

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

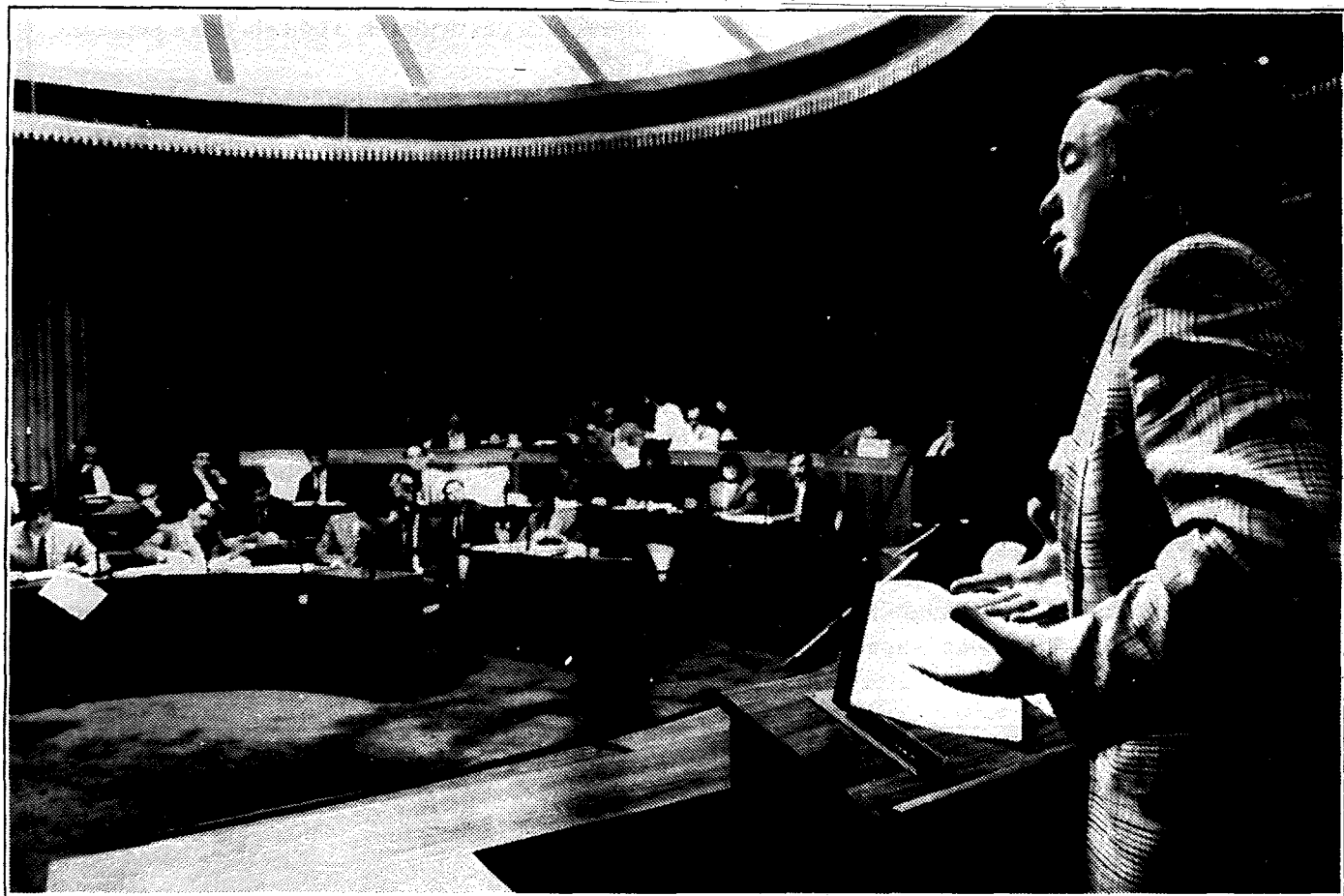
Madeira



DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1992  
ANO 116.º — N.º 48.280 — PREÇO: 88\$00 (IVA INCLuíDO)

Vai meter concursos de televisão e tudo

## Oposição prepara surpresa a Jardim



Um dos objectivos da Oposição é criar maiores dificuldades a Alberto João Jardim no Parlamento.

Sem dúvida que a Madeira entrou num período particularmente activo de autêntica pré-campanha eleitoral. Outubro está à porta e ninguém quer perder a oportunidade para cativar o eleitorado. A Oposição promete surpresas e recusa-se a admitir a existência de vencedores antecipados. A UDP é a que mais levanta a «ponta do véu» quanto a eventuais novidades. O seu líder regional diz que este é o momento histórico do partido e por isso mesmo já preparou um concurso televisivo

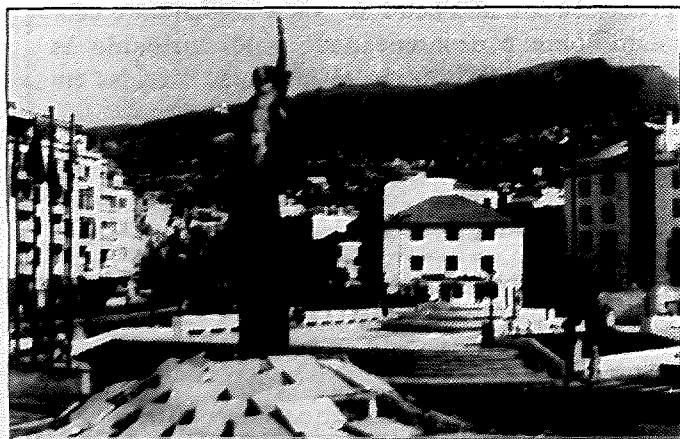
que tem por objectivo, como afirma, «conhecer a nossa gente». Não faltarão os prémios e o primeiro deles consiste numa viagem a Lisboa. Os pormenores, salienta Paulo Martinho, ficam para mais tarde.

O PS considera possível «chegar ao Poder», o CDS aposta em «utilidades», a CDU quer recuperar «o lugar perdido», o PSN espera colocar «dois deputados» e o PDA pretende ser a «voz da consciência».

MADEIRA ESPECIAL nas centrais

Presidente audaz em discurso solene

## «Eu sou a mudança»



A Praça da Autonomia, inaugurada sexta-feira.

Numa semana decididamente activa, o governo de Alberto João Jardim percorreu o Funchal, fez um inventário da situação e andou quatro dias numa «roda viva» a mostrar o que foi feito e o que se propõe fazer. Anteontem, já na sessão solene do Dia da Cidade, o Presidente do Governo deu mais ou menos como que o «xeque-mate», proferiu um discurso de implantação popular, assumindo-se como o único homem da mudança e dizendo mesmo que «só uma loucura colectiva levaria o povo a fazer outra opção». Esta e outras declarações estão inseridas num destacável de 12 páginas sobre mais um aniversário da cidade do Funchal, mas este com um vasto conjunto de inaugurações.

### Nesta Edição

- 3** Começou a Semana Gastronómica do Caniço
- 4** «Resolução» do Sistema Educativo atinge alunos do 12º ano
- 6** Parasailing na Madeira com aproveitamento turístico
- 8** Queen Elizabeth 2 celebra 25 anos no estaleiro
- 9** Património Regional: A Fortaleza do Ilhéu do porto do Funchal
- 11** Morte de octogenário no Caminho do Palheiro com suspeita de crime
- 16** «Topless» de Sara faz esgotar jornal britânico
- 24** «Legislativas» no Líbano com boicote dos cristãos



Lido: 1 ano sem recordes

O Lido não tem sido tão concorrido como em anos anteriores. Talvez porque o sol de Agosto tenha andado demasiado encoberto. Há, no entanto, a esperança para muitos no mês de Setembro. É o trabalho para o bronze.

### CDS ameaça cortar coligação com o PS

O CDS ameaça cortar com o PS o acordo da coligação camarária «Pelo Nosso Funchal». O motivo prende-se com a quase certeza de inclusão, por parte dos socialistas, de Bernardo Martins, na lista de Machico para as eleições de Outubro. (Página 7)



### União vira resultado e esmaga o Louletano

O Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão de Honra começou da melhor forma para o União. Jogou nos Barreiros com o Louletano, esteve a perder por 2-0 e acabou o jogo a ganhar por 5-2. (Em Desporto)

# Diogo Colombo — Um madeirense esquecido

ALBERTO VIEIRA

Para muitos, Diogo Colombo é um ilustre desconhecido. Poucos saberão que foi ele quem sucedeu a Cristóvão Colombo e que é da sua iniciativa a obra de colonização das Caraíbas. O mesmo se poderá dizer em relação à sua origem madeirense. É verdade que entre nós apenas permaneceu pouco mais de três anos após o nascimento. E nunca terá retornado à ilha, pelo menos que se saiba.

Este desconhecimento do navegador não é apenas nosso. A historiografia parece querer ignorá-lo em favor do filho bastardo: Fernando Colombo. Fernando ficou célebre, não pelas suas façanhas, mas por ter registado as do seu pai, em livro publicado em 1571. Note-se que herdou a biblioteca de seu pai, sendo o intelectual dos Colombos. Por isso, a historiografia exaltou-o, ignorando a sua bastardia e o seu irmão Diogo. Em certa medida o texto de Bartolomé de Las Casas e o facto de não existir mais importante testemunho coevo da viagem do navegador, perdendo-se o original do seu diário. Por isso estes testemunhos ficaram a imortalizar o herói e os seus autores. Do madeirense Diogo Colombo ficarão as diversas missivas reveladas, na sua quase totalidade, em 1982 por Luís Arranz. Ele, ainda, presta-se a algumas confusões, pois havia um irmão do navegador também com o nome de Diogo, que andou nestas andanças até à sua morte em 1515.

Diogo nasceu no arquipélago, em parte incerta, e em data aproximada a 1482. Para Frei Bartolomé de Las Casas terá nascido no Porto Santo, mas outros há que apontam a Madeira, fundados em provas documentais que nunca nos revelaram. O cronista não deve estar longe da verdade, pois, conforme ele o aduz, tudo o que escreve fundamenta-se nas de-

clarações que lhe prestou Diogo em 1519. E quem é que ignora a data e o local do seu nascimento? Todavia alguns deste pormenores, para nós hoje tão preciosos, não interessaram ao cronista.

Diogo, ainda criança, acompanhou o pai na sua primeira viagem a Castela. Isto numa data em que a sua mãe ainda não era falecida. Para Luís Arranz o destino final de Colombo foi Huelva, onde deixou a criança aos cuidados da sua cunhada Violante Moniz. Já crescido, com cerca de seis anos, acompanhou as prolongadas negociações de seu pai com os reis católicos. Em 1492, com dez anos, não estava ainda disponível para acompanhar o sonho do pai, por isso ficou em Cordoba à guarda de Martyn Sanchez. Também no ano seguinte apenas teve permissão para presenciar a partida de Cádiz. E nos anos seguintes manteve-se como pajem da corte do príncipe João, nunca acompanhando o seu pai, como o fez Fernando em 1502, nas suas viagens ao Caribe.

Por testamento foram-lhe legados todos os cargos e privilégios que as capitulações de Santa Fé (17 de Abril de 1492) lhe haviam concedido. Mas na realidade o que o destino lhe parecia querer reservar era apenas o título de almirante. Por isso em 1500 regressa a Castela a reivindicar os outros títulos de vice-rei e governador, o que só veio a suceder em 1508. Este é o ano de sorte para aquele que foi predestinado para carregar consigo o peso da herança do navegador. Foi aí que casou com Maria de Toledo, filha de D. Hernando de Toledo, irmão do Duque de Alba.

Restituídos os poderes e títulos era necessário tomar posse do Caribe e fazê-lo colonizar. Assim sucedeu em 3 de Abril de 1509, saindo Diogo de San Lucar, de Barrameda, com uma imponente frota,

rumo a São Domingos. Aí foi ele o principal responsável pelo rápido incremento da ocupação das ilhas. Aí permaneceu até 1520, altura em que decidiu regressar à Península, magoado com a atitude do novo rei, que em 1516 lhe retirara os plenos poderes de vice-rei e governador. Tal como o pai, regressou incompreendido pela Coroa e pelo maldizer de muitos (afinal, coisas de ontem e de hoje!). Também, a exemplo do pai, vergou perante a morte em 24 de Fevereiro de 1523 sem que se tivesse feito justiça, aliás, os seus descendentes não mais recuperaram os títulos atribuídos em Santa Fé, ficou apenas o de almirante para a posterioridade. Os tempos eram outros e diferentes as opções da Coroa: a obra de colonização e exploração das riquezas do Caribe não poderia ser entregue a particulares. Toda ela era o empenho da Coroa.

Da iniciativa dos Colombos, especialmente de Diogo, releva-se os primórdios da colonização do Caribe, através de uma política de fixação de casais, de vinculação dos índios às explorações agrícolas. Neste caso o maior destaque ia para a cultura da cana-de-açúcar, que teve em Cuba, São Domingos e Jamaica terreno ideal para medrar. As primeiras socas de canas foram semeadas na Hispaniola em 1493, mas foi em 1514, com o bacharel Gonçalo Velosa, casado com a madeirense Luísa de Betencourt, que começou o fabrico de açúcar. Será que a familiaridade da família Colombo, pai e filho, com a Madeira pesou nesta valorização dos canaviais do Caribe e na presença destes e outros madeirenses? Esta é uma questão em aberto e de fácil resolução se nos dermos à paciência de confrontar as numerosas listas de passageiros que para aí seguiram.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
Diário de Notícias

no passado

## Um passeio de «rêde» (I)

JAIME CÂMARA

«A rêde», em que éramos levados por esta manhã desanuviada, suspendia-se de uma haste grossa de folhado, e apresentava-se com sua tarrafa de linhol coberta de holandilha, tóldo e arrepanhadas sanéfas com debruns azues-e-brancos. Estadeava um fôfo cabeçal de lã, sem que se tivesse dado ao dêmo a cardada, e uma policrômica e muito bem entretecida colcha-de-retalhos.

Deixáramos para trás a quinta dos Reis, com seu acentuado ar de escalavrado mosteiro, muito empenhados em nos furtármos aos acrobatismos literários de um matoide e ao adocicado cheiro de ganímedes, e já presumivelmente seguíamos entre almeirões e escuros macissos de pinheiros, fetos arbóreos com seus báculos episcopais, nas terras que antecedem e circuitam a Portada de Santo Antonio, — o Santo dos exemplaríssimos capuchos, — pelo empedrado caminho que a fêsto cortava a encosta. Os homens da «rêde» exigiram uma paragem nos descansadouros da Igreja, onde a esta hora se não recolhia viv'alma, — sem a cornija decorativa do Tio Caetano e do Tio Nazário, inóveis ou espolinhados nos últimos degraus da escadaria.

Quando ganhámos o Poiso, o dia ainda se não solevantára estrouvinhado, e só nos planificados «Terreiros», com sua alfômbra de compactas muscineas e feiteiras anaínhas, entrou de tremeluzir e vagamente se dilucidou a Luz d'Alva.

Quebradas e fundões desapareciam sob um ondado mar de névoa, e sômente para o Norte, e em perspectivas distanciadas, se nos deparavam os visos rochosos do Pico do Canário e o cume, o mais alto da Ilha, do Pico Ruivo. Atenuados, ouviam-se longínquos sons das esquilas dos rebanhos, vindos do montado do Lournal e do Pisão, das alongadas rechãs do Santo da Serra, onde as ovelhas pasciam livremente e sem esbarrarem nas sédes e cancelos de um aprisco...

A névoa algodoadada foi-se esgarçando e esfiampando, lentamente, flechas e miríades de átomos de oiro irrompêram em súbitas rutilações — do Levante, — e por todo o vasto Céu, em que se iam alastrando e efundindo cirros amarfanhados, e de brandos tons, a Manhã surgia gloriosa.

O tintinir dos gados era indubitavelmente mais vivo,

e as anafadas ovelhas, formando em sua marcha os dous lados iguais de um triângulo isósceles, já se apercebiam pela fartura dos vélos. Ovelheiros tinham ásperas vozes de caudilho, e as interjeições guturais antecediam o impressionante vocativo: ¡ Eh, princêsa! ¡ Eh, carolina!

E' nos «Terreiros», com suas «cêrcas» de pedras juxtapostas, e improvisadas barracas de giesta e tendais de lôna, que se realiza uma das mais movimentadas *tosquias*. Cordeiras almagradadas, ovelhas muito nédias e sustentadas a anáfa, mas ainda aptas a retouças e corrimaças sôbre o panasco e o balanco (*avena fatua*), deixavam-se colher à mão déstria dos pegureiros, submissas ante os irrequietos gumes do tesourão, abrindo na lã clareira confrangedôra. O despôjo formava montes irregulares, fatôcos, pirâmides muito claras, com bêtas de escurecidos vélos. E à sua volta os mercadores de lã, berfurinheiros serranos arraiados de pelicos ennastrados pêlos de váca, grulhavam e contentiam sôbre o despropositado valôr atribuído às mercancias, desperdiçando um rôr de horas seguidas em espertezas e manigâncias de chatim». (...)

(Dia 23 de Agosto de 1931)

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$000; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt de Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Mané»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JULHO/92: 14.000 EXEMPLARES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA





Uma semana para comer e beber

# Moda alemã no Caniço

Está já a decorrer a III Mostra Gastronómica do Caniço. Vários pavilhões e respectivas esplanadas, para além de música quase permanente, são alguns dos atractivos. Mas não faltam as principais comidas da localidade. E não só. Curiosamente vão ser servidos alguns pratos confeccionados à moda alemã.

Teve já início, no Caniço, a III Mostra Gastronómica daquela localidade. Após a sua abertura um considerável número de madeirenses, oriundo de vários pontos da ilha, acorreu ao centro da freguesia do Caniço onde teve oportunidade de se divertir e de saborear alguns dos mais conhecidos pratos da localidade. Mas não só.

Embora a mostra seja dedicada à gastronomia do Caniço os visitantes poderão optar, entre outros pratos, por entrecosto recheado à moda alemã, num dos estabelecimentos.

A meio da tarde de ontem o Diário de Notícias esteve lá e constatou a boa animação proporcionada pela Banda de Santa Cruz e que será uma constante até ao fim desta terceira edição da Mostra Gastronómica do Caniço. Por outro lado, a boa arrumação de cadeiras e mesas, pavilhões e palcos dá-nos a sensação de um grande restaurante com vários bares e cozinhas rodeados de uma grande esplanada.

## Cartaz de visita

Segundo afirmou ao nosso jornal o presidente da Junta de Freguesia, e simultaneamente da organização, Jorge Teixeira, o objectivo principal desta edição "é manter a

qualidade conseguida nos dois primeiros anos", pelo que o certame não apresenta grandes novidades já que foi "organizado nos mesmos moldes".

Mas esta situação deve-se às opiniões emitidas — segundo Jorge Teixeira — por comerciantes que participam na Mostra e, posteriormente, secundadas pela população a quem parece ter agradado a forma como se tem apresentado a gastronomia canicensesse.

Ainda de acordo com o nosso interlocutor "esta mostra é já cartaz de visita do Caniço daí que quando as coisas correm bem não há nada a mudar".

Registe-se que nesta edição dois novos estabelecimentos deram corpo à Mostra o que poderá significar uma aceitação da forma como é promovida a gastronomia daquela freguesia. Há também mais espaço para circulação de pessoas o que facilita a movimentação no interior da «feira».

## Muita animação

Sobre as dificuldades inerentes à organização Jorge Teixeira disse-nos que a mesma só é possível com a colaboração da Câmara Municipal de Santa Cruz e do pessoal responsável pelos



As esplanadas constituem a aposta principal dos restaurantes e snack-bars que estão presentes na III Mostra Gastronómica do Caniço.

trabalhos. Em termos financeiros a Junta de Freguesia, como entidade organizadora, diz ter de disponibilizar uma verba que não considera exagerada e que deve rondar os três mil contos, gastos essencialmente na concepção dos diversos pavilhões e no pagamento da energia eléctrica, água e alguns agrupamentos convidados.

A existência de outras actividades deste mesmo cariz, como é o caso da Semana Gastronómica de Machico, embora anterior à do Caniço, não preocupam a organização que diz estar certa da diferença entre a sua gastronomia e outras que se possam mostrar na Região. E acreditam sobretudo no grande número de estabe-

lecimentos (hotéis, restaurantes e snack-bar), que todos os anos maior disponibilidade aparentam para se apresentarem naquele certame.

Hoje a III Mostra Gastronómica do Caniço tem para oferecer aos seus visitantes, depois das 18 horas, o folclore da Casa do Povo de Gaula, seguido pelo grupo musical "Amora Negra", e o conjunto "El Glória".

Amanhã está previsto também folclore do grupo "Romarias Antigas", o grupo musical "Reis Magos" e o conjunto "Amigos da Música". Até ao próximo domingo a música será, efectivamente, uma constante.

Miguel Silva

Londres e a Madeira

## Centro Cultural e Português promove a Região na Europa

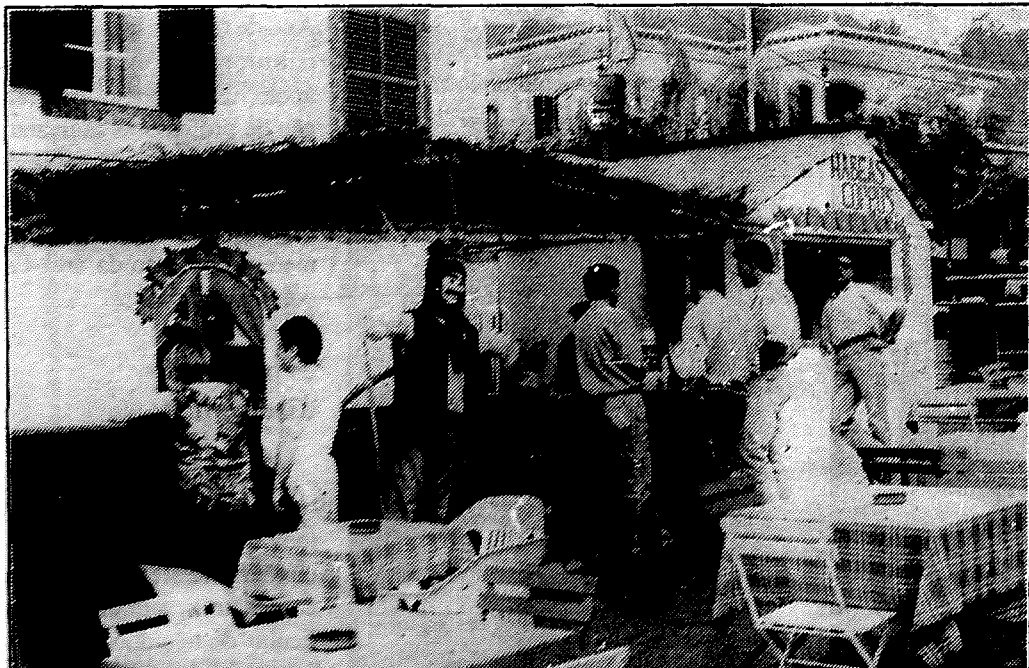
Com a digressão do grupo de folclore deste Centro Cultural à Bélgica e à Alemanha, a Madeira ficou mais conhecida e admirada. Em Bruxelas, inúmeras pessoas aplaudiram este grupo nos desfiles e festivais em que participou. Na Alemanha, as festas da Cerveja tiveram o brilhantismo do folclore da Madeira.

Entretanto, no dia 10 de Junho, os emigrantes radicados comemoraram com alegria o «Dia de Portugal e das Comunidades». Para além de outros clubes portugueses, o grupo de folclore da Madeira, formado por emigrantes da nossa Ilha, teve actuação relevante e muito aplaudida. Houve desfile de trajes regionais de todo o país e barracas de «comes-e-bebes» onde não faltou a espetada de carne, a sardinha assada, o bolo do caco, o pão de casa e a sopa de trigo à moda do Rochão (Camacha).

Milhares de portugueses aderiram a esta festa. Segundo notícias recebidas, os espectadores comentavam admirados: «Onde estão madeirenses nunca falta nada!».

O grupo de folclore da Madeira que integra o «Centro Cultural e Desportivo de Londres» tem já convites para outros festivais e digressões fora de Inglaterra. O trabalho e o bairrismo dos seus dirigentes são de louvar. Ao fim e ao cabo a Madeira está em foco através dos seus emigrantes

Filipe Mota (Correspondente)



Para estar presente "de corpo e alma" na Mostra, alguns estabelecimentos da freguesia encerraram as suas instalações até ao próximo domingo.



A Banda de Santa Cruz apresentou-se na tarde de ontem. À noite outros agrupamentos passaram por aquele palco animando os visitantes.

Mudam-se os tempos, mudam-se os programas

# Alunos do 12.º ano vão ter sete ou oito disciplinas

TERESA PEREIRA

**A preocupação com o processo educativo é um aspecto constante e determinante na vida do Homem. Desde sempre a sociedade procurou proporcionar às suas crianças e jovens instrução e educação. O ensino deveria, pois, facultar a aquisição de conhecimentos e favorecer a aprendizagem de atitudes necessárias para «enfrentar a vida».**

A educação tinha a seu cargo a construção do Homem e do cidadão.

O verbo «educar» etimologicamente pode ser interpretado de duas formas. Pode ser entendido no sentido do verbo latino «educare» que se traduz por «criar, alimentar, ter cuidado com» ou no sentido de «educere» que significa «conduzir, tirar, elevar».

É curioso notar que ao longo dos tempos a educação processou-se atendendo a estas duas vertentes. Ora privilegiava a aquisição e domínio de conhecimentos, ora insistia mais no desenvolvimento do aluno, na descoberta e vivência das suas capacidades latentes.

Se inicialmente os métodos e os conteúdos programáticos se mantinham actuais durante muito tempo, hoje isso já não se verifica. O grande desenvolvimento científico, tecnológico e cultural que caracteriza a nossa sociedade criou uma necessidade de mudança.

Nos moldes em que se realizava, a Escola, a Educação já não correspondiam aos interesses e necessidades dos alunos. Era urgente uma reforma do Sistema Educativo.

**Portugal — o país dos «mais»**

A entrada de Portugal na CE obrigava também o go-

verno português a assumir diversos compromissos, nomeadamente no que se refere à educação.

Ao nível da Comunidade Europeia a situação portuguesa não era nada animadora. Portugal possuía a *mais* alta proporção de analfabetismo. A taxa de escolarização *mais* baixa e ainda a percentagem *mais* elevada de repetições, pertenciam ao nosso país. Os níveis de abandono prematuro da escola eram também muito elevados.

A constatação destes factos leva ao reconhecimento da necessidade de mudança. Era urgente encontrar soluções para fazer frente a esta situação. Foi numa tentativa de responder a esta crise da escola que se iniciou a Reforma do Sistema Educativo.

Em 1986 o Ministério da Educação cria uma Comissão de Reforma do Sistema Educativo que fica encarregada de apresentar um Projecto de Reorganização dos Planos Curriculares do Ensino Básico e Secundário. Este projecto foi apresentado e posto em debate no dia 12 de Fevereiro de 1988.

Mais tarde, e depois de sujeito a algumas alterações, é aprovado o Projecto de

Reorganização dos Planos Curriculares do Ensino Básico e Secundário.

**Reforma Educativa já em Outubro**

Em Outubro próximo, os alunos que iniciam o 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade serão abrangidos pelo novo sistema educativo. Esta generalização ocorre em todos os estabelecimentos de ensino do território nacional, incluindo Regiões Autónomas.

A recente Reforma Educativa implica modificações de vária ordem. As condições de organização e funcionamento da Escola, os curriculares, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino, formação contínua dos professores, a disponibilidade de materiais de apoio e uma maior participação e envolvimento do meio são algumas das mudanças consagradas pelo novo Sistema Educativo.

Adília Andrade, membro da Direcção do Sindicato dos Professores da Madeira, referiu que «o fundamental é a atitude e a prática pedagógica» e esta só acontece se o professor estiver disposto a mudar de atitude. Mudanças de atitude não se fa-

zem por decreto. Mudar exige tempo, reflexão e vontade de mudar.

O sucesso da Reforma depende da formação dos professores, depende da sua preparação para novas práticas pedagógicas e depende também da criação de condições que possibilitem o processo de mudança.

Com o novo Sistema Educativo professores e alunos são «convidados» a mudar, a assumir uma nova postura frente à Escola, frente à Educação.

**Mudam-se os tempos mudam-se os programas**

A Reforma Curricular, que este ano é generalizada, já foi «testada» em várias escolas da Região. A Escola Secundária Francisco Franco, por exemplo, no ano lectivo de 90/91 iniciou a experiência com o 7.º e 10.º anos de escolaridade.

Como referiu Maria de Fátima Abreu, membro do Conselho Directivo da Escola Secundária Francisco Franco, a experiência teve aspectos positivos e aspectos negativos. Como aspecto positivo é preciso salientar o desenvolvimento registado por alguns alunos. Uma partici-

pação mais activa, dialogante e mais aberta dos discentes na Escola e no meio pode ser interpretada como um dos resultados positivos da experiência.

A nossa interlocutora referiu ainda como aspecto positivo, apesar dos condicionamentos, o facto dos alunos poderem optar pela disciplina de Introdução às Tecnologias da Informação.

Quanto aos aspectos negativos Fátima Abreu salientou a falta de manuais escolares e a extensão dos programas face às metodologias propostas.

Outro aspecto que nos foi mencionado como negativo prende-se com a avaliação realizada nas turmas de experiência. A experiência foi realizada pela «metade», pois os alunos seguíam o novo Sistema Educativo, mas eram avaliados pelo antigo.

Gilberto Pita e José Maria Dias, membros do Sindicato Democrático dos Professores, consideram que algumas das inovações apresentadas pelo Sistema Educativo são positivas. A adequação dos conteúdos aos níveis etários e às necessidades do mundo actual são aspectos positivos, no entanto há uma deficiência no que diz respeito à preparação dos alunos para o

estudo. Os Novos Programas, referiram, não apresentam sugestões de metodologia e de planificação do estudo.

A Reforma Educativa contempla o diferente rendimento dos alunos, defendendo para isso a criação de turmas paralelas, no entanto muitas das Escolas não possuem estruturas que possibilitem esse trabalho. Os objectivos preconizados pela Reforma, afirmaram os nossos interlocutores, nem sempre foram conseguidos por falta de condições mínimas de trabalho, nomeadamente no que se refere a laboratórios.

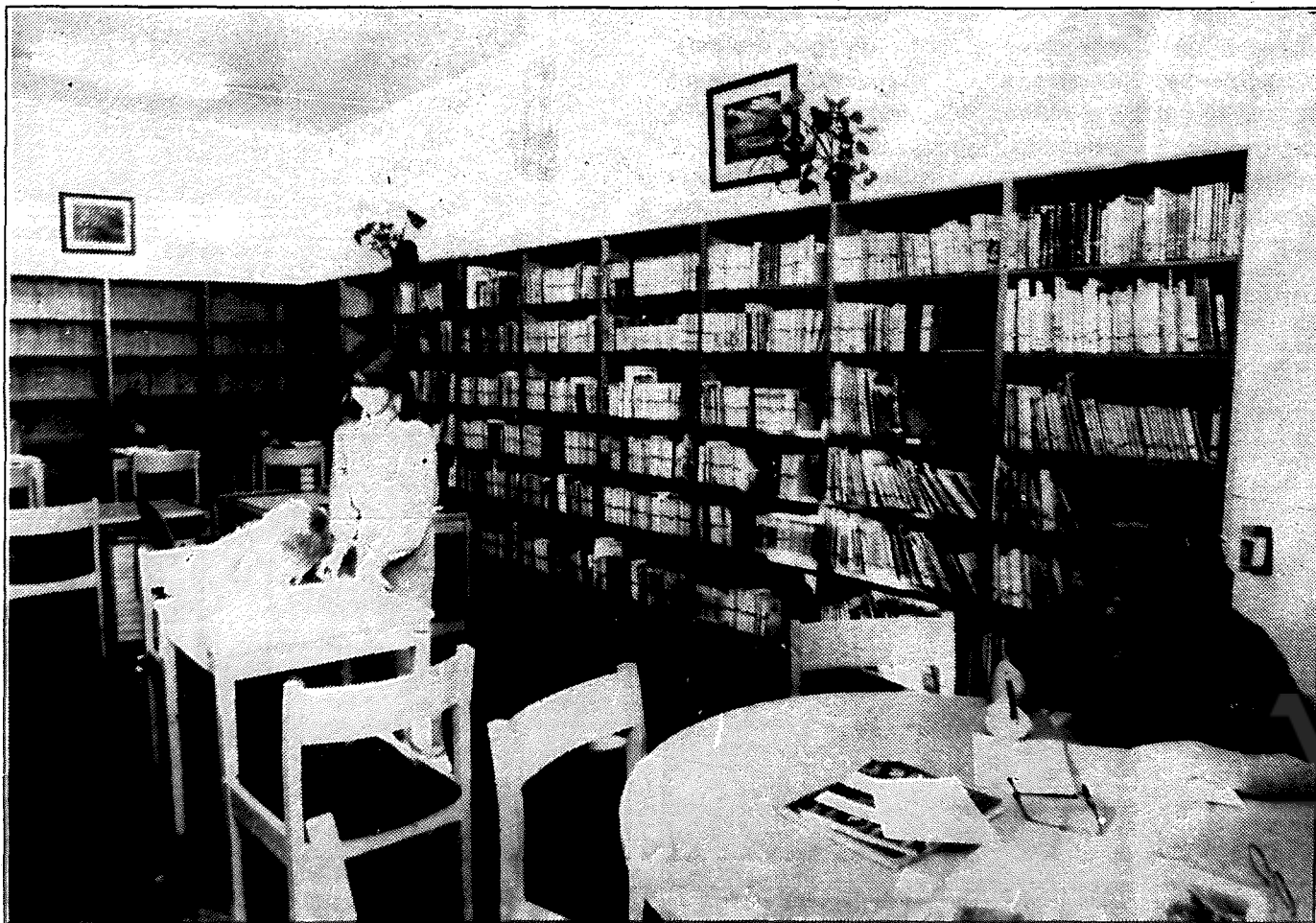
Quanto à aplicação da reestruturação curricular, Adília Andrade referiu a opinião de Ana Benavente, membro do Conselho Nacional de Educação. Numa conferência, realizada já há algum tempo, Ana Benavente dizia que a reforma tinha óptimas ideias e péssimas práticas.

Dentro das «óptimas ideias» incluía as intenções que tinham subjacentes mudanças de mentalidade, de atitude e de práticas pedagógicas. A Escola a tempo inteiro e a criação da Área-Escola como um espaço curricular transdisciplinar era outro dos factores considerado positivo. A valorização da carreira docente era apresentada por Ana Benavente como óptima ideia.

A instabilidade que, desde 1986, se verificou a nível do Ministério da Educação foi uma das «péssimas práticas». As deficiências na distribuição de material de apoio, assim como a formação de professores marcaram negativamente o processo de reforma. A falta de espaço físico, por sua vez, comprometeu o sucesso da área-Escola.

**Sete ou oito disciplinas**

A Reestruturação Curricular apresenta algumas inovações para o Ensino Secundário. Este apresenta-se como uma sequência curricular de três anos e constituiu-se simultaneamente como um «fecho da formação geral







e uma preparação propedéutica para a futura carreira de estudos ou profissional».

Ainda se desconhece a data em que será generalizado o Ensino Secundário a todas as Escolas do País e da Região. No entanto, desde o ano lectivo de 90/91 que a Escola Secundária Francisco Franco experimenta o novo Sistema Educativo a nível do Ensino Secundário na Madeira.

Os alunos que nesse ano fizeram o 10.º ano de escolaridade foram abrangidos pela experiência e, no próximo ano lectivo, vão continuá-la com o 12.º ano.

Os discentes, consoante o agrupamento que escolham, terão sete ou oito disciplinas.

A componente de formação geral é constituída por três disciplinas - Português, Educação Física e Educação Moral e Religiosa. Estas disciplinas são de frequência obrigatória para todos os alunos.

Todos os agrupamentos terão a disciplina de Português, embora o número de aulas semanais não seja idêntico. O agrupamento 4, cuja dominante são as Humanidades, tem cinco horas semanais de Português. Os restantes agrupamentos têm apenas três

tempos lectivos semanais.

A Educação Física será de dois ou três tempos semanais, consoante a disponibilidade das Escolas. A disciplina de Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social ocupa um tempo lectivo.

A formação geral, que abrange todos os discentes, tem como objectivos o «aprofundamento da cultura geral, nomeadamente através do domínio da língua e da cultura portuguesas». A formação geral constitui a base estável do currículo, proporcionando a todos os alunos o mesmo domínio de capacidades gerais.

A componente de formação específica é constituída por quatro ou cinco disciplinas, que variam consoante os agrupamentos.

Esta componente «visa o aprofundamento, estruturação e sistematização de conhecimentos e competências metodológicas em domínios científicos, literários e artísticos especializados».

A formação Tecnológica ou Artística será ministrada consoante as possibilidades da Escola e o interesse dos alunos. Esta componente incidirá no plano da prática em domínios fundamentais de actividade.

A Reforma do Sistema Educativo considera o 12.º

ano como o ano terminal.

Este novo Sistema Educativo será «experimentado» pelos alunos que, no próximo ano lectivo, frequentarem o 12.º ano na Escola Francisco Franco.

Estes alunos vão receber uma formação diferente dos alunos das outras escolas. Melhor? Pior? O tempo dirá.

A questão não se limita à



formação, mas diz também respeito à candidatura ao Ensino Superior. Como irão estes alunos com uma carga horária de 22 a 25 horas semanais, concorrer em pé de «igualdade» com outros que apenas têm 12 horas semanais?

Como nos foi dito ainda, está em estudo a forma de candidatura destes alunos. Resta-nos aguardar.

### Área-Escola obrigatória para os alunos

A Reforma Educativa preconiza a criação da Área-Escola. Esta «área curricular não disciplinar» é obrigatória para o aluno e facultativa para o professor. Com uma duração anual de 95 a 110 horas, esta área visa a concretização de um projecto comum às diferentes disciplinas.

Quanto à experiência já realizada neste domínio, Fátima Abreu referiu que os resultados são diferentes consoante as turmas. O dinamismo dos professores e dos alunos é determinante no sucesso desta área.

Como resultado dos projectos pluridisciplinares desenvolvidos por algumas turmas na Área-Escola, alguns discentes efectuaram viagens.

### A preparação para a cidadania objectivo do Sistema Educativo

O Sistema Educativo defende três grandes objectivos gerais para o Ensino Secundário. Estes objectivos gerais, por sua vez, desdobram-se em objectivos específicos.

A dimensão pessoal, o domínio das aquisições fundamentais para o desempenho de papéis socialmente úteis e a formação para a cidadania, são os aspectos contemplados pelos objectivos gerais.

O primeiro destes objectivos defende que o ensino deve criar condições que conduzam à formação de pessoas livres e responsáveis na sua dimensão social e individual, autores da sua autonomia.

O segundo objectivo prende-se com o domínio das aquisições fundamentais. O ensino secundário aposta, pois, na aquisição de aptidões básicas que associem os saberes ao saber fazer e que potenciem uma atitude de educação permanente e facilitem o desempenho de papéis socialmente úteis.

Finalmente, o terceiro objectivo geral visa a formação para a cidadania. O Sistema Educativo aposta na formação de cidadãos dotados de capacidade crítica e intervenientes na preservação do meio, do património e dos valores essenciais da identidade nacional. A realização de transformações que propiciem o encontro dos portugueses consigo próprios é também contemplada neste último objectivo.

SALDOS - SALDOS - SALDOS - SALDOS - SALDOS

# SALDOS

na

# SAPATARIA MODELO

LARGO DO PHELPS, 22 - TELEF.: 22501

A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

SALDOS - SALDOS - SALDOS - SALDOS - SALDOS

## Parasailing na Madeira

## A sensação de um voo a 200 metros de altitude

Imagine-se a voar a 200 metros de altitude sobre o mar. Os sons são muito vagos e a sensação é agradável. A partir de hoje, este voo pode tornar-se realidade para quem pretender vencer o medo que, aparentemente, paira quando nunca se experimentou.

Para concretizar o voo, só é preciso um barco com potência suficiente para manter o andamento e, mais importante que isso, permitir que o rumo seja o mais direito possível para não fazer muitas oscilações lá no alto. Tudo isto já existe na Madeira e pode ser utilizado por quem pretenda todos os dias, entre as 10 e as 19 horas.

Muito utilizado nas zonas balneares por excelência

como o Sul da Europa e as Caraíbas, o voo de *parasailing* preso a um barco foi introduzido agora na Madeira pelo empresário alemão Roland Bachmeier, proprietário da «Lucullumar Sociedade Hoteleira e Turística, S. A.», que, entre outros empreendimentos, explora o complexo turístico «Galo-Mar».

Segundo referiu Roland Bachmeier tratou-se de trazer para a Região uma atracção diferente que, muitas vezes, era solicitada pelos forasteiros que visitam a Madeira.

Os locais de partida do barco são três: «Galo-Mar», aos domingos, «Hotel Madeira Carlton», às segundas e quintas-feiras, e na Marina do Funchal às terças, quartas, sextas-feiras e sábados. A aquisição dos bilhetes poderá ser feita nas unidades hoteleiras referidas e, nos escritórios da empresa «Costa do Sol», na Marina do Funchal.

## Descolagem e aterragem no próprio barco

Quanto aos preços, estão tabelados em quatro mil e cem escudos para uma viagem na lancha «O Galo» de aproximadamente uma hora e um voo de 10 minutos, sensivelmente.

O barco é comandado por dois tripulantes e tem uma capacidade máxima de transporte de oito passageiros.

Suspensão no ar pelo grande pára-quadras e preso a um barco por um cabo forte, tudo se processa sem quaisquer sobressaltos. A descolagem e aterragem fazem-se na própria lancha sem que o utilizador toque na água.

Mas para ver como é, na manhã de sábado uma equipa de reportagem teve oportunidade de efectuar uma viagem dessas, onde nem faltou o indispensável.

Tudo começa em terra

com os preparativos para o voo. O pára-quadras é colocado sobre a rampa de descolagem e os passageiros colocam o cinto-de-segurança e o colete salva-vidas.

Já com os «voadores» sentados nos seus lugares, o barco faz-se ao largo.

## Passar por uma gaivota

Mais ou menos à entrada do porto é visto para que lado sopra o vento. Uma vez apurada a sua direcção, o pára-quadras, preso a um guincho hidráulico é aberto. Uma vez completamente aberto e endireitado o rumo do barco de modo a que o aparelho fique direito, o passageiro sobe e prende o seu cinto-de-segurança ao pára-quadras.

Depois, é só esperar que os tripulantes comecem a desprender o cabo suavemente. O vento encarrega-se do resto... Pelo caminho apercebemo-nos de sensações engraçadas como a de passar por uma gaivota que paira lá no alto. Afinal, estamos mesmo a voar. Quando damos por nós estamos lá em cima a ver o barco pequeno lá em baixo, que quase parece caber numa mão. Estamos a cerca de 200 metros de altitude. A vista que disfrutamos é, simplesmente, maravilhosa sobre a baía do Funchal.

## Ampla visão

Podemos ver coisas de ângulos que, de outra forma seriam muito difícil conseguir. Os sons são muito vagos. Até o barulho do motor



Com o Funchal em fundo, o começo de um voo.

de «O Galo» não se ouve. A acompanhar-nos na viagem, apenas o som do vento que é cortado pelo pára-quadras vermelho e branco.

Em relação à temperatura, apesar do dia estar solarengo, sente-se uma ligeira brisa, mas nada que um vidro aberto de um carro não faça. Mas o que estava a ser agradável passou rápido. Depois de 10 a 15 minutos lá no alto, o cabo começa a ser recolhido tão suavemente que, quando damos por nós, estamos a aterrar sem problemas na parte traseira do barco. Agarrados às protecções, resta desprender o cinto-de-segurança e... esperar por nova oportunidade.

O regresso ao porto faz-se rapidamente, com os 200 cavalos da lancha a imprimirem uma velocidade surpreendente. A força dos motores Volvo-Penta é transmitida para a água através de duas hélices, colocadas de modo a rodar em sentidos diferentes. Deste modo, é garantido o rumo direito.

No capítulo da segurança

de toda a operação, Roland Bachmeier é peremptório em afirmar que é mais seguro do que andar de carro, por exemplo. Aliás, diz que é tão seguro que até uma criança ou um idoso podem experimentar o voo. A título de curiosidade, os voos em *parasailing* na lancha «O Galo», de 3,78 toneladas, já foram experimentados por um idoso com mais de 70 anos. Pelo meio ficaram algumas entidades que tiveram oportunidade de voar, como sucedeu com os secretários regionais do Turismo, Cultura e Emigração e da Administração Pública.

Enfim, estamos perante uma actividade que, pela primeira vez a nível turístico, é explorada na Madeira. Recorde-se que o *parasailing* foi introduzido na Região há alguns tempos em fase experimental. Contudo, apesar do processo ser substancialmente diferente, pois a descolagem era feita a partir de rampas em terra e a aterragem na água.

P. C.

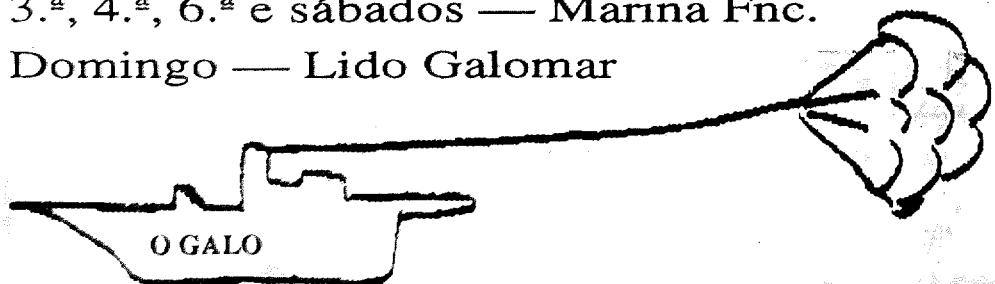
## Parasailing

com o barco  
«O GALO»

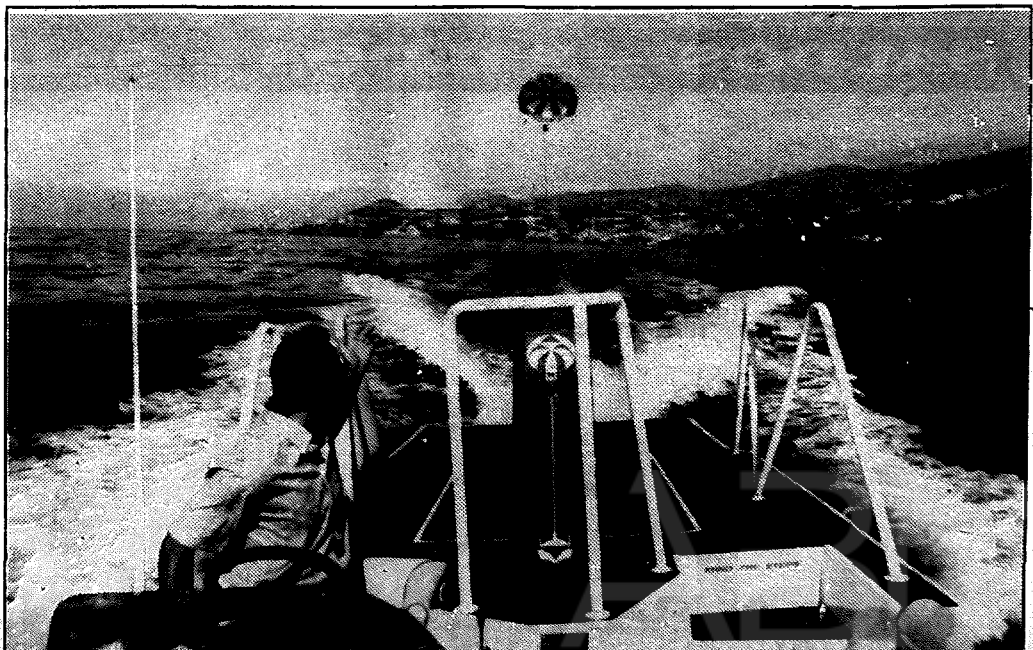


Uma aventura para todos! (de 12 até 99 anos)  
Voar com o pára-quadras, sem perigo!  
Um sonho de muitos!  
Venham e experimentem!  
Combina com os teus amigos!

A partir de hoje, bilhetes à venda:  
Reservas na Marina: «Costa do Sol»  
Telef. 38538, 24390  
Hotel Galomar - Telef. 934410, 934566  
Saídas: hora à hora das 10h00 às 19h00  
2.ª e 5.ª — Hotel Carlton  
3.ª, 4.ª, 6.ª e sábados — Marina Fnc.  
Domingo — Lido Galomar



Também Ski Aquático e Banana Aquática



Roland Bachmeier — aos comandos de «O Galo» — está satisfeito com a introdução do *parasailing* na Madeira.



CDS poderá romper coligação com os socialistas

# Bernardo Martins lidera lista do PS por Machico

**Bernardo Martins, número dois da Câmara Municipal de Machico, encabeçará na qualidade de independente a lista do PS, por aquele círculo, às eleições de Outubro — apurou ontem o Diário de Notícias.**

Por saber está, no entanto, se entrará também o presidente da autarquia na lista socialista. O *Independente* diz que sim. Mas Martins Júnior e Paulo Martins não ratificam nem desmentem. O CDS entretanto aguarda. E avisa que, caso se confirme qualquer um daqueles dois nomes na lista do PS, assumirá uma "posição pública": a de acabar com a coligação *Pelo Nosso Funchal*.

Continuam no *segredo dos deuses* os nomes que o Partido Socialista apresentará nas próximas eleições de Outubro, pelo círculo de Machico. O processo de composição da respectiva lista decorre no maior secretismo, dando por isso azo às mais variadas especulações. Algumas falham e outras não. E entre estas últimas figura a confirmação da candidatura como independente de Bernardo Martins, veedor da edilidade machiquense eleito pela UDP, na lista socialista.

Com efeito, o *Diário de Notícias* está em condições de adiantar que o autarca machiquense encabeçará a lista socialista pelo círculo de Machico, seguindo-se-lhe um elemento socialista, cujo nome não nos foi possível apurar.

## Martins Júnior poderá não avançar

Poderá assim ficar praticamente posta de parte a possibilidade de Martins Júnior, presidente da edilidade machiquense, avançar

como independente nas listas socialistas. E isto porque a lei das incompatibilidades obrigaria a uma demissão em bloco do presidente e do número dois da Autarquia, em caso de ambos concretizarem o seu mandato no hemicycle regional.

Na sua última edição, no entanto, o semanário *O Independente* dá como certa a candidatura de Martins Júnior, garantindo que "a decisão parece estar praticamente tomada, estando as listas socialista a serem ultimadas agora".

E diz mais: Martins Júnior deverá ser o número dois daquela lista do PS. "Se por acaso não for número dois, à sua frente ficará alguém que Martins Júnior, de vez em quando poderá substituir na Assembleia Regional" — afirma ainda o jornal.

Quanto às contrapartidas que decorrerão da candidatura, avança-se com o apoio do PS a Martins Júnior para a presidência da Câmara de Machico nas autárquicas do próximo ano. Até lá, compromete-se a dar-lhe colabo-

ração técnica e logística para a gestão da Autarquia, estando ainda prevista a realização de protocolos de cooperação como outras edificações socialistas como a de Lisboa.

## "Decisão final deverá fortalecer o povo"

Martins Júnior, contudo, não desmente nem confirma a notícia do jornal. "Não tenho nada a dizer sobre o assunto" — disse ontem o edil ao nosso jornal, salientando que na passada quarta-feira os autarcas independentes de Machico reuniram para "dar clareza e debater a situação". No entanto, acrescenta, "nada está resolvido".

Em relação às contrapartidas avançadas pelo jornal continental, o presidente da Câmara Municipal de Machico é peremptório: "Não há trocas nenhuma". E aremata que a colaboração com a edilidade lisboeta, e outras do Continente, surge apenas porque "o Governo Regional está numa autêntica situação de retaliação e incumprimento dos seus deveres para com o Município machiquense".

Martins Júnior garantiu ainda que "os processos estão a ser conduzidos com a maior transparência e clareza de argumentos". E no fim resultará "a decisão que melhor fortalecer o povo".

A opinião do edil é corroborada pelo líder da UDP, Paulo Martins, que ontem também falou ao nosso jornal. E apenas disse:

"Tivemos uma reunião com os autarcas de Machico eleitos pela UDP e nada ficou deliberado sobre a candidatura de Martins Júnior".

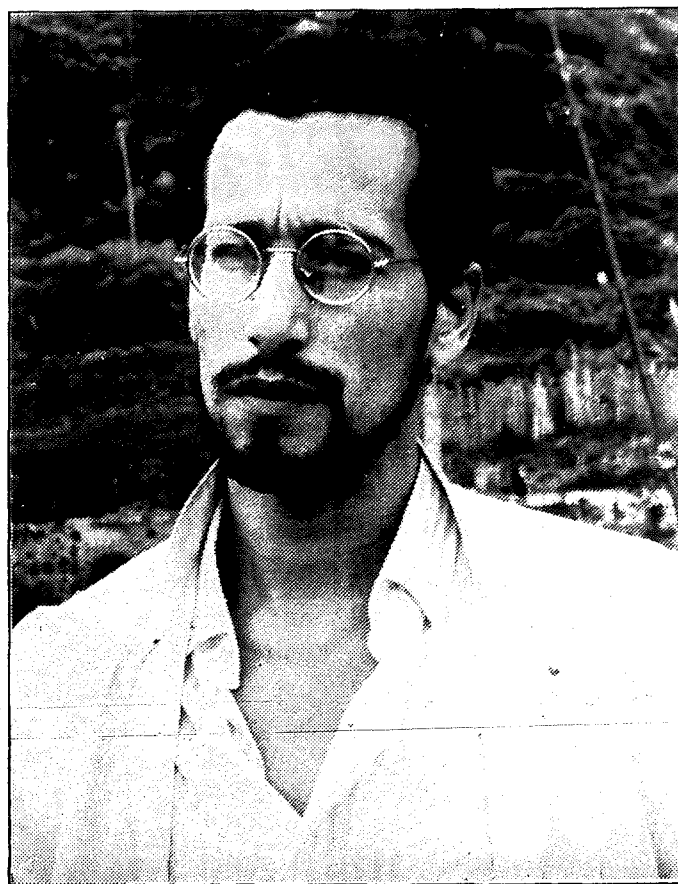
Segundo o democrata-popular, "há gente que advoga uma passagem para o PS em nome de ditos apoios sobre os quais não há garantia nenhuma por escrito e há outros que estão absolutamente contra". Contudo, o "assunto ficou completamente em aberto", tendo ficado decidido que a decisão final será previamente comunicada ao secretariado regional da UDP.

## CDS rompe coligação

Entretanto, o CDS poderá vir a desistir da coligação que mantém com o PS na Câmara do Funchal. Motivo: a decisão dos socialistas de integrarem nas suas listas às legislativas regionais deputados que têm sido sempre representantes da UDP. "Se se confirmar que a lista do PS inclui o nome de Martins Júnior ou do irmão (Bernardo Martins) nós vamos assumir uma posição pública" — disse-nos ontem o líder dos centristas madeirenses.

Ricardo Vieira espera assim pelo anúncio oficial da lista socialista que concorrerá pelo círculo de Machico para "depois avançar". E foi claro quando arrematou que "não está furada a hipótese do CDS acabar com a coligação Pelo Nosso Funchal". A ver vamos.

Eker Melim



Bernardo Martins, número dois do Município de Machico, encabeçará a lista socialista por aquele círculo.

O CDS aguarda pela "confirmação oficial" desta candidatura para agir, não pondo de parte a ruptura da coligação que mantém no Funchal com o PS.

## FEF atrasado e águas por pagar Câmara de Machico acusa Governo de "mau pagador"

A Câmara de Machico critica, numa nota à comunicação social, "os comportamentos inadmissíveis do Governo Regional face ao município, relativamente ao incumprimento recorrente das suas obrigações financeiras, quer como intermediário administrante, quer como consumidor dos serviços municipais".

Reclama a autarquia que "a secretaria Regional das Finanças ainda não transferiu para a Câmara de Machico os cheques enviados atempadamente pelo Governo central", o que poderia facilitar a difícil tarefa de angariar a soma necessária para proceder ao pagamento dos seus funcionários no dia 25 "como sucede com os senhores secretários, deputados, directores e presidentes", recorda a CMM.

Embora não estando em risco o ordenado dos funcionários camarários a autarquia prevê algumas dificuldades pois as verbas oriundas do Fundo de Equilíbrio Financeiros ainda não estão disponíveis nos seus cofres, o que obriga a outras operações "que poderiam ser evitadas".

Mas para além de criticar o Governo Regional, por não transferir atempadamente os dinheiros provenientes do FEF, a Câmara de Machico acusa o Executivo, nomeadamente a Secretaria Regional da Educação, de ter em atraso o pagamento relativo ao fornecimento de água à Escola Preparatória de Machico. Segundo a CMM "só agora foram pagos os meses de Agosto a Novembro de 1991, ficando em dívida todos os meses de 1992".

## MARINA CLUB NO MELHOR LOCAL UM EMPREENDIMENTO INEXCEDÍVEL

A pensar em Si. Na sua Vida. Nas suas Férias.  
No seu Conforto. ...e no seu maior Rendimento.

No seu T0, T1 ou T2, terá à sua disposição um inovador sistema de "Flat Service" (opcional).

A limpeza diária, as refeições, a Lavandaria, os recados, a marcação de Viagens, a "baby-sitter", as suas compras, a rentabilização do investimento, deixarão de ser uma preocupação constante.

Médico e Enfermagem em regime de prevenção nocturna serão importantes medidas de comodidade e segurança também incluídas no "Flat Service" do Marina Club.

Recepção Central, Piscina, Sauna, "Shopping-Center", Estacionamento privativo.

MARINA CLUB ...para viver bem a sua vida.



MARINA CLUB

## TRÁFEGO MARÍTIMO

# Queen Elizabeth 2 celebra 25 anos num estaleiro

O "mais notável navio de passageiros de sempre", o *Queen Elizabeth 2* vai comemorar os seus 25 anos de existência, a 20 de Setembro, parado num estaleiro, recuperando do rombo no casco e na quilha, após o acidente da semana passada ao largo da costa de Boston.

Fontes da Cunard ainda não definiram qual o estaleiro escolhido, embora tudo indique que o navio fique na América, não efectuando sequer a viagem para qualquer estaleiro europeu.

Entretanto, algumas suspeições começam a erguer-se, relacionadas com o tipo de "objecto flutuante" que embateu no navio, provo-

cando tais problemas. Um dos comandantes de um outro navio de cruzeiros, que recentemente aportou ao Funchal, referiu que "poderia tratar-se de um banco de areia desconhecido", embora tal situação seja pouco provável, porque o acidente verificou-se a uma distância considerável da costa americana — 15 milhas — e numa

rota largamente utilizada por navios de vários tipos.

De qualquer modo, outras hipóteses começam a surgir, desde um possível embate com um submarino americano em manobras militares no local ou choques contra contentores e outros objectos pesados flutuando a uma certa profundidade.

Enfim, o facto é que, nem a Cunard, nem qualquer outro serviço de informação marítima divulgaram qual a natureza de tal "objecto flutuante", dando azo a determinadas especulações e expectativas, menos boas para a promoção do *Queen Elizabeth 2*.

### Piti Metz no Funchal sem data de saída

O cargueiro alemão, mas com bandeira de conveniência cipriota, *Piti Metz* deverá ficar no Funchal mais algum tempo, sem que a agência ou os serviços do porto do Funchal saibam qual a data de saída.

Segundo fontes ligadas ao navio, a reparação da máquina deste é problemática, sendo necessário a construção de uma peça específica. Recorde-se que se encontram no Funchal, três técnicos estrangeiros, um deles de origem búlgara, que são considerados como "grandes especialistas mun-

diais" nas suas competências.

O navio aportou na quarta-feira ao Funchal com uma avaria, quando se dirigia para Casablanca, embora não tenha divulgado qual o porto de proveniência. Na altura, ainda não se conhecia qual o verdadeiro teor da avaria, nem a sua extensão.

O *Piti Metz* transporta carga vária para Tunis, Alexandria e Casablanca, não se conhecendo ainda qual o actual destino da mercadoria.

### Francisco Franco volta amanhã

O porta-contentores

*Francisco Franco* regressa ao Funchal amanhã, após uma paragem de 7 dias para reparações em Lisboa. O navio transporta como habitualmente contentores e automóveis. Recorde-se que na semana passada, o *Francisco Franco* foi substituído pelo *Açor*, o cargueiro da Mutualista Açoriana que já foi da marinha portuguesa. Na altura, o navio apelidava-se *São Miguel*.

Amanhã chega também o *Bentago*, proveniente de Roterdão e saindo para Tenerife, com contentores e autos.

M. M.



## Restaurante O GALO

C/ BRUNCH-BUFFET AOS DOMINGOS

### NA ESPLANADA:

CHURRASCO, BARBECUE, ANIMAÇÃO  
MÚSICA AO VIVO TODOS OS SÁBADOS À NOITE

### PIZZARIA GALOSOL:

COZINHA ITALIANA

### CAFÉ-BAR ONDAMAR:

COM SNACKS E PASTELARIA

### LIDO GALOMAR:

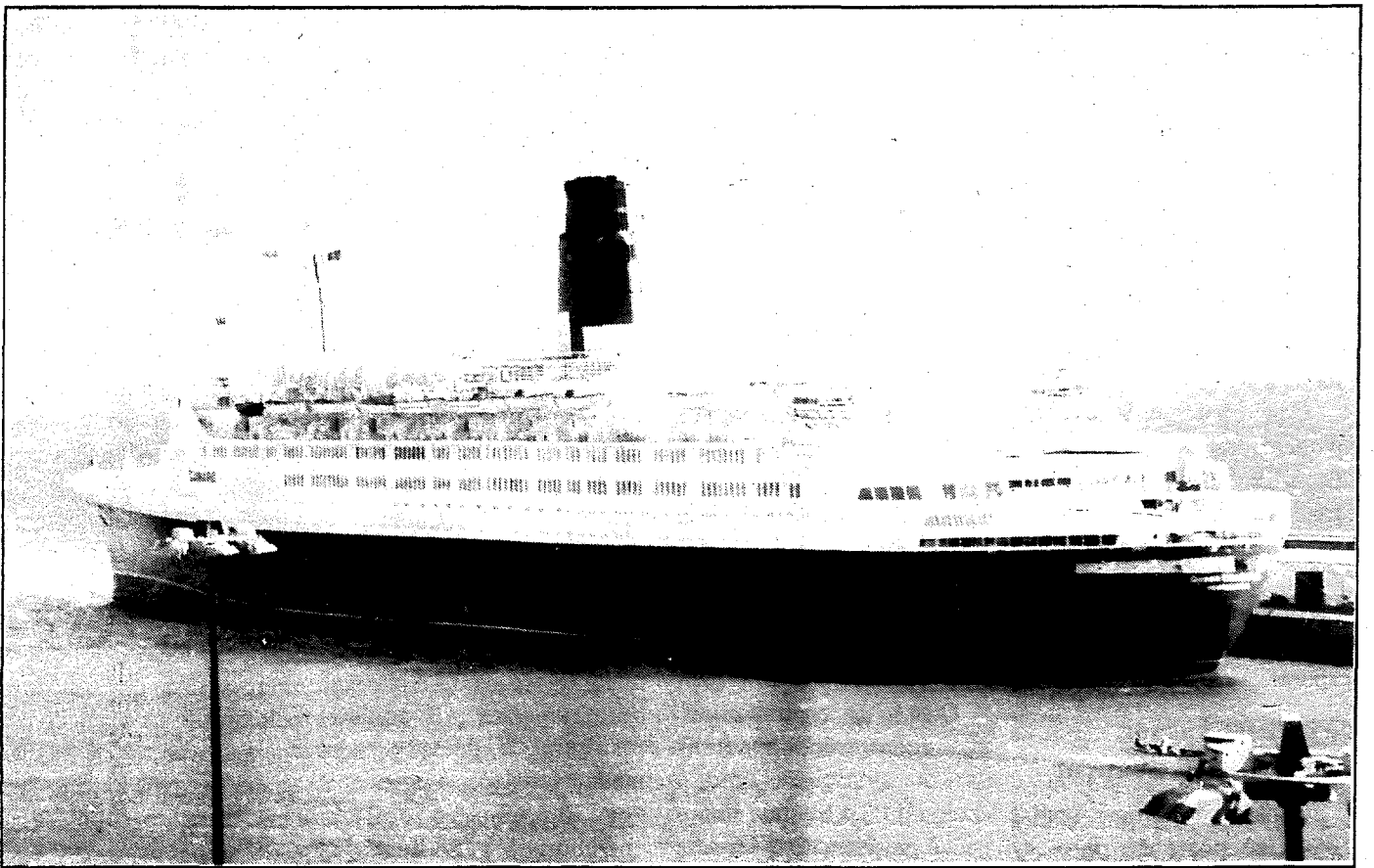
COM SNACK-BAR

### VISITE:

HOTEL GALOMAR  
HOTEL ONDAMAR

CANIÇO DE BAIXO - TELEFONE 934410

F4904



O *Queen Elizabeth 2* vai comemorar 25 anos de existência imobilizado num estaleiro para reparações. Mais um acidente num percurso de um navio que já é um mito na história da marinha mercante.



## Transportes e Navegação



ENM Empresa de Navegação  
Madeirense, Lda.

Telefs.: 30195-6-7

### N/M Pico Grande

#### Descarga:

- Dia 27/08/92
- Proveniente de Leixões
- Contentores / C. Geral

#### Carga:

- Dia 27/08/92
- Com destino a Leixões
- Contentores / C. Geral

### MARLINE

Telefs.: 23226-24563-25944

### N/M Diogo Bernardes

#### Descarga:

- Dia 27/08/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

#### Carga:

- Dia 27/08/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

### TRANSINSULAR

Telefs.: 30032-3-34075

### N/M Francisco Franco

#### Descarga:

- Dia 24/8/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

#### Carga:

- Dia 25/8/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

### Porto Santo line

Telefs.: 25944-23226

### N/M Madeirense

#### Passageiros:

- Funchal - P. Santo
- 3.<sup>a</sup> - 5.<sup>a</sup> - 6.<sup>a</sup> feiras
- P. Santo - Funchal
- 4.<sup>a</sup> - 6.<sup>a</sup> - Domingos

#### Carga:

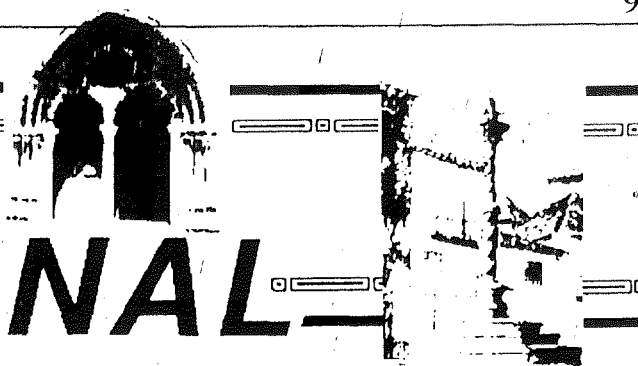
- Fnc. - P. Santo — 3.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>
- P. Santo - Fnc. — 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup>





# PATRIMÓNIO

# REGIONAL



## A fortaleza do Ilhéu do Porto do Funchal

RUI CARITA

O velho forte do Ilhéu encontra-se hoje "encravado" na muralha do porto, tendo com isso perdido grande parte do interesse e da estética que teve.

Antiga sentinela do porto e da baía, ali esteve ancorado João Gonçalves Zarco no seu primeiro reconhecimento das costas da Madeira, antes de se iniciar o povoamento. Mais tarde dotado duma fortaleza e duma capela, funcionou como "registo" dos navios que demandavam o Funchal e tornou-se um autêntico "ex-libris" da cidade e da Ilha, figurando em quase todos os álbuns de viagens executados ao longo do século XIX.

### A construção da fortaleza

Era muito antiga a necessidade de construção duma fortaleza no chamado ILHÉU GRANDE do porto. As primeiras obras devem ter decorrido nos meados da primeira metade do século XVII, com o governante D. João de Menezes, entre 1634 e 1636, embora os seguintes governadores venham a dizer que a levantaram «da primeira pedra».

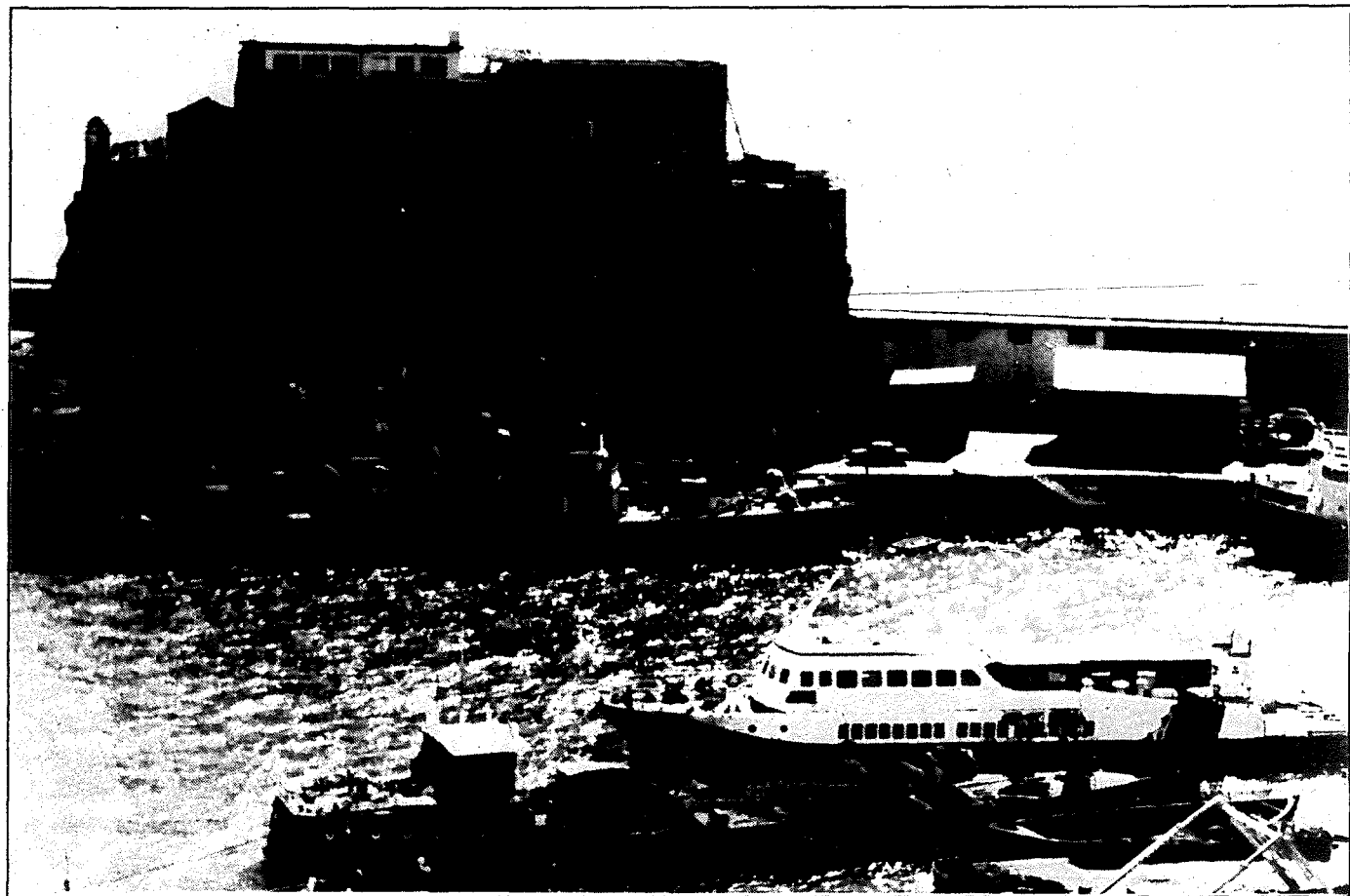
Não foi concertada uma construção fácil e não teria nada do aspecto actual. Era então uma construção pequena e redonda, como a virá depois a desenhar o engenheiro Bartolomeu João, em 1654.

As primeiras obras oficiais nasceram depois da "restauração" e na sequência da construção do reduto da Alfândega, cuja ordem

foi de 1644. Após esta construção, os moradores do Funchal aproveitando a chegada ao Funchal do governador Bartolomeu Vasconcelos da Cunha, em 1651 solicitam a construção duma fortaleza no Ilhéu.

O pedido a Lisboa foi feito através do provedor da Alfândega, Francisco de Andrade, que enviou uma carta a D. Pedro II a solicitar a construção duma fortificação no Ilhéu, informando que nada custaria à fazenda real, dado ser por certo executada com o "donativo" geral feito pelos moradores para a reparação e conservação das fortificações. A autorização veio a 10 de Fevereiro de 1652.

O desenho de Bartolomeu João apresenta a fortaleza como um reduto circular, artilhado com seis bocas de fogo e com casa da guarda central e isolada. A comuni-



cação com o exterior fazia-se por um portal largo de cantaria trabalhada; arco de volta perfeita e nicho superior inscrito no arco. À frente da porta nascia um balcão e uma longa escadaria de três lanços que chegava ao mar.

A atestar estas obras mandou-se colocar uma inscrição onde se pode ler:

*«Esta Fortaleza fez o Governador e Capitão general, Bartolomeu Vasconcelos da Cunha da primeira pedra do cimo, no ano de 1654. Neste tempo era provedor da Fazenda Francisco de Andrade, que assistia às despesas da fortificação e ajudou muito esta obra.»*

### A construção da capela

As dificuldades de isolamento levantaram inúmeros problemas de várias ordens, não tendo sido poucas as vezes em que o governador teve de obrigar alguns barqueiros do Funchal a ir ao Ilhéu, pois a tal se recusavam. É que, se por um lado nem sempre o mar era fácil, os pagamentos nem sempre vinham, a tempo.

Assim e logo nos primeiros anos os soldados ali destacados se organizaram numa confraria religiosa, sob a evocação de Nossa Senhora da Conceição, acabando por pedir a D. Pedro II a construção duma capela, queixando-se que para os

ornamentos ainda tinham dinheiro, mas como eram, pobres e não tinham mais que a sua soldada, para a construção da capela já não tinham. O rei mandou medir o lugar e ordenou que «com o mínimo de despesa possível» se fizesse a construção.

A construção da capela deve ter ficado pronta, com a cisterna, em 1687, conforme o então governador mandou gravar noutra inscrição: *«Esta igreja e cisterna fez o governador e capitão geral Pedro de Lima no ano de 1687.»*

### As obras de Tossi Columbina e Francisco de Alincourt

Nos meados do século XVIII se processou a reformulação do porto do Funchal com uma série de problemas ainda hoje não devidamente averiguados.

Uma obra desta envergadura envolvia imensos interesses e verbas. Assim os engenheiros chegados ao Funchal foram sendo todos acusados de desviarem essas verbas, alguns não chegando quase a tomar posse do lugar... Assim aconteceu com Tossi Columbina e depois com Francisco de Alincourt, que se propunham ligar os dois ilhéus e construir uma muralha de defesa do porto, o que só vem a acon-

tecer nos meados e finais do século XIX.

A Francisco de Alincourt se ficou a dever a construção do actual forte, com paragem central quadrangular e edifício de dois pisos abobadados a Norte. O conjunto foi rematado de fortes guaritas, que o mar e o descuido dos homens foi deixando cair.

### A construção do paiol

Nos inícios do século XIX a população queixou-se da construção do paiol quase no centro do Funchal, pelo perigo que tal representava. O paiol geral da Ilha tinha sido construído junto ao forte de São João do Pico e, caso ocorresse algum acidente, ficariam em perigo todas as construções na Ribeira de Santa Luzia, talvez a principal via de comunicação da cidade.

Mesmo assim o paiol foi construído em 1818/19 pelo engenheiro Paulo Dias de Almeida e ainda se encontra de pé, embora sem essa função.

Nos meados do século, por volta de 1845 o capitão António Pedro de Azevedo inicia a construção dum enorme paiol na fortaleza de Nossa Senhora da Conceição do Ilhéu, ocupando quase cinquenta por cento do espaço disponível. Foi então levantado um guindaste inglês da forma «Brown &

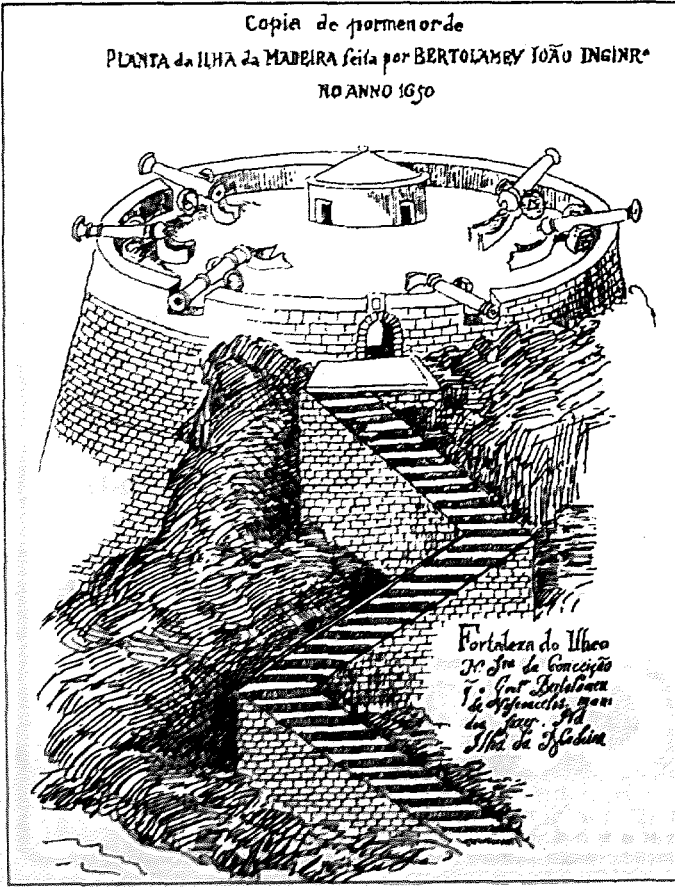
Root», das jóias mais antigas da arqueologia industrial europeia e que ainda ali existe.

Era este forte que controlava a entrada de navios no porto da cidade, salvando-os de acordo com os cumprimentos da praxe. Aliás, nem sempre passivos, constando que em 1768, quando da visita do célebre Almirante inglês James Cook, então a iniciar a sua primeira volta ao mundo, houve qualquer mal entendido com os ingleses e os tiros trocados não foram de salvas, mas verdadeiros. James Cook e o seu «Endeavour» chegaram ao Funchal a 13 de Setembro de 1768, saindo a 19 para o Rio de Janeiro.

Este incidente ficou registado pelo naturalista João Reinhold Forster, que acompanhou a viagem de 1772, a segunda viagem de circunavegação, já no navio «Resolução» e que demandou a Madeira a 29 de Julho desse ano de 1772.

Com a construção e ampliação da muralha do porto foi o antigo ilhéu incorporado na muralha, perdendo toda a sua antiga altivez de registo e de controlo de navios. Entretanto, tendo sido manifestado interesse, por parte do Governo Regional, na sua reestruturação, deverá ser entregue pelas Forças Armadas, dando início a um novo ciclo de vida e a uma nova função.

Cópia de pormenor de PLANTA da ILHA da MADEIRA feita por BERTOLOMEU JOÃO INGENHEIRO NO ANNO 1650

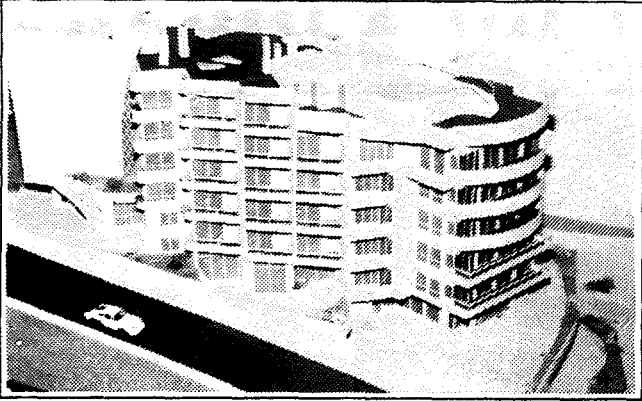


DESENHO DO ENGR. BARTOLOMEU JOÃO, 1654

Fortaleza do Ilhéu  
de Nossa Senhora da  
Conceição  
da Ilha do Porto do  
Funchal

# EDIFÍCIO POR DO SOL

Estrada Monumental  
(próximo ao Hotel Madeira Palácio, entrada do Cabrestante 2, porta 5F)



## Últimos apartamentos para VENDA

c/ parque privativo

(apartamentos de alta qualidade).

E algumas LOJAS servindo p/ comércio ou escritório c/ w.c.

Um espaço de 1.200 mts. c/ ESCRITÓRIO

(bom p/ RENT-A-CAR ou outro ramo COMERCIAL etc.).

Tratar no local todos os dias das 10h00 às 20h00

Telefone 64797

F5167

TURISMO | VIAGENS

## INViTUR

### CANÁRIAS VERÃO 92

VÁRIAS OPÇÕES À SUA ESCOLHA:

- CANÁRIAS (CHARTER OU VOO REGULAR TAP)
- LONDRES; PARIS
- BENIDORME, PALMA DE MAIORCA, TORREMOLINOS
- AUTOCARRO (NORTE DE PORTUGAL; ESPANHA, LOURDES, ETC.)
- E OUTROS MAIS DESTINOS QUE TEMOS PARA LHE OFERECER

DÊ-NOS O PRAZER DA SUA CONSULTA.  
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:

**AGÊNCIA INVITUR**  
RUA DOS MURÇAS, 43 A (FRENTE À CLÍNICA DA SÉ)  
TELEFONES: 22921 - 33464 - 36238

F5103

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS  
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

### EDITAL N.º 106/92

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA INTERRUÇÃO DE TRÂNSITO E PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA RUA D. ERNESTO SENA DE OLIVEIRA, JUNTO AO QUARTEL PROVISÓRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIO

Faz-se público que será prorrogado o prazo da interrupção de trânsito e proibição de estacionamento na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira, junto ao Quartel provisório dos Bombeiros Voluntários numa extensão de cerca de 200m até ao dia 06 de Setembro de 1992, referente ao Edital n.º 90/92.

Funchal e Paços do Concelho, aos 19 de Agosto de 1992.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

F5174

## RESTAURANTE

# A REDE

APRESENTA NESTE VERÃO

## COMIDAS VARIADAS

- Amêijoas servidas à bulhão pato
- Sapateira viva c/ recheio especial

**NOTA:** GRÁTIS, 1 garrafa de vinho verde Lagosta ou Real Lavrador por cada sapateira.

Novidades para a semana gastronómica

- Leitão à bairrada
- Porco c/ amêijoas
- Atum c/ todos
- Lagosta à «Térmido»

Telefone 934427 - Caniço Baixo

F5171

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS  
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

### EDITAL N.º 105/92

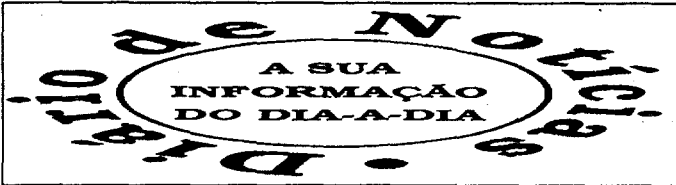
INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO MEIO, ENTRE O CAMINHO DOS PRETOS E O CAMINHO DAS VOLTAS

Faz-se público que, por motivos do lançamento de uma tubagem de água potável, é interrompido o trânsito automóvel no Caminho do Meio, entre o Caminho dos Pretos e o Caminho das Voltas por um período de 30 dias a partir do dia 23.08.92.

Funchal e Paços do Concelho, aos 19 de Agosto de 1992.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

F5084

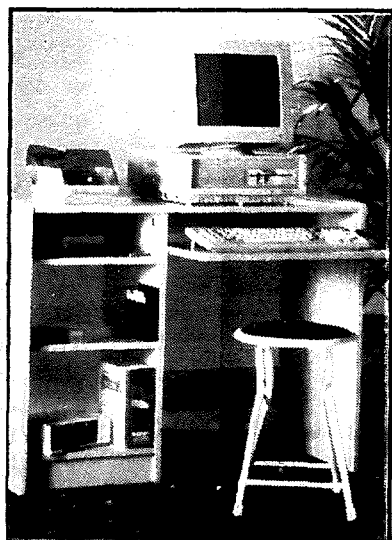


## GRANDE CAMPANHA DE SALDOS

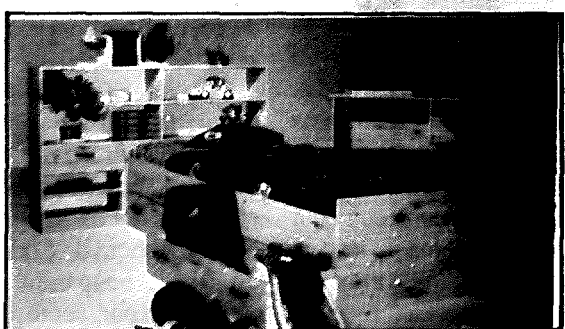
# MODIFLOR

Rua dos Ferreiros, 147/149 - Funchal - Tel. 377 40

Aberto todos os dias das 9 às 20 h, inclusive à hora do almoço, sábado das 9 às 13 h



DESCONTOS  
ATÉ 50%  
TERMINA  
A 31 AGOSTO



Facilidades de pagamento até 12 meses

J.A. Domingues

# AVISO

## NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

# SANTA CRUZ

DESDE O DIA 21 DE AGOSTO FORAM ALTERADOS ALGUNS NÚMEROS DE TELEFONE PERTENCENTES À FREGUESIA DE SANTA CRUZ.

POR CADA NÚMERO MUDADO FOI COLOCADO, NUM ANUNCIADOR AUTOMÁTICO, UMA MENSAGEM EXPLICATIVA.

ESTAS ALTERAÇÕES FICAM A DEVER-SE À ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DA ESTAÇÃO DIGITAL DE SANTA CRUZ E CONSTITUEM UMA IMPORTANTE MELHORIA NAS COMUNICAÇÕES.

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS CONSULTE POR FAVOR O NOSSO SERVIÇO INFORMATIVO MARCANDO 118 (CHAMADA GRÁTIS).

**LIGAMOS A MADEIRA AO MUNDO**

**CTT**  
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES  
DE PORTUGAL

F5158



# Cadáver de octogenário com suspeita de crime

Um octogenário, que vivia só, foi encontrado ontem cadáver, já em estado de putrefacção, no interior da sua própria residência. O falecido, que jazia entre um amontoado de papéis, roupas e lixo, coberto com alguns vasos de flores, pode ter sido vítima de violência ou de crime premeditado. O roubo, é a causa mais provável desta morte, do qual saiu vítima João de Sousa, viúvo, agricultor, de 83 anos de idade.

O macabro achado aconteceu no Caminho do Palheiro, 280, muito próximo do término da carreira de autocarros da Boa Nova.

Esta morte, de origem suspeita, foi constatada por um sobrinho do falecido, agente da PSP que depois do almoço e ao tomar conhecimento da ausência do tio, entrou na residência deste, que se encontrava com portas e janelas arrombadas.

Confirmava-se a morte do João de Sousa, conhecido nos seus meios pelo «Sousinha das vacas», que alguns

vizinhos garantem ter visto com vida na tarde da última quinta-feira. No entanto, o estado em que foi encontrado o cadáver indica que a morte tenha ocorrido há mais tempo, apresentando elementos bastante fortes para se suspeite tratar-se de um crime de homicídio.

**Confiava em marginais que queriam só tomar um copo**

O falecido João de Sousa, viúvo das segundas núpcias

há cerca de 15 anos, vivia só na casa que quase o viu nascer e, dali, ninguém o fazia arredar pé.

Um dos filhos do malogrado ancião, emigrado na Venezuela, estivera de visita ao seu progenitor entre os meses de Março a Maio do corrente ano.

Entre os objectivos do emigrante, filho do falecido, era convencer este a viajar até ao referido país da América Latina, a fim de ali passar o resto da sua vida.

No entanto, a teimosia do velhote, em se manter no seu «berço», sobrepunha-se à boa vontade de todos quantos rodeavam, nomeadamente de suas irmãs, Isabel e Heliodora, residentes relativamente próximo da casa do agora falecido.

A adega da casa da vítima, que foi encontrada aberta por alguém que conhecia de perto o octogenário, bem como o seu modo de vida, foi a primeira das razões para suspeitar o pior.

Antes de alertar as autoridades, o vizinho, que detectou a anomalia, participou as suas suspeitas a uma das irmãs do falecido, sendo um filho desta, agente da PSP, o primeiro a entrar na casa de João de Sousa, onde foi deparar com sinais de vandalismo no quintal, no interior da residência, e o corpo do infortunado ancião já irreconhecível.

As portas e janelas da residência da vítima, apre-

sentavam indícios de assalto, aliás, o que vinha acontecendo com frequência nos últimos tempos. Quem o dizia era o infeliz octogenário, que ontem foi encontrado semi-nu, com parte do corpo no chão e parte sobre a cama do seu quarto.

No quintal da parte traseira da casa, é bem patente, tal como mostra a nossa foto, o rasto deixado pelos vândalos e presumíveis homicidas, vendo-se, inclusivamente, uma máquina de escrever antiga entre a terra de um vaso de flores partido.

Mesmo em frente à porta principal do prédio, encontramos um par de luvas de plástico, que as pessoas mais ligadas à vítima dizem nunca ter visto em tempo de vida do infeliz ancião.

**A casa foi vasculhada pelos presumíveis assassinos**

Um outro compartimento da residência parece ter sido remexido pelos assaltantes que, ao que se presume, terão agido com o móbil do roubo, desconhecendo-se se os mesmos terão roubado alguma coisa.

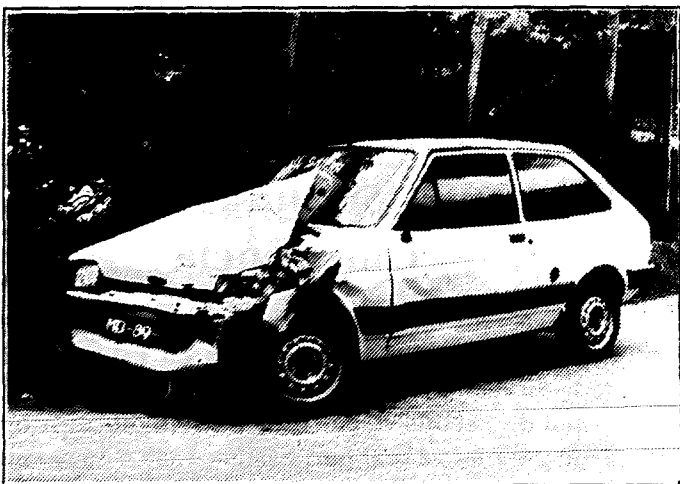
Segundo apurámos junto da vizinhança e de alguns familiares do falecido, este costumava receber na sua residência uns indivíduos de comportamento suspeito, que ali se dirigiam com o alibi de tomar um copo de vinho. Dizem ainda alguns fami-



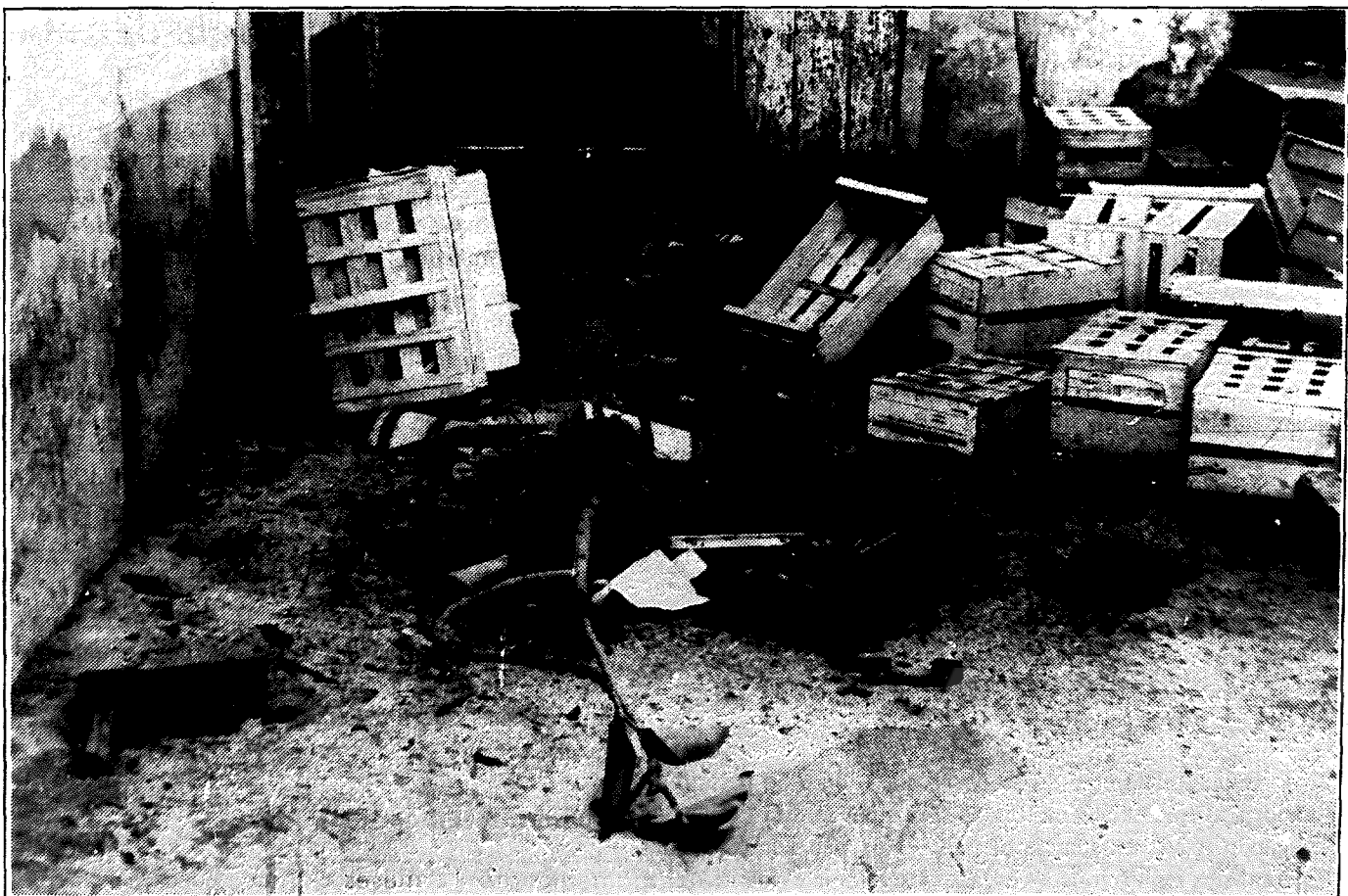
liares do João de Sousa, que a presença assídua de pessoas estranhas na casa daquele era a principal razão para que as visitas dos familiares fossem reduzidas e que esta morte, com as suspeitas evidentes, já era esperada, mais dia menos dia.

A Polícia Judiciária, que tomou conta da ocorrência, nada adiantou sobre as eventuais suspeitas de crime, adiando a resposta para depois da autópsia ao cadáver.

J. Ribeiro



Dois feridos sem gravidade, foi o saldo do acidente que se registou na tarde de anteontem, no sítio da Ribeira da Caixa, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, no qual foram envolvidas quatro viaturas. Giselda Maria Romão Vieira e marido, Manuel Amadeu Vieira, eram os ocupantes do «Ford» que ficou no estado que a nossa foto documenta.



Viva Brasil

SALDOS

PROMOÇÃO  
DE  
VERÃO

C. C. TAVIRA - LOJA 30 - TELEFONE 27047

Oposição de Jardim prepara estratégia para Outubro

# É surpresa...

TERESA FLORENÇA

A menos de dois meses das eleições para a Assembleia Regional a campanha promete. Vida e animação parecem ser a palavra de ordem para todos os partidos concorrentes, sem faltar, como de costume, as acusações mútuas. Mas, reservam-se também surpresas. E porque o segredo é a alma do negócio, não se revelam pormenores. Não vão os concorrentes aproveitar ideias... É preciso surpreender. Mas, apesar do segredo, o DN soube que há

Funchal será número um

## PS não vai fazer travesti

«Temos ambição e certeza de chegar ao Poder», afirma Emanuel Jardim Fernandes a propósito das eleições de Outubro. Para o PS não existem dúvidas quanto ao sucesso e não se trata, de «ambição utópica». O Funchal vai ser número um no confronto partidário, mas serenidade será lema. «Não quero inventar nada nem fazer travesti», acrescentou o líder do PS na Região.

Pelo que disse Emanuel Jardim Fernandes o PS Madeira está convicto que chegará ao Poder, mas concorda que «compete ao eleitorado dar ou não dar esse apoio».

Querem chegar ao Poder «não para ter carro com motorista e para gastar o que o governo gasta, mas para aplicar políticas mais eficazes na resolução de problemas».

O lema para os próximos dois meses «é serenidade e muita disponibilidade para o diálogo com as populações». Assim, mostrar o que é o partido é um dos objectivos da próxima campanha.

E, para Jardim Fernandes, a grande alternativa que se coloca aos madeirenses, nas próximas eleições regionais, «reside, sem sombra de dúvida, no PS. A escolha diz ser: «evidente», pela «política que o PSD tem desenvolvido na Região», que considera «inaceitável».

## Possibilidades

Outro tipo de posição no Poder cabe, na sua perspectiva, ao Partido Socialista. E argumentos não faltam: «O PS é um partido com vocação de Poder e com possibilidades de lá chegar. Tem protagonismo no plano nacional e europeu», diz Jardim Fernandes.

«Nestas eleições o Partido Socialista tem de ser o protagonista do processo de criação de alternativas políticas, de postura e de posição no governo. O PS não tem dúvidas que «tem um programa, políticas e gente com credibilidade para estar à frente dos destinos da Madeira», acrescenta.

A campanha promete. Será «viva e animada». Quanto a pormenores «isso não». Ficam para mais tarde. Há que jogar também com a surpresa. Confirma-se que o segredo é a alma do negócio.

Soubemos, que o PS quer dialogar com as populações, porque «as soluções que temos não são utópicas. É na sociedade real que temos que encontrar a solução para os problemas. As próprias listas de candidatos, apresentadas recentemente, demonstraram essa abertura à sociedade», diz ainda.

## Correr para ganhar

E quanto à frente de esquerda que o líder do partido da maioria afirma existir na Região, Emanuel Jardim Fernandes negando a sua existência afirma: «Nós não somos fundamentalistas nem temos a verdade absoluta. É evidente que o

mesmo quem esteja a preparar um concurso televisivo, que não poupará altas figuras madeirenses. É a UDP. Não se importou de revelar, pois é uma forma de reivindicar direitos de autor... «Conheça a nossa gente» dará mesmo prémios aos concorrentes. O primeiro terá uma viagem... O Funchal será, por excelência, palco de confronto partidário. Todos apostam no seu eleitorado.

PS, pela posição que ocupa, é utilizado pelos que manifestam, de uma forma crescente, insatisfação. Por gente que se poderia incluir numa frente de oposição ao governo». Mas — acrescenta — «isso não tem mal nenhum».

Sobre recentes críticas que acusam o PS de andar a reboque de outras organizações partidárias, Emanuel Jardim revela que não tem «complexos. Tenho relações de cordialidade com gente da UDP, do CDS e entendo que seria um mau político se vedasse o diálogo, em função do posicionamento partidário das pessoas».

Ganhar é a palavra de ordem. Inclui o Porto Santo. Emanuel Jardim Fernandes espera mesmo que a lista por aquele círculo eleitoral se empenhe, «por estar à sua disposição um lugar na Assembleia Regional. Temos hoje todas as condições e a própria sondagem aponta para isso mesmo».

O PS vai estar em todo o lado, mas o seu líder regional não esconde que «o Funchal será número um. O palco do confronto partidário».

Mas, caso o PS não consiga os objectivos que pretende, e interrogado sobre alianças futuras com outras forças partidárias, Emanuel Jardim Fernandes revela que «o partido parte para as eleições com autonomia. Alianças no quadro da política regional, não vejo. No futuro, cooperação em nome dos interesses da Madeira, por mim, o PS estará aberto».

## PSN terá uma mensagem humana

### A esperança em dois deputados

Uma mensagem humana é a que o PSN vai transmitir ao eleitorado madeirense durante a próxima campanha, revela ao DN Mário Albuquerque, coordenador regional. O PSN diz não ao confronto e assume-se como «um partido diferente», cuja esperança reside na eleição de dois deputados.

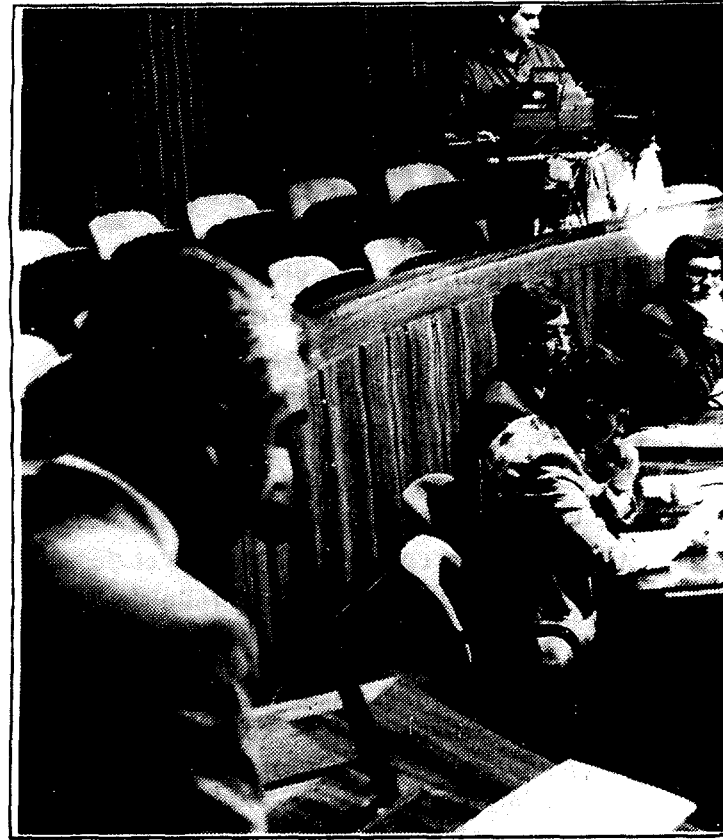
Segundo as directrizes do PSN a nível nacional, a mensagem a ser utilizada na próxima campanha eleitoral vai privilegiar idosos, reformados, deficientes e pensionistas. A razão — segundo afirma Mário Albuquerque — é porque «neles existe maior injustiça social».

No entanto, e apesar desse reconhecimento a actividade partidária não se reduzirá a esses grupos, já que «outras faixas etárias têm grandes problemas», acrescenta o líder regional do PSN.

Em princípio, o Partido da Solidariedade Nacional vai concorrer no Funchal e em Santa Cruz. Quanto aos outros círculos eleitorais Mário Albuquerque diz: «Não encontramos pessoas que tivessem entendido a mensagem. Vinham fazer o mesmo que nos outros partidos.»

## «Não queremos ser Poder»

Questões relacionadas com a educação e a agricultura



farão parte dos discursos de campanha. O confronto com outras organizações partidárias não será privilegiado. «O PSN assume-se como um partido diferente. Não se assume como oposição, mas de posição. Não somos da direita nem da esquerda, mas da solidariedade. Não queremos ser Poder, mas representar na Assembleia Regional os que hoje não têm voz. Queremos modificar o sistema, que os partidos querem fazer funcionar, e que é profundamente injusto e corrupto.»

Estão conscientes que não têm «meios financeiros nem humanos para fazer uma campanha igual à dos outros partidos». «Usaremos a imaginação». Mesmo assim apostam na eleição de dois deputados.

Afirmam-se como um partido da pós-modernidade, por «não actuar de modo semelhante às forças partidárias existentes na sociedade».

## Procurando a renovação

### PDA quer ser na AR a voz da consciência

Ser «voz da consciência» na Assembleia Regional e conseguir dignificá-la é objectivo do PDA. «Há necessidade de renová-la», diz António Aragão Freitas, líder regional do Partido Democrático do Atlântico. A oportunidade para tal «é real pois bastam 1300 a 1500 votos para eleger um deputado».

Conseguir representação eleitoral para poder veicular as suas ideias, é o objectivo do PDA para as próximas eleições. A concorrer unicamente pelo Círculo Eleitoral do Funchal, quer ser na Assembleia Regional «uma voz da consciência, que não alinhe na pedagogia da malcriação». A «AR deve ser um exemplo, o que não acontece actualmente». Renovar é preciso — entende o PDA. «Mas a renovação não se vai fazer com os partidos que lá estão», afirma o líder regional do PDA.

E, nas eleições de Outubro, está a oportunidade para o Partido Democrático do Atlântico eleger um ou mais representantes, considera, António Aragão Freitas. «O voto no PDA não é perdido, na medida em que entre 1300 a 1500 votos são suficientes para eleger um deputado, que não irá para a Assembleia Regional só levantar o braço. Queremos agir os problemas da Madeira», acrescenta.

Na sua perspectiva «é preciso dar oportunidade para os pequenos crescerem e evitar o monopólio. Não devemos pôr todos os ovos debaixo da mesma galinha».

## «Não vamos gastar o que não temos»

Questões recentes «que envolveram a Assembleia Regional e o Tribunal de Contas abriram os olhos da população e há descontentamento», diz António Aragão Freitas. Por isso espera que as pessoas, desta vez, «compreendam que o voto útil é um engano.»





Diz que «há um estado de impunidade, de podridão na Madeira a que é preciso pôr termo» e «tal não acontecerá se não houver renovação». Saliencia mesmo que «se olharmos para os candidatos já existentes nos outros partidos concluímos que, a manter a mesma relação de forças vai ser igual ou pior do que durante estes anos. A Assembleia vai ser de facto um organismo pouco digno de uma Região que tem gente tão válida».

### Liberdade para a Comissão Nacional de Eleições

Assumindo-se como um partido de alternativa, o CDS não concorda com «um modelo de sociedade de defendidos e assistidos». Entende que os madeirenses «devem realizar-se no estado adulto, «sem ter a bengala do Governo».

E quanto ao próprio acto eleitoral espera «que seja transparente e correcto. Que seja permitido à Comissão Nacional de Eleições actuar na sua plenitude». Lembra que «a Madeira teve de repetir eleições por irregularidades. Penso que uma maioria apurada deste modo está manchada» e acrescenta que «se fosse do partido maioritário desejava que o acto eleitoral tivesse a maior transparência. Era importante que a Comissão Nacional de Eleições tivesse cá uma delegação». Acrescenta que «se fosse presidente do Governo Regional, líder do partido maioritário, não só não colocaria nenhum problema à comissão, como estimularia para que fiscalizasse ao pormenor, pois quem não deve não teme».

### Uma voz na AR diferente e sem corrupção CDU na conquista do lugar perdido

Retomar o lugar que ocupava na Assembleia Regional e conseguir um grupo parlamentar é o objectivo da CDU para as próximas eleições, revelou Leonel Nunes, cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral do Funchal. Confiam nos descontentes, nos que querem «uma voz alheia às corrupções». Incidindo a sua campanha no Funchal, a CDU não esquecerá Câmara de Lobos, Machico e Santa Cruz.

«As próximas eleições são importantes para a CDU e para o povo da Madeira», revela Leonel Nunes, isto porque é uma oportunidade para «colocar na Assembleia Regional uma voz diferente alheia às corrupções».

A aposta é na reconquista do lugar perdido na Assembleia Regional e mesmo num grupo parlamentar. «Está perfeitamente ao nosso alcance» — afirma Leonel Nunes — isto porque a CDU acredita que irá «catalisar os descontentes com a corrupção que atinge os membros do Governo e os deputados» e confia «no trabalho que tem desenvolvido, ao longo do ano, junto das populações».

Considerando que «há falta de democracia na Região e que existem muitos problemas por resolver», a CDU aparece «como força política para reforçar a oposição».

### Abrir as portas da AR

Quer alterar a linguagem utilizada na Assembleia Regional, que a CDU considera «um escândalo. Não é possível continuar a transparecer tão pouca dignidade», acrescenta Leonel Nunes.

Abrir as portas da AR vai ser uma das propostas a apresentar na próxima campanha da CDU, isto porque «está fechada aos grandes problemas da vida e as populações não se sentem representadas».

Vai assim apostar em todos os círculos eleitorais. Não descurará Câmara de Lobos, Machico e Santa Cruz, mas, como as outras forças eleitorais, no Funchal reside a grande aposta.

A campanha, «sem grandes alterações, irá no entanto revelar algumas surpresas em termos de formação das próprias listas. Penso que pessoas com prestígio irão dar uma grande projecção à CDU pelo Funchal», revela Leonel Nunes. A adesão às listas tem sido boa e só não é maior porque não está garantido o exercício da democracia na nossa Região».

E quanto a própria campanha eleitoral, «a CDU sabe que vai ser montado um espectáculo à americana com inaugurações feitas à pressa, com palhaçadas que atingem o ridículo». Sem armas tão poderosas como as que os outros partidos apresentam a CDU irá apostar nos tempos de antena e no contacto directo com as populações.

No que diz respeito aos deputados que possa eleger, fica tudo, à partida, esclarecido: «Não estão com o objectivo de aumentar o seu nível de vida. Irão receber o que recebiam na sua vida particular».

Apresentando-se como única força de esquerda na Região, a CDU está no entanto disposta «a formar uma frente democrática para derrubar a hegemonia do PSD», mesmo que — conforme revelou Leonel Nunes — «a CDU tenha que abdicar de algum objectivo que se propõe».

### Com resultados dependentes de Machico Campanha da UDP vai ter um concurso televisivo

As próximas eleições são uma oportunidade histórica para a UDP — revela Paulo Martinho, o seu líder regional.

Confessa que a desfavor têm «a questão de Machico e a pressão exercida pelo PS». Mas, a campanha promete. A UDP prepara um concurso televisivo para «dar a conhecer a nossa gente». Devolver a autonomia aos madeirenses será palavra de ordem.

«Bastaria à UDP manter os resultados de 1988, nomeadamente nos círculos eleitorais do Funchal e Machico para passar de três para cinco deputados», afirma Paulo Martins.

Mas, nas próximas eleições — concorda — «nem tudo são facilidades pois há gente que tudo tem feito para criar obstáculos». E cita a «chantagem que está a ser feita a Machico». Nesta questão não poupa o PS. Acusa este partido de «exercer pressão, o que revela que o líder do Partido Socialista é igual a Alberto João Jardim, na medida em que não admite que haja liberdade de actuação de outros partidos».

À voita desta questão estão os resultados da UDP. Manter o actual número de deputados ou chegar a cinco «vai depender da Câmara de Machico, da unidade entre a UDP e os independentes». Ao contrário — diz — «se houver sucesso na chantagem do PS, o PSD sairá a ganhar, pois uma lista em que apareça um independente na área do PS provocará uma enorme divisão no eleitorado da UDP».

Nesta perspectiva acusa o PS de ser «o maior auxiliar do Governo Regional».

### Devolver a autonomia aos madeirenses

Mas, mesmo assim, apesar das divergências que se instalaram entre a UDP e o PS, o principal adversário na próxima campanha eleitoral será o PSD, «pois tem uma rede tentacular que se estende para dentro do PS».

Paulo Martins acusa Emanuel Jardim Fernandes de em momentos cruciais ajudar o PSD e de impedir as mudanças.

Devolver a autonomia aos madeirenses será a chave da próxima campanha da UDP, pois «tomou-se actividade privada de uma classe política que está alcandorada no Governo Regional». A UDP — diz-nos o seu líder Regional — «vai expor claramente sobre os mais diferentes problemas, nomeadamente sobre a questão da autonomia. Será uma campanha no sentido de provocar o debate e mobilizar as pessoas no sentido de uma maior intervenção. Para se assumir como dono da autonomia».

Os materiais essenciais de campanha estão prontos. A UDP quer fazer uma campanha atractiva e vai apostar no tempos de antena. Está a preparar um concurso televisivo denominado: «Conheça a nossa gente». Haverá concorrentes e prémios para vencedores. O primeiro receberá uma viagem a Lisboa. Ironicamente, Paulo Martins diz que, «pelas possibilidades financeiras da UDP não poderá ser a um lugar tão distante, como as que fizeram alguns deputados».

É preciso «mais democracia dentro da Assembleia e uma oposição mais actuante, que coloque os interesses da Madeira acima dos interesses partidários», diz ainda.

A situação dos reformados preocupa também o PDA, pois «um reformado quanto mais vive mais pobre fica».

A dívida da Madeira será outra das questões que farão parte da campanha, já que «quem deve não pode ser independente», diz o líder regional do PDA.

Outros assuntos como a agricultura, a água de rega e a situação das levadas serão apresentados aos madeirenses. E, quanto à campanha, «não vamos gastar dinheiro que não temos. Vamos aproveitar o tempo e fazer com o que tivermos», revela Aragão Freitas.

### Confiante que crescerá CDS vai na campanha apostar em utilidades

A campanha do CDS será «de utilidades», revelou ao DN o seu líder regional. Pormenores, Ricardo Vieira não acrescentou e resultados também não, mas confessa que há sinais que o CDS crescerá. Das próximas eleições espera: «Que os partidos concorrentes apresentem projectos e não um chorrilho de obras» e que a Comissão Nacional de Eleições possa actuar.

«Oigo falar em 300 mil contos para a campanha do PSD. Nós não temos nem a décima parte, o que significa que não podemos rivalizar com o disparate de papelada e de dinheiro gasto», diz Ricardo Vieira a propósito dos meios a utilizar na próxima campanha eleitoral.

Mas a aposta é forte e partem «com plena confiança na liberdade do eleitorado. O povo é sempre livre. Podem existir pressões e um grande peso do Governo Regional na vida madeirense, mas as pessoas têm consciência que o seu voto é livre. Podem pôr a cruz onde quiserem. É a principal arma que o povo tem», acrescenta.

Aos partidos concorrentes deixou um desafio: «Que moderem os seus gastos e aproveitem o dinheiro que têm a mais para fazer coisas em proveito social». Por isso — diz — «o CDS vai fazer uma campanha de utilidades», mas não revela pormenores, pois «há que ter cuidado com o parceiro do lado».

### Previsões

Quanto a objectivos o CDS pretende ter um resultado que permita servir melhor a Madeira. Previsões no que se refere a resultados não adianta. «É difícil prever em termos quantitativos, mas há indicações que o CDS crescerá. Partimos com uma equipa jovem, disponível e competente, com ideias concretas e soluções próprias. Esperamos que o eleitorado entenda as boas intenções».

Para Ramos Horta

## Papel de Portugal em Timor deve ser diferente de 1975

Pensar num regresso de Portugal a Timor-Leste, nos termos de 1975, é irrealista, pois ficaram para trás 17 anos de história, mas o papel de Lisboa é vital, disse à agência Lusa, Ramos Horta, representante oficial de Xanana Gusmão no exterior.

Ramos Horta comentava declarações de Xanana Gusmão divulgadas quinta-feira em Lisboa sobre um eventual regresso de Portugal a Timor-Leste para um processo de descolonização.

«O processo de auto-determinação tem de ter em conta a nova situação em Timor-Leste, na região e no mundo. Temos que ser criativos e apresentar propostas criativas e dinâmicas que nos



Imagem de Timor a sofrer.

ajudem a sair do actual impasse», comentou Ramos Horta.

Para ele, «o papel de Portugal continua a ser vital», mas adiantou: «Todos nós sabemos que pensar no regresso de Portugal a Timor-Leste, para retomar o processo 74/75, é uma verdadeira utopia».

Horta não se revelou surpreendido com as críticas que Xanana Gusmão fez às representações timorenses no exterior. Classificando-as de «justas», comentou: «Temos que ter, por um lado humildade e, por outro lado, um mínimo de honestidade para olharmos para dentro das nossas casas e

chegarmos à conclusão que o «velho» (Xanana Gusmão) tem razão».

Enumerou as diversas actividades que a Fretilin desenvolve no exterior, nomeadamente nas Nações Unidas e nas várias instâncias de defesa dos direitos humanos, concluindo que «na prática, a Fretilin é a única organização que, apesar dos poucos meios, continua a multiplicar-se em iniciativas».

Recordou que o secretário para as Relações Externas, Mari Alcatiri, está a visitar os países africanos de expressão oficial portuguesa para os mobilizar para a Cimeira de Jacarta. Por outro lado, José Luís Guterres, representante da Fretilin em Nova Iorque, está com ele em Genebra na sub-comissão dos Direitos Humanos a trabalhar para que seja aprovado um projecto de resolução que condene a Indonésia.

### Carlos Cruz perdeu 36 mil com Caldeira

Carlos Cruz, popular apresentador de televisão, confessou ontem ao «Tal e Qual» que perdeu 36 mil contos com o foragido corretor da Bolsa, Pedro Caldeira.

Carlos Cruz, regressado de férias no Quênia e nas Seychelles, diz que Pedro Caldeira o convenceu a aplicar dinheiro numa operação que visava comprar todas as acções do Banco Comercial Português.

Diz que não foi ainda contactado pela Polícia Judiciária e jurou que não jogará mais na Bolsa.

É aliás a segunda vez que Carlos Cruz perde dinheiro na Bolsa. Já em 1974 perdera uma «soma considerável».

Carlos Cruz diz que viu Pedro Caldeira, por quem nutria «grande simpatia», no dia 23 de Julho, pouco antes da fuga do corretor, altura em que o avisou de que no princípio de Setembro precisaria do dinheiro empatado.

### Lotaria Nacional

O primeiro prémio da Lotaria Nacional, no valor de 100 mil contos, saiu ao número 40.894, informou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Ao número 54.301 coube o segundo prémio, no valor de 10.000 contos,

O terceiro prémio, no valor de 3.000 contos, foi para o número 35.969.

### Angra: 458 anos

Angra do Heroísmo comemorou 458 anos da sua elevação a cidade, a primeira dos Açores.

A vila de Angra foi elevada à categoria de cidade por decreto de D. João II, em 1534.

A actual cidade, património mundial da UNESCO, foi por duas vezes capital do Reino, em nome de D. António Prior do Crato e, depois, durante as lutas entre liberais e miguelistas.

Inicialmente designada apenas por Angra, a cidade viu o seu nome acrescentado com «heroísmo», pelo papel desempenhado no apoio à causa liberal.

### Guardas-florestais queixam-se à CE

O grupo de trabalho dos guardas-florestais decidiu antontem apresentar uma queixa à Comissão Florestal Permanente das Comunidades Europeias para «denunciar a falta de condições» de trabalho destes profissionais em Portugal.

Nelson Raleiras, da Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, afecta à CGTP-IN, afirmou à agência Lusa que a protecção e fiscalização das florestas e matas em Portugal é ineficaz devido à falta de condições de trabalho dos guardas-florestais.

«É essa a justificação da queixa à CE», disse o director da Federação.

Os guarda-florestais queixam-se dos salários baixos (é a segunda carreira mais mal paga da Administração Pública), das condições de trabalho (faltam rádios e os jipes para fiscalização são poucos) e exigem a revalorização das carreiras, a redução do horário e a bonificação no tempo de serviço para a aposentação.

Na reunião de antontem não foram marcadas novas greves.

A Federação de Sindicatos quer «dar algum tempo» ao Ministério da Agricultura com vista a uma resposta à exigência da Federação de reatar as negociações com os sindicatos.

Outras «formas de luta mais drásticas», incluindo a greve, só serão decididas depois de «consultar os guarda-florestais», disse Nelson Raleiras à Lusa.

## Turismo de habitação em crise

O turismo de habitação está a atravessar uma acentuada crise, em Portugal, com uma taxa de ocupação de apenas 8 por cento das cerca de 400 camas disponíveis — revelou o presidente da Associação do sector.



Muitos visitantes preferem optar por outro tipo de turismo.

Segundo Francisco de Calheiros, presidente da Associação de Turismo de Habitação (TURIHAB), a taxa de ocupação das camas afectas ao turismo de habitação quebrou, este ano, cerca de 50 por cento face a 1991.

Esta quebra sentiu-se, quase exclusivamente, no número de turistas estrangeiros, que são os tradi-

cionais clientes do turismo de habitação em Portugal.

Para o líder da TURIHAB, a recessão económica mundial e a realização de importantes eventos desportivos e culturais em Espanha — particularmente as Olimpíadas de Barcelona e a Expo 92 de Sevilha — são os principais responsáveis pela quebra na procura de

Portugal como destino turístico, o que se reflecte no turismo de habitação.

O presidente da TURIHAB, uma associação que reúne 70 casas, solares e quintas para o turismo de habitação, acrescentou que aqueles factores, «apesar de explicarem alguma coisa, não dizem tudo».

«É necessário realizar

uma campanha de promoção forte da imagem de Portugal», referiu Francisco de Calheiros, acrescentando que o Governo está «interessado» no desenvolvimento de uma política de turismo agressiva, na qual o turismo de habitação será contemplado.

«Há que persuadir os portugueses a fazerem férias portuguesas», sublinhou o proprietário da Casa do Paço de Calheiros, em Ponte de Lima.

Defendeu também uma política de promoção agressiva nos mercados tradicionais do turismo português — Inglaterra, Alemanha, Holanda, Bélgica e Escandinávia — e em novos mercados, nomeadamente nos Estados Unidos da América e no Canadá, dado serem países «geradores de turismo de qualidade».

25/8 - 1/9

## 1 SEMANA

AVIÃO + TRANSFERS + ALOJAMENTO

De Luxe Tours

AGÊNCIA DE VIAGENS

"A NOVA IMAGEM DO TURISMO"

ESC.:

# 29.000

FUNCHAL — Rua dos Ferreiros, 177 — ☎ 27973 - 24729 - 25134 — Rua D. Carlos I, 19-A — ☎ 24737 - 33816 - 23779 • MACHICO — Rua de São Roque (Hotel D. Pedro) — ☎ 965315 — PORTO SANTO — Hotel Praia Dourada — ☎ 982175 - 984887

F5015



# Sarajevo está a sofrer os piores bombardeamentos

Pelo menos quatro pessoas morreram ontem e mais de uma dezena ficaram feridas durante um ataque de artilharia contra um mercado de Sarajevo, num momento em que os residentes da capital da Bósnia procuravam encontrar alimentos e água.



O povo de Sarajevo vive num permanente inferno.

Os habitantes de Sarajevo tentaram sair à rua depois de um dia e noite de intensos bombardeamentos, os piores que nas últimas semanas atingiram a cidade.

Nos bombardeamentos de quinta-feira à noite, o Parlamento da Bósnia-Herzegovina e o edifício presidencial foram atingidos. Ambos os edifícios ficaram em chamas, perante a impotência dos bombeiros que devido à intensidade da artilharia não puderam apagar os fogos.

O Quartel Marechal Tito, sede da Força de Protecção das Nações Unidas (FORPRONU) em Sarajevo, foi igualmente alvo de bombar-

deamentos durante 40 minutos. Oito veículos da ONU foram destruídos, mas não se registaram vítimas.

Segundo fontes da organização, o ataque parece ter sido deliberado. Ontem de manhã, o mesmo quartel, foi de novo alvo de bombardeamento.

O ataque contra o edifício onde estão alojados os soldados da ONU teve lugar horas depois de um soldado ucraniano da FORPRONU ter sido morto por um franco-atirador.

A cidade de Sarajevo continua sem electricidade e água e os alimentos são cada vez mais escassos, segundo relatos dos habitantes da capital bósnia.

O hospital de Kosevo, o principal de Sarajevo, foi igualmente atingido quinta-

-feira por vários obuses, obrigando os cerca de 40 médicos e enfermeiros a refugiarem-se na cave do edifício, depois de tentarem evacuar a maioria dos doentes dos andares de cima para os corredores e outras partes do edifício mais seguras.

«Nenhum de nós tem coragem para ir lá acima ver o que aconteceu», afirmou o médico Nevan Knezevic, em entrevista telefónica a partir da cave do edifício.

Segundo o Ministério da Saúde da Bósnia, pelo menos 41 pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas em todo o território da república desde quarta-feira à noite, quando se intensificaram os bombardeamentos. Em Sarajevo, o número de mortos foi de 11 e o número de feridos de 55.

Entretanto, relator especial da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas para a Jugoslávia, o antigo primeiro-ministro polaco Tadeusz Mazowiecki, partiu ontem para Zagreb, capital da Croácia, primeira etapa da sua primeira missão de investigação.

Um porta-voz da sede europeia das Nações Unidas informou que Mazowiecki irá investigar as acusações de graves violações dos direitos humanos cometidos na antiga Jugoslávia, com particular incidência na Bósnia-Herzegovina.

## Enviado do Papa condena guerra

O cardeal francês Roger Etchegaray, enviado especial do Papa à Bósnia-Herzegovina, manifestou-se chocado com «a guerra sistemática na Bósnia contra todos os valores humanos, culturais e religiosos».

Segundo o cardeal, que a semana passada esteve em Sarajevo e Mostar, onde testemunhou a guerra civil, a população bósnia está a ser alvo de «uma guerra impiedosa com o fim de quebrar a sua resistência e obrigá-la a abandonar a região».

## Ieltsin prevê Outono difícil

O presidente russo, Boris Ieltsin, previu um Outono difícil para a população, acrescentando que os seus opositores tentariam tirar vantagem dessa situação.

Boris Ieltsin, que falava numa conferência de imprensa sobre o aniversário do golpe de Estado, disse no entanto acreditar que não haveria outro golpe idêntico ao de Agosto de 1991.

Ontem, as autoridades russas prestaram homenagem à memória das três vítimas do golpe de Estado de Agosto de 1991, e a falta do presidente foi compensada com a presença de 3.000 pessoas.

O presidente da Câmara de Moscovo, Iouri Loujkov, o presidente do Parlamento russo, Rouslan Khasboulatov, o vice-presidente russo, Alexandre Routskoï, e o primeiro-ministro em exercício, Egor Gaidar, inauguraram um monumento em memória dos três jovens defensores da Casa Branca, mortos na noite de 20 para 21 de Agosto de 1991.

«Eles deram a vida a um dos momentos mais importantes da história da Rússia. O caminho é difícil mas não devemos desviar», disse Khaboulatov.

«Não podemos prometer-vos que não cometeremos erros e que o futuro será difícil», sublinhou Gaidar por seu lado.

Em 1991, várias centenas de milhar de moscovitas saíram às ruas para acompanhar os funerais de Vladimir Oussov, Dimitri Koman e Ilia Kritchevsky.

## SIDA lança caçadores

Uma nova espécie de caçadores de prémios movimentou-se, desde há alguns meses nos Estados Unidos... à procura de doentes de SIDA.

A ideia é: comprar o seguro de vida aos doentes a um preço mais baixo e vendê-lo a especuladores que esperam a morte do paciente para obter a totalidade do prémio.

Esta prática, que ainda não foi regulamentada em todo o território, tem numerosos defensores, entre os quais os próprios doentes, que obtêm desta forma o financiamento necessário aos tratamentos, os quais são particularmente caros.

Um doente que tem um seguro de vida de 100 mil dólares (12.500 contos) pode obter entre 50 mil e 90 mil dólares, em função do seu estado de saúde.

Alguns responsáveis da Administração, como o comissário financeiro do Dakota do Norte, Glenn Pomeroy, denunciam o aparecimento de uma espécie de mercado especulativo sobre a morte, por parte de investidores profissionais e não apenas de companhias de seguro que compram o seguro de vida aos seus clientes.

Durante uma reunião em Washington da Associação Norte-Americana dos Administradores de Bens, Pomeroy qualificava os métodos utilizados por algumas empresas de «vampirescos, desumanos, em violação às regras de confidencialidade e completamente ilegais».

O presidente da Life Partners, Brian Pardo, reagiu de imediato: «Pomeroy não gosta da ideia de ajudar os doentes da SIDA (uma doença) que considera, penso, como um problema de homossexualidade», disse.

## Inundações nas Filipinas desalojam 2 mil pessoas

Mais de 2.000 pessoas foram retiradas de suas casas devido a inundações, em parte provocadas pelas erupções do vulcão Pinatubo, situado a 80 quilómetros a Nordeste de Manila, disseram ontem responsáveis de organizações de socorro.

Segundo o porta-voz da Protecção Civil, 2.082 pessoas foram levadas na noite passada para sete campos de acolhimento, depois das suas casas terem sido inundadas ou ameaçadas pelas águas.

As inundações deveram-se às fortes chuvas que caíram na região do vulcão Pinatubo, provocando a saída da água do leito dos rios e ribeiras, cheias de lodo devido às erupções do vulcão no ano passado.

O Pinatubo, cuja última erupção provocou a morte de mais de 800 pessoas e o desalojamento de mais de um milhão de outras, continua em actividade na sua cratera principal sem no entanto apresentar perigo.

## No Congo

# Novo presidente estende a «mão» aos adversários

O presidente eleito do Congo, Pascal Lissouba, estendeu «fraternalmente a mão aos seus adversários políticos para reconstruir o país».

«Compete-me estender-lhes fraternalmente a mão», disse Lissouba, numa declaração transmitida pela rádio congoleza em Dolisie, mais de 400 quilómetros a Sul de Brazzaville, onde se encontra desde a segunda volta das eleições presidenciais, domingo passado.

O novo presidente prometeu investir plenamente contra a «miséria dos con-

goleses», ao mesmo tempo que pedia «uma vaga de solidariedade» através dos «esforços que vão conduzir às transformações das nossas riquezas nacionais».

Lissouba saudou as três instituições da transição e o povo que «soube fazer a escolha de uma pessoa a quem incumbe agora uma pesada responsabilidade».

O presidente cessante, por seu lado, convidou os seus compatriotas a «unirem-se» à volta do seu sucessor para «enfrentar os desafios económicos».

«É preciso enfrentar os desafios económicos de hoje, unindo-nos à volta de Lissouba», afirmou o presidente Denis Sassou Nguesso, numa

declaração publicada quinta-feira em Brazzaville.

«Aguardam-nos numerosas dificuldades e a única esperança é aceitar simultaneamente a democracia e as suas exigências», acrescenta a declaração, convidando o candidato vencido, Bernard Kolelas, a «perseverar».

Kolelas anunciou que contestaria os resultados da eleição de domingo e apresentaria recurso ao Supremo Tribunal para a sua anulação, afirmando ter «provas materiais» de «fraudes generalizadas e gritantes». Acrescentou, porém, que fará uma oposição construtiva se o Supremo confirmar os resultados.

Em contrapartida, o presi-

dente do Conselho Superior da República, Ernest Kombo, saudou a eleição de Lissouba como a vitória da «lógica da eficácia». Em mensagem endereçada ao novo presidente da República, assegurou a Lissouba o seu «apoio sincero e a sua afeição».

No mesmo sentido se pronunciou o primeiro-ministro da transição, André Milongo, que em mensagem emitida no termo de um Conselho de Ministros extraordinário apresentou a Lissouba as mais calorosas felicitações por ter sido «eleito democraticamente», formulando os melhores votos para o desempenho bem sucedido das suas «novas e elevadas funções».

# Britânico preso em Bagdad poderá ser escudo humano

O Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico disse anteontem que fará todo o possível por obter a libertação de Paul Ride, de 33 anos de idade, o súbdito britânico que foi condenado quinta-feira a sete anos de prisão no Iraque.



Alguns em Bagdad um britânico aguarda melhor sorte.

Mark Lennox-Boyd, secretário de Estado do Ministério dos Estrangeiros, declarou anteontem de manhã na BBC-TV que se Paul Ride não fosse libertado em breve, a Grã-Bretanha «levaria a cabo diligências diplomáticas em todo o mundo».

O governante acrescentou que os diplomatas russos que representavam a Grã-Bretanha em Bagdad pressionariam as autoridades iraquianas para permitirem visitas a Paul Ride, condenado a sete anos de prisão por ter entrado, por engano, em território do Iraque. Diplomatas em Bagdad

crêem que Ride se terá perdido no deserto, atravessando acidentalmente a fronteira entre o Kuwait e o Iraque.

Ride, um antigo chefe de cozinha do bairro de Walthamstow, do Leste de Londres, trabalhava no Kuwait para uma empresa de géneros alimentícios. Desapareceu durante uma visita de negócios ao Norte do Iraque e o seu paradeiro era desconhecido desde o dia 28 de Junho deste ano.

O Foreign Office disse ter sido informado pela

Embaixada da Rússia em Bagdad de que Ride tinha sido julgado no dia 18 de Agosto e condenado a sete anos de prisão na penitenciária de Abu Ghraib, nos arredores de Bagdad.

O Ministério comentou ainda que «a sentença era totalmente desproporcionada em relação à transgressão», recordando que no passado pessoas que tinham levado a cabo transgressões semelhantes eram apenas imediatamente deportadas.

A pena de sete anos de

prisão de Paul Ride dá a Saddam Hussein um trunfo forte na sua luta contra a tentativa do Ocidente de impor uma zona de exclusão aérea abaixo do paralelo 32, no Sul do Iraque, para proteger os muçulmanos xiitas rebeldes de ataques pelas forças iraquianas. Saddam Hussein poderia usar Paul Ride como «escudo vivo» tal como ocorreu com muitos súbditos britânicos, em Bagdad, antes da guerra do Golfo.

Saddam Hussein avisou os aliados ocidentais de que não seriam autorizados a tratar os xiitas que vivem nos pântanos no Sul do país do mesmo modo que tinham tratado, no Norte, os curdos, criando «refúgios seguros». E ameaçou o Ocidente de que o Iraque resistiria com todos os meios que possuía à tentativa aliada de impor tal zona de exclusão aérea.

Estas afirmações foram feitas pela agência de informação oficial do Iraque citando uma declaração feita na reunião do Conselho de Comando Revolucionário que governa o Iraque.

Edição de 50 milhões não chegou

## «Topless» de Sara faz esgotar jornal britânico «Daily Mirror»

A imprensa sensacionalista britânica voltou anteontem a publicar mais fotografias, bem explícitas, da duquesa de Iorque a fazer «topless».

Por seu lado, a imprensa considerada de qualidade pede à rainha para retirar o título à duquesa de Iorque, depois do «Daily Mirror» ter publicado quinta-feira fotografias íntimas de Sarah Ferguson com o milionário do Texas, John Bryan, seu conselheiro financeiro.

Também os jornais londrinos «Sun», «Star» e «Daily Mirror» dizem que as fotografias desacreditaram a família real.

O director do «Daily Mirror» justificou-se pela publicação das fotografias, mas os seus críticos dizem que a posição do jornal é

hipócrita, visto ter vendido 50 milhões de exemplares e imprimido mais até às 19:00 de quinta-feira, após pedidos de mais 400 mil cópias da sua edição.

E Fergie em «topless» continua a ocupar as primeiras páginas dos jornais populares «Sun» e «Daily Mirror», que se aproveitaram deste escândalo para aumentarem as suas vendas.

O director da Comissão de Queixas contra a Imprensa, organismo independente e financiado pela imprensa para manter certo controlo sobre as suas actividades, disse que a publicação das fotografias não justificava os pedidos duma lei de defesa de vida íntima e privada.

O «Daily Telegraph» dedica as três primeiras páginas ao escândalo da duquesa de Iorque, afirmando que «a rainha está consternada pelo uso das fotografias da duquesa e do

seu namorado, o americano do Texas, John Bryan. «Desaprovo vigorosamente a publicação de fotografias tiradas em tais circunstâncias», disse a rainha, segundo o jornal.

Mas, diz o «Daily Telegraph», a última e mais embaraçosa da série de crises que recentemente têm afectado a família real tornou-se mais grave ainda com a promessa de publicação, por revistas da Europa continental, de fotografias de Fergie e Bryan «ainda mais explícitas».

O «Independent» diz que alguns deputados parlamentares britânicos, ao verem as fotografias de Fergie e Bryan beijando-se e abraçando-se, pediram leis mais severas contra a invasão de vida íntima e privada, pela imprensa. Outros afirmaram no entanto que a família real necessitava de um código de conduta.

O «Independent» diz

também que o caso voltará a trazer a lume os pedidos de revisão da «lista civil» de pagamentos a membros da família real, que custa ao povo britânico mais de 10 milhões de libras (2,4 milhões de contos), e restringi-la apenas aos membros mais imediatos.

No seu editorial, o «The Times» diz que «a melhor defesa que a duquesa e o resto da família real têm contra a intrusão é serem mais discretos na sua vida privada».

Sobre o mesmo assunto, diz o «Financial Times» que «ninguém pode esperar muito êxito em termos de auto-regulamentação pelos jornais, quando se trata de casos como o das fotografias publicadas quinta-feira». Por muito repugnante que seja a actuação da imprensa, «controlos legais poderiam produzir um resultado muito pior», comenta.

### Ataque do IRA vitima transeunte

O Exército Republicano Irlandês (IRA) desferiu anteontem mais um ataque contra um carro-patrolha da Polícia, no bairro católico de Ardoyne, em Belfast, que matou um transeunte, anunciou a Polícia.

A vítima, 40 anos, morreu no hospital devido às balas de um atirador emboscado, que a atingiram nas costas.

Segundo as primeiras informações, a vítima regressara de Inglaterra para um período de férias em Belfast.

O atentado de anteontem eleva para 2.999 o número de vítimas mortais da violência política na Irlanda do Norte.

O atentado não foi reivindicado, mas a Polícia indicou que apresenta as características do IRA.

### Polícia de Hong Kong apreende heroína no aeroporto

A Polícia de Hong Kong apreendeu 12 quilos de heroína no aeroporto da colónia britânica.

Fontes policiais indicaram que a droga estava escondida num forno micro-ondas transportado por um casal em trânsito entre Banguecoque e Taipé.

O aeroporto de Hong Kong, segundo a Polícia, está a ser utilizado com frequência como rota para a droga em trânsito entre os países da região.

### Governo de El Salvador legaliza rádio

O Governo salvadorenho legalizou sexta-feira a «Rádio Venceremos», a emissora oficial do movimento rebelde «Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional» (FMLN), informou o director da estação, Carlos Consalve.

«Hoje é um dia de festa, a Rádio Venceremos é agora uma emissora legal», anunciou o director ao microfone da estação, que transmitiu pela primeira vez em 10 de Janeiro de 1981 com o início da guerra civil salvadorenha.

### Iraquianos dispostos a morrer

Os iraquianos estão prontos a morrer «heroicamente» na luta contra a criação, proposta pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, de uma zona de exclusão aérea no Sul do país.

Os jornais governamentais e do Ministério da Defesa consideram «uma batalha pelo futuro» a que o Iraque vai iniciar contra o projecto de Washington.

«Os iraquianos não podem permitir qualquer flexibilidade quando o território do Iraque está em causa», escrevem os dois diários publicados em Bagdad, assegurando que o povo iraquiano «está determinado a morrer» para que o país permaneça uno.

### «Tornado» apto

Seis aviões «Tornado» e dois aparelhos de reabastecimento da Força Aérea Britânica estão preparados para iniciar missões de vigilância no Sul do Iraque, informaram fontes do Ministério da Defesa.

Os oito aparelhos partem para o Golfo Pérsico esta semana para integrar uma força aérea aliada, composta pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, acrescentaram as mesmas fontes.

Esta força deverá proteger os xiitas que vivem a Sul do paralelo 32, impedindo o acesso de aviões iraquianos àquela zona.

### Missão da ONU falha

O coordenador das actividades humanitárias da ONU, Jan Eliasson, anunciou que deixou ontem Bagdad sem ter chegado a acordo para a manutenção de pessoal de missões humanitárias no Iraque.

As declarações de Eliasson foram feitas após um encontro com o ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Mohammad Said As-Sahhaf.

O diplomata sueco indicou que após cinco dias de conversações com as autoridades iraquianas sobre a renovação do acordo para a presença de funcionários de missões humanitárias da ONU no território «ficaram por resolver algumas questões», sem indicar quais.



**DR. A. MIGUEL FERREIRA**  
ASSISTENTE HOSPITALAR DE GINECOLOGIA  
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS -  
Consultas por marcação a partir das 14h00  
2.ª, 4.ª e 5.ª feiras  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 33-1.ª  
telefone 22562  
3.ª e 6.ª feiras  
**CLÍNICA DA SÉ**  
R. Murças, 42-2.ª - Telef. 25252

**DR. ALBERTO QUINTAL**  
REUMATOLOGISTA  
EX. INTERNO DO HOSPITAL SÃO JOÃO PORTO  
DOENÇAS REUMÁTICAS  
**CLÍNICA DO CARMO**  
RUA DO CARMO, 48  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO — TELEF. 35900  
3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas

**ALIVAR JONES CARDOSO**  
MÉDICO ESPECIALISTA OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L. CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL  
• AUDIOMETRIA  
• IMPEDANCIOMETRIA  
CONSULTAS: ÀS 2.ª, 3.ª, 4.ª E 6.ª FEIRAS DAS 15/19 HORAS  
TELEFS: CONS.: 21879  
RESID.: 22020

**ÁLVARO A. FRANCISCO**  
MÉDICO  
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA  
Ecografia ginecológica e obstétrica  
Assistente hospitalar de obstetrícia  
Cons. e Eco.: 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª  
Telefs.: Cons. 21001 - Resid. 45756  
CASA SAÚDE CARREIRA  
Rua Câmara Pestana, 24 - 1.ª

**DR. CARDOSO F. SILVA**  
CLÍNICA GERAL  
Consultas por marcação  
4.ª feiras das 09h00 - 12h00  
A partir de 4 de Março  
**CLÍNICA DA CARREIRA**  
Telefs. 21001 e 21002  
VISITAS DOMICILIÁRIAS  
Residência 64087

**CARLOS MAGNO JERVIS**  
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA  
CENTRO  
MÉDICO DA CRIANÇA  
Rua Pimenta Aguiar, n.º 1  
Telefs.: 45450 e 45250

**DRA. CLARA ARAÚJO**  
MÉDICA  
CLÍNICA GERAL  
R. do Surdo, 17 - Telef.: 35330

**DR. SATURNINO**  
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA  
DIRECTOR CLÍNICO H. PSIQ. DO FUNCHAL  
CONSULTÓRIO:  
R. Câmara Pestana, 21-2.ª-dt.ª  
(a partir das 14.30 horas)  
Telefs.: 20278 e 28461

**DRA. RITA FILIPA MARTINS**  
MÉDICA ESPECIALISTA EM MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
CONSULTA MÉDICA POR MARCAÇÃO  
FISIOTERAPIA - TERAPIA OCUPACIONAL - LASERTERAPIA  
R. FERNÃO ORNELAS, 19 - 1.ª - FUNCHAL  
TELEFONE 24370

**NÓBREGA FERNANDES**  
MÉDICO DE PSIQUIATRIA  
ESP. DOENÇAS NERVOSAS  
Rua 31 de Janeiro, 75 - 1.ª dt.ª  
Telefone - consultório: 35782

**DR. EMANUEL GOMES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ouvidos - Nariz - Garganta  
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR  
Consultas todos os dias a partir das 15 horas  
Telefs.: 31100/765050  
Rua João Távira, 37-1.ª esq.ª

**FERDINANDO PEREIRA**  
ESPECIALISTA DE UROLOGIA  
(Doenças dos rins, vias urinárias e genitais masculinos)  
R. DO BOM JESUS, 9 - 3.ª A - SALA 3  
TELEFS.: CONS. 26011 RESID. 25964  
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA TEL.: 21001

**DRA. JÚLIA RODRIGUES**  
MÉDICA  
ESTOMATOLOGISTA  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES  
Cons. Largo dos Lavradores, 6  
1.ª andar - telef. 23081  
(junto Edifício Oudinot)

**FERNANDO MATOS**  
MÉDICO  
CONSULTÓRIO  
R. da Carreira, 117-1.ª  
Telefone 21369  
MARCAÇÕES - às 3.ª feiras  
Telef.: 63439 (14h00 às 17h00)

**DR.ª ALEXANDRA ABREU**  
MÉDICA DENTISTA  
Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra  
Consultas de 2.ª a sábado a partir das 09h00  
Telef.: 22708  
R. do Sabão, 55 - 3.ª andar - sala 6

**DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS**  
MÉDICO CLÍNICA GERAL - IDOSOS  
Cons.: Rua 5 de Outubro n.º 4  
1.ª andar 1.ª Apt.  
Telefs.: Cons. 28023 • Res. 933703

**JOSÉ LUIZ SENA**  
DENTISTA  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.ª  
Telefone 22229

**RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO**  
ESP. DOENÇAS RESPIRATÓRIAS (PULMÕES)  
C. MÉDICO DA SÉ  
3.ª e 6.ª feira  
**CLÍNICA STA. CATARINA**  
4.ª feira

**DR. J. MENDES ALMEIDA**  
ESPECIALISTA EM O.R.L. PELO C.H.F.  
(ouvidos - nariz - garganta)  
• AUDIOMETRIA  
• IMPEDANCIOMETRIA  
• TERAPIA DA FALA  
Consultas por marcação  
CENTRO MÉDICO DA SÉ  
Rua dos Murças, 42 - 2.ª  
Telefones: 30127 / 8 / 9

**DR. CARLOS NÓBREGA**  
ESPECIALISTA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA PELO C.H.F.  
(DOENÇAS DOS OSSOS)  
Consultas por marcação na Casa de Saúde da Carreira  
Telefs.: 21001 e 21002

**DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO**  
Ex-Director do Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade e Professor da Fac. de Medicina  
Dir. Serv. Cirurgia do Hospital do Funchal de Cirurgia Geral  
Consultas diárias p/ marcação (a partir das 15 horas)  
Telefone 28340  
Rua Ivens, 28-1.ª - esq.  
Telef. Resid. 64144

**DR. JOÃO PAULO VIEIRA CARVALHO**  
ESPECIALISTA DO C.H.F. PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS  
3.ª - 4.ª e 5.ª a partir das 15h00  
Telef. 25700 - R. Aljube, 61 - 2.ª  
Mendonça & Carvalho - Soc. Médica

**DR. MANUEL SERRÃO**  
(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS E APARELHO GENITAL MASCULINO)  
CONSULTAS P/MARCAÇÃO  
CLÍNICA STA. CATARINA  
2.ª e 4.ª feiras - Telef. 20127  
CENTRO CLÍNICO DO PHELPS  
3.ª e 6.ª feiras - Telef. 20004

**DRA. LÍGIA NÓBREGA**  
MÉDICA ESPECIALISTA  
Med. Física e de Reabilitação pela Ordem dos Médicos  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
R. Pedro José de Ornelas, 12 C  
Telefone 37100

**LUÍS FILIPE FERNANDES**  
ASSISTENTE HOSPITALAR DE PSIQUIATRIA PELO CHF  
CONSULTÓRIO  
CENTRO MÉDICO DA SÉ  
Telef.: 30127  
POLICLÍNICA DO CANIÇO  
Telef.: 932504

**RITA MANUELA C. GOUVEIA**  
MÉDICA CLÍNICA GERAL  
CONSULTAS:  
3.ª e 5.ª - 14h00  
Sábados - 10h30  
Rua 31 de Janeiro, 81 - 5.ª B  
Telefones 27800 ou 43532

**SIMÃO RODRIGUES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Cirurgião pelo Hospital Sta. Maria  
Ex-Assist. da Fac. Medicina e IPO  
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal  
R. da Ponte Nova 19 - 1.ª - sala 6  
Telef.: 38205

**MANUEL FIGUEIROA GOMES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA (CIRURGIA DA MÃO, MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA E QUEIMADURAS)  
CLÍNICA DE SANTA CATARINA  
Telefone 20127  
**CLÍNICA DA SÉ**  
R. dos Murças, 42 - Tels.: 30127/8/9

**RAIOS-X ECOGRAFIA**  
MARCAÇÕES DIÁRIAS  
08H00 - 20H00 TELEFS.: 35077/8  
**CLÍNICA DE SANTA CATARINA**  
MÉDICOS RADIOLOGISTAS  
DR. ANTÓNIO L. RODRIGUES  
DR. CARLOS A. ANDRADE  
DR. JOSÉ BRASÃO MACHADO  
DRA. MARGARIDA MENDONÇA

**DRA. CONCEIÇÃO PEREIRA**  
PNEUMOLOGISTA  
(DOENÇAS PULMONARES/ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)  
CASA SAÚDE DA CARREIRA  
Rua Câmara Pestana, 24 - 1.ª  
Tels.: Cons.: 21001  
Resid.: 25964

**DR. FERNANDO NEVES**  
ESPECIALISTA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
Rua Câmara Pestana n.º 24  
Telef. 21001/2

**DR. ALÍPIO ARAÚJO**  
AUSENTE

**Dr. Francis Zimo**  
EM FÉRIAS  
ATÉ 31 DE AGOSTO

**DR. WILLIAM HENRY CLODE**  
CHEFE DE SERVIÇOS DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA  
Dá consultas na R. das Queimadas de Cima, 58 a partir de 31 de Agosto.  
Marcações pelo telefone 30393

**JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES**  
MÉDICO  
ASSISTENTE GRADUADO SERV. ORTOPEDIA C.H.F.  
ARTROSCOPIA DO JOELHO  
Consult.: Rua do Carmo, 2 B - 10  
Telefone 31120 - Funchal  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
Às 2.ª - 4.ª - 5.ª das 15h00 às 18h30

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA**  
(ANÁLISES HEMATOLÓGICAS, IMUNOLÓGICAS, BIOQUÍMICAS, HORMONAIAS E ANATOMO-PATOLÓGICAS)  
**DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIA**  
MÉDICO ESPECIALISTA E CHEFE DE CLÍNICA HOSPITALAR  
RUA JOÃO GAGO, 10-1.ª — TELEFONES: 37660/37674

**DR. ROMÃO DE SOUSA**  
**DRA. MARIA LUÍSA SOUSA**  
CONSULTA DE DOENÇA MAMÁRIA E PREVENÇÃO COM MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA  
MARCAÇÕES DAS 10H00 ÀS 12H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00  
RUA DO CARMO, 28  
TELEFONE 23920

**TOTOLOTO**  
A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 34/92, é a seguinte:  
12 14 31 39 40 48 10

**UNIVERSAL**  
CORRETORA DE SEGUROS, LDA.  
RUA DOS MURÇAS, 42 3.ª - SALA 315  
9000 FUNCHAL MADEIRA  
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

**BANIF**  
**Banco Internacional do Funchal, S.A.**  
**VENDA DE VIATURA USADA**

MATRÍCULA	ANO	MARCA E MODELO	PREÇO BASE
MD-89-74	1985	Datsun Nissan March	300.000\$00

As propostas devem ser endereçadas, em carta fechada e lacrada, com a indicação exterior de "Proposta de Aquisição de Viatura Usada", até ao dia 31 de Agosto p.f., para:  
**BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A.**  
Divisão de Património Administrativa e Segurança  
Rua de João Távira, 30  
9000 FUNCHAL

Mais informações serão dadas pelos telefones: 29854 ou 22162.  
Nota: O Banco reserva o direito de não vender, se as condições propostas lhe não convierem.

## PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR  
**MOINHO  
RENT-A-CAR**

TELEFONE 982403  
ESTRADA MONUMENTAL  
LOJA 28  
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



## ALUGA-SE

Bar no C.º Grande e Preces,  
em C.º de Lobos. Telef.  
46956. F4992

## EM LISBOA ALUGAMOS

A viatura que precisa, ainda a  
preços de Inverno! Comprove!  
Telef. 7979939 (almoço e 19h às  
23h: 8134923). F0852

## VENDE-SE OU ALUGA-SE NO FUNCHAL

LOJA - ARMAZÉNS  
num só prédio, 538  
e 226 + 296 m2.  
Contactar com o próprio  
através do telef. 942215. F5010

## PROCURA-SE

Escritório no Funchal para  
alugar c/ 30 a 40 m2, renda  
até 90 cts. Telef. 934310. F5075

## ALUGA-SE

Sala ou estúdio para jovem  
empresa no Funchal ou arredores.  
Contactar através do  
telef. 23856. F5081

## PORTO SANTO

SETEMBRO — ALUGA-SE  
a) Vila 3 quartos de dormir,  
com carro, 15.000\$00/dia.  
b) Apartamento 1 quarto de  
dormir, 5.500\$00/dia.  
Ambos compartilham pisci-  
cina.  
c) Perto da praia casa 2 quar-  
tos de dormir, 7.000\$00/dia.  
Preços mais baixos para  
Outubro ou arrendamento  
prolongado.  
Telefone 984664. F5148

## PRECISA-SE

Para alugar, arredores do Fun-  
chal, casa pequena ou aparta-  
mento p/ casal. Resposta telef.  
26910 (dias úteis). F5097

## QUARTOS

Alugam-se a raparigas po-  
dendo partilhar c/ outras.  
Telef. 45804. F5107

## ARMAZÉM

Aluga-se na zona da Boa  
Nova. Telef. 42525. F5089



## AUTOMÓVEIS

**VENDE-SE**  
**Jeep Land Rover**  
Ano 1976, bom estado. Telef.  
43658. F5030



## Madeira Auto-Car USADOS

FIESTA 1.1 CL 3 P.	87
FIESTA 1.4 GHIA 5 P.	
FIESTA 1.6 D VAN	
ESCORT 1.61 CABRIOLET	91
ESCORT 1.3 CL 5 P.	87
ESCORT 1.3 CL 3 P.	85
ORION 1.6 GHIA 4 P.	87
ORION 1.4 GHIA 4 P.	88
FIAT UNO 45 S 3 P.	90
FIAT RITMO 70	85
OPEL CORSA 1.2 3 P.	
ROVER 213 SE	85
FIAT PANDA 750 CL	89
RENAULT EXPRESS 1.6 gasóleo	87
HONDA CIVC 1.3	
CITROËN AX 1.4 T2S 5 P.	89
CITROËN AX 1.1 TRE 5 P.	88

## SUPER BARATOS

FIAT 127	350 c.
MINI	270 c.

## GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

C/ JUROS REDUZIDOS EX:  
CITROËN AX 1.1 TRE - 5 P.  
ENTRADA 350.000\$00  
REstante em mensalidades  
DE 35.500\$00

## EM EXPOSIÇÃO

RUA DOS NETOS, 1 a 7  
☎ 29025/6 — FAX: 28403

## OFICINAS

RUA DR. BRITO CÂMARA  
☎ 742288



## Comércio e Indústria de Automóveis da Madeira

Parque Industrial da Cancela  
PI 4.1.4.2 — Caniço

Informa os seus estimados  
clientes de que os números  
de telefone e fax, a partir do  
dia 14 deste mês sofreram  
as seguintes alterações:

## TELEFONES

De 933033	para 934033
» 933034	» 934034
» 933035	» 934035
» 933036	» 934036
Fax 933003	» 934003

## VENDE-SE

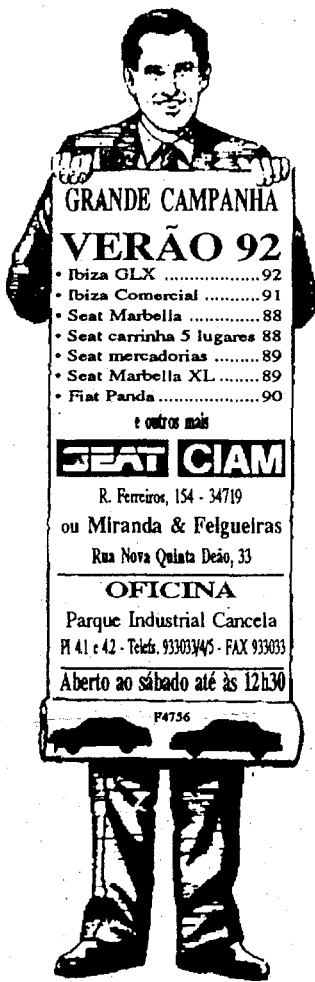
Alfa Romeo Sprint Q. V. Te-  
lefone 782669. F5135

## CORSA 1.2 S

Vende-se, ótimo estado c/  
extras, ano/88. Telef. 943808,  
c/ facilidades pagamento. F5156

## MOTO VENDE-SE

Honda «Dominador» 650 c.  
Tratar R. Alegria, 27 ou telef.  
742342/42390. F5101



## STAND TOYOTA

### USADOS

#### LIGEIROS PASSAGEIROS

- Toyota Corolla 1.300 4 p.
- Toyota Starlet 1.300
- Toyota Starlet 1.000
- Toyota Carina
- Peugeot 104
- Datsun 1.300
- Datsun 1.200
- Alfa Romeo 1.700
- Renault 11 TSE
- Renault 5 GTL
- Peugeot 205

#### COMERCIAIS

- Toyota LH 50 - 3 l.
- Toyota LH 51 - 6 l.
- Toyota LH 51 - 9 l.
- Mazda 3.500 Kg - c/basc.
- Peugeot 504 cx. aberta
- Peugeot 404 cx. aberta
- Canter lig.

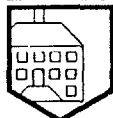
## UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

### STAND TOYOTA

Av. Arriaga, 33 - ☎ 36530

### STAND TOYOTA

Santo da Serra - ☎ 552411



## CASAS

### PORTO SANTO

Casa vende-se a 150 m da  
praia, junto do Hotel P. Santo  
e Mini Moke. Contactar telef.  
982780/403 - 762123/4/5.  
F4923

### CASA VENDE-SE

Com 4 quartos dormir, sala  
comum, cozinha, 3 casas de  
banho, lavanderia e garagem  
para 3 carros. Tratar a partir  
do dia 24/8 pelo telef. 27233.  
F5138

### COMPRA-SE

Casa, mesmo antiga, sem  
intermediários. Resp. ao  
Apartado 2541 — S. Gonçalo.  
9032 — Funchal Codex. F5077



## DIVERSOS

### TRESPASSA-SE

Salas e escritório no centro.  
Área de cerca de 130 m2.  
Bom preço. Telef. 20949.  
F5058

### TRABALHOS RÁPIDOS

Construímos a sua casa, vivenda,  
apartamento ou fazemos qualquer  
tipo de reparação. Para mais in-  
formações favor contactar o te-  
lefone 44647. F4666

### É DOENTE?

**TEM PROBLEMAS?**  
Contacte D. Cecília. Rua da  
Rochinha, 58. Telef. 36715 ou  
763935. Resultados rápidos. F4926

### OPORTUNIDADE DA SEMANA

### 60.000 CONTOS

Vende-se prédio  
situado no centro  
do Funchal, total-  
mente devoluto,  
com a área base  
de 240 m2.



### Conjunto Monumental Infante

Av. Arriaga, 2ª Sala 202  
Telef.: 29700 - 31845 - 9000 Funchal  
F5111

### PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as  
minhas forças, por isso peço  
a Deus que ilumine o meu ca-  
minho concedendo-me a graça  
que tanto desejo. Mande pu-  
blicar e observe o que aconte-  
cerá no quarto dia.  
J.P.A. F5102



## CASA DOS ÓCULOS

### Óptica Médica

RUA DO CARMO, 2/C e 24/A  
TELEFONE 2 84 58

o seu oculista  
F4205

### PARQUES DE ESTACIONAMENTO

NO CENTRO DO FUNCHAL  
VENDEM-SE  
OU ALUGAM-SE  
Tratar Rua dos Aranhas, 5-1.º C.  
E8978

### COMPRO

Loja nos arredores da Sé, não  
interessa em centro comercial.  
Não aceito intermediários.  
Respostas em carta fechada às  
iniciais RQ. F4993

**SNACK-BAR**  
**TRESPASSA-SE**  
C/ restaurante, renda barata,  
estado novo. Telef.: 44736,  
depois das 14 horas. F4997

### PERDEU-SE

Grande quantidade em di-  
nheiro pertencente a pessoa  
humilde na zona do Lidosol.  
Contactar telef.: 963733.  
Gratifica-se muito bem.

## BONECAS ANTIGAS

Coleccionista compra  
Máximo preço. Dias 21 a  
24 em Hotel Casino Park,  
q. 172. Telef. 33111. F5093

### TRESPASSA-SE

Pequeno negócio. Renda em  
conta. Telef. 32660. F5092

### BAR

Novo vende-se. Não se aceita  
intermediários. Telef.: 26663,  
até às 13 horas. F5181

### CONTROLO DE ACESSOS E ELECTRIFICAÇÕES, LDA.

PARA VENDA PORTAS BAS-  
CULANTES COMPENSADAS  
POR MOLAS LATERAIS

Largura	Altura
3.500	2.200
3.000	2.200
2.800	2.300
2.800	2.100
2.600	2.100
2.600	2.200
2.400	2.100
3.800	2.300

Estrada Comandante Camacho  
de Freitas, 233 — Telef.: 743335/  
64559 — Fax: 741238 F5175



## EMPREGO

### PART-TIME

Ótima oportunidade, qual-  
quer profissão. Telef. 27415,  
até 14 h. F5108

### SERRALHEIRO

Precisa-se e 1 servente, no Est.  
C. Lobos. Pagá-se bem. Telef.  
946447 F5127

### OFERECE-SE

Rapariga p/ empregada de es-  
critório com o 12.º ano, curso  
de secretariado/informática.  
Telef.: 20841. F5124

### PRECISA-SE

Empregada para balcão c/ ex-  
periência no ramo de bazar,  
c/ 5 quartos. Telef. 01/  
44312 (Lisboa). F5110

### PRECISAM-SE

Carpinteiros/limpo, para o  
Continente c/ habitação. Telef.  
01-2846520. F5174

## ELECTRICISTAS

**ADMITEM-SE**  
**PRÉ-OFICIAIS**  
**AJUDANTES**  
Responder às iniciais CA.  
F5050



## VENDE-SE

Terreno c/projecto aprovado e  
casas geminadas.  
Telef. 46604. F4970

## PRETORIA PRECIAL



## VENDEM-SE

Lote terreno 510 m2, 4.000  
cts.  
Apart. T2 mobilado no  
centro, 20.000 cts.  
Casa nova tipo T3, 25.000  
cts. F5118  
2 casas precisando obras,  
16.000 e 12.500 cts.  
Tratar: Rua dos Tanoeiros, 55

## VENDE-SE

3 lotes de terreno c/áreas de  
400, 500 e 600 m2 na zona  
dos Barreiros. Trata o próprio.  
Av. do Mar, 21 - 2.º andar.  
F5027

## VENDE-SE LOJA

C/90 m2 para comércio no  
Edifício Varanda Lido. Tratar  
c/o próprio. Telef. 522905.  
F5044

## LOJA

### VENDE-SE

Pequena. Na zona do Lido.  
Boa oportunidade. Telef.  
28893/37789. F4990

## VENDE-SE

T3 c/ ou s/ mobília, situado  
na zona turística do Funchal.  
Contactar telefone 26961.  
F5094

## VENDE-SE

Prédio vazio, situado à Rua 5  
de Outubro n.º 27. Trata-se no  
mesmo às 3.ª e 5.ª-feiras das  
09 às 12 horas, ou pelo te-  
lefone 26667. F5133

## VENDE-SE

Grande quantidade de telha  
meia cana branca, em bom  
estado. Telef. 29797/21300.  
F5109

## VENDE-SE

Prédio no Campo da Barca, 8  
A c/ 4 lojas e 1.º andar vago,  
c/ 5 quartos. Telef. 01/  
44312 (Lisboa). F5110

EXCLUSIVAMENTE PARA O "DN"  
MÉDICO PELO TELEFONE  
Telefone já!!!



## A FEIRA EM LIQUIDAÇÃO TOTAL

RUA DOS FERREIROS, 24 - TELEF. 28556

F5117

## ACEITAM-SE PROPOSTAS

Para compra de terreno. De preferência entre Câmara de Lobos e Cancela com acesso a camião. Área pretendida: 3000 a 5000 m2.

Enviar proposta para:

**Apartado 92**  
2561 Torres Vedras Codex

F5062

## GABINETE DE CONTABILIDADE

Recentemente aberto na Rua Visconde do Anadia, 16 - 1-A - S.5

- Recebemos contabilidades
- Batemos cartas à máquina
- Fazemos trabalhos de computador
- Damos assistência mútua aos nossos clientes.

Se está interessado em dialogar connosco, contacte-nos pelo telef. 23242 ou na direcção acima indicada.

AGUARDAMOS A SUA VISITA

F5126

## OPERADORAS DE CAIXA

PRECISAM-SE

- De preferência 1.º emprego
- Habilitações mínimas 9.º Ano

Contactar através do telefone 762031  
- Extensão 410



## SAPATARIA HÉLIO

SENHORA • HOMEM • SENHORA • HOMEM • SENHORA

## SALDOS

SENHORA • HOMEM • SENHORA • HOMEM • SENHORA

RUA DO ALJUBE, 65

## LOTE DE TERRENO OU CASA ANTIGA

Compro muito próximo do centro do Funchal para construção de moradia.

Escritura imediata.

Favor contactar telef.: 23070 das 10 às 13 e das 14.30 às 19 horas.

F4995

## PRECISA-SE

Empregadas de mesa com conhecimento de línguas, para restaurante de requinte. Favor contactar pelo telef. 766861, das 11.00 às 18.00 horas.

F5143

## TECNOROCHA — SOCIEDADE DE ESCAVAÇÃO E DESMONTE DE ROCHAS, LDA.

ADMITE PARA OS SEUS QUADROS

- 1 — Administrativo
- 1 — Torneiro mecânico
- 1 — Electricista (polivalente) corrente alterna e contínua

OFERECEMOS:

Regalias em vigor na empresa

Vencimento acima da média e de acordo com a experiência.

Estando empregado guarda-se sigilo.

F5131

## TECNOROCHA — SOCIEDADE DE ESCAVAÇÃO E DESMONTE DE ROCHAS, LDA.

ADMITE PARA OS SEUS QUADROS

- Motoristas de pesados
- Manobreadores

OFERECEMOS:

Regalias em vigor na empresa

Vencimento acima da média e de acordo com a experiência.

Estando empregado guarda-se sigilo.

F5130

## EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS

ADMITE PARA OS SEUS QUADROS

- 1 — Engenheiro civil licenciado (júnior) 1 ano experiência profissional
- 1 — Engenheiro técnico mecânico ou engenheiro mecânico
- 1 — Topógrafo
- 1 — Medidor orçamentista
- 1 — Fiel de armazém

Mecânicos diesel c/ experiência em máquinas de terraplanagens

OFERECEMOS:

Regalias em vigor na empresa

Vencimento acima da média e de acordo com a experiência

Estando empregado guarda-se sigilo.

Resposta às iniciais CER c/ currículo manuscrito.

F5129

## ENGENHEIRO TÉCNICO/ /ELECTROTÉCNICO OU ELECTROMECHANICO

EMPRESA DE EQUIP. INDUSTRIAIS  
PRETENDE ADMITIR  
PARA OS SEUS QUADROS ENGENHEIRO  
PARA CHEFIAR DEPARTAMENTO  
TÉCNICO COM OU SEM  
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:  
RECÉM-FORMADO

ENVIAR CURRICULUM VITAE ÀS INICIAIS CC.

F5049

## SAPATARIA BOTILDE

SENHORA • HOMEM • CRIANÇA

## SALDOS

SENHORA • HOMEM • CRIANÇA

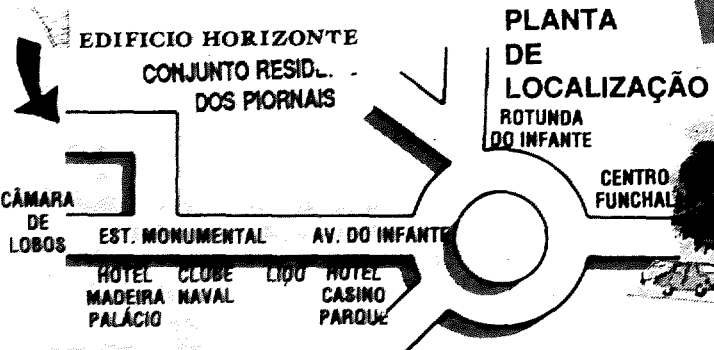
RUA DOS TAOEIROIS, 18

F5115



## EDIFICIO HORIZONTE

- APARTAMENTOS T1, T3 E T4 C/ GARAGEM
  - VISITE O ANDAR MODELO
  - ESPAÇOS COMERCIAIS
  - STAND DE VENDAS NO LOCAL
- TELEF. 61711



QUALIDADE  
EDIFER

JÁ EM  
VENDA

PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

**EDIFER**

RUA DA ALEGRIA, 31 - R/C-F — 9000 FUNCHAL  
TELEF. 74 35 33/4

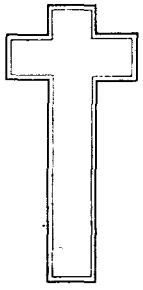


Em Inglaterra

# Coventry isola-se

Os golos de Michel Gynn e de Robert Rosário deram ontem a vitória do Coventry sobre o Wimbledon, por 2-1, e a consequente liderança isolada da divisão de honra do Campeonato inglês de futebol, após a realização da terceira jornada.

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA



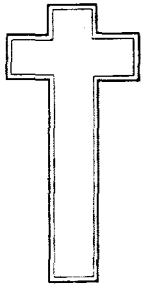
**Manuel António Gomes Alves**

Maria Ilda da Silva Alves, sua filha Maria Manuela Delgado, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento no passado dia 17 do corrente na cidade do Porto. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, amanhã, 24/8/92, pelas 19 horas na Igreja de Fátima, agradecendo a todos os que possam assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Agosto de 1992.

F5182

PARTICIPAÇÕES



**Serafim da Mota**  
(enfermeiro aposentado)

FALECEU  
R.I.P.

Maria Alma Ludgera Ferreira de Freitas e Silva, Maria Margarida da Silva Mota Freitas e seu marido Ricardo Jorge de Freitas, sua cunhada, sobrinha e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, cunhado, tio e parente, residente que foi à Estrada do Livramento, Rua 6, nº 10 e que o seu funeral se realiza AMANHÃ (SEGUNDA-FEIRA), pelas 16,30 horas saindo da capela do Cemitério da Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

O Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira participa o falecimento do seu sócio sr. Serafim da Mota e que o seu funeral se realiza AMANHÃ (SEGUNDA-FEIRA) pelas 16,30 horas saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

Funchal, 23 de Agosto de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**

de Manuel Florentino Franco, Lda.  
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22  
9000 FUNCHAL - TELEFOS. 21283/34395

O jogo, que opunha um dos líderes da prova a um dos lantermas vermelhas, teve a mais fraca assistência do campeonato, com apenas 3.759 pessoas presentes no campo do Coventry.

O tento de consolação do Wimbledon, cada vez mais último, foi apontado por Dean Holdsworth.

Com 38 golos em 10 jogos, a recém-criada Divisão de Honra do futebol inglês começa finalmente a adquirir a habitual espectacularidade das competições de topo de Inglaterra, reforçada com o bom desempenho de equipas mais modestas e os desaires dos habituais candidatos ao título.

O Middlesborough é um bom exemplo de uma equipa recém-promovida cujo desempenho tem sido notável. Ainda ontem, recebeu e «esmagou» os campeões ingleses Leeds, por 4-1, estando agora na quinta posição, com seis pontos.

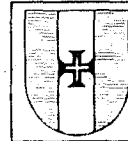
Os tentos dos novos heróis da Liga Inglesa foram apontados por Wilkinson, aos sete e oito minutos, Wright, aos 47, e por Hendrie, aos 59, com o reforço francês Eric Cantona a reduzir a diferença para o Leeds, aos 69 minutos.

Entre os candidatos crónicos ao título, o Manchester United é o exemplo do mau início de época, pois ao fim de três jornadas apenas possui um único ponto, con-

seguido ontem após o empate, em casa, frente ao Ipswich Town, a uma bola.

Também o Tottenham não conseguiu mais que um empate, no seu terreno, frente ao Crystal Palace, a 2-2, situando-se agora no 18.º lugar.

O Norwich, que até agora era o líder da prova, não conseguiu melhor que um empate, no seu estádio, frente ao Everton, a 1-1. O Everton abriu o activo, por Beardsley, aos 55 minutos, enquanto que Fox empatou aos 67.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA  
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

A V I S O

LISTAS ORDENADAS DEFINITIVAS,  
DE INTEGRAÇÃO E DE COLOCAÇÕES  
CONCURSO AO QUADRO REGIONAL  
DE VINCULAÇÃO  
EDUCADORES DE INFÂNCIA E PROFESSORES  
DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LECTIVO DE 1992/93

Informam-se os interessados de que as listas referidas em epígrafe, se encontram na Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego e nas respectivas Delegações Escolares, para efeitos de consulta.

Direcção Regional de Finanças, Administração e Pessoal, 20 de Agosto de 1992.

PELO DIRECTOR REGIONAL  
JORGE MANUEL SILVA MORGADO

F5137

**Monopólio**  
Vinho de Mesa  
*In Bacchi Memoriam*

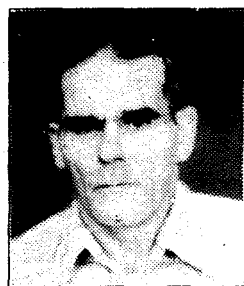
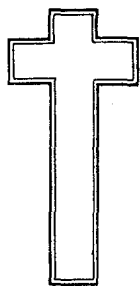
INGARRAFADO POR L. V. F. CONSTANTINO, S.A.  
VILA NOVA DE GAIA - PORTUGAL

**SOSOUSAS, Lda**  
Rua da Alegria, 31 - C 1.º — Telef.: 47404

Monopólio é um vinho branco seco, feito com uvas provenientes de zonas altas limítrofes da Região do Douro. Dai o seu carácter de vinho fresco, de cor citrina com acentuado aroma, de gosto suave e equilibrado e com final persistente. O seu engarrafamento tem lugar no ano seguinte ao da sua produção, após os necessários tratamentos de acabamento que permitem uma boa estabilização e limpidez do vinho. Servir entre 6º e 10º C., a acompanhar pratos de peixe e marisco.

SOGRAPE DISTRIBUIÇÃO, S.A.

PARTICIPAÇÃO



**Mário Filipe Gonçalves**

FALECEU

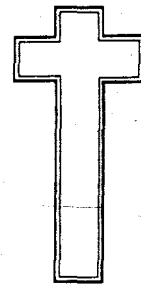
Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi no Bairro da Ajuda Torre, 63-2.ª C, cujo funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas saindo da Igreja do Rosário — São Martinho para jazigo no cemitério da localidade. Será precedido de missa de corpo presente pelas 16.00 horas na referida igreja.

Funchal, 23 de Agosto de 1992.

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFOS. 21528/22066/24398

PARTICIPAÇÃO



**Maria Varela Coelho**

FALECEU  
R.I.P.

Carlos Gonçalves Vieira Coelho, sua mulher, Maria Carmelita Afonso Ferreira Coelho e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avô e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 23 de Agosto de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFOS.: 23771/30180 — FAX: 30180



## TAROT

### O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS



Descubra através das cartas o que o seu futuro lhe reserva sobre:

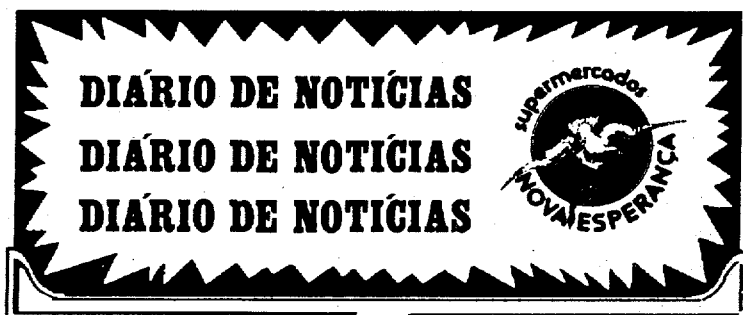
- AMOR
- DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS
- ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem

0670 100 620



## CONCURSO VERÃO/92



### SORTEIOS SEMANAIS EM CADA UM DOS TRÊS SUPERMERCADOS

- 1.º PRÉMIO — CABAZ DE COMPRAS NO VALOR DE 10.000\$00
- 2.º PRÉMIO — CABAZ DE COMPRAS NO VALOR DE 7.500\$00
- 3.º PRÉMIO — CABAZ DE COMPRAS NO VALOR DE 5.000\$00

### ÚLTIMO SORTEIO — PRÉMIO EXTRA

1 MICRO-ONDAS A SORTEAR POR CADA SUPERMERCADO

PARA PARTICIPAR BASTA PREENCHER ESTE CUPÃO

OU UM OUTRO, POR CADA TALÃO DE COMPRAS NO VALOR DE 3.000\$00 NOS SUPERMERCADOS NOVA ESPERANÇA

### CONCURSO VERÃO/92

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

CONCORRENTE:

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_ TELEFONE \_\_\_\_\_

PREENCHA, RECORTE E ENTREGUE NUM DOS SUPERMERCADOS

1 — RUA DO BOM JESUS, 7 • 2 — RUA D. CARLOS I, 3A • 3 — RUA BARTOLOMEU PERESTRELO - PORTO SANTO

**INTER  
VISA**

## GRANDE CONCURSO FÉRIAS 1992

VIAGENS E TURISMO • DIÁRIO DE NOTÍCIAS • **Tecnicauto**

### É FÁCIL PARTICIPAR CONNOSCO!!

Preencha e recorte os cupões, deposite na tómbola da INTERVISA e habilite-se aos fabulosos prémios deste sorteio.

NOTA: Recibos de compras efectuadas na INTERVISA e/ou TECNICAUTO dão direito a cupões.

**ATÉ 30 de SETEMBRO 1992**

- 1.º prémio — 1 Volkswagen Polo Coupé
- 2.º prémio — Uma viagem ao México (Cancun)
- 3.º prémio — Uma viagem ao Brasil
- 4.º prémio — Uma viagem a Paris
- 5.º prémio — Uma viagem a Vigo (Festival do Marisco)
- 6.º prémio — Uma viagem a Vigo (Festival do Marisco)
- 7.º prémio — Uma viagem a Faro
- 8.º prémio — Uma viagem a Faro

### QUESTIONÁRIO

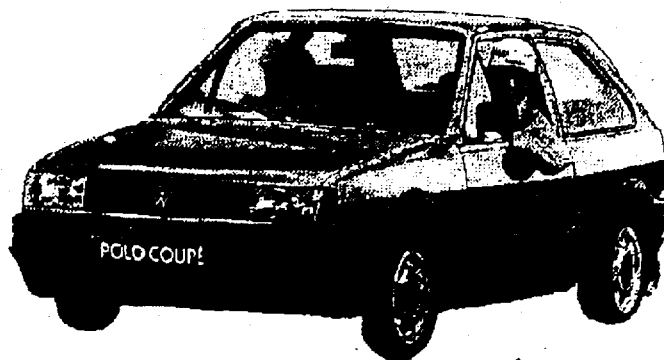
P — Que companhia aérea (regular) voa entre Funchal e Lisboa (V.V.)?

R — \_\_\_\_\_

P — O que é o S4?

R — \_\_\_\_\_

**P  
A  
R  
T  
I  
C  
I  
P  
E  
!**



### GRANDE CONCURSO FÉRIAS 92

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Lusanova • Turopa • Tap Air Portugal • Air Columbus



## TELEFONE JÁ!

HORÓSCOPOS SEMANAIS DETALHADOS. NÃO DEIXE DO OUVIR O QUE OS ASTROS LHE RESERVAM... A SUA CARTA ASTROLÓGICA É ACTUALIZADA TODAS AS SEMANAS, PORTANTO NÃO SE ESQUEÇA DE TELEFONAR!

<b>CARNEIRO</b> — 21/3 a 20/4 0670 100 621	<b>BALANÇA</b> — 24/9 a 23/10 0670 100 627
<b>TOURO</b> — 21/4 a 21/5 0670 100 622	<b>ESCORPIÃO</b> — 24/10 a 22/11 0670 100 628
<b>GÊMEOS</b> — 22/5 a 21/6 0670 100 623	<b>SAGITÁRIO</b> — 23/11 a 21/12 0670 100 629
<b>GARANGUEJO</b> — 22/6 a 22/7 0670 100 624	<b>CAPRICÓRNIO</b> — 22/12 a 20/1 0670 100 630
<b>LEAO</b> — 23/7 a 23/8 0670 100 625	<b>AQUÁRIO</b> — 21/1 a 19/2 0670 100 631
<b>VIRGEM</b> — 24/8 a 23/9 0670 100 626	<b>PEIXES</b> — 20/2 a 20/3 0670 100 632

**24 HORAS POR DIA**

## SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:** D. Amélia Augusta de Jesus, D. Amélia de Freitas Rosa, D. Augusta Abreu de Nóbrega. **A menina:** Rute Benícia Gomes dos Santos.

**Os senhores:** Egídio Benício Ponte Lira, José Filipe Lopes, Luís Filipe Gouveia Calado Nunes. **E os meninos:** José Manuel Nunes Calaça, José Filipe Alves Araújo.

## TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

### TEMPERATURAS DO AR NA RAM

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
ARIEIRO	18,0	7,0	3,2
FUNCHAL/OBS.	26,0	19,4	0,0
LUGAR DE BAIXO	26,4	19,3	2,8
PORTO SANTO	25,2	20,7	0,0
SANTA CATARINA/AEROP.	26,5	19,6	0,0
SANTANA	24,7	15,7	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	25,0	18,3	0,0
SANTO DA SERRA	21,5	13,7	0,0

- A temperatura máxima na RAM foi de 26,5° C no Aeroporto.
- A temperatura mínima na RAM foi de 7,0° C em Arieiro.
- Temperatura da água do mar: 22,2° C.
- Número de horas de Sol: 8,7 horas (66%).

### PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

**Arquipélago da Madeira** — Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco, por vezes moderado.

**Estado do mar:** Costa Norte: Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste, 1 a 2 metros.

**Costa Sul:** Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

#### FUNCHAL:

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.

#### SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco a moderado, mas sendo fraco de vários rumos no Funchal.

#### TERÇA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Nordeste, mas sendo fraco e de vários rumos no Funchal.

### TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	27	17	Pouco nublado
PORTO	23	16	Muito nublado
COIMBRA	28	14	"
BEJA	32	15	Pouco nublado
FARO	25	16	Limpo
PONTA DELGADA	24	20	Muito nublado

### TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	30	—	Pouco nublado
LONDRES	23	—	"
PARIS	23	—	Muito nublado
BRUXELAS	23	—	Pouco nublado
AMSTERDÃO	22	—	Neblina
GENEVBRA	39	—	Pouco nublado
ROMA	29	—	Limpo
OSLO	20	—	Encoberto
COPENHAGA	18	—	Chuva
ESTOCOLMO	18	—	Muito nublado
BERLIM	24	—	Pouco nublado
VIENA	34	—	Muito nublado
VARSÓVIA	26	—	"
MOSCOVO	14	—	Neblina
ATENAS	34	—	Muito nublado

## TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	522163
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência	998998731
(Só domingos e feriados)	(telepib)

## MARIA GOMES GUILHERME

### ASTRÓLOGA

CONSULTAS NA

## ERVANÁRIA NOVA CURA

Rua 31 de Janeiro, n.º 10 — Funchal — Telef. 20752

## TÁXIS

2 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)
2 25 00	Av. Arriaga (Sé)
2 20 00	Largo do Colégio
2 45 88	Avenida do Mar (Baião)
6 44 74	Hotel Carlton
2 64 00	Mercado
2 74 44	Rua 31 de Janeiro
2 79 00	Campo da Barca
2 83 00	Rua do Favila
6 16 10	Gorgulho
4 37 70	Cruz de Carvalho (Hospital)
4 51 10	Santo António
78 21 58	Largo da Fonte (Monte)
52 20 30	Santa Cruz (Vila)
52 09 00	Quinta Cruz (Vila)
55 21 00	Santo da Serra
56 24 11	Porto da Cruz
57 24 16	Faial
76 56 20	Igreja (São Martinho)
82 21 29	Calheta
82 24 23	Arco da Calheta
84 22 38	São Vicente
92 21 85	Camacha
93 26 40	Vargem (Caniço)
94 21 44	Câmara de Lobos
94 24 07	Ponte Frades (C. Lobos)
94 52 29	Est. de Câmara de Lobos
94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
95 23 49	Ribeira Brava (Largo)
95 26 06	Ribeira Brava
95 36 01	Campanário
96 22 20	Machico (Vila)
96 23 90	Matur (Machico)
96 19 89	Caniçal
97 21 10	Ponta do Sol
97 23 75	Madalena do Mar
98 23 34	Porto Santo
52 66 43	Gaula
57 25 40	Santana
88 22 22	Ponta do Pargo
2 60 00	Caminho Velho da Ajuda
93 26 06	Inter-Atlas (Caniço)
93 25 22	Galo Mar (Caniço)
82 25 88	Arco da Calheta
94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
95 20 12	Serra de Água
76 66 20	Madeira Palácio (Piornais)
82 25 88	Arco da Calheta
57 62 22	São Jorge

## PRAÇAS DE ALUGUER DE VIATURAS DE TRANSPORTE VIATURAS LIGEIRAS

Forca (Socorro) 2 45 00/2 77 00  
VIATURAS PESADAS  
Junto ao Estádio dos Barreiros 6 25 22

## AUTOCARROS P/AEROPORTO

	FUNCHAL	AEROPORTO
Partida	07,30	08,15
Passagem	08,30 2-6	09,15
	09,00	09,45
	11,15 2-S	12,00
	12,15	13,00
	14,30 2-S	15,15
	15,00 DF	15,45
	15,30 2-S	16,15
	16,30 DF	17,15
	17,15 2-S	18,00
	18,15 2-S	19,00
	19,00 DF	19,45
	19,30 2-6	20,15
	19,45 S	20,30
	21,00 DF	21,45
	22,30 2-6	23,15

	AEROPORTO	FUNCHAL
Passagem	06,12 2-S	07,00
	07,12	08,00
	07,57 2-6	08,45
	09,37	10,25
	09,57	10,45
	10,57 2-S	11,45
	12,22	13,10
	13,37 2-S	14,25
	14,37	15,25
	17,37	18,25
	18,37 2-S	19,25
	19,37 DF	20,25
	20,07 2-S	20,55
	21,27 DF	22,15
	22,52	23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira — 2-S de 2.ª a sábado — DF só aos domingos e feriados — S só aos sábados — No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

## MARÉS

PREIA-MAR			
MANHÃ	Alt.	TARDE	Alt.
09.24	1.9	22.07	1.9

BAIXA-MAR			
MANHÃ	Alt.	TARDE	Alt.
02.44	1.0	15.44	0.9

## BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
RUA DA MOURARIA  
— Palácio de S. Pedro  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados e domingos.

**ARQUIVO REGIONAL**  
RUA DA MOURARIA, 35  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados, domingos e feriados.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN**  
RUA ELIAS GARCIA  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.  
Encerra aos domingos.

## AEROPORTO

CHEGADAS		PARTIDAS	
TP901	07.25 Porto Santo	TP900	06.15 Porto Santo
TP903	09.05 Porto Santo	TP157	00.40 Lisboa/P. S.
TP163	09.05 Lisboa	TP141	01.45 Lisboa
TP905	10.45 Porto Santo	AIA507	02.35 Lisboa
TP165	10.55 Lisboa	AIA537	03.05 Lisboa
TP907	12.25 Porto Santo		
TP909	14.05 Porto Santo		
TP723	14.05 Madrid/Lisboa		
TP911	15.45 Porto Santo		
TP160	16.15 Lisboa		
TP913	17.25 Porto Santo		
TP519	18.15 Zurique		
TP915	19.05 Porto Santo		
TP115	19.55 Porto		
TP495	20.05 Londres		
TP777	20.30 Roma/Lisboa		
TP917	20.45 Porto Santo		
TP714	20.45 Las Palmas		
TP173	21.45 Lisboa		
TP417	22.25 Paris		
TP919	22.25 Porto Santo		
TP175	22.55 Lisboa		
TP179	23.50 Lisboa		
TP160	06.20 Lisboa		
TP418	07.15 Paris		
TP902	07.55 Porto Santo		
TP162	08.01 Lisboa		
TP774	08.20 Lisboa/Roma		
TP904	09.35 Porto Santo		
TP516	09.45 Zurique		
TP164	09.55 Lisboa		
TP906	11.15 Porto Santo		
TP492	11.45 Londres		
TP908	12.55 Porto Santo		
TP910	14.25 Porto Santo		
TP728	15.05 Lisboa/Madrid		
TP912	16.15 Porto Santo		
TP713	17.20 Las Palmas		
TP914	17.55 Porto Santo		
TP916	19.35 Porto Santo		
TP116	20.45 Porto		
TP170	21.00 Lisboa		
TP918	21.15 Porto Santo		
TP172	21.20 Lisboa		
TP174	22.45 Lisboa		
TP176	23.45 Lisboa		

## FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

MORNA — R. Dr. Fernão Ornelas, 23 — Telef.: 22600

## signOs

### O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.



DRA. MAYA

#### CARNEIRO — 21/3 a 20/4

**0670 100 621**  
Não pense que tem muito tempo para realizar tudo aquilo que pretende. Não se deixe distrair. Não tome tudo como garantido ou poderá ter uma desilusão. Seja respeitador.

#### TOURO — 21/4 a 21/5

**0670 100 622**  
Não ponha de lado uma decisão que tomou há pouco tempo. O seu charme e persuasão são as armas para conseguir os seus intentos. Seja sensível.

#### GÊMEOS — 22/5 a 21/6

**0670 100 623**  
Pense bem antes de agir; não se deixe influenciar pela emoção do momento. Você poderá ter que resolver um problema pouco comum. Seja pontual.

#### CARANGUEJO — 22/6 a 22/7

**0670 100 624**  
Escreva aos amigos ou então faça alguns telefonemas. Tenha cuidado com a sua situação financeira e esteja atento a qualquer negócio menos explícito. Seja paciente.

#### LEÃO — 23/7 a 23/8

**0670 100 625**  
Você tem razões para se sentir satisfeito, no entanto não se torne demasiado vaidoso. Os seus números da sorte são o 3 e 36. Deixe o passado para trás. Seja simpático.

#### VIRGEM — 24/8 a 23/9

**0670 100 626**  
Alguém poderá desapontá-lo. Não espere demasiado dos outros. Se você pretende conseguir tudo aquilo que quer tenha cuidado para não magoar aqueles que lhe são queridos. Seja prudente.

#### BALANÇA — 24/9 a 23/10

**0670 100 627**  
Você precisa de ser um pouco mais modesto. Não se preocupe com coisas insignificantes. Seja paciente e tente ouvir aqueles que necessitam de si. Vá directo ao assunto.

#### ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11

**0670 100 628**  
Os projectos que você fez são muito bons mas tem que se esforçar bastante para os concretizar. Não deixe que as emoções o dominem. Seja fiel à sua palavra.

#### SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12

**0670 100 629**  
Você terá que lidar com uma pessoa com a qual não simpatiza. Tenha cuidado com os erros que comete e tente não prejudicar os outros. Seja educado.

#### CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

**0670 100 630**  
Você irá perder uma boa oportunidade de realizar um dos seus sonhos. Nunca é tarde demais para aprender novas coisas. Seja simpático.

#### AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

**0670 100 631**  
Você ficará deveras perturbado com uma observação feita a seu respeito. Não ponha de lado os seus objectivos só porque não conseguiu ultrapassar o primeiro obstáculo. Seja menos obstinado.

#### PEIXES — 20/2 a 20/3

**0670 100 632**  
Haverá uma tendência para cometer alguns erros e dar importância a coisas sem significado. Não se deixe intimidar e agarre a coragem. Seja apreciador.

## TELEVISÃO

### R.T.P.-MADEIRA

23 de Agosto

- 09.00 — Abertura
- 09.02 — Clube Disney
- 10.20 — Domingo Desportivo (1.ª edição)
- 11.30 — Missa
- 12.25 — 70 X 7
- 12.50 — Gala dos Pequenos Cantores (2.ª e última parte)
- 14.30 — Notícias
- 14.45 — 1.ª Matiné: O Comandante Robin Crusoe
- 16.40 — Big Break
- 17.25 — Clive James: O Retrato de Londres
- 18.10 — Stars in der Manege (Circo)
- 19.10 — Série Portuguesa: Napoleão Meu Amor (1.º episódio)
- 19.35 — Um Espectáculo de Carro (2.º episódio)
- 20.00 — Hercule Poirot (3.º episódio)
- 21.00 — Jornal de Domingo
- 21.35 — A Grande Competição (2.º episódio)
- 22.30 — Domingo Desportivo (2.ª edição)
- 23.30 — Cinema: Noite Assassina
- 01.00 — Encerramento da Emissão

## RÁDIO

### POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

**ONDA MÉDIA — 1530 e 1017 KHz — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença; 08.10 — Hoje é Domingo com Notícias às 09.00 horas; 09.05 — Hora Verde-Rubra; 10.00 — Notícias e Guia Cultural; 10.10 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Missa directamente da Sé seguida da palavra do Padre Nuno Filipe aos doentes e Sinal Mais; 12.00 — Música Portuguesa; 13.00 — A Semana Passada Aconteceu; 14.30 — Música Seleccionada pelo Ouvinte com Notícias às 15.00 e 16.00 horas; 17.00 — Relato do encontro Chaves-Marítimo; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença e Sinal Mais; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; 21.30 — Tempo Desportivo do Nacional; 22.30 — Noite à Portuguesa; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias; 00.30 — Encerramento da Estação.**

**FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário com Jornal da R. R.; 08.15 — Domingo de Manhã; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical com Informação às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.10 — Variedades c/ Notícias às 15 e 16 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical c/ Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Orquestras em Part-Time; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.10 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Aragem do Tempo - Recordações; 22.30 — Noite à Portuguesa; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00 horas.**

### ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

**ONDA MÉDIA — 1485 KHz**

06.00 — Banho de Espuma; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; Música Portuguesa; 09.00 — Missa dos Doentes directamente da Igreja dos Álamos; 10.00 — Rádio Totobola; 11.00 — Exclusivo Mundo da Esperança; 12.00 — Agenda; Conosco ao Telefone; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Fim-de-Semana; 16.00 — Bola no Ar com a tarde Desportiva da RR e relato Nacional-Leixões; 19.00 — Jornal da Tarde e Informação Regional; 20.00 — Agenda; 20.15 — Rádio Totobola; 21.15 — Ao Vivo; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Última Hora; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 00.00 — Jornal da Noite; Not. R. R.; Última Hora.

**CANAL RMFM 96.0 MHZ**

**INTERCALARES DA MANHÃ:** 09.30 - 10.30 e 11.30 horas.  
07.00 — Hum... Bom Dia; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; Sons ao Vento;

**INTERCALARES DA TARDE:** 14.30 - 15.30 - 16.30 e 17.30 horas.  
12.00 — Agenda; Pela Tarde RMFM; 14.00 — Resistência; 15.00 — Ligue... e Pronto; 17.45 — Rádio turista.

**INTERCALARES DA NOITE:** 20.30 e 21.30 horas.  
19.00 — Jornal da Tarde; Not. R. R. e Informação Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Juventude Inquieta; 23.00 — Notícias com a RR; 23.00 — Última Hora; 01.00 — Hora do Ronco.

### R.D.P.-MADEIRA

**CANAL 1 — Notícias Hora a Hora - Antena 1**  
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — Arena Pop; 02.00 — Rádio na Noite; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Super Manhãs da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Música do Coração; 11.00 — Missa; 12.00 — Domingo Musical c/ 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Musical; 16.00 — Tarde Desportiva c/ Campeonatos Nacionais de Futebol; 19.30 — Jornal de Domingo; 19.45 — Musical; 20.00 — Retratos; 21.00 — Musical; 22.00 — Fados de Coimbra; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Fazedores de Sonhos; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Um Pouco mais de Noite; 02.00 — Rádio na Noite.

**SUPER FM — Notícias Hora a Hora - Rádio Comercial**  
07.00 — Super Manhãs da RDP; 10.00 — Domingo Super FM c/ 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Brasil, Músicas Mil; 14.00 — Domingo Super FM; 22.00 — A Menina Dança? c/ 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Um Pouco mais de Noite.

## CINEMA

### CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «Arma Mortífera 3».

### CINE JARDIM

15.30, 18.30 e 21.30 horas — «Que Sorte Malvada».

### TEATRO MUNICIPAL

13.30 horas — «Rosa, Uma Mulher de Fogo»; 16.00 — «História Interminável 2»; 18.00 — «Anos de Fogo»; 20.30 — «Rosa, Uma Mulher de Fogo»; 23.00 horas — «Nuvem».

## CINE-JARDIM QUE SORTE MALVADA!

COM DANNY GLOVER  
UM FILME DE ACÇÃO ESPECTACULAR!  
HOJE ÀS 15H30 - 18H30 - 21H30

F5155



## CRECHE

ESTÁ A RECEBER CRIANÇAS  
COM MAIS DE 12 MESES.

À RUA 31 DE JANEIRO, BECO DE SANTA EMÍLIA, 19-1.º  
ACIMA DA PONTE NOVA  
DAS 10 ÀS 12 E DAS 18:30 ÀS 19:30.  
TELEF.: 26750

F5090



## COOPERATIVA A NOSSA CASA, C.R.L.

Sede — Rua da Carreira, 82 - 1.º  
Telef.: 21276 e 23979 — Fax: 24151

## 310.º SORTEIO ORDINÁRIO

A realizar na sede da Cooperativa no dia 31 do corrente mês, pelas 19.30 horas.

As pessoas que se inscreverem até ao dia 28 inclusive, e efectuarem o pagamento de 6 quotas adiantadas, ficarão habilitadas a este sorteio e aos que se realizarem até ao mês de Fevereiro de 1993.

NOTA — Informa-se que quer as inscrições para novos cooperadores, quer os pagamentos para este sorteio, deverão efectuar-se, impreterivelmente, até ao dia 28 do corrente mês.

F4320

A DIRECÇÃO

**EXPLOÇÃO DE SALDOS À SPAGHETTI**

**MODA JOVEM**

Rua Dr. Fernão Ornelas, 43

**CONCURSO**

**NovaRede**  
Banco Comercial Português

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
TELEFONE \_\_\_\_\_  
N.º DE CONTA DA NOVAREDE \_\_\_\_\_

PREENCHA, RECORTE E ENVIE ESTE TALÃO PARA  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS, RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8

REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA

# SAPATARIA ROMA

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 39  
(JUNTO AO JORNAL DA MADEIRA)

REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA

# GRANDIOSA REBAIXA

SAPATILHAS DESDE 500\$00  
A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA  
RECEBEMOS O CARTÃO MULTIBANCO

REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA  
REBAIXA

F4507



Nos Estados Unidos

## Republicanos estão a partir para uma hora de verdade

Um dia depois dos balões, dos hinos e do discurso presidencial de George Bush terem marcado a apoteose final da convenção de Houston, os republicanos começam a preparar-se para enfrentar a hora da verdade.



Para trás ficam quatro dias de alocuções patrióticas com que os oradores tentaram transmitir aos seus correligionários o espírito combativo de que precisam para não perderem a Casa Branca.

Para a frente, como um repto, está a «nova cruzada» com que Bush pretende investir na América os benefícios da paz no Mundo.

Nesta convenção, em que se pronunciaram milhões de palavras, destacaram-se as referentes aos valores familiares e abafaram-se as que exprimiam divergência.

O aborto, a homossexualidade, a SIDA e todos os problemas que a rodeiam estiveram praticamente ausentes do palco do «Astrodome» durante os quatro dias em que os 2.210 delegados republicanos se dedicaram a reexaminar o seu ideário político.

Para exemplo basta a SIDA, uma doença que afecta já mais de um milhão de norte-americanos e que provocou constantes manifestações durante a conven-

ção: foi tratada pelos republicanos como que por obrigação.

Mary Fisher, filha de um dos maiores financiadores do partido, branca, rica, heterossexual e mãe de família, contagiada pelo vírus através do matrimónio, foi a encarregada de levar o tema à tribuna dos oradores.

Falou, foi aplaudida, alguns emocionaram-se e, a partir daí, a SIDA voltou unicamente a ser objecto de comentários superficiais.

Os republicanos saem desta convenção reforçados nos seus princípios mais tradicionais e também, a julgar pelos discursos proferidos nestes quatro dias, dispostos a declarar guerra aberta ao «liberalismo».

O ex-presidente Ronald Reagan, o «grande comunicador», encarregou-se segunda-feira à noite, no final do primeiro dia da convenção, de elogiar o presidente e de advertir os republicanos de que «a América precisa de George Bush».

Com 81 anos às costas, Reagan fez o que tinha a fazer: dar o seu apoio a George Bush para que continue a revolução conservadora que ele próprio começou há mais de uma década.

Reagan, que em alguns momentos deu a sensação de estar a fazer o último discurso da sua vida, disse ter ido a Houston para «dizer abertamente, de todo o coração», que apoia a reeleição de George Bush como presidente dos Estados Unidos.

## «Legislativas» no Líbano vão ter boicote dos cristãos

As primeiras eleições legislativas desde há vinte anos no Líbano começam hoje, apesar da oposição firme das formações cristãs que não estão dispostas a um compromisso com o Governo sobre esse assunto.

Monte Líbano e a 6 de Setembro no Sul do país.

Todas as formações cristãs, a que se juntaram algumas personalidades sunitas de peso, reclamaram o adiamento das eleições. Os cristãos pensam que as condições de organização favorecem demasiado os candidatos pró-sírios, enquanto as personalidades sunitas não querem que ele vá contra o consenso nacional saído do acordo de paz inter-libanês de Taef (1989).

As facções mais radicais da oposição, como os partidários do general derrotado Michel Aoun e a ex-milícia das forças libanesas, pensam que um simples adiamento seria insuficiente, exigindo uma reformulação completa da lei eleitoral, apelando ao boicote do escrutínio e a uma greve geral de três dias, que iniciada no passado dia 21, encerrando escritórios, bancos, comércio

e outras actividades em Beirute Oriental e outras cidades cristãs.

«Se as eleições ocorrerem, teremos um Parlamento fraco, não representativo, contestado no interior e talvez não reconhecido no exterior», diz Karim Pakra-ouni, secretário-geral do Partido Kataeb (falanges cristãs).

Face à virulência e à mobilização da oposição, o Governo pró-sírio de Rachid Solh tentou chegar a um compromisso de última hora, por intermédio do embaixador da França no Líbano, Daniel Husson, e do nuncio apostólico, Pablo Fuente.

O diplomata francês e o representante do Vaticano transmitiram ao patriarca maronita Nasrallah Sfeir, padrinho da oposição, uma proposta de adiamento parcial das eleições, prevendo o voto de domingo unicamente no vale de Bekaa e depois a suspensão do acto para as

outras regiões, até que se consiga uma data que agrade a todas as partes.

Mas esta proposta foi rejeitada pelo patriarca, «porque os cristãos têm no coração o destino do Líbano e não apenas o das regiões cristãs», disse um colaborador do líder religioso.

Nestas condições, «só nos resta iniciar o processo eleitoral e aplicar as decisões do Conselho de Ministros», disse uma fonte governamental pró-síria. Husson confirmou que «não foi possível chegar a qualquer acordo».

A oposição é de opinião que as eleições não deveriam ocorrer antes de uma minuciosa verificação das listas eleitorais, da retirada dos exércitos israelita e sírio, do regresso aos seus bairros das pessoas deslocadas pela guerra no interior do país e sem o voto dos emigrantes, na sua maioria cristãos.

## Collor envergonha Brasil segundo jornal americano

O presidente do Brasil, Collor de Mello, «envergonhou» o país com o escândalo de corrupção da sua administração, afirma na sua edição de ontem o jornal «The New York Times», em editorial.

Depois de recordar que Collor é o primeiro presidente eleito do Brasil desde 1960, o jornal diz que ele pode perder o cargo na sequência deste escândalo ou que os brasileiros podem ser «obrigados a manter o presidente eleito apesar dele ter posto o seu próprio futuro à frente do país».

Outra possibilidade é que o vice-presidente, Itamar Franco, escolhido por Collor de Mello, o substitua, refere o jornal sublinhando que «Collor envergonhou o país».

Explicando as investigações parlamentares que neste momento decorrem e envolvem Collor, o jornal refere que o escândalo rebentou numa altura em que a maioria dos brasileiros continua a «sofrer uma miséria terrível».

«The New York Times» diz ainda que o escândalo coincidiu com o início da recuperação da credibilidade internacional do Brasil, apesar da sua dívida externa de 123 milhões de dólares (a maior do Mundo) e do índice anual de inflação de 250 por cento.

## Namíbia espera de Pretória uma resposta sobre Walvis Bay

A Namíbia espera uma posição «clara e definitiva» da África do Sul sobre a questão do enclave de Walvis Bay, o único porto de águas profundas na costa namibiana, até agora considerado território sul-africano apesar da resolução 432 da ONU.

A declaração foi feita num comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros namibiano, distribuído antes da reunião dos chefes da diplomacia da África do Sul, Roelof «Pik» Botha, e da Namíbia, Theo Ben Gurirab.

No comunicado, Gurirab afirmou «não haver razões para mais desculpas ou demoras», dado que o Governo sul-africano é que deve agora demonstrar a sua disponibilidade e boa vontade política sobre Walvis Bay.

Botha, que chegou ontem a Windhoek, acedendo a um convite da Câmara Municipal de Walvis Bay, foi recebido por membros do Governo da Organização dos Povos do Sudoeste Africano (SWAPO) e dirigentes da União dos Trabalhadores Namibianos (NUNW), que lhe entregaram uma petição para a devolução «incondicional» do enclave.

Até 1990, a SWAPO lutou durante 23 anos contra o Exército sul-africano para pôr termo aos mais de 70 anos de administração do território por Pretória.

## Cabul bombardeada

Uma chuva de «rockets» caiu ontem sobre Cabul provocando um incêndio de grande envergadura num hotel da cidade, enquanto as Nações Unidas apelam a um cessar-fogo que permita a retirada dos diplomatas da capital afegã.

O incêndio consumia ontem a meio da tarde vários andares do «Hotel Cabul», no centro da capital, e a fúria das chamas impedia mesmo a intervenção dos bombeiros.

Desconhece-se por enquanto a existência de vítimas.

Dezenas de «rockets» caíram em Cabul durante a tarde.

Os edifícios que acolhem o Ministério da Defesa e o palácio presidencial foram também atingidos pelos disparos.

Este ataque ocorreu pouco depois de aviões governamentais terem bombardeado posições do Hezb-I-Islami, milícia do líder radical Gulbuddin Hekmatyar, a Leste de Cabul.

As forças de Hekmatyar desencadearam há vários dias uma vasta ofensiva contra Cabul.

Entretanto as Nações Unidas lançaram um apelo ao cessar-fogo para permitir a retirada de Cabul da comunidade diplomática, que inclui mais de 200 pessoas.

João Luís, o novo capitão dos verde-rubros

## «É uma missão fácil com os colegas que tenho»

### «Vamos tentar pontuar no jogo de Chaves»

João Luís é um valor madeirense que já se afirmou no contexto do nosso futebol. Na época passada deu o seu contributo à equipa por vinte e três vezes em trinta e quatro jogos possíveis, deduzindo-se deste facto que não foi utilizado por acaso num clube que obteve uma óptima prestação no campeonato nacional da I Divisão.

Embora como o próprio salientou «no início da época estamos todos com as mesmas hipóteses», o defesa madeirense tem sido preferido por Autuori para o eixo da defesa dum conjunto que o técnico quer que seja ganhador. Como se não bastasse foi o escolhido para ser o capitão da equipa, situação que não admira se atendermos ao facto de ser o sub-capitão da equipa nas duas últimas épocas.

Começou por nos fazer um balanço da pré-temporada:

— Penso que foi difícil como todas são, mas também foi proveitosa, todos nós sabemos que é preciso assumir determinados sacrifícios no início da época para conseguirmos atingir a forma ideal de maneira a já no princípio da época estarmos a render o suficiente que permita um bom começo, este era o nosso objectivo e julgo que o conseguimos, mesmo que quanto aos resultados tivesse havido uma certa alternância do bom e o menos bom, mas claro que não é por aí que temos de analisar esta primeira fase do nosso trabalho.

Mas não foi só o aspecto físico que esteve em evidência...

— A parte técnica e tática não foi posta de lado pelo nosso técnico que também está a insistir nestes aspectos, mesmo sabendo a importância que a aquisição rápida de uma boa condição física tem para quem inicia uma competição tão forte como é o campeonato da I Divisão.

— Após estas semanas de contacto com a equipa, com elementos novos, que comportamento prevê para a sua equipa neste campeonato?

— Não é fácil prever, e se atendermos ao facto de que os nossos treinos de

conjunto praticamente têm sido os jogos, penso que não se pode ter uma opinião de fundo, já que mesmo que não se queira nos jogos amigáveis não há aquela parte psíquica que faz com que nós, nos jogos a valer consigamos dar muito mais, o que torna difícil qualquer previsão, no entanto as indicações vão no sentido, de que estamos a construir um grupo à imagem do treinador, ou seja, forte e se conseguirmos isso as perspectivas são bastante optimistas para realizar um campeonato a condizer com as nossas aspirações.

— Pensa que terá dificuldade em se adaptar ao esquema dos três centrais, caso seja essa forma de jogar a preferida pelo técnico?

— Se isso acontecer não vai ser a primeira vez que sou utilizado nesse tipo de esquema, até é uma forma que me agrada, o que importa é que estou apto para jogar como o mister quiser, ele tem muitas soluções e de certeza que irá escolher a melhor para a equipa.

— Como é que está a encarar esta situação de ser o capitão da equipa?

— É fruto da evolução natural de todo o meu trajecto na equipa, já que era há duas épocas consecutivas o sub-capitão e colaborava muito com o Carlos Jorge, o mister contactou-me nesse sentido e ninguém foi contra, encaro

o facto com tranquilidade mesmo sabendo que crescem as minhas responsabilidades. Por outro lado é motivo de muito orgulho, já que o Marítimo foi o meu clube de sempre, quanto às responsabilidades penso que são minimizadas pelo facto da equipa ser constituída a dedo, e não são só bons jogadores, mas homens de valor, o que facilita a minha tarefa.

— Fale-nos das perspectivas a curto e a longo prazo em termos individuais?

— Para já o meu principal objectivo é ser titular desta equipa, o que engloba um outro em termos do colectivo que é o Marítimo fazer uma boa época. A médio prazo, embora não deixe de ser um jogador ambicioso, sou daqueles que têm os pés assentes e que vai tentando dar a melhor resposta às situações que vão aparecendo, como sabe no futebol não é difícil planear.

— Como é que vê a concorrência para o posto que deverá jogar?

— É natural que a equipa tinha que se reforçar na defesa, já que saíram dois colegas que tinham grande influência na manobra do conjunto, só espero que os novos colegas se adaptem da melhor forma para que o clube

venha a ganhar com isso.

— Sente vantagem pelo facto dos seus concorrentes terem chegado já no decorrer da pré-temporada?

— Não, penso que partimos todos em pé de igualdade. O nosso treinador observa todos com os mesmos olhos e as suas opções são feitas tendo em vista o melhor para o clube, agora é natural que eu tivesse começado a época com vontade de ser titular, até porque é a única maneira de um profissional começar a trabalhar.

— Perspectivas para Chaves?

— Bom, é o primeiro jogo, tanto nós como o nosso adversário possuímos uma grande vontade em começar da melhor maneira, por isso vai ser muito difícil, mas sabemos que temos qualidades e vamos tentar pontuar.

Estávamos no fim de uma conversa fácil, o que indica que se trata de estarmos na frente não só dum valor do desporto madeirense, mas também dum homem de formação acima da média, o que nos alegra salientar, pois dá indicações que a formação de jogadores começa a estar de mãos dadas com a formação do indivíduo.

Miguel Sousa



Ewerton substituído por Bizarro.

### Autuori convoca dezassete Quatro ausências notadas em Chaves

Para o jogo desta tarde contra o Desportivo de Chaves, o técnico Paulo Autuori convocou dezassete jogadores. De fora ficaram Ewerton e Rui Vieira (ambos lesionados), Gilmar e Paulo Alves, estes cujo processo de inscrição não está totalmente concluído.

Vejam os dezassete elementos ao dispor de Autuori, que hoje optará pelos dezasseis que subirão ao relvado:

Bizarro, Cuca, João Luís, Valido, Ladeira, Heitor, José Pedro, Vado, Soeiro, Edmilsson, Jorge Andrade, Ademir, Gonçalo, Zeca, Eusébio, Paiva e Gustavo.

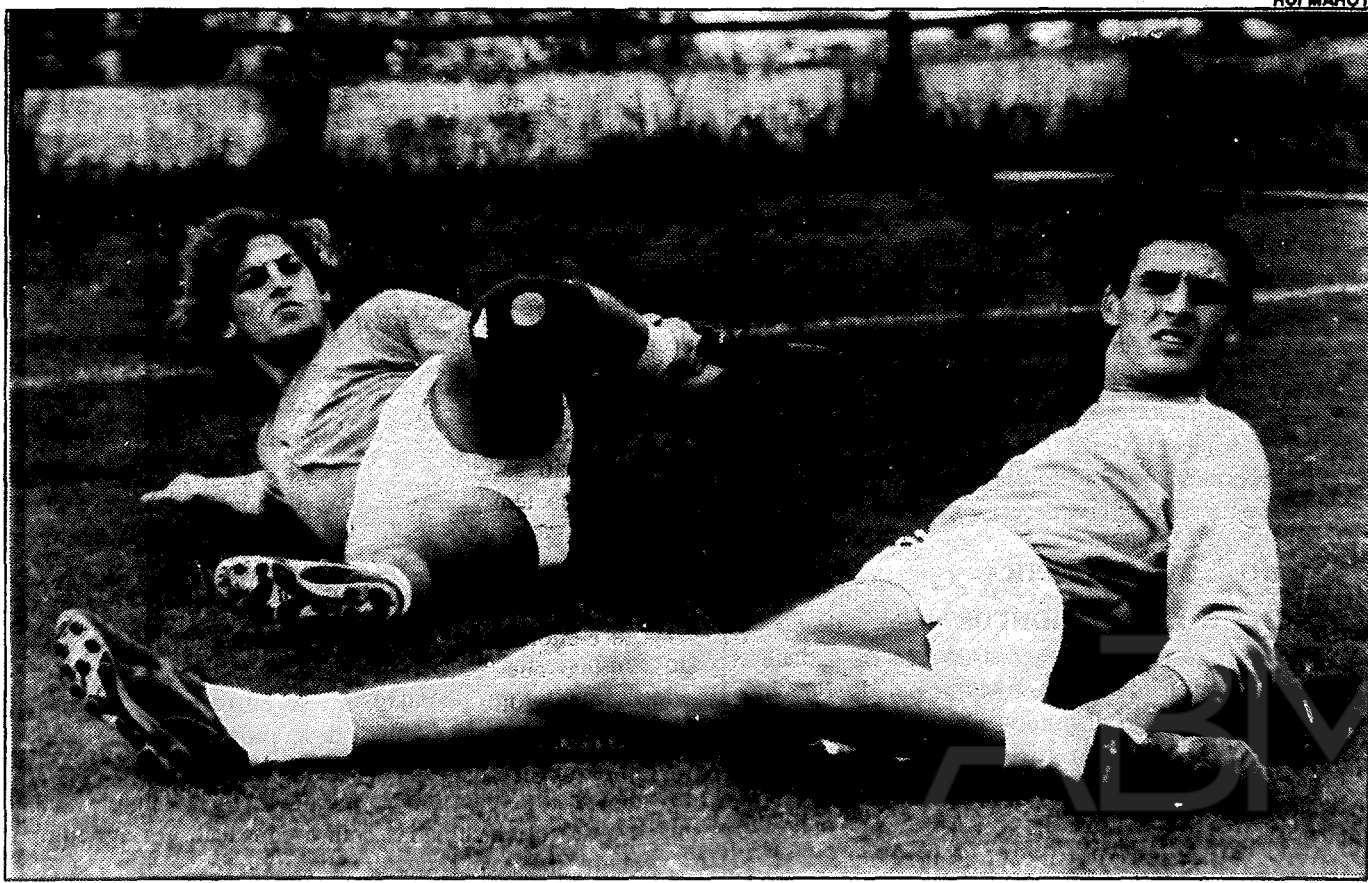
### Os jogos e árbitros para hoje

Mais uma edição do campeonato nacional da I Divisão teve início ontem e terá os seguintes jogos na tarde deste domingo:

V. Guimarães-Beira Mar, Miranda de Sousa, Porto Gil Vicente-Braga, Jorge Coroado, Lisboa Espinho-Famalicão, António Rolo, Santarém Chaves-Marítimo, Neves Fernandes, Braga.

Note-se que a jornada fica por terminar devido aos jogos onde participam o Benfica e o Porto terem sido adiados, já que estes clubes encontram-se a participar em torneios no estrangeiro. Se no que diz respeito ao jogo de F. C. Porto já há a certeza de vir a se realizar na próxima terça-feira, o encontro que fica em atraso entre Benfica e Paços de Ferreira, a data está para ser marcada, embora tudo indique que só se realizará em Dezembro.

RUI MAROTE



Damaiense, 0 - Porto-santense, 0

# Ausência de remates

Jogo no campo do Damaiense, arbitrado por Augusto Costa, auxiliado por José Casimiro e Eduardo Hilário.

**DAMAIENSE** — Simões, Orvalho, Pereira, Semedo e Figo, Vidreiro, Nelson, Rogério e Helder; André e Careca. **Treinador** — Manuel Viriato.

Jogaram ainda, Paulo César, Castro, Nuno Miguel, Tavares, Inácio, Rui e Chaves.

**PORTO-SANTENSE** — Jorge, Nélio, Araújo, Eusébio e Ferreira; Nascimento, Semedo, Rodgi e Nelinho; Luís Alves e Reginaldo.

**Treinador** — Vítor Gonçalves.

Jogaram ainda: Almeida, Nuno, Kali, Xico Zé e Samba.

Cartão amarelo a Semedo aos 75 m.

Mais um jogo de preparação que levou o técnico madeirense a sérias conclusões na medida em que mais uma vez se verificou a

ausência de remates à baliza, daí o resultado tivesse ficado em branco, frente a uma equipa distrital.

A condição física também

esteve na base deste resultado já que no aspecto de jogo jogado os madeirenses se mostrassem mais entrosados, no entanto é bastante notória a falta de remate à baliza adversária, nos momentos cruciais de jogo, pois torna-se bastante negativo a individualização que certos jogadores ainda teimam aplicar, numa partida que só será eficiente e excelente se o esférico for repartido por todos.

A equipa ainda tem muito que aprender, pois na marcação de lances parados, demora muito, pois deixa co-

locar rapidamente o seu adversário e daí dificuldades no desenvolvimento da partida, por forma a aproximar-se das redes adversárias.

O Damaiense apesar de estar longe de iniciar o seu campeonato já se mostra muito arrumado e neste jogo, nos contra-ataques que efectuou mostrou-se perigoso, podendomesmo, inclusivamente ter ganho o jogo o que não causaria qualquer escândalo, já que lhe pertenceram os melhores lances de perigo deste encontro amigável.

A arbitragem esteve bem.

*Canelas Jorge*

## Ciclismo

# Albino José venceu Circuito do Dia da Cidade

O ciclismo esteve em actividade no dia do Concelho do Funchal, com a realização de duas provas, uma Pedalada que teve lugar na Avenida Arriaga, a qual contou com a participação de quatro dezenas de jovens com idades entre os 6 e os 16 anos.

A prova de estrada foi corrida entre a Praia Formosa e a Cancela, tendo se verifi-

cado a vitória de Albino José, do Sporting do Porto Santo, que bateu sobre a meta Francisco Gouveia, do Azinhaga, embora com a ausência da grande parte dos corredores do Sporting do Porto Santo, devido a problemas de deslocação nesta época do ano entre a Madeira e Porto Santo.

Assim, com as ausências de Marco Jesus e Carlos Ro-

drigues, como de Luís Abreu, a prova ficou à mercê da vitória final de Albino José, Francisco Gouveia e também de João Fernandes, o que se provou durante a corrida, onde, com a meta à vista Albino José foi o mais rápido, vencendo por quatro segundos.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Albino José, Sport-

ing do Porto Santo — 25'44"

2.º — Francisco Gouveia, Azinhaga — 25'48"

3.º — Rui Jorge, Azinhaga — 25'55"

Em Juniores 1.º — João Fernandes, São Roque/Vila Ventura — 25'25"

Em Cadetes 1.º — Marco Gonçalves, Azinhaga — 28'15"

*A. H.*

# Prova de Motonáutica na Calheta

A Motonáutica está de regresso à Região, com a realização do III Festival

Náutico da Vila da Calheta, que terá lugar no próximo domingo, numa organização

do Clube Naval da Calheta. Com a criação de colectividade viradas para a prática desportiva no mar e outros concelhos da Região, a realização de provas náuticas está a ser uma constante, onde o Clube Naval da Calheta tem produzido um grande esforço para manter uma certa regularidade de competição desportiva.

### Início marcado para as 11 horas

Assim, domingo, com início pelas 11 horas, vai decorrer na frente de mar da Vila da Calheta uma prova de Motonáutica, que será constituída por um percurso de velocidade, num circuito triangular delimitado por três bóias, com determinado número de voltas.

Podem participar nesta

prova de Motonáutica todos os tipos de lanchas ligeiras até 8 metros de comprimento, com motor de fora de borda. As embarcações concorrentes serão agrupadas em classes, de acordo com as características mencionadas no respectivo boletim de inscrição.

As inscrições para esta prova podem ser feitas até à próxima sexta-feira na secretaria do Clube Naval do Funchal, em São Lázaro, onde no dia 28 do corrente pelas 19 horas irá suceder uma reunião com os concorrentes. A organização desta prova está a tentar poder fornecer o combustível gratuitamente aos concorrentes.

A entrega de prémios desta prova terá lugar no dia 30 no complexo balnear da Calheta, após concluída a prova.

*J. A.*

I Divisão — Jogos antecipados

## Farense, 2 — Salgueiros, 0

O Farense venceu ontem o Salgueiros por 2-0, na primeira jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, em jogo disputado no Estádio de S. Luís, na capital algarvia.

Ao intervalo: 0-0.

Árbitro: Veiga Trigo, de Beja.

Marcadores: 1-0, por Ademar, aos 60 m.; 2-0, Luísão, aos 71.

As equipas alinharam:

**Farense** — Luís Manuel, Portela, Jorge Soares, Luísão, Amarildo, Sérgio Duarte, Pitico (Armando, aos 85), Seródio, Ademar, Hajry (Hugo, aos 77 m.) e Djukic.

**Salgueiros** — Madureira, Paulo Monteiro (Sá Pinto, aos 63), Pedro, Paulo Duarte, Renato, Milovak, Abílio, Soares, Drascovic, Nolicic e Rui França (Vinha, aos 72 m.).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Djukic (23), Miguel Seródio (26), Paulo Duarte (50) e Drascovic (68).

Assistência: Cerca de 8.000 espectadores.

## Sporting, 0 — Tirsense, 0

Árbitro: José Filipe (Algarve)

As equipas alinharam:

**Sporting** - Ivkovic, Marinho, Carlos Jorge, Valckx, Paulo Torres, Peixe, Figo, Filipe, Cadete, Juskowiak e Iordanov.

**Tirsense** - Vital (Zé Carlos, 45 m), Paulo Pires, Batista, Valério, Cabral, Carvalho, João Mário, Markovic, Caetano (Cao, 45m), Vinicius e Silvinho.

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Markovic (12m), Cabral (52) e Paulo Pires (89).

## Boavista, 1 - Belenenses, 0

Ao intervalo: 0-0

Marcador: 1-0, Tó Zé aos 66 minutos.

Árbitro: João Simãozinho (Leiria).

**Boavista** - Lemajic, Paulo Sousa, Rui Bento, Tavares, Caetano, Nogueira, Bobó, Sanchez, Casaca (Jaime Alves, 60), Marlon Brandão (Tó Zé, 17) e Ricky.

**Belenenses** - Pedro, Rui Gregório, Guto, Teixeira, Nito, Emerson, Taira (Curcic, 69), Luís Gustavo, Adalberto (Gonçalves, 76), Mauro Airez e Menad.

Acção disciplinar: amarelo para Teixeira (5), Nogueira (9), Emerson (41), Mauro Airez (67) e Caetano (80). Vermelho para Menad (75).

Venceu (1-0) a selecção do Uruguai

## Benfica na final do Troféu Colombino

O Benfica qualificou-se ontem para a final do Troféu Colombino em Futebol ao derrotar a selecção do Uruguai por 1-0 em Huelva.

O golo foi apontado por Iuran, aos 54 minutos, de grande penalidade, a castigar derrube de Barbat ao próprio Iuran.

Na final, o Benfica defronta hoje a selecção do Chile.

O encontro decorreu no Estádio colombino de Huelva perante 2.500 espectadores, e sob a direcção do árbitro Alfonso Alvarez, de Sevilha, as equipas alinharam:

**BENFICA** — Silvino, José Carlos, William, Helder, Kulkov, Schwartz, João Pinto (Vítor paneira, 29 m), Isaias, Fernando Mendes, Rui Águas e Iuran (Rui Costa, 65m).

**URUGUAI** — Barbat, Ramos, Sanchez, Kanapkis, Cabrera, Moran, Montelongo, Salazar, Fraccia, Mendez, Lopez Paez (Bianchi, 60 m).

O árbitro mostrou cartão amarelo a Sanchez, Ramos, Fraccia, José Carlos e Schwartz, e expulsou o técnico-adjunto português Eusébio, por protestar.

O Benfica impôs-se na segunda parte, com um melhor futebol, criando sucessivas jogadas de prigo junto da baliza de Barbat.

Nos primeiros 45 minutos o jogo foi de fraca qualidade por parte das duas equipas, que apresentaram um esquema muito defensivo.

Aos 79 minutos o Uruguai poderia ter empatado no seu lance de maior perigo, quando Kanapkis rematou forte e a bola embateu no poste da baliza de Silvino.

Em Santana

## IX edição do Torneio Bragado

Numa organização da Câmara Municipal de Santana, decorreu, entre 2 de Julho e 19 de Agosto, a IX edição do Torneio Bragado.

Este popular torneio de futebol de 5 decorreu no polidesportivo da Escola Preparatória de Santana e contou com a participação de oito equipas: quatro da freguesia de Santana, uma da Casa do Povo de São Roque do Faial, uma da Câmara Municipal, uma da Junta de Freguesia de São Jorge e uma da Associação Desportiva e Cultural do Faial (que desistiu a meio do torneio).

Saiu vencedora do Torneio Bragado a equipa «Juventude» da freguesia de Santana.

## Doca do Cavacas vence a equipa do Real Louros

Integrada nas comemorações do Dia da Cidade e com a colaboração da Câmara Municipal do Funchal, que ofereceu o troféu, disputou-se na sexta-feira, pelas 11 horas, no Campo do ex-Liceu, uma partida de futebol de onze entre as equipas da Doca do Cavacas e do Real Louros. No final, vitória do Cavacas por 4-2 com um zero a zero ao intervalo.



II Divisão de Honra  
União, 5 - Louletano, 2

## Facilidades... apenas no resultado final

ANTÓNIO GONÇALVES

### Ficha do jogo

Estádio dos Barreiros

Assistência: cerca de 2.000 pessoas

Árbitro: Mário Leal, de Leiria

Auxiliares: José Santos, na bancada e Hélio Vicente, no peão.

C. F. UNIÃO: Zivanovic; Nelinho (cap.), Marco Aurélio, Ricardo Jorge, Baía; Hermê, Vicente (35m Beto), Pedro Paulo, Chico Nelo; Manú (78m Sérgio Lavos), Lepi.

Suplentes não utilizados: Balseiro, Horácio e Carlos Manuel.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Baía aos 47m

LOULETANO: Amaral; César, Paganí (cap), João Carlos, Álvaro Pedro; João Paulo, Augusto (71m Miguel Mendes), Cristóvão (62m Marco), Paulo Pilar; Branco e Rosário.

Suplentes não utilizados: Adinho, Luís Pereira e Fernando Cruz.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Cristóvão 21m, Paulo Pilar 32m, Amaral 50m, Álvaro Pedro 52m, César 75m. Aos 62m segundo amarelo logo seguido de vermelho a Paulo Pilar e aos 67m vermelho a Rosário.

Começou na tarde de ontem o Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Honra, com a turma azul-amarela, que se assume como um candidato à subida, a obter uma vitória robusta perante o conjunto algarvio do Louletano.

Vitória robusta sim, mas que no campo mostrou ser bem mais difícil do que os números finais poderão dar a entender.

E a verdade é que se nos primeiros dez minutos a turma unionista atacou mais a verdade é que nunca causou verdadeiro perigo junto à baliza de Amaral.

Por seu lado, jogando sobre a defesa, a turma visitante ia controlando o jogo e na primeira vez que chegou junto da baliza contrária obtinha o golo, para pouco depois Rosário, um dos seus melhores elementos, perder aquela que acabou por ser a grande oportunidade de toda a primeira parte pois completamente isolado frente a Zivanovic rematou ao lado da baliza deste, quando já se esperava o dilatar do marcador para os visitantes. Tal não demorou muito, pois uma vez mais em lance de bola parada obteriam o segundo tento.

Mas logo de seguida entrava Beto e este jogador com a sua agressividade acabou por empurrar os visitantes mais para a sua retaguarda e após boa insistência sobre o lado direito do seu ataque e concluída em bom lance de Manú fazia com que os homens da rua

da Carreira fossem para as cabines a perder pela diferença mínima e portanto com todas as hipóteses de poder virar o resultado.

E aproveitando um natural recuar dos visitantes a revelar menor frescura física agora apoiados de forma entusiástica pelo seu público, os comandados de Rui Mâncio, embora sem estarem a jogar bem, criaram alguns bons lances, falhando apenas na pontaria dos remates. Só que os visitantes em lance típico de contra-ataque faziam calar o público quando Branco de primeira rematou às malhas laterais com Zivanovic já batido.

Aproveitando um natural desnorte visitante após a primeira expulsão os unionistas chegavam ao empate e pouco depois de Rosário ser expulso por agressão a Nelinho, Beto colocava a sua equipa pela primeira vez em vantagem.

Julgou-se que jogando contra nove elementos os azul-amarelos ou fizessem adiantar algum dos seus defesas ou então entrar outro homem para os sectores mais adiantados do campo. Pura ilusão, por que se revelara alguma falta de ambição na constituição inicial da equipa, pois entrou com uma equipa algo titubeante, não entrando a mandar no jogo, empurrando o adversário para junto da sua defesa, não era a partir daí que tal sucederia, e bastas vezes assistia-se ao pomenor de seis e sete elementos da turma unionista estarem para trás da linha da bola, havendo muita latera-



lização de passes, mas pouca profundidade nos mesmos. Mas em qualquer dos modos por aquilo que se passou no terreno de jogo a vitória acaba por estar absolutamente certa para os

### As equipas

## Beto: a arma secreta

A turma unionista realizou uma exibição que acabou por salvar-se em grande parte devido a ter jogado a partir de dada altura contra um conjunto formado por nove elementos, pois de resto o conjunto orientado por Rui Mâncio revelou enormes dificuldades para mandar no jogo, e tal pomenor apenas melhorou com a entrada do colored Beto, um dos novos reforços para a presente época.

**Zivanovic (2)** — Teve uma tarde ingrata pois sofreu dois golos a frio e depois não teve oportunidades para se redimir.

**Nelinho (3)** — Revelou enormes dificuldades frente a Paulo Pilar, subindo imenso de produção após a saída deste.

**Marco Aurélio (2)** — Onde estava nos dois golos contrários, apesar de ter o mérito de obter o golo do empate numa altura decisiva do jogo?

**Ricardo Jorge (2)** — Reparte com o seu colega de sector largas culpas nos dois golos contrários, mas no decorrer da etapa complementará subiu bastante de produção.

**Baía (3)** — Dando muito

homens da Madeira, embora por números exagerados, pois por aquilo que jogaram os visitantes não mereciam castigo tão pesado.

A equipa de arbitragem acabou por ter trabalho posi-

tivo, embora manchado quanto a nós no rigor da expulsão de Paulo Pilar, pois mesmo em muitos dos protestos dos adeptos locais o árbitro esteve quase sempre bem.

elemento de apoio que Baía contava e isso criou um largo fosso entre os dois esquerditos unionistas bastante bem aproveitado pelos visitantes durante quase todo o jogo.

**Beto (5)** — Acabou por ser o elemento mais perigoso da turma azul-amarela, e o seu espírito de luta a sua capacidade de choque e o seu bom futebol acabaram por ser decisivos no resultado final.

**Sérgio Lavos (2)** — Entrou bem no jogo e embora jogando apenas quinze minutos acabou por ter alguns bons pomenores e culminados com a obtenção dum bom golo.

Por seu lado a turma visitante enquanto com onze elementos e mormente no decorrer da primeira parte revelou ser uma equipa difícil, mas depois disso acabou por ser o veterano Amaral a evitar males maiores para as suas cores.

Quando à turma de arbitragem no geral esteve bem, embora tivesse havido algum rigor na expulsão de Paulo Pilar, pois este não demorou tanto tempo que justificasse mostragem de qualquer cartão.

## FACTOS

05m — Boa abertura de Vicente que solicitou bem Manú com Amaral a segurar bem quando o esférico fugiu deste.

11m — Vicente uma vez mais a solicitar Pedro Paulo que rematou bem para defesa segura de Amaral.

17m — 0-1 Branco, solto de marcação, cabeceou para onde quis após canto cobrado na esquerda do seu ataque por Rosário.

20m — Pedro Paulo a rematar de encontro à perna dum defensor visitante e saindo a bola sobre o travessão da baliza de Amaral.

23m — Rosário solicitado por Cristóvão apareceu isolado frente a Zivanovic, mas o seu remate saiu rente ao poste da baliza azul-amarela quando se esperava o golo.

24m — Remate cruzado de Hermê mas um tudo nada ao lado da baliza visitante, dando a sensação de golo.

34m — 0-2 Após cobrança dum livre sobre a esquerda do ataque visitante José Carlos solto cabeceou bem fazendo dilatar o marcador para a sua equipa.

40m — Manú após bom lance individual começou antes numa insistência de Beto, reduzindo a diferença no marcador.

53m — Branco a rematar de primeira mas às malhas laterais da baliza de Zivanovic.

54m — Beto a entrar bem mas Amaral a sair-lhe de forma decidida e segura aos pés.

65m — Marco Aurélio fazia o 2-2 após uma série de ressaltos junto à baliza visitante.

69m — Beto de cabeça na sequência dum canto cobrado por Pedro Paulo a fazer o 3-2.

73m — Amaral com duas excelentes defesas a evitar males maiores para a sua equipa.

75m — Manú a rematar às malhas laterais, quando tinha Lepi e Beto a desmarcarem-se na grande área contrária.

85m — Pedro Paulo ampliava para 4-2 após tabelas sucessivas entre atletas unionistas.

87m — Sérgio Lavos a obter um golo de belo efeito voando de cabeça ao encontro do esférico após cruzamento de Nelinho, fixando o resultado final em 5-2.

Nacional recebe hoje, pelas 16 horas, o Leixões

## «Queremos começar com o pé direito»

— desejo do brasileiro Nené que não poderá alinhar neste jogo devido à “burocracia” da CBF

CRISTINA SILVA

Foi um dos três brasileiros trazidos no princípio da época para o Nacional pela mão de Amaro Cavalcanti. Chama-se Milton Rodrigues Felão Júnior, era jogador de voleibol, mas aos 17 anos mudou para o mundo do futebol.

Acha que fez uma boa opção e este é o seu quinto clube como profissional. Conhecem-no por Nené e hoje vai ficar com o seu colega Márcio de fora dos convocados para a jornada inaugural do Campeonato da II Divisão de Honra, por questões burocráticas da Confederação Brasileira de Futebol, razão pela qual ainda não se podem inscrever na Federação Portuguesa da modalidade.

Aborrecido com a situação, Nené está, no entanto, confiante numa boa época ao serviço do seu primeiro clube em Portugal. Sabe que o campeonato é difícil, mas tentará ajudar a atingir os objectivos a que o clube se propôs.

### Um jogador de Voleibol

Como foram os primeiros passos no futebol?

— Por acaso. Eu era jogador de voleibol, mas na altura havia um torneio entre colégios e eu participei. Um treinador viu, gostou e convidou-me para treinar num clube lá de São Paulo. Comecei aos 17 anos, nos juniores e um ano depois era profissional.

Foi um começo um pouco tardio, uma vez que a maioria dos jogadores começa desde os escalões mais jovens...

— Sim, na verdade eu nunca pensei em ser jogador de futebol. Deu certo e acho que fiz uma boa opção.

Passou por muitos clubes?

— Comecei no Juventus, passei pelo Palmeiras, Guarani e para o Bala. O Nacional é o meu quinto clube.

O que pensa conseguir na sua nova equipa?

— Tudo. Quando um

jogador sai do seu país aspira sempre o melhor. Quero ajudar a equipa a conseguir tudo a que se propõe em termos de campeonato e, neste caso particular, a subida de divisão.

### Conheço o Heitor, Pimenta e Leiz...

Tinha referências do clube?

— Sim, porque tenho amigos que jogaram aqui. O Heitor, o Pimenta, que é agora meu colega, o próprio Leiz, que chegou a orientar o plantel, jogou comigo em S. Paulo.

Ele falava muito bem do clube. E, claro, o professor Amaro, que nos trouxe para cá, também nos deu as melhores referências do clube. Viemos com confiança.

Estão a adaptar-se?

— Espero ser feliz na Madeira. A ilha é bonita, as pessoas simpáticas, isso é tudo importante em termos de adaptação. Tem tudo para conseguirmos uma óptima temporada.

O que acha do futebol português?

— Muito diferente do nosso. O futebol em Portugal é mais “corrido”, nós no Brasil utilizamos mais a técnica, aqui exige-se que o atleta esteja a 100% na sua forma, pelo modo como se joga.

Em que posição gosta de actuar?

— Jogo bem a central, nunca tive problemas. Só que no início estranhei um pouco a minha posição aqui em termos de marcação. Por exemplo, aqui existe o líbero, no Brasil não há essa função. Agora já estou adaptado, espero corresponder e subir cada vez mais de forma.



### Mostrar o valor em Portugal e integrar um grande

E atingir que meta?

— Mostrar todo o meu valor em Portugal, não só na Madeira e almejar a integração numa grande equipa e conseguir todos os sucessos que puder ter na minha carreira.

Todo o atleta profissional sonha com isso. Aliás, o passe é meu, eu já o comprara quando surgiu a oportunidade de vir para a Madeira e fiz um auto-investimento. Para que os meus sonhos sejam realidade eu preciso mostrar o meu valor e estou a lutar por isso.

Há pouco confessou que vai tentar ajudar o Nacional a lutar pelo título e, consequentemente à subida de divisão. Só três equipas serão privilegiadas...

— Segundo sei, o cam-

peonato da II Divisão de Honra é muito difícil, mas pelo que tenho visto o Nacional tem um bom plantel e reúne todas as condições para fazer uma boa temporada. A subida vai depender muito de nós, sem perdermos o respeito pelo adversário, porque todos têm as suas armas. De qualquer forma, temos de apostar em nós próprios para conseguir o objectivo. Só que o futuro a Deus pertence e se “quem trabalha, Deus ajuda”, vamos caminhar nessa direcção.

### Primeiro plantámos e agora queremos colher

Como decorreu o estágio em Paredes?

— Foi muito proveitoso, treinámos bastante e chegámos à Madeira cansados, mas agora temos condições para enfrentar esse campeonato, que é grande e

precisamos estar bem fisicamente. Este estágio foi para aprimorarmos para a estreia no campeonato, agora vamos ver como serão as coisas. Primeiro plantámos, agora vamos colher.

Está tudo pronto para o arranque desta tarde?

— Sem dúvida alguma. Quanto mais depressa começarmos a prova, melhor. A intenção para hoje é conseguir uma vitória, para assim o início do campeonato ser feito com o pé direito. Assim, despertaremos o interesse da massa associativa para ir ao estádio nos apoiar, não só no primeiro jogo, como em todo o campeonato.

O Rolão, até o decorrer da última temporada era jogador do Nacional. Depois pegou na equipa e alcançou a manutenção. Que tem a dizer sobre este jovem treinador?

— Pelo que o Rolão já mostrou até aqui, para nós que chegámos há pouco tempo, tem tudo para ser um bom treinador. A equipa é jovem, o técnico é jovem e isso é óptimo, a forma de pensar é a mesma. Para os jogadores é importante

serem orientados por uma pessoa que há pouco tempo esteve dentro das quatro linhas. Nesse sentido, cria-se uma união indispensável ao bom funcionamento da equipa. O Rolão tem nos incentivado muito, todo o grupo lhe dá crédito total.

O Nené e o Márcio não fazem parte do lote dos primeiros convocados da época, por atrasos verificados na vinda para Portugal de documentos necessários à sua inscrição na federação. Como encara o momento que está a passar?

— Fico muito aborrecido, estamos aqui há muito tempo, já deveria estar tudo em condições para integrarmos um plantel neste país. Não estou culpando ninguém pelo atraso no envio dos documentos, mas queria poder jogar.

Completando, confiante...

— Não sei ao certo o que aconteceu, mas sei que os nossos colegas vão ser capazes de dar conta do recado. Só que eu e o Márcio queríamos muito jogar, o que vai ser impossível nesta jornada inaugural. Mas claro que vamos estar no estádio torcendo pelos nossos companheiros!

### Os dezasseis convocados

Rolão Preto convocou dezasseis elementos para defrontar os homens de Matosinhos. São eles Helder, Pimenta, Bruno Xavier, Paulito, Festas, Barreto, Vieira, Muchacho, Henrique, António Miguel, Roberto Carlos, Chiquinho, Ramos, Tininho, Luís Miguel e Marco.



## desporto

Torneio de Volei de Praia termina hoje

## Miguel Maia/João Brenha e Xisto/Mário decidem vitória em «final-surpresa»

EMANUEL PESTANA

As duplas Miguel Maia/João Brenha e Miguel Xisto/Mário Rodrigues decidem esta tarde a vitória na variante de duplas do I Torneio Internacional de Volei de Praia que decorre desde a passada sexta-feira no Porto Santo após terem batido nas meias-finais respectivamente Rui Tato/Rui Caldas e «Tubarão»/«Paulão».

Esta final acaba por constituir uma surpresa, pois tudo apontava para que o par «Tubarão»/«Paulão», segundo classificado em Espinho, garantisse um lugar na final já que o outro desde o princípio que estava mais do que assegurado para a dupla Maia/Brenha. Mas na meia-final o antigo jogador do Nacional e Miguel Xisto triunfaram com justiça por um equilibrado 2/1 relegando a dupla opositora para a disputa dos lugares secundários onde defrontam Rui Tato/Rui Caldas, as revelações do torneio, com uma excelente prestação que os levou a se sobreporem a duplas à partida mais cotadas.

Após o primeiro dia de competição dedicado aos jogos da fase preliminar em que não houve surpresas dado que todos os cabeças de série triunfaram nos seus grupos, ontem realizaram-se os encontros dos quartos de final e meias-finais com a qualidade a subir de tom, assistindo-se a partidas de excelente nível e de autêntico espectáculo.

Pela categoria dos inter-

venientes estão reunidas as condições para que a final constitua um ainda melhor espectáculo, pois aquelas são duas das boas duplas de volei de praia no nosso país, com um ligeiro favoritismo a recair para a dupla de internacionais continentais, recentes vencedores do torneio de Espinho.

Em femininos (variante de quatro, as finalistas serão as equipas das Vespas à base de jogadoras do C. S. Madeira e do «Tahiti», esta última formada pelas irmãs Schuller, atletas internacionais que actuam no Boavista e Ana Brogueira, ex-praticante da modalidade sendo o terceiro e quarto lugares discutido pelas formações do «Louva-a-Deus» composto por atletas que militam no Nacional e «O Terra Nova de Machico».

#### Centena e meia de participantes na recreação

Ao nível da recreação todas as expectativas quanto à adesão dos veraneantes foram largamente ultrapassadas com

as pessoas, umas com mais jeito do que outras, mas todas imbuídas de um salutar espírito de participação, a se inscreverem em massa com o número de atletas a atingir cerca de centena e meia.

Antigos praticantes e algumas caras conhecidas da nossa praça decidiram deixar de lado os complexos e mostrar a suas avantajadas *barriguinhas* empenhando-se com muita seriedade no seu papel.

E tem havido ocasião para cenas hilariantes com os menos aptos para a prática da modalidade a recorrerem a todos os meios imaginários e possíveis para porem a bola do outro lado da rede, nem sempre de forma ortodoxa, embora também surgissem algumas *revelações* a denotarem dotes técnicos desconhecidos, tudo dentro do maior desportivismo. Outra coisa não seria, aliás, de esperar.

Depois de dois dias de extenuante competição que tem metido, para alguns, *nocturnas*, já estão apurados os candidatos ao quadro de honra. Trata-se dos Cábulas e do Trapichense estando o jogo da final a ser aguardado com grande ansiedade a ver se a *loucura* dos segundos é superior à *cabulice* dos estudantes.

#### Público tem emprestado colorido à prova

Se em termos de qualidade e participação o torneio tem

sido um inegável êxito, tudo não teria o mesmo impacto sem o público. E este tem correspondido em massa lotando a bancada existente na praia e as zonas circundantes aos quatro campos de jogos emprestando um outro colorido à prova, vibrando e aplaudindo as melhores jogadas, revelando que este tipo de espectáculo pela sua beleza e espectacularidade tem condimentos capazes de atrair o interesse geral das pessoas mesmo aquelas que não são adeptas da modalidade.

#### Porto Santo, Espinho e Caparica debateram questões comuns

As organizações dos torneios do Porto Santo, Espinho e Costa da Caparica que fazem parte de um modelo conjunto mantiveram uma reunião de trabalho em que também participaram elementos de Angola onde foram debatidos assuntos de interesse comum.

Dos temas tratados é de salientar a intenção da criação de um circuito nacional de torneios de Volei de Praia com a elaboração de um *ranking* que seleccionará as três duplas melhor classificadas para a participação no Torneio Internacional de Angola e com um «super-prémio».

Ainda sem reconhecimento oficial por parte da Federação, as três organizações manifes-

taram a vontade do desenvolvimento de demarches nesse sentido, havendo um consenso quase total para a manutenção das mesmas datas em relação ao próximo ano em que a aposta vai recair na qualidade.

As sessões de trabalho terão continuidade com nova reunião a ter lugar aquando do Torneio da Costa da Caparica que se realiza no último fim-de-semana de Agosto.

#### Vandalismo na praia danifica material

Algum do material montado na praia de apoio ao torneio, nomeadamente, as placas de publicidade, *amanheceu* danificado na manhã de sábado, alvo de lamentáveis actos de vandalismo por parte de indivíduos que à falta de outro pretexto se divertem a destruir por destruir.

#### Final é às 17 horas

O dia de hoje está reservado ao apuramento dos vencedores nas diversas variantes. A final de duplas tem lugar esta tarde às 17 horas realizando-se o apuramento dos 3º e 4º classificados pelas 16.30 horas. De manhã, será o apuramento das posições secundárias entre 5º e 12º classificados.

Vejamos os jogos previstos:

#### Variante de 2

10.30 — Ricardo/A. Rodrigues-Santana/Ibrahim (11º/12º)  
10.30 — R. Lopes/C. Alves-Domingos/Makili (9º/10º)  
11.00 — F. Zamba/A. Pires-P. Alves H. Iglésias (7º/8º)  
11.00 — A. Brandão-Miguel Soares (5º/6º)  
16.30 — «Tubarão/Paulão»-Rui Tato/Rui Caldas (3º/4º)  
17.00 — Miguel Maia/João Brenha-Xisto/Mário (1º/2º)

#### Variante de 4 - Masculinos

11.00 — Volei Clube/«Borga Boys» (3º/4º)  
15.30 — Vespas/A. D. Machico/Parágrafo (1º/2º)

#### Variante de 4 - Femininos

10.00 — Big Sport-A.D. Machico/Parágrafo (9º/10º)  
10.00 — New Generation C./Monkeys Champions (7º/8º)  
10.30 — A. D. Machico/Ganha Pouco/The Best (5º/6º)  
11.00 — Louva-a-Deus/O Terra Nova (3º/4º)  
15.30 — Vespas/Tahiti (1º/2º)

#### Variante de 6 - Recreação

15.00 — SK8/ Guarda Sóis (3º/4º)  
15.00 — Cábulas/Trapichense (1º/2º)

I T O R N E I O I N T E R N A C I O N A L

VOLEI de PRAIA

APOIO:

1068  
RADIO CLUBE

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA MADEIRA

20 - 24 AGOSTO 1992

P O R T O S A N T O 9 2

PZ

Volley by Night • 2.ª F./24



ENTREGA DE PRÉMIOS / FASHION SHOW SPORTS BEACH VOLLEY

SORTEIO DE UMA CAIXA  
WHISKY FAMOUS GROUSE

AS PORTAS ABREM ÀS 23.00 H.

BIG  
SportTHE  
BESTPROD.  
FERNANDO L. USIGLIO

ARQUIVO REGIONAL E



Santana no «ping-pong»

# «Pala» da crise interdita Alvalade

A bancada coberta do Estádio José Alvalade não poderá abrir ao público até ao dia 27 de Agosto, data prevista para a conclusão da primeira fase dos trabalhos da sua reparação, determinou o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes.

No dia 27 de Agosto a Direcção-Geral dos Espectáculos e das Artes (DGEAT) deverá solicitar ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) a verificação conjunta do cumprimento integral do exigido por este laboratório para a primeira fase dos trabalhos, ou seja, o reforço de nove vigas citadas no relatório oficial do LNEC.

Para a sua tomada de posição, Santana Lopes considera, apoiado em informações recebidas da DGEAT nos dias 17, 18 e 20 de

Agosto, que os trabalhos iniciados no dia 12 na cobertura da bancada central do Estádio José Alvalade foram interrompidos, só se reiniciando no dia 17.

Reinício este «que se limitou à fase inicial da remoção de entulhos o que, embora exigido pelo LNEC não é, obviamente, o essencial», refere o despacho ministerial chegado à agência Lusa.

No dia 19, «pesem embora as posteriores explicações à DGEAT, esta foi impedida pelo Sporting de realizar uma inspecção aos trabalhos e o efectivo reforço das vigas ainda não se iniciou», adianta o documento.

Pelo anteriormente expresso, o secretário de Estado da Cultura, Santana Lopes, considera que não foram cumpridos pelo Sporting Club de Portugal os termos do protocolo estabelecido com a DGEAT e assenta aí o fundamental para a medida agora tomada.

O problema colocado pela reparação da cobertura da

bancada central do Estádio do Sporting já provocou a demissão da subsecretária de Estado da Cultura, Maria José Nogueira Pinto.

O texto na íntegra do despacho do secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes, sobre a interdição da cobertura da bancada central do Estádio José Alvalade, é o seguinte: «Considerando que:

1 — Segundo as informações da Direcção-Geral dos Espectáculos e das Artes (DGEAT), nomeadamente as dos dias 17, 18 e 20 de Agosto, os trabalhos iniciados no dia 12 na cobertura da bancada central do Estádio José Alvalade, foram interrompidos, só se reiniciando no dia 17;

2 — Esse reinício se limitou à fase inicial de remoção de entulhos, o que, embora também exigido pelo LNEC, não é, obviamente, o essencial;

3 — Pesem embora as posteriores explicações a DGEAT, foi impedida no dia 19 pelo Sporting a realização

de uma inspecção aos trabalhos por parte daquela Direcção-Geral;

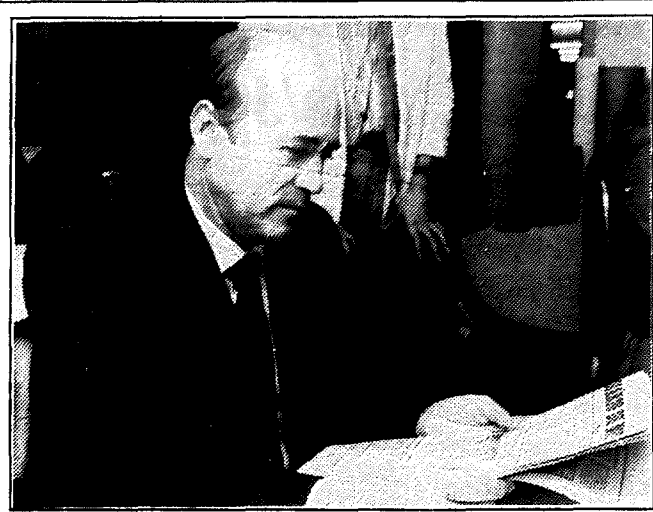
4 — Pese ainda a clara intenção do Sporting em realizar as obras de acordo com o disposto pelo LNEC, o efectivo reforço das vigas ainda não se iniciou;

5 — Considerando que, pelo que acima ficou expresso, não foram cumpridos pelo Sporting Club de Portugal, os termos do protocolo estabelecido com aquela Direcção-Geral.

Determino que:

1 — A DGEAT não autorize a abertura ao público da bancada coberta do Estádio José Alvalade até ao dia 27 de Agosto, data prevista no citado acordo para a conclusão dos trabalhos da 1.ª fase, ou seja, o reforço das nove vigas citadas no relatório do LNEC.

2 — Deve a DGEAT solicitar ao LNEC a verificação conjunta, nesse dia, do cumprimento integral do exigido por aquele laboratório para a 1.ª fase dos trabalhos.



## Cintra de pasmar

Sousa Cintra, presidente do Sporting Clube de Portugal, manifestou-se pasmado quando a agência Lusa lhe comunicou na íntegra o despacho do secretário de Estado da Cultura, Santana Lopes, que interdita ao público até 27 de Agosto a bancada central do Estádio José Alvalade.

O dirigente leonino afirmou-se «francamente surpreendido» com a medida, em cuja origem se encontra, segundo a perspectiva governamental, o atraso nas obras de recuperação da cobertura daquele sector do recinto.

«Não encontro explicação» — disse. Nenhum sportinguista ou português consciente compreende o fundamento da decisão, quando o Sporting está a cumprir com rigor tudo o que lhe foi estipulado no protocolo para a primeira fase dos trabalhos. Instado a comentar o considerando do despacho governamental de que frisa ter sido a Direcção-Geral dos Espectáculos e das Artes (DGEAT) impedida quarta-feira última de proceder a uma inspecção das obras, o presidente do clube verde e branco leonino garante tal não ser verdade.

«Ninguém falou comigo. O Sporting está sempre à disposição das vistorias» e «até pede para irem lá ver» como vão os trabalhos. Aliás, adiantou Cintra, «já antes queríamos antecipar a conclusão das obras para o dia 25».

Sousa Cintra acrescentou que «perante factos não há argumentos», garantindo que os trabalhos encontram-se mesmo adiantados «pois os operários e os técnicos têm estado no local 24 horas por dia, sábados e domingos incluídos, e recorrendo a horas extraordinárias».

Depois de afirmar que o Sporting «está a fazer um esforço imenso», Sousa Cintra vincou não pretender conflitos com o Executivo, mas não se eximiu a comentar que, no lugar da interdição, «gostaria mais que o Governo cumprisse com o clube, pois até hoje o Sporting não recebeu um centavo do que lhe prometeram».

Maria José Nogueira:

# «Pelo que tenho visto já não digo nada»

A ex-subsecretária de Estado da Cultura, Maria José Nogueira Pinto, escusou-se a reagir à notícia da nova interdição da bancada central de Alvalade.

«Perante tudo o que tenho visto, já não digo nada», afirmou à agência Lusa, Nogueira Pinto, demitida quarta-feira pelo secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes, na sequência de divergências relacionadas com o caso da «pala» de Alvalade.

Em 10 de Julho, Maria José Nogueira Pinto determinou o encerramento da bancada central, alegando, com base num relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que a sua «pala» não apresentava condições de segurança suficientes.

Cerca de um mês depois, em 27 de Agosto, Santana Lopes assina um protocolo com o Sporting e levanta a interdição da bancada. Logo no dia seguinte Maria José Nogueira Pinto pede a demissão do seu cargo, por considerar ter sido desautorizada.

Cinco dias depois, quando a demissão é tomada pública, o secretário de Estado da Cultura emite um comunicado afirmando que Nogueira Pinto se mantém, afinal, em funções.

Contudo, em 18 de Agosto, Nogueira Pinto desmente essa afirmação e mantém a exigência de que a bancada seja interdita. E, no mesmo dia, Santana Lopes demite-a.

## Subsecretária de Estado não será substituída

Na quinta-feira, afirmando que o Sporting não

está a cumprir o protocolo, o secretário de Estado acaba por determinar nova interdição da bancada, acabando assim por ir ao encontro das exigências da ex-subsecretária de Estado.

Maria José Nogueira Pinto não será substituída no Governo.

A ex-subsecretária de Estado da Cultura foi demitida pelo secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes na última quarta-feira no termo de um complexo processo relacionado com a «pala» da bancada central do Estádio José Alvalade.

As competências que estavam cometidas a Maria José Nogueira Pinto passam para a esfera de Pedro Santana Lopes, disse à agência Lusa a mesma fonte oficial.

O decreto de exoneração da ex-subsecretária de Estado encontra-se na Presidência da República para assinatura de Mário Soares, devendo o Presidente da República assiná-lo esta semana.

## A cronologia

A nova interdição da bancada central do Estádio José Alvalade representa mais um episódio de um «folhetim» iniciado em 1983 e que já inclui a demissão de uma subsecretária de Estado em 1992.

É a seguinte a cronologia dos principais acontecimentos relacionados com a «pala» e estrutura do Estádio José Alvalade:

1983 — Primeira vistoria do LNEC ao Estádio José Alvalade, a pedido do Sporting. Detectada «deterioração do betão de recobrimento e a corrosão de armaduras». A polícia municipal intimou o clube a fazer obras.

Maio de 1986 — Após nova vistoria, o

LNEC considera «muito preocupante a situação resultante do agravamento do fenómeno de corrosão dos elementos de bordadura do coroamento exterior do Estádio». No entanto, o Sporting, o Ministério do Plano e Administração do Território e a Câmara de Lisboa dizem não haver razões para alarme.

24 de Abril de 1988 - O Sporting e a empresa «Jetbeton» assinam um contrato para as obras de recuperação do Estádio José Alvalade, no valor de 100 mil contos, e que «devem estar concluídas dentro de um ano».

24 de Setembro de 1988 - A «Jetbeton» anuncia em comunicado terem sido suspensos os trabalhos em Alvalade, às 18.00 do dia 16, devido ao «não cumprimento por parte do Sporting dos seus compromissos financeiros» para com a empresa, de cerca de 116 mil contos». A «Jetbeton» desaconselha «a normal utilização do Estádio José Alvalade».

Em resposta, o Sporting disse em comunicado não admitir «chantagens de espécie alguma» e acrescentava: «Os serviços técnicos do Sporting e outras entidades oficiais podem comprovar que a situação da «pala» de cobertura do Estádio era, de facto, grave em Julho de 1988. Neste momento, a situação, para além de não ser grave, está perfeitamente controlada em termos de segurança».

27 de Dezembro de 1988 — O presidente do Sporting, Jorge Gonçalves, afirma que «o LNEC deu (ao clube) todas as garantias de segurança». Acusa ainda «alguns órgãos de informação de especulações contínuas».

10 de Julho de 1992 — A subsecretária de

Estado da Cultura, Maria José Nogueira Pinto, interdita a bancada central do Estádio de Alvalade com base num relatório do LNEC.

16 de Julho de 1992 — Concerto de Elton John sem bancada central;

22 de Julho de 1992 — Concerto dos Genesis sem bancada central;

12 de Agosto de 1992 — Protocolo entre a Secretaria de Estado da Cultura e o Sporting — Pedro Santana Lopes levanta a interdição;

13 de Agosto de 1992 — Maria José Nogueira Pinto demite-se;

17 de Agosto de 1992 — Vistoria oficial às obras da «pala»;

— Pedro Santana Lopes manifesta-se insatisfeito com a direcção do Sporting;

— Sporting garante cumprimento do protocolo com a Secretaria de Estado da Cultura;

18 de Agosto de 1992 — O jornal o «Público» noticia a demissão de Maria José Nogueira Pinto;

— Santana Lopes e Maria José Nogueira Pinto reúnem-se pelo menos duas vezes no Palácio da Ajuda. Santana Lopes emite um comunicado afirmando que a subsecretária de Estado se mantém em funções;

19 de Agosto de 1992 — A subsecretária de Estado desmente, a uma rádio de Lisboa, manter-se em funções. Insiste na exigência da interdição da bancada;

— Santana Lopes demite Nogueira Pinto;

20 de Agosto de 1992 — Santana Lopes interdita a bancada central de Alvalade até 27 de Agosto, alegando que o Sporting não cumpriu o protocolo assinado em 12 de Agosto.



# Afirmação Total



Nós **VASIMS** somos assim. Nas nossas iniciativas e actividades empenhamo-nos com grande alegria e voluntariedade. Mas não descuramos nada, não deixamos nada ao acaso. E os resultados aparecem, sem ser por magia. Quando não vencemos, estamos lá perto. Temos lugar cativo no podium.

**Rali da Camacha**  
2.º da Geral **VASIMS** Vitor Sá/Ornelas Camacho  
1.º Gr. N

**Rampa da Boa Morte**  
1.º Gr. N **VASIMS** Vitor Sá

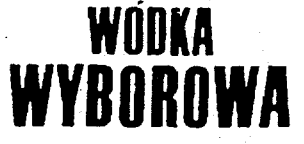
**Rali Costa Noroeste**  
2.º da Geral **VASIMS** Vitor Sá/Ornelas Camacho  
1.º Gr. N

**Rali Santacruzense**  
3.º da Geral **VASIMS** Emanuel Pereira  
3.º Gr. A António Castro

**Rali Luís Mendes**  
1.º da Geral **VASIMS** Vitor Sá/Ornelas Camacho  
1.º Gr. N  
3.º da Geral **VASIMS** Emanuel Pereira  
2.º Gr. A António Castro

**Rali Vinho Madeira — Dobradinha** **VASIMS**  
1.º Gr. N **VASIMS** Vitor Sá (Prioritário FISA B)/Ornelas Camacho  
1.º Madeirense  
10.º da Geral  
2.º Madeirense **VASIMS** Emanuel Pereira  
11.º da Geral António Castro

Dois **VASIMS** à partida.  
Dois **VASIMS** à chegada.  
E tudo isto porque andamos em boa companhia.



JOÃO DE FREITAS MARTINS, Lda

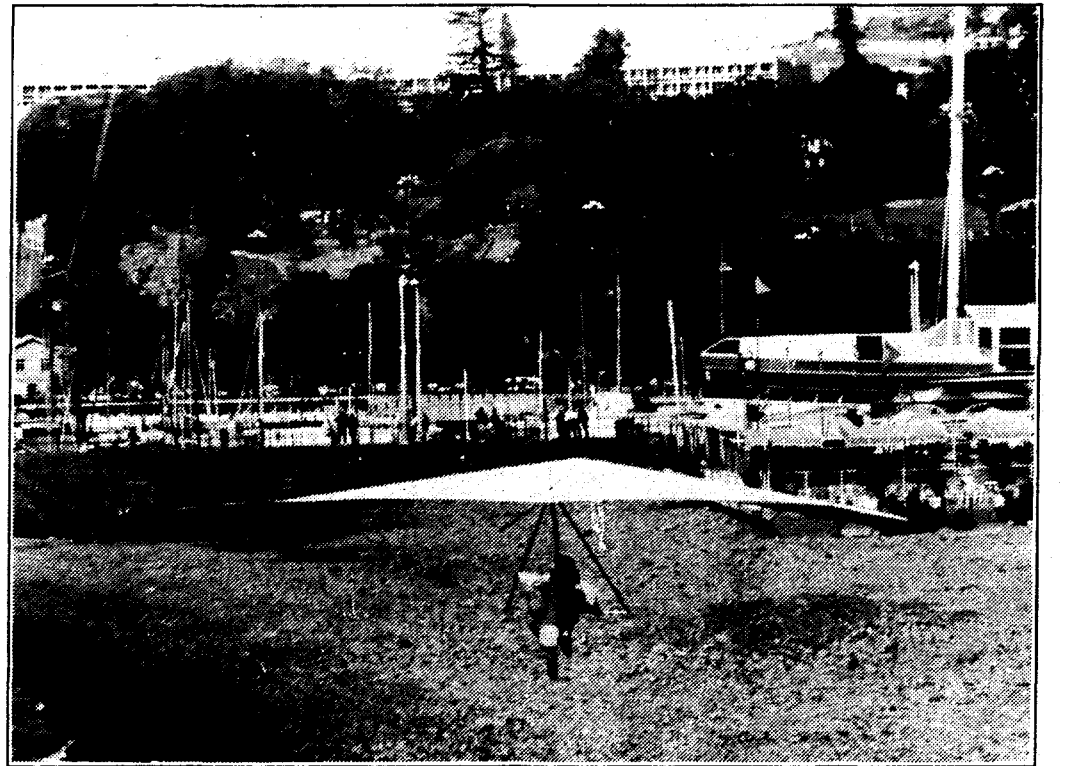
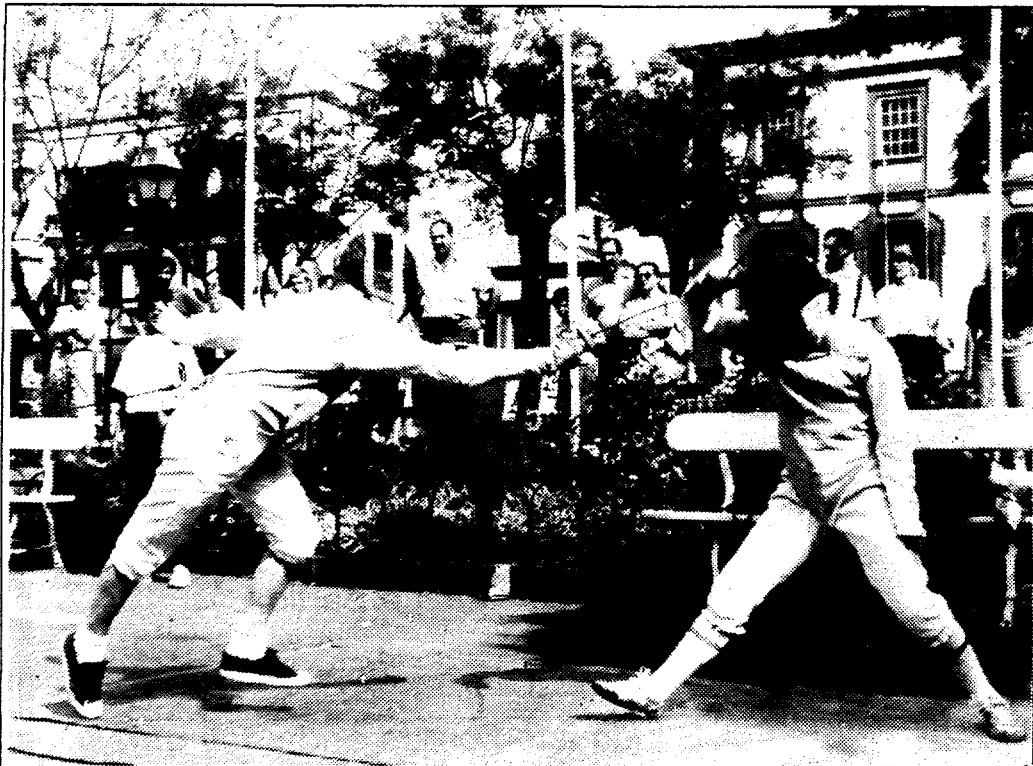
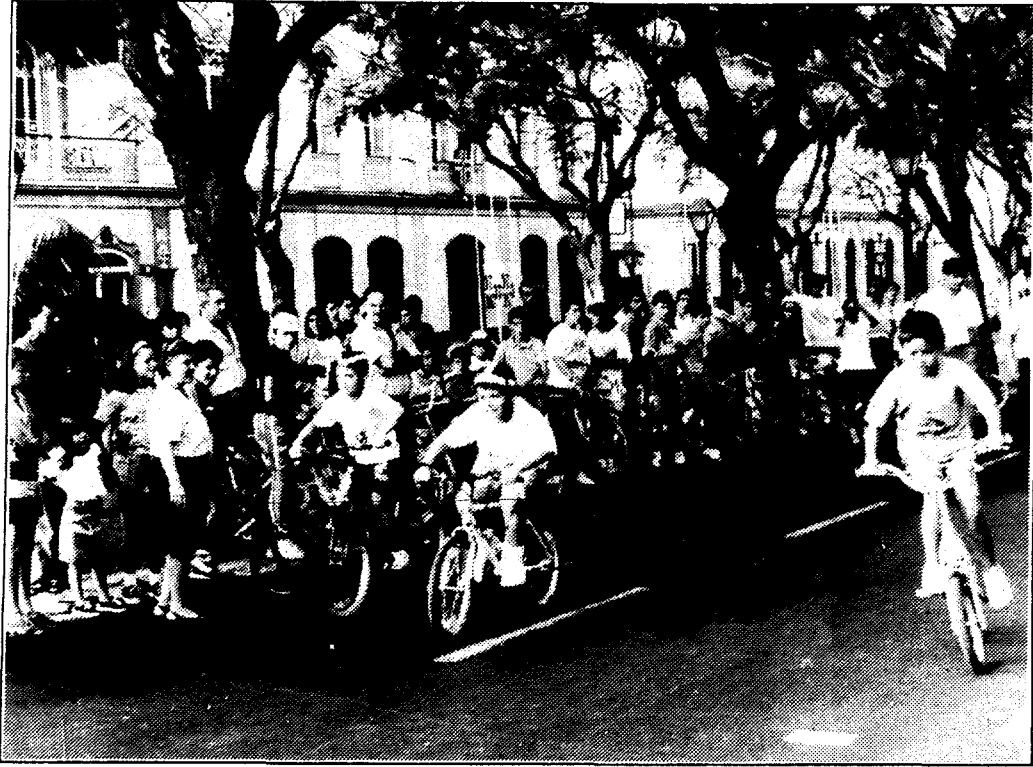
DIÁRIO DE NOTÍCIAS



# desporto

## Desporto no «Dia da Cidade»

Fotos: A. CAMPOS



Diversas manifestações de carácter desportivo assinalaram o «Dia da Cidade», desde o Ciclismo à Esgrima passando pela Asa-Delta e pelas actividades náuticas sempre aliciantes para quem participa e para quem vê.



# Revista

23 • AGO • 92







# 6

## Recorde de entradas fica para o ano **Complexo Balnear do Lido «temporariamente nublado»**

O mais popular centro balnear da Madeira ressurte-se do «regresso à normalidade»; ou seja, após um ano excepcional em termos de condições atmosféricas, com sol e céu limpo desde Abril até Outubro, 1992 aí está com o nosso tão característico "capacete".

Como principal consequência, este ano não há recordes de entradas no Complexo Balnear do Lido. Mas poderá haver outro tipo de recordes: o de funcionários com atestados. Os números do director Gil Gomes dizem tudo...

Capa: M. Nicolau

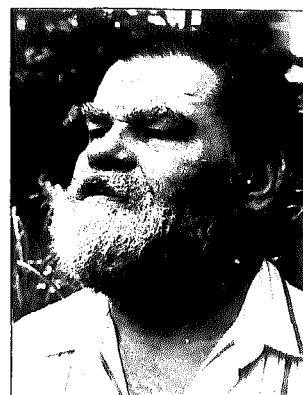


# 16

## **Barcelona'92 em tempo de rescaldo**

# 24

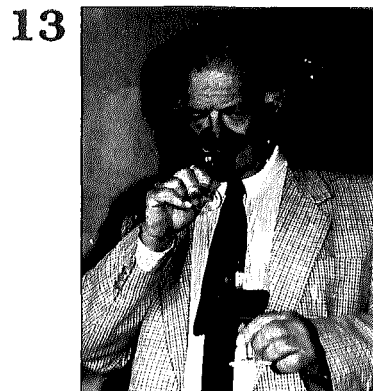
É a segunda maior prova automobilística em Portugal. O Rali Vinho Madeira voltou a ser um êxito a todos os níveis, mantendo-se no alto coeficiente do competitivo quadro europeu. *Desportos.*



Artur Andrade, professor e músico, 64 anos, traz-nos aqui o seu *Perfil de Verão*. Ele acha que os «políticos são inspirados pelo Divino Espírito Santo».

**11** Em tempo de agitação por causa dos lugares nas listas de candidatos, *Este Planeta* continua a assistir a coisas do outro planeta. Mas não é só isso; reparamos que Miguel Afonso ainda não sabe pôr aquela faixa...

**12** Ainda os efeitos da barafunda do Tribunal de Contas na barafunda das contas regionais. No nosso *Bloco de Notas*.



Fernando Bianchi é um desses juizes que usam o gosto, o olfacto e o olhar para pontuar os vinhos que vão a exame n' *A Nossa Terra*.

**15** Xuxa, a rainha dos "baixinhos" que os "altinhos" adoram, está farta de televisão. Resolveu mudar. *Brasil.*

**25** Vem aí um fecho de Verão com muita música na Madeira. Um dos agrupamentos confirmados são os "Peste & Sida". *Espectáculos* apresenta-os.

**28** O investimento turístico é capaz de ser dos menos arriscados, se tomarmos em conta as perspectivas e as tendências futuras. *Placa Central.*





**Agora  
os Madeirenses  
sabem que têm  
um Banco  
com que podem  
contar.**

**E esse Banco é  
o BANIF, claro!**

# Porquê?

Porque o BANIF está presente em toda a REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, assegurando a todos os Madeirenses um apoio e uma qualidade de atendimento incomparáveis.

Porque o BANIF privilegia os Madeirenses, assegurando-lhes melhores serviços e condições mais vantajosas que a concorrência.

Porque o BANIF, o único Banco com Sede Social no Funchal, é o que mais contribui para o progresso económico dos Madeirenses e da REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, sendo, aqui, o Banco com maior volume de crédito distribuído.

Portanto, se ainda não é Cliente do BANIF, chegou a hora de mudar.

Venha ser Cliente do BANIF, o autêntico Banco da Madeira.

Nenhum outro Banco lhe oferece tantas vantagens!



# BANIF

## Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

**SEDE SOCIAL**  
Rua de João Távira, 30  
9000 FUNCHAL  
Telef. 221 82/8    TELEX 72128  
Fax 2 48 22

**SEDE CONTINENTAL**  
R. Alexandre Herculano, 50  
1200 LISBOA  
Telef. 54 01 23/84 01 73  
Telex 42640/84634    Fax 53 87 41

**Região Autónoma da Madeira**  
Dependências  
Infância  
Mercado  
Monumental  
Agência  
Câmara  
Câmara de Lobos  
Canical  
Caniço

Est. Calheta  
Est. Câmara de Lobos  
Loreto  
Mediça  
Ponte do Sol

Porto Santo  
Ribeira Brava  
Santa Cruz  
Santana  
S. João de Matos  
S. Vicente

**Agências no Continente**  
Lisboa  
Rua do Curro  
Av. 5 de Outubro  
Amoreiras  
Porto  
Rua da Bandeira  
Rua Campo Alegre

Almada  
Anadia  
Barcelos  
S. João da Madeira  
Vila Nova de Gaia

Sucursal Financeira Exterior "Offshore" e Sucursal "Trust Offshore" — Rua de João Távira, 30 — 9000 FUNCHAL — Telef. 2 58 32 221 82/8 — Telex 72128 — Fax 2 48 22

Capital Social 17 500 000 000\$00 — Registo Comercial do Funchal n.º 3858 — Pessoa Colectiva n.º 511029730



## Complexo Balnear do Lido

# Um mar de... atestados

Agostinho Silva

O Complexo do Lido é o mais popular centro balnear da Madeira. Madeirenses e visitantes já passaram por ali aos milhares, para beneficiar da sua excelente localização e das suas características únicas na Região.

Quando se fala do Lido, do reinaugurado Lido, caímos

invariavelmente nas estatísticas das entradas no recinto. Se aliarmos a esta tendência a especial atenção que o director do Complexo Balnear do Lido, Gil Gomes, nutre pelas estatísticas, então não temos alternativas. E os números dizem, realmente, quase tudo.

No período compreendido entre 5 de Outubro de 1982, data da reinauguração do Lido (com evidentes melhorias), e o dia 12 de Agosto, entraram no complexo exactamente 3 786 509 pessoas. Como curiosidade, no mesmo período, foi registado o aluguer de 744 600 espreguiçadeiras e 24 426

Nos primeiros doze dias de Agosto o Complexo Balnear do Lido registou um total de 37 606 entradas. No final de Agosto do ano passado, o total foi precisamente 96 461.

Tal como já tem acontecido com os restantes meses, é pouco provável que até ao final deste mês os números do ano passado sejam ultrapassados ou mesmo aproximados. Tudo porque 1991 foi um ano excepcional e agora tudo voltou à normalidade: ou seja, voltamos a conviver com o habitual "capacete" que se encarrega de *estragar* parcialmente o dia dos veraneantes.

Mas os engraçados números alusivos ao Lido não são apenas as 3 786 509 entradas (registadas desde a reinauguração a 5 de Outubro de 1982 e 12 de Agosto deste ano), ou as 744 600 espreguiçadeiras alugadas (durante o mesmo período); são também a especial coincidência dos funcionários com atestado médico entre Junho e Setembro. Alguns até "adoecem" todos os anos sempre na mesma semana do mesmo mês... São trações das estatísticas que o director do Complexo nos mostrou.

guarda-sóis. O tobogan foi utilizado 106 270 vezes.

Especificamente em relação às entradas, este ano está a ser "mais fraco" que 1991. Em termos comparativos, as diferenças são mais evidentes nos meses de Junho (61 mil em 91 contra as 33 mil deste ano) e Julho (90 mil o ano





passado e 88 mil em 92), com o presente mês a ir pelo "mesmo caminho".

«Não se passa nada de anormal» — é a simples explicação do director do Complexo Balnear do Lido. «O que se passa é que se o ano passado foi excepcional, com dias de céu limpo praticamente desde os finais de Abril até à primeira semana de Outubro, este ano voltou ao

normal. Ou seja, dias de sol mas parcialmente cobertos».

Gil Gomes, o director, acrescenta que as condições verificadas este ano só tiveram em paralelo em 1986, outro ano excepcional. «Anualmente a tendência é subir sempre os números, mesmo que ligeiramente. Mas o grande objectivo é atingir meio milhão de entradas num ano» — revela, consciente que isso não se verificará ainda este ano.

### Estrutura ... atestados

O Complexo Balnear do Lido tem um total de 58 funcionários, distribuídos por doze tipos de serviço (pessoal dirigente, bilheteira, portaria, recepção, atendimento nos balneários, aluguer de espreguiçadeiras e guarda-sóis, limpeza, nadadores-salvadores, posto de primeiros socorros, electricista, manutenção e

vigilância nocturna). Toda a equipa tem à sua responsabilidade «criar e manter um nível de serviço aceitável para o conforto e segurança de todas as pessoas que buscam esta zona de lazer, embora os 58 funcionários sejam um número manifestamente inferior às reais necessidades do complexo» — salienta Gil Gomes.

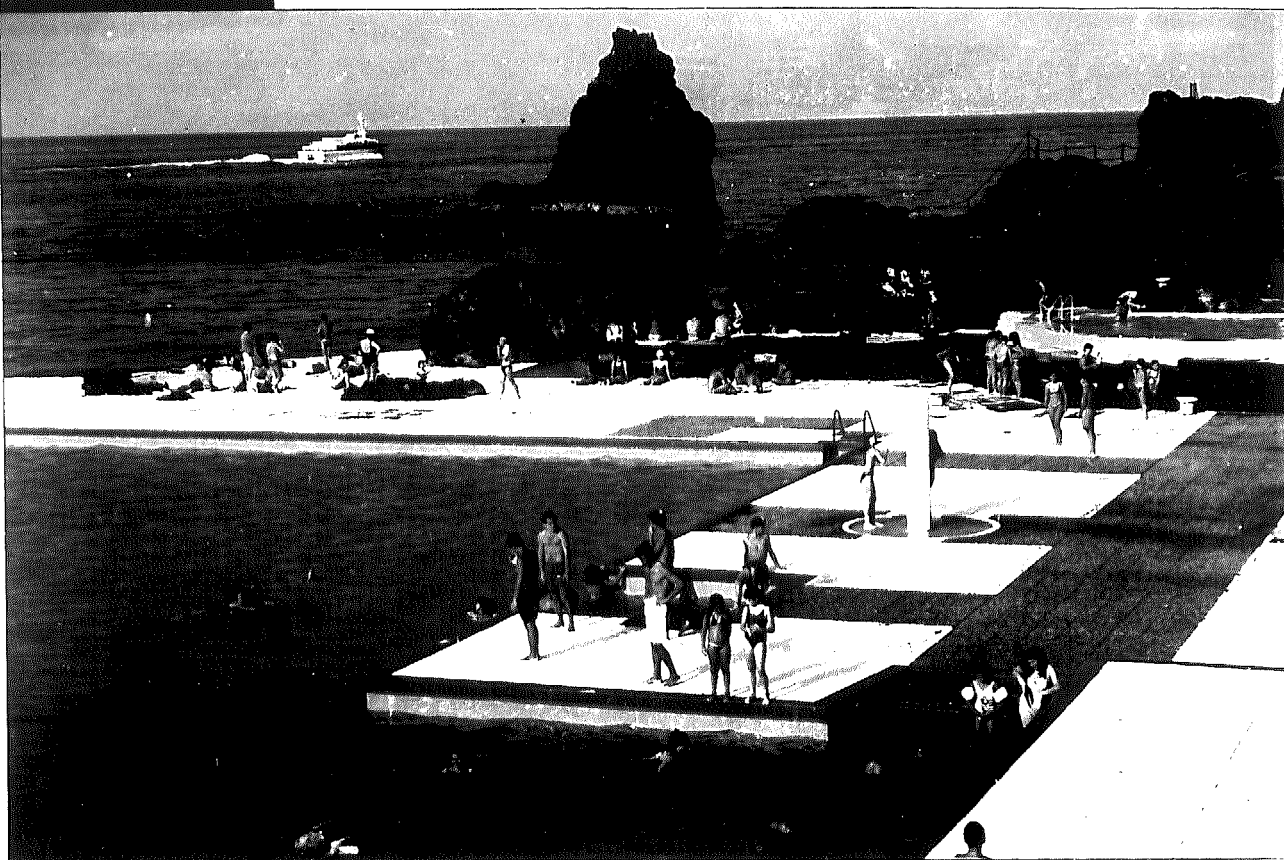
O máximo responsável pelo Complexo Balnear do Lido

### Quadro de entradas

Mês	1991	1992
Janeiro	13 065	9 270
Fev.	10 861	8 948
Março	20 931	25 152
Abril	25 061	36 469
Maió	56 181	34 554
Junho	61 054	33 741
Julho	90 085	88 559
Agosto	96 461	37 606(a)
Set.	59 536	—
Outubro	24 674	—
Nov.	17 694	—
Dez.	11 833	—

a) Agosto: até ao dia 12.





toca então, num aspecto extremamente sensível e pouco perceptível à maioria dos utentes. «As deficiências existentes poderiam ser facilmente ultrapassadas se não fosse o elevado número de faltas ao serviço, de um modo particular durante a época de maior movimento» — explica Gil Gomes, referindo-se ao período compreendido entre os meses de Junho e Setembro. «Estas faltas são, na sua esmagadora maioria, justificadas com a apresentação de atestados médicos, de onde se infere, logo, que os funcionários adoecem muito no Verão» — conclui, acrescentando um pormenor inócuo: «Por coincidência extraordinária, nalguns casos até sempre no mesmo mês e nalguns casos ainda, com infeção quase que na mesma semana em cada ano».

### Segurança em causa

Perante esta situação, a segurança que se pretende seja oferecida a todos os utentes «é posta seriamente em causa quando, por exemplo, os funcionários que faltam ao serviço pertencem à categoria de na-

dador-salvador». É o caso flagrante deste mês de Agosto, de grande movimento, mas em que 55 por cento dos efectivos de nadadores-salvadores «se encontram de atestado em simultâneo». Assim, os dois turnos, constituídos por 5 e 4 funcionários, estiveram a trabalhar com 2 elementos cada. Quando um deles goza a folga semanal, fica apenas um. Gil Gomes questiona: «Como pode o utente banhista deste complexo ter a sua segurança minimamente garantida quando em vez dos 9 funcionários que a Câmara Municipal tem contratados para esta função, apenas pode contar com um ou dois, situações estas não totalmente estranhas em anos anteriores?».

Os problemas surgem também com as filas de gente para a entrega e devolução de cestos com roupa dos utentes e, sobretudo, ao nível da limpeza. «O Complexo, que sempre tem primado pela sua boa apresentação a nível da limpeza, vê presentemente um retrocesso temporário por elevado número de funcionários deste sector se encontrarem de atestado médico» — revela também Gil Gomes,

que nos fez outra confidência inacreditável: «Muito recentemente um turno inteiro entrou de atestado!».

Adepto das estatísticas, Gil Gomes vai mais longe e exhibe mais números: em 1991 o número de funcionários de atestado foi 36 (em 58); este ano já vai em 35. Mas a estes números não corresponde igual número de atestados, o que é o mesmo que dizer que há muitas reincidências: 94 em 1991 e 70 nos primeiros oito meses deste ano. Mais curiosidades: em ambos os casos, metade dos atestados surge entre os meses de Junho e Setembro, sendo os outros nos restantes meses do ano. Que desproporção!

Em jeito de conclusão, fique-se a saber que em 1991 se "perderam" 1716 dias de trabalho (810 em pleno Verão), enquanto este ano já vai em 924 dias "perdidos" (sendo 538 desde Junho).

### Também há bons profissionais

O belo complexo, com tradições enraizadas ao longo de várias décadas, conhecido de todos os de cá e de muitos de

além-fronteiras, é um dos pontos de acesso ao mar praticamente dentro da cidade. Para continuar como verdadeiro cartão turístico da nossa terra, ao qual a edilidade funchalense tem dedicado uma especial atenção e garantido um crescente melhoramento, Gil Gomes recorda a «verdadeira dedicação de alguns bons profissionais de que dispõe, os quais actuando muitas vezes no limite das suas possibilidades, cumprindo com o programa que lhes está incumbido, têm ainda a tarefa ingrata de colmatar as lacunas que a ausência exagerada de muitos funcionários origina».

E o director do complexo não se fica por aqui: «Justiça seja feita, ainda, à excelente colaboração que todos os jovens pertencentes ao programa "Juventude e Emprego" e ainda elementos do corpo de escuteiros têm vindo a dar, no período de Verão, ajudando, com a sua habitual boa disposição, voluntariedade e disciplina, a manter o bom nível dos serviços que se pretende ver neste complexo para benefício de todos os seus utilizadores» — concluiu o nosso interlocutor.

Artur Andrade

# Os políticos são inspirados pelo Divino Espírito Santo



## Identificação

Nome:  
Artur Pestana Andrade.  
Atividade actual:  
Professor. Músico.  
Idade:  
64 anos.  
Naturalidade (freguesia/  
concelho):  
São Pedro - Funchal.  
Nome do cônjuge: Já Tive.  
Filhos (nome principal, com  
idade entre parênteses):  
Artur Alberto (36) e Luís  
Carlos Bruno (13).

## Quotidiano

Para ter um "dia mau"  
basta acontecer-lhe o quê?

— Ver, logo pela manhã, alguém a ler o "Diário de Notícias" ou o "Jornal da Madeira", seguindo o exemplo de uma alta figura.

E para ter um "dia bom"?

— Particularmente quando os matutinos não são publicados, culminando com a "visão" do Tele-jornal que até me faz ter sonhos cor-de-rosa.

Costuma trabalhar para além do horário que lhe é atribuído?

— Ah! Muitas vezes! Quando vejo que o patrão faz sacrifícios enormes e ainda tem de ir buscar ao banco dinheiro a prazo para pagar os empregados.

Como ocupa o seu fim-de-semana?

— Normalmente a ler a "boa" imprensa continental, que devido aos subsídios para os custos de insularidade, nos permite, aqui, ler mais barato...

Desporto, cultura e lazer: que tempo dedica a cada um deles?

— Desporto: 8 horas a "pescar bodiões" em frente à TV; Cultura: 8 horas em frente à TV apagada; Lazer: 8 horas a descansar das 16 horas de esforço.

## Férias

O que vai fazer nas suas férias?

— Ler e ouvir música, ouvir música e ler, ou ainda o mesmo. Aliás, o que faço sempre quando não estou a dar o corpo ao manifesto.

Como seriam as suas "férias de sonho"?

— Naquele país utópico aonde os meus sonhos já fossem realidade.

Canárias/Egipto/Porto Santo/Europa/África, etc.: diga um destino de férias que escolheria logo e um que nunca escolheria.

— Grécia (para ver o berço da Democracia e comparar com este mundo-cão) e América (estou habituado a pôr os cotovelos sobre a mesa, era "shocking" ver pôr os pés...).

Você está de férias nas Bahamas. Um desconhecido interpela-o e garante-lhe que os americanos compraram a ilha da Madeira para fins militares. Como reagiria?

— Dir-lhe-ia: "Bem feito para acreditarem em mim há anos atrás" (sempre tudo compramos e sempre vendemos tudo o que de todos é: as praias, o ambiente, o clima, o folclore, etc., etc. e etc.).

## Saúde

A sua saúde preocupa-o bastante?

— Preocupa! Preocupa! Mas é melhor não pensar nisso, apesar de termos o melhor serviço de saúde do País, aonde arranjo, este mês, alguém que me receite algo sem ser um purgante?

Prefere uma aparência impecável a sentir-se satisfeito?

— A aparência impecável é já em mim natural, quanto ao sentir-me satisfeito... Vocês acham que sou algum atrasado mental?

Pratos preferidos?

— Adoro os pratos da Companhia das Índias... Para os que pensam com — e na — barriga, aconselho os das Caldas. (Pratos! É claro!).

Bebidas preferidas?

— Beber e comer, são 3 coisas que não gosto de fazer sozinho e só faço com quem gosto. Nessa altura até vinho a martelo sabe a néctar dos deuses.

## Política

Para si o que é "política"?

— É pensar de uma maneira, falar de outra e de outra agir. A minha empregada "Pilomena" diz que é poder sem "freservativos".

A Madeira tem bons políticos? Indique alguns:

— Tem sim senhor! Sobre tudo a maioria, e que os cubanos do Tribunal de Contas acusam de meterem a mão no bolso da gente, o que eu não acredito, até porque os dignos representantes do Povo são incapazes disso.

E maus? Indique alguns:

— Ninguém é herói, e é natural que haja alguns. Eu não direi que são maus, mas burros, por não saberem usar os processos da maioria.

Qual o erro político que você nunca cometeria?

— Dizer mal do poder (com pé!).

"A política para os políticos; o jornalismo para os jornalistas". Comente:

— Os políticos são inspirados pelo Divino Espírito Santo. Os jornalistas — a maioria — muito embora empenhados também pelos ouvidos, são agentes das forças do mal.

Classifique o parlamento madeirense:

— "É como um circo: de um lado 41 espectadores, do outro, os burros e as cabras: magister dixit. (Sintese profunda, precisa e concisa de uma grade parlamentar!)

Se pudesse, retirava o mandato a algum deputado?

Qual? Porquê?

— Retirava, sim senhor! Ao deputado Artur Alberto Fernandes Andrade. Aquilo não é lugar para um rapaz tão bem educado (é muito fraco de estômago)!

Se pudesse, demitia algum secretário regional? Qual? Porquê?

— Não demitia! Mas, ao Sec. do Turismo, Cultura e Emigração, retirava-lhe a Cultura — que nada faz entre a Emigração e Turismo — e mandava para a Sec. da Economia.

## Leituras

Escritores preferidos:

— Alberto Pimenta, Luís Pacheco e Vilhena.

Está a ler algum livro? Qual?

— Sim! É pornográfico: "A Formiga, o Elefante e o Rio".

Livro que gostaria de ler ainda:

— "A Patroa da Casa de Meninas" e "A Presidência (Toda Aberta)".

Jornal preferido:

— Jornal de Fátima.

Outros jornais que lê:

— "Não interessa se os jornais são bons ou maus, quando é essa a literatura que o povo quer". Assim, leio: "Crime", "Sexologia", "Playboy", "Marta", "Sexy Club", "Gina", "Sexus", etc..

Como classifica o jornalismo português?

— Pelo que escrevem contra a nossa terra, são ex-comunistas que se aliam aos mafiosos e outras seitas secretas, tais como a maçonaria.

E o praticado na Madeira?

— Aqui, alguns aprendizes de feiticeiro com interesses na imprensa continental, conseguem por vezes desestabilizar o clima de paz, saúde e progresso que se vive na Região. No entanto, são uma minoria, longe da qualidade e da verdade do que se escreve, por exemplo nos boletins paroquiais.

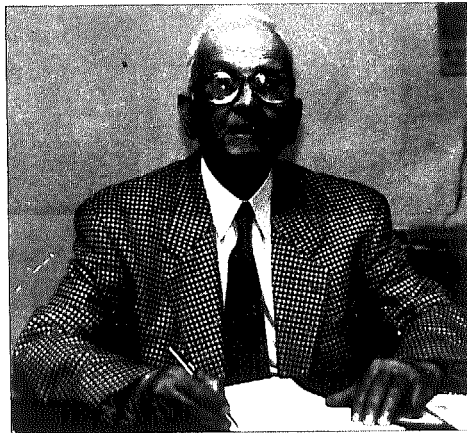


### Alberto Araújo

O dr. Alberto Henriques de Araújo, aos 89 anos mantém intactas as qualidades que o tornaram figura de proa da cena pública, com grande evidência entre os anos trinta e finais dos anos sessenta.

Por tudo isso, a homenagem simbolizada na atribuição da Medalha de Honra da Cidade do Funchal, entregue na passada sexta-feira, é um justo reconhecimento da comunidade madeirense.

MEDALHA DE OURO



### Alfredo Ferreira Nóbrega

A Camacha e o Governo Regional associaram-se na homenagem ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega, antigo professor de quem muitos guardam gratas recordações e profícuos ensinamentos.

Como reconhecimento, o presidente do Governo Regional prometeu que a futura escola secundária da Camacha teria o nome do dr. Nóbrega. Sem deixar "arrefecer" o assunto, o antigo professor demonstrou maior interesse em saber quando é que a escola seria construída e inaugurada, do que na distinção. Se ele já merecia o nome na escola, então agora...

MEDALHA DE PRATA



### Nigel Mansell

Foi uma longa espera. Mais de treze anos. Finalmente, Nigel Mansell chegou ao título mundial no "mundo" da Fórmula Um. Confirmando no passado domingo a obtenção do ceptro, o britânico vai limitar-se agora a passear a sua classe de vencedor.

Apesar de não ter vencido na Hungria, Nigel Mansell obteve os pontos necessários para assegurar o título que lhe parecia destinado desde há algum tempo.

MEDALHA DE BRONZE



### Lei do Segredo de Estado

Com iniciativas legislativas do género do projecto de lei do Segredo de Estado, estamos a andar para trás. O Estado pretende transformar os jornalistas em meros divulgadores de comunicados oficiais. Nada de revelar complicitades, irregularidades ou simples erros da Administração Pública.

Os jornalistas são o primeiro alvo de uma lei que pretende condicionar a informação que chega ao grande público. Os políticos pretendem acordar descansadamente, sem receios de verem as suas "jogadas" divulgadas no jornal logo de manhã.



«Saber se o PSD "é de direita" constitui uma tarefa infantil, numa altura em que Portugal vai perdendo o sentido»

- Nuno Rogeiro, em "O Diabo"

«Intentona ou inventona?»

- título do Público, sobre o julgamento do general Mabote em Maputo

«Santana Lopes conseguiu "segurar" a sua subsecretária de Estado. Terá deixado cair a "pala"?»

- jornal Público

«A crise em todos os formatos»

- título do Público, sobre os problemas de comercialização fonográfica

«Os responsáveis pela gestão dos maiores conflitos da nossa época continuam, na moderna guerra de laboratório, a invocar, temerosos, o nome de Deus»

- Adriano Moreira, ao DN-Lisboa

«Ao contrário do que é habitual nos ministros de Cavaco, Jorge Braga de Macedo não é provinciano. Viveu uns anos na América e outros na Europa. Essa experiência devia bastar-lhe para saber como é que os políticos, nos países civilizados, respondem às questões difíceis sobre o seu património»

- Paulo Portas, no Independente

«Entrar em Portugal pela fronteira do Aeroporto da Portela pode ser uma experiência tão excitante como chegar ao Burkina Faso ao ralar do dia»

- Joaquim Leria, na Sábado

«Mas o dr. Mário Soares não pode esperar que os que possuem memória se deixem de lembrar. A coerência obriga a isso. E a mesma coerência reconhece que nem todas as pessoas deviam falar sobre o que foi o Ultramar português»

- Nuno Rogeiro, ao Jornal de Notícias

«O dr. Alberto João, que é certamente o único governante do mundo simultaneamente colonialista de um jornal, vem-me dedicando nas suas prolas vários insultos na linguagem desbravada que o caracteriza, ao mesmo tempo que se julga muito engraçado por me tratar por Miuu. (...) não me ofende quem quer, mas quem pode»

- Miguel Sousa Tavares, ao Semanário

... e disse

## Olha a faixa, Afonso!

Reparem no terceiro vereador a contar da esquerda: é o eng.º Miguel Afonso, que tem o pelouro dos jardins e afins. Não tem bigode. Os outros três têm: Rui Alves, Sílvio Silva e Emiliano de Freitas.

Agora reparem nas faixas que todos trazem ao peito. Há uma delas que não condiz. Será que, quando se tem bigode, usa-se a faixa para um lado e, quando não se tem, colocamo-la para o outro? Pelo menos essa pode ser uma das conclusões desta foto, registada esta semana durante a "presidência aberta" no conselho do Funchal.



## Três medalhas para Canárias



Os três personagens da foto são Domingo Manríque, Patrícia Guerra e Luis Dorest. São praticantes de vela e estiveram nos Jogos Olímpicos. Cada um deles trouxe uma medalha de ouro. Falta dizer que eles são das vizinhas ilhas Canárias. E foram patrocinados por uma empresa privada.

Não tem nada de mal. É só para os nossos leitores saberem.

## Água na JSD

Um dia destes, a propósito de um texto incluído no Diário de Notícias dando conta das birras nas "jotas" dos dois principais partidos na Região, um elemento da Comissão Política da JSD serviu-se do direito de resposta para dizer que era tudo mentira e que, "verdade verdade", é que não existiam quaisquer divergências.

E não é que, no mesmo dia, vêm a público OUTRAS divergências daquela vez oriundas de Câmara de Lobos.

Senhor Jorge Pereira, isto não tem nada a ver com o "seu" Instituto, mas é muita água.



Sindicato dos Profissionais dos Transportes Marítimos e Análogos da Região Autónoma da Madeira  
TELEFONE 2304

Este senhor representante legal da firma Tur I Mar Marina do Funchal

Este Sindicato vem aqui queixar-se que o senhor nomeado Alvaro Albuquerque, que entrou no Professo Local Naferma Tur I Mar Rua Amadora 104 Funchal, na ilha da Madeira,

Este senhor representante legal da firma Tur I Mar Marina do Funchal queixar-se que o senhor nomeado Alvaro Albuquerque, que entrou no Professo Local Naferma Tur I Mar Rua Amadora 104 Funchal, na ilha da Madeira, queixar-se que o senhor nomeado Alvaro Albuquerque, que entrou no Professo Local Naferma Tur I Mar Rua Amadora 104 Funchal, na ilha da Madeira, queixar-se que o senhor nomeado Alvaro Albuquerque, que entrou no Professo Local Naferma Tur I Mar Rua Amadora 104 Funchal, na ilha da Madeira,

Assinado  
[Handwritten signature]

Esta carta que reproduzimos, com selo branco e tudo, foi enviada de um sindicato para uma empresa comercial. O assunto é o mais normal nestes casos e as dificuldades de expressão estão bem visíveis. Mas o que interessa é que se perceba. Percebido?



A Secretaria Regional da Economia respondeu à nossa notícia sobre a doença que atingiu alguns bovinos. O esclarecimento é aproveitado para garantir que nenhuma autoridade tenha estado no Matadouro do Funchal. Não nos parece que seja isso que a fotografia, registada esta semana, diz:





José Manuel Rodrigues

## Reflexão

Neste Agosto quente, que antecede o sufrágio eleitoral de Outubro, os protagonistas da vida política madeirense devem reflectir profundamente sobre a forma como estão a exercer a sua actividade.

Os últimos acontecimentos, particularmente aqueles que se relacionam com as contas dos órgãos de Governo próprio, estão a desacreditar a classe política regional.

Aos olhos dos eleitores, a política deixou de ser a arte de servir a coisa pública, e passou apenas a ser um exercício de manutenção do Poder a todo o custo, ou de a ele ascender, por todos os meios, mesmo os mais discutíveis.

Este facto, se por um lado, põe em causa a honorabilidade e dignidade de todos os políticos — independentemente das suas culpas — por outro lado, tem consequências gravosas para o sistema democrático e autonómico e para a própria imagem do arquipélago no exterior. E é aqui que reside a gravidade deste caso. Num momento em que se negociam novos apoios da Comunidade Europeia e em que se procura um novo tratamento

da dívida regional pela República Portuguesa, o surgimento de casos financeiros mal esclarecidos, reduz substancialmente a capacidade negocial da Região e pode, mesmo, pôr em causa o cumprimento de algumas promessas de Bruxelas e Lisboa. É evidente que esses casos estão a ser aproveitados por certas forças, e por alguns analistas, para fazer baixa política e para fazer crer ao País, que a regionalização do Continente seria uma repetição das «caras» autonomias. Só que não é tapando o sol com a peneira que se faz frente a essas acusações.

O Tribunal de Contas proferiu uma sentença clara e explícita sobre as irregularidades das contas do Parlamento e é isso que, para os madeirenses está em causa, devendo ser apurada toda a responsabilidade.

As possíveis campanhas, gizadas à volta do assunto, só são possíveis, precisamente, porque o Parlamento errou e deu argumentos aos seus detractores. Inverter as situações, pondo em causa a credibilidade do Tribunal, apenas vem reforçar as dúvidas e acusações e leva a uma permanente suspeita sobre a classe política.

As auditorias efectuadas às contas parlamentares, não deixam dúvidas sobre as irregularidades cometidas, mesmo que muitas delas sejam fruto de duvidosas interpretações e de desconhecimentos dos procedimentos da administração e contabilidade pública.

No entanto, o Tribunal é claro quando refere no seu extenso relatório de 295 páginas que «os membros do Conselho de Administração da Assembleia Legislativa Regional, quando os seus actos são praticados, no âmbito daquela execução, naquele órgão de administração parlamentar, são objecto de controlo jurisdicional pelos tribunais administrativos ou pelo Tribunal de Contas, não é na sua qualidade de deputados, pelo exercício de uma função de política que estão a ser julgados, mas pela conformidade dos seus actos de administração com a lei em geral e com a lei administrativa e financeira em especial. E se a ignorância da lei não aproveita ninguém (Artigo 6 do Código Civil), muito menos, poderá aproveitar àqueles que em nome do Povo, têm mandato de fazer as leis e que quanto mais não seja por razões de ética, devem ser os primeiros a assegurar o primado do Estado de Direito, de

que são, por força do princípio da representatividade democrática os principais autores».

É evidente que a sentença do Tribunal cinge-se à actuação dos membros do Conselho de Administração, alguns vítimas da sua própria negligência, mas há factos graves no comportamento de uma maioria de deputados na utilização das viagens. Por mais pareceres que encomendem, em sua defesa, a lei foi claramente violada, pois o seu estatuto dispõe no Artigo 18 que «os deputados podem requerer passagens aéreas por duas vezes, entre Funchal-Lisboa ou Funchal-Açores-Funchal, por cada sessão legislativa no exercício das suas funções ou por causa delas...». Interpretar isto a seu bel-prazer e confundi-lo com viagens de negócios ou férias, é censurável e eticamente reproável.

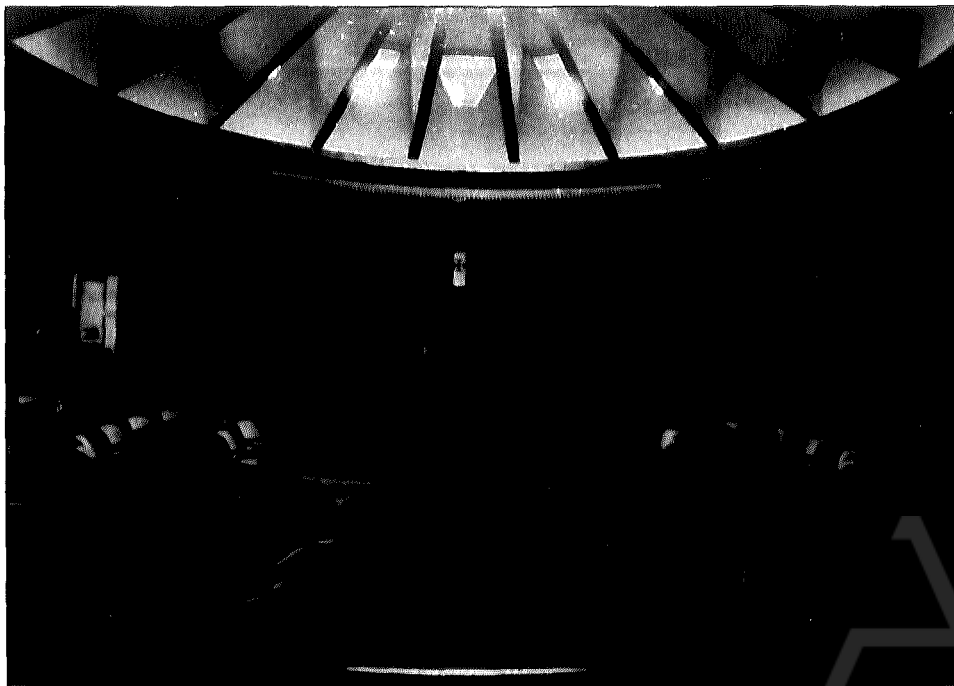
Ninguém ignora que o deputado deve ser bem remunerado e deve dispor de boas condições para o exercício da sua actividade, até para não afastar da classe política os mais competentes, mas o seu estatuto e as suas benesses devem ser claros e transparentes aos olhos dos eleitores.

É reconhecido que a produção da Assembleia Legislativa tem vindo a crescer, em quantidade e qualidade, nas sucessivas legislaturas, e é pena que casos, deste género, manchem o trabalho de dignificação do principal órgão de Governo próprio da Região.

É sabido que a Autonomia e a Madeira têm adversários, internos e externos — tantas vezes fruto de equívocos e confusões entre o sistema e o arquipélago e os seus gestores do momento — daí evitar que sejam os próprios políticos regionais a conceder as armas para a sua derrota.

Se a Árvore não pode ser confundida com a floresta, ao menos que se tenha a coragem de limpar a floresta das árvores podres.

É um bom trabalho para as férias...



Fernando Bianchi, provador de vinhos

# Por um «Madeira» de honra

Ivo Caldeira

Duas vezes por semana, um grupo de seis jurados franqueia os portões do Instituto do Vinho da Madeira. São eles que constituem a Câmara de Provadores do Instituto, criada em 1987. Cabe-lhes a responsabilidade de velar pela qualidade do «Madeira» que é exportado para todo o mundo. Têm o poder de dizer sim ou não a determinado lote de vinho, através de provas «às cegas», pois não sabem de quem é o vinho.

Fernando Bianchi, que se iniciou nas coisas do vinho na Madeira Wine, é um desses juízes que usam o gosto, o olfacto e o olhar para pontuar os vinhos que vão a exame.

Fernando Bianchi diz que «não se rejeita muito vinho, mas há reprovações». Ele é o único independente, já que a Câmara de Provadores tem uma maioria de membros que fazem parte das firmas exportadoras. Daí a importância de as amostras não serem identificadas.

As coisas processam-se assim: de manhã, preferencialmente antes das refeições mais nutritas e regadas, e a uma temperatura normal (sem muito calor), os provadores deitam as amostras no copo. Põem-nas em contra-luz, para analisar a limpidez do vinho. Depois avaliam o «bouquet» da bebida, cheirando-a. A seguir saboreiam-na.

Em cada uma destas operações, vão atribuindo, individualmente, numa ficha, de 0 a 5, uma classificação. Somado o resultado dos vários itens, se o vinho obtiver uma média superior a 2,5 pontos, tem luz verde do Instituto para ser comercializado. Se não é devolvido ao fabricante, que o pode recuperar ou dar-lhe o fim que entender, menos colocá-lo no mercado.

A «prova» no Instituto é apenas mais uma das etapas que o vinho Madeira percorre ao longo de muitos meses e anos. Fernando Bianchi recorda os passos mais impor-



Fernando Bianchi é o único membro da Câmara dos Provadores que não faz parte de firmas comerciais.

tantes da fabricação do vinho: «O mosto é vertido em cascos para fermentação, operação que terminada dá lugar à decantação e alcoolização, pelo menos a 17 graus, para lhe dar estabilidade. Depois é a estufagem, em tanques ou cascos, seguindo-se um estágio mínimo de 3 anos. As etapas seguintes são a classificação, filtragem, decantação (ao frio, durante uma semana) e uma nova filtragem, antes do engarrafamento».

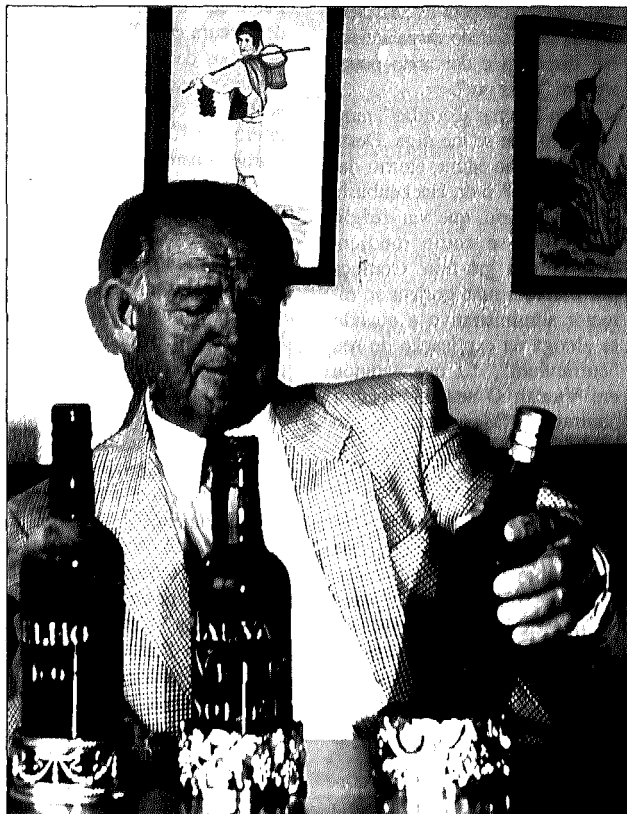
O período mais crítico de todo o processo é entre a fermentação e a alcoolização (de quatro partes de vinho para uma de álcool), altura em que pode acontecer uma indesejável acidificação, vulgar «avinagar» do produto. Como é óbvio, uma coisa destas deve constituir o maior motivo de humilhação de qualquer fabricante que se preze.

Os vinhos «Madeira» têm um teor alcoólico que ronda os 20 graus. Se, depois da estufagem o grau estiver abaixo deste valor, é corrigido, através da adição de mais álcool. Ál-

cool vínico, é bom dizê-lo, «porque hoje só se utilizam no vinho «Madeira» produtos derivados das uvas».

Fernando Bianchi adianta que «agora são os vinhos mais leves que estão na moda. Mas nem sempre foi assim. Houve uma altura em que da Nortega eram pedidos vinhos escuros — não sei porquê. Então punha-se caramelo», a pedido do cliente.

Um «cliente» que não pudemos satisfazer foi... o entrevistado. Quando lhe propusemos a conversa de que resulta este texto, e as respectivas fotografias, fez humor: «Fotografias? Na minha idade só radiografias!» Foi uma maneira simpática de recordar o seu falecido amigo Machado dos Santos. Que não sei se apreciava um «Madeira»... mas que deixou na memória dos companheiros conversas e histórias que valiam 5 pontos, como assevera Fernando Bianchi, com especialização na arte de bem receber, no Hotel Quinta do Sol.



REVISTA

Em Vídeo, para este Verão

# Os irmãos Marx

Timóteo Gomes

São quatro os filmes agora editados dos irmãos Marx. Nos anos 30 e 40, os preferidos eram "Bucha e Estica" e "Abott e Costello". Pouco a pouco fez-se justiça. Graças a um culto que se espalhou em relação aos Marx e de constantes reposições, criou-se um autêntico revivalismo.

Chico, Harpo, Groucho são heróis.

Os irmãos Marx são os maiores anarcas do cinema, ao mesmo tempo surrealistas e subversivos. Em "Uma Noite na Ópera", atacam uma das cidadelas do mundo "snob" e arri- vista: os que vão à ópera não para ouvir mas para se mostrarem. Em "Um Dia nas Corridas", brincam com o desporto de competição. Mas acima de tudo, eles gostam de pulverizar normas de conduta, violar códigos e deitar abaixo a "normalidade" e os jogos sociais.

Foram contratados inicialmente pela Paramount, onde a sua arte e as suas piadas experimentaram dificuldades nos primeiros tempos do sonoro, embora tivessem atingido depois grandes momentos, em "Animal Crackers", "Monkey Business" e "Horse Feathers". Nessa época, os problemas financeiros da Paramount levaram o estúdio a "libertar" os Marx.

No período áureo de Irving Thalberg, a MGM contratou-os. Mas, os estúdios da Metro, que eram os mais brilhantes, mas também os mais conservadores de Hollywood, não deram aos Marx a mesma rédea solta de que eles beneficiavam na Paramount. Os filmes tinham de obedecer ao "pacote" habitual de agradar a toda a gente e lá teve de haver o fiozinho romântico, a intriga idiota e as canções.

O humor corrosivo dos Marx sofreu limitações. Mas a mestria dos irmãos impôs-se e aparece "Uma Noite na Ópera" e "Um Dia nas Corridas", seguindo-se num perfil mais esbatido "Um Dia no Circo" e "Os Marx no Far West". Com o revivalismo já aqui referido, os dois primeiros filmes e os seus intérpretes entraram definitivamente na corrente mais caudalosa da cultura popular americana, ombro a ombro com Andy Warhol e a garrafa de Coca-Cola.



Apesar de tudo e da hábil direcção de Sam Wood, um dos homens em que a MGM depositava mais confiança, o trio nihilista revela-se, para benefício dos filmes e agora dos vídeos, completamente incontrolável em "Uma Noite na Ópera" e "Um Dia nas Corridas".

Em "Uma Noite na Ópera", Driftwood promete a uma riqueza que a mete na alta sociedade. Driftwood é Groucho Marx, o elemento do trio que arranja sempre sarilhos com mulheres, acabando por ser salvo de situações comprometedoras pelos manos que provocam o caos. No mesmo filme, num restaurante, Groucho, acompanhado por uma bela loura, recebe uma conta exorbitante. "Isto é uma vergonha!", protesta ele. Depois, dirigindo-se ao empregado, diz: "Se fosse a si, não pagava!"

Existe a tese de que os Marx, uma vez que divertiam o "Estabelecido", não podiam ser contra o dito "Estabelecido", antes eram a sua parte lúdica. Mas o certo é que o episódio da conta e muitos outros mostram uma vontade constante de alterar as regras do jogo, ou até de as destruir. Quando apresenta a riqueza ao director da ópera, multiplica as apresentações, outro jogo social, quase até ao infinito. Galante, europeu, o director beija a mão da futura mecenas. Driftwood precipita-se imediatamente e examina a mão da dama. Ela pergunta: "Mas o que é que está a fazer?" Ele responde: "Só

queria ver se os anéis ainda cá estavam!"

Memorável também é a leitura do contrato entre Chico e Groucho, brincando com a linguagem jurídica, as duas partes vão rasgando o documento tira após tira, até ficar "legal", apesar de um dos contratantes não saber escrever e outro não ter tinta na caneta para assinar o documento. Há também a sequência do camarote do navio, literalmente atravancado de gente e com os Marx em órbita, acumulando disparate sobre disparate e deixando entrar sempre "mais um".

"Um Dia nas Corridas", também tem que se lhe diga. Desta vez, Groucho Marx, eterno desenrascado, é o dr. Hackenbush, um veterinário, que vai dirigir, assumindo-se como médico, uma clínica grã-fina. Começa por oferecer uma gorjeta ao director administrativo e quando se alonga na explicação do seu "currículo", diz que estudou em Vassar. O seu interlocutor contrapõe: "Mas Vassar é um colégio de raparigas!" Resposta de Groucho: "Descobri isso no terceiro ano".

Também em "Um Dia nas Corridas", há uma cena que diz mais sobre os métodos americanos de marketing agressivo do que trezentos manuais. Na zona de apostas das corridas, Groucho encontra Chico a vender gelados "tutti-fruti", embora o Marx de sotaque italiano tenha outros negócios.

Para estar "dentro" da corrida, um homem que deseja

apostar precisa do livro de código. Mas o livro de código não lhe serve para nada se não tiver o chamado "master code book" o qual, por sua vez, é inútil se o novato não adquirir o "Guia dos Criadores" e assim sucessivamente. A coisa é de tal ordem que Chico, com o dinheiro dos livros, aposta num cavalo vencedor e Groucho, que estava de casaco branco, não tem outro remédio senão passar a vender gelados.

Chico e Harpo, quase destroem um "rendez-vous" de Groucho com uma das suas inevitáveis louras. Digna de nota também a sequência em que o trio Marx estabelece um pandenónio na corrida.

"Um Dia no Circo" e "Os Marx no Far West", não são tão fecundos em sequências a merecer citação. Como reflectiu um comentador, não foi o Mundo que se cansou dos Marx, foram os Marx que se cansaram de Hollywood. A história de "Um Dia no Circo" mostra-os a salvar um circo da bancarrota mas não se atinge o humor e a loucura dos produtos anteriores.

Depois é o declínio, embora haja faíscas em "Os Marx no Far West" e outra vez um vento de loucura em "The Big Store".

Filhos de pais alfaiates novaiorquinos, os irmãos Marx vieram ao mundo com poucos anos de diferença: Chico (nome verdadeiro Leonardo) em 1891, Harpo (o Artur) em 1893 e Groucho (de nome verdadeiro Julius) em 1895.

Os três, lançados no show-business muito cedo, preenchem uma carreira mais que variada, iniciada a quatro, com Zeppo. Este, porém, não aguentaria a pedalada dos manos e desistiu quase no início. Em 1923, o espectáculo dos Marx é filmado e é um sucesso incrível.

Em 1929, fazem "Malucos à Solta". Seguem-se a ritmo anual: "Os Galhofeiros", "A Culpa foi do Macaco", "Desportistas à Força", "Os Grandes Aldrabsões", "Uma Noite na Ópera", "Um Dia nas Corridas", "Hotel dos Sarilhos", "Um Dia no Circo", "Os Marx no Far West", "Casa de Doidos", "Uma Noite em Casa-blanca" e "Pesca ao Tesouro".

Groucho morreu em 1961, Harpo em 1964 e Chico em 1980.



# As boas do Serrinha

Domingos de Grillo Serrinha

Ôi, pessoal!

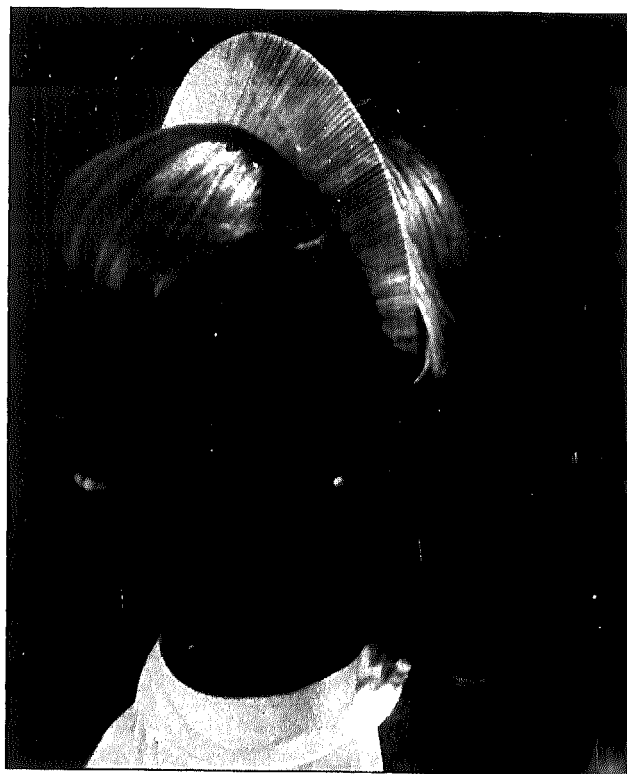
Xuxa, a rainha dos baixinhos (e dos alinhos que ainda gostam de mulheres, o que parece cada vez mais raro...), pode deixar ainda este ano a televisão. A mulher mais cobijada do Brasil, também o maior fenómeno de popularidade de todos os tempos neste país, está cansada e quer mudar de vida. Numa conversa que mantivemos há dias no Rio de Janeiro, Xuxa, que desde Julho de 1986 vendeu qualquer coisa como 20 milhões de discos, projectou o seu programa infantil em 17 países e se transformou numa das mais bem sucedidas executivas da América Latina, quer abandonar a televisão e, quem sabe, até os discos. Para fazer o quê? Ela respondeu com um sorriso:

— Pensar mais na minha faceta humana e de mulher. E acima de tudo, namorar e ter um filho.

Bom, qualquer coisa, eu estou por aqui. Afinal, os amigos são para essas horas...

Uma das casas de espectáculo que mais sucesso faz actualmente em São Paulo é o Clube das Mulheres. Que, como o próprio nome indica, é reservado exclusivamente para mulheres. Homem não entra nem que a vaca tussa. Lá dentro tudo funciona como qualquer «boite» normal, só que ao contrário. Quem serve às mesas são rapagões altos e fortes, com pouca roupa, mostrando bem os músculos. E quem faz o strip-tease, como não podia deixar de ser, são homens.

Eles são escolhidos a dedo e quase todos são campeões de musculação. Sobem ao palco vestidos e, ao som de música, vão tirando a roupa peça a peça, deixando a mulherada quase histérica. As mulheres que estão junto ao palco não se fazem de esquisitas e estendem as mãos, tentando tocar os atléticos rapazes. Manda a



A «rainha dos baixinhos» está farta de televisão...

tradição que as mulheres demonstrem a sua satisfação pelo «artista» oferecendo-lhe dinheiro. Só que, manda também a tradição, o dinheiro não pode ser entregue na mão, tem que ser colocado discretamente dentro da cueca do rapaz.

A mulherada quase entra em transe nessa altura. E, curiosamente, a maioria das

*Eles são escolhidos a dedo e quase todos são campeões de musculação. Sobem ao palco vestidos e, ao som de música, vão tirando a roupa peça a peça, deixando a mulherada quase histérica. As mulheres que estão junto ao palco não se fazem de esquisitas*

frequentadoras é da classe alta. É frequente ver no Clube das Mulheres as esposas de grandes políticos e empresários, que vão normalmente com al-

gumas amigas, para passar umas horas diferentes. Não há muitos dias, uma senhora casada, distinta dama da melhor sociedade de São Paulo, colocou sofregamente 100 dólares na tanga de um enorme índio que fazia evoluções no palco. E foi preciso a segurança intervir para conter o ímpeto da dama face aos atractivos do indígena.

Luísa Thomé, a Francisca de «Riacho Doce», e Carol de «Tietê», é, para além de uma grande actriz e uma mulher muito bonita, uma razoável cantora. Ela sempre gostou de cantar mas, por isto e aquilo, essa sua faceta sempre foi relegada para segundo plano. Agora, finalmente, Luísa vai concretizar o seu sonho. Ela vai gravar um disco em que mostra uma voz agradável e emotiva. Nada de excepcional mas bastante audível.

Um dia destes, liguei para o empresário do actor Maurício Mattar, o Rafael de

«Rainha da Sucata». Fui muito bem recebido e solicitei uma entrevista com o actor, o que foi imediatamente aceite. Entretanto, o empresário aproveitou para me dizer que Maurício Mattar estava de partida para Angola e para me pedir que arranjasse as passagens de avião de graça, através do Governo português.

Quando lhe recordei que sou jornalista e não agente de viagens e que o Governo português não tinha nada a ver com a história, até porque Angola agora é um país independente, o homem mudou imediatamente o tom de voz. E a entrevista, claro, ficou para o ano 2500.

É gente como essa que deixa mal o nome do Brasil.

Uma nova rede de televisão, a Rede OM, está a fazer o maior sucesso em todo o Brasil pela sua coragem e ousadia. Nos noticiários, os jornalistas não têm papas na língua e falam alto e claro, sem se preocupar em utilizar expressões que não firam susceptibilidades. Nas entrevistas, os repórteres fazem as perguntas que os outros não se atrevem. E, na área dos filmes, a Rede OM intercala filmes inocentes com obras pesadas, com a exibição de cenas de sexo explícito.

Os protestos não se fizeram esperar e alguns mais fanáticos, nomeadamente ligados a seitas religiosas, têm tentado impedir a exibição de filmes de sexo. Em vão. A Justiça brasileira, felizmente, é bastante sensata e garante a liberdade de expressão. Até porque só vê aquele canal quem quer e os filmes mais pesados são anunciados com bastante antecedência e com o aviso de que contêm cenas fortes.

É uma pedrada no charco do monopólio do falso moralismo que caracteriza as grandes redes de televisão brasileira. Uma concorrência corajosa e, acima de tudo, muito positiva.

Tchau, pessoal!  
Eu volto!



Gamma/DFN



*A grandiosidade de Barcelona'92 ficou bem demonstrada também no espectáculo de encerramento.*

Repsol

# Os momentos m de Barcelona



# mágicos na '92

Olimpíada dos madeirenses. Assim designou DN os Jogos Olímpicos de Barcelona.

Lá estiveram presentes cinco atletas da Região, feito impensável se considerarmos o universo da população e os "mínimos" exigidos pelas entidades internacionais e nacionais. Barcelona marca pois um momento único do desporto madeirense. Isso ninguém pode negar. A presença madeirense é assim um dos cinco momentos mágicos "eleitos", a que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve o privilégio de assistir.

A presença madeirense despertou na Região um olhar diferente para os Jogos Olímpicos. Já não era só o fascínio pelas grandes vedetas do desporto mundial, ou as imagens de beleza ímpar que só a alta competição é capaz. A grande curiosidade, incógnita, assentava também na prestação dos jovens madeirenses. Conseguindo o "passaporte" mais desejado por qualquer atleta, os madeirenses lograram obter os "mínimos" exigidos pelo Comité Olímpico Português, com o necessário enquadramento nas regras definidas pela entidade internacional, facto que revela o potencial dos atletas e concretiza o fundamental: a presença nos Jogos Olímpicos de Barcelona.

Dos cinco atletas, três são produto exclusivo do projecto desportivo madeirense. Curiosamente, muito jovens, estes atletas tinha como horizonte as Olimpíadas de Atlanta, em 1996, surgindo Barcelona como um acidente de percurso e prova inquestionável das suas capacidades. Independentemente dos resultados, em traços gerais muito satisfatórios, importa destacar que quatro dos madeirenses têm idades compreendidas entre os 19 e 22 anos, enquanto o cavaleiro Portela Ribeiro é um jovem na sua modalidade, apesar dos seus 29 anos.

Não é pois lícito deixar-nos levar pelo discurso miserabilista que um narcisismo hipócrita fez renascer. Sonhar com medalhas, com a glória olímpica, foi uma vez mais utopia de quem não conhece o país real. Os madeirenses têm motivos de sobra para estarem satisfeitos com as proezas dos seus atletas.

Eliminados à primeira, uns, não deixaram contudo de "em campo" demonstrar a sua valia, saindo derrotados pela superior capacidade dos seus adversários, ou atraído pela sua juventude e imaturidade. Mas houve quem fosse mais longe. Quem conseguisse mesmo prestigiar o nome de Portugal e engrandecer

*Iguais  
a si próprios,  
os portugueses lá  
encontraram mil e  
uma desculpas, qual  
delas a mais caricata,  
para justificar os maus  
resultados desportivos.  
A dúvida é cada vez  
mais pertinente:  
seremos um país  
de mínimos?*

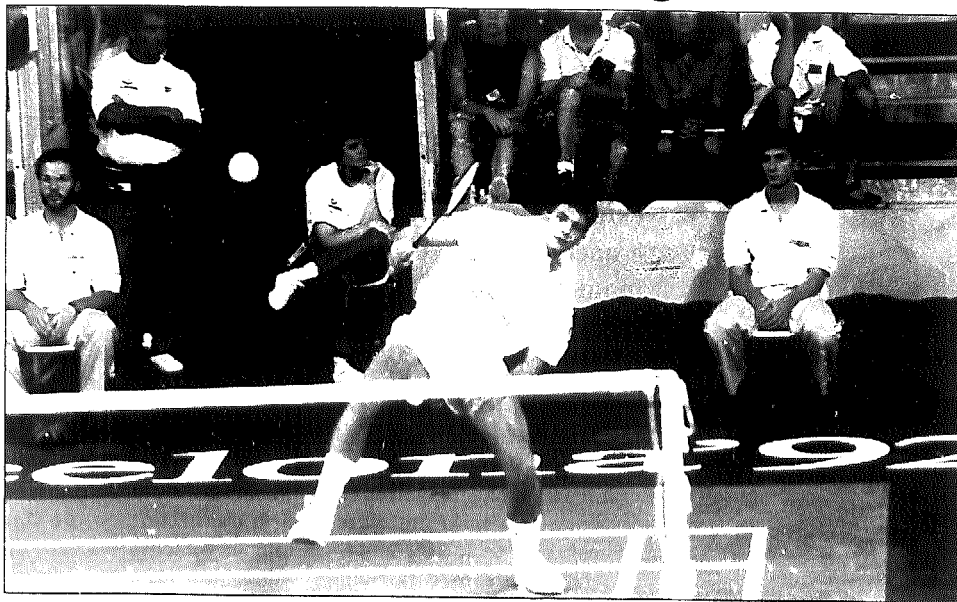
de forma impensável a Madeira. Paula Saldanha e João Rodrigues foram protagonistas de resultados de grande nível, escamoteados aos olhos dos portugueses à conta de uma fobia inqualificável pelo ouro, prata e bronze disponíveis em Barcelona.

Se os madeirenses estiveram em bom nível, o mesmo não podemos dizer da delegação portuguesa. Deslocando a maior representação de sempre, os atletas portugueses desiludiram o País. Com um leque variado de modalidades, dezoito, mas com todos os sonhos e ilusões centradas no tiro, hóquei em patins e no meio fundo, onde somos os melhores do mundo, Portugal regressou de mãos a abanar. Não tanto pelas medalhas, desejadas mas sempre

REPORTAGE

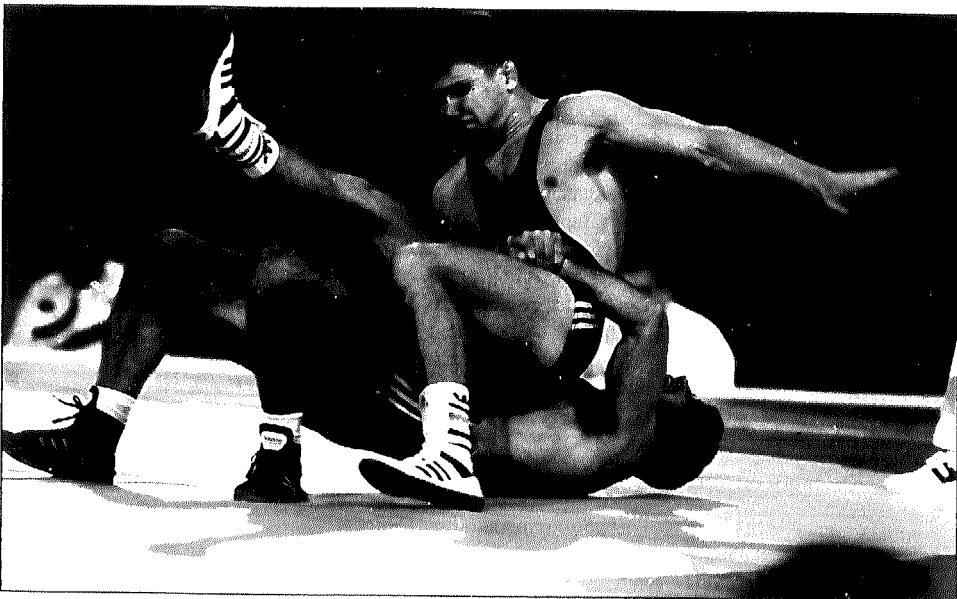


Photomundo/DN



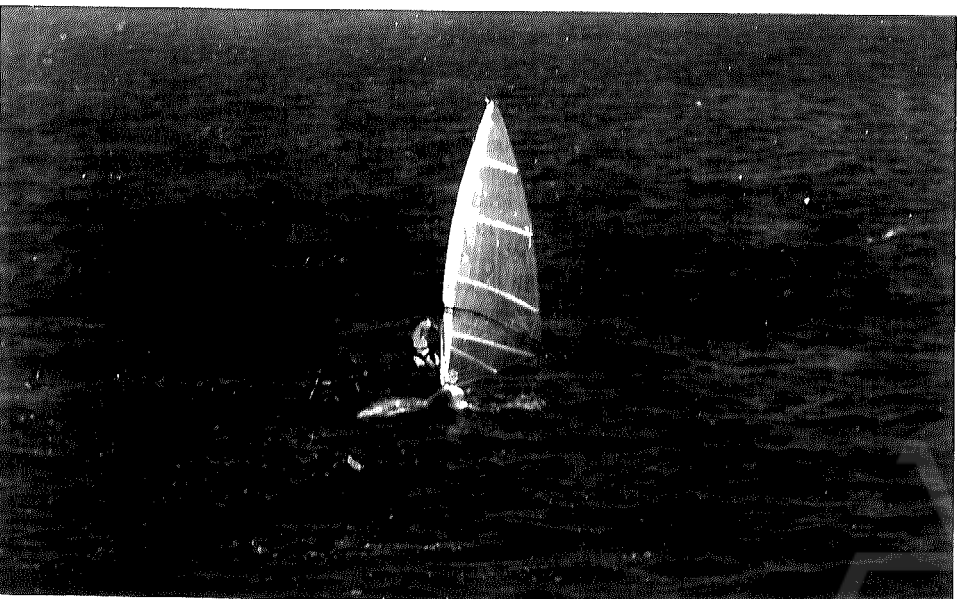
Ricardo Campos não podia ir mais longe...

Photomundo/DN



João Rodrigues chegou a dar um «sarginho da sua graça».

Photomundo/DN



Jorge Martins: valeu a presença

difíceis de conquistar, mas principalmente pelos resultados técnicos que em traços gerais foram modestos. Iguais a si próprios, os portugueses lá encontraram mil e uma desculpas, qual delas a mais caricata, para justificar os maus resultados desportivos. A dúvida é cada vez mais

*Tidos como os Jogos do profissionalismo, numa fase de agonia do movimento olímpico internacional, dizem uns, Barcelona veio provar que o espírito de Pierre Coubertin ainda não morreu, pese todas as "agressões" que fenómenos como o doping, a politização e a profissionalização do desporto de alta competição provocam.*

pertinente: seremos um país de mínimos? Não é essa a nossa visão, até porque resultados houve que justificariam uma leitura mais cuidada. Na canoagem, judo, tiro ou hipismo (saltos), Portugal tem motivos para se orgulhar dos seus representantes, pois provaram poder discutir ao nível dos melhores. A outro nível, tiro com arco, vela, natação, luta e no badminton estivemos ao nosso actual nível, distantes dos melhores. Desiludidos com razão, e por culpa dos Lopes, Rosa Mota, Armando Marques e Livramento, que criaram uma imagem falsa do país desportivo, hóquei em patins, tiro e atletismo é que desiludiram, mergulhando o país num ambiente de miserabilismo que não se justifica apenas nuns quantos insucessos desportivos. Que o digam Sergei Bubka, o campeoníssimo do salto à vara que em Barcelona foi eliminado, e as grandes vedetas da velocidade americana que foram humilhadas pelo veterano inglês Linford



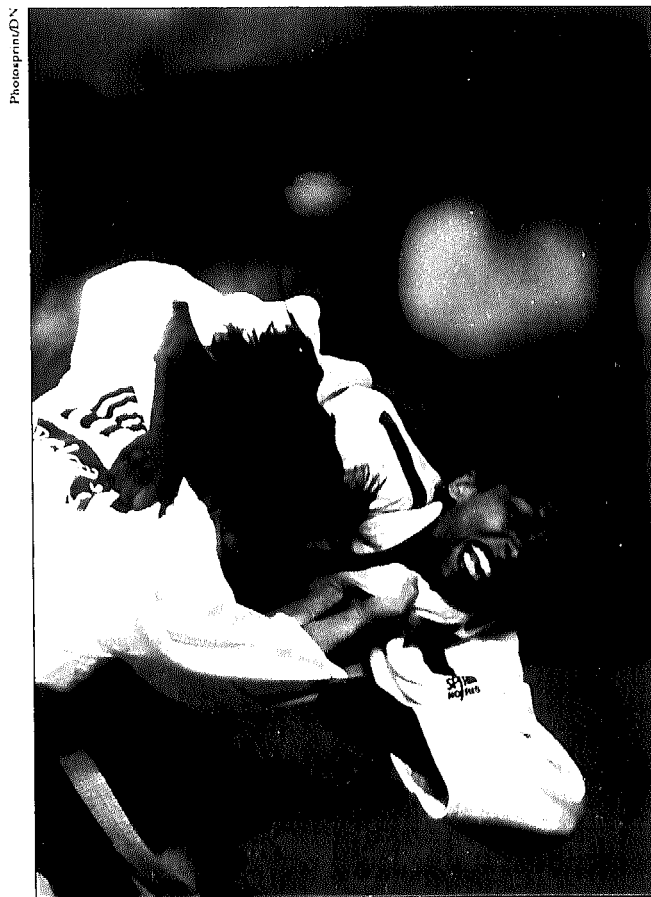
Christie. Em Barcelona muitos foram os grandes atletas que falharam. No tênis, Courier, Edberg, Becker e C.<sup>3</sup> passaram anônimos. Na natação o campeoníssimo Matt Biondi regressou a casa sem medalhas. Na maratona, grandes campeões alcançaram resultados modestos e até no voleibol, Itália (campeã do mundo) e EUA vergaram-se perante o Brasil. Barcelona viu nascer novas estrelas, assistindo também ao eclipsar de outras tantas. Portugal contribuiu com a sua modesta presença para confirmar esta tendência. E essa é a verdadeira história.

Tidos como os Jogos do profissionalismo, numa fase de agonia do movimento olímpico internacional, dizem uns, Barcelona veio provar que o espírito de Pierre Coubertin ainda não morreu, pese todas as "agressões" que fenómenos como o doping, a politização e a profissionalização do desporto de alta competição provocam.

Já na Grécia, os campeões olímpicos eram recompensados pela honra e glória que os seus êxitos proporcionavam aos seus países. Isto no longínquo ano de 186. Hoje, de forma diferente mas na linha do que no passado já acontecia, a competição é feita ao mais alto nível. Entre os melhores de todo o mundo.

Os Jogos Olímpicos de Barcelona marcaram assim, de forma expressiva, uma fase nova do Movimento Olímpico. Foi na capital da Catalunha que a "chama olímpica" reeditou um ideal de séculos, mas onde toda a organização foi marcada pelo gigantismo e grandiosidade de uns Jogos Olímpicos da Era Moderna. Em Barcelona foi fácil a constatação de que as Olimpíadas assumem-se como a mais importante actividade desportiva do mundo num "abraço" de alcance inimaginável, capaz de unir países em guerra, nações pobres e ricas, de todos os cantos do globo.

Essa foi pois a primeira imagem. A mensagem essencial que estes Jogos transmitiram. A cerimónia de abertura constitui, para além de um espectáculo de rara beleza, um dos poucos momentos em que



Paula Saldanha: foi da Madeira o segundo melhor resultado português.



Domingos Castro foi o mais destacado atleta português em Barcelona. Não pelos resultados, mas pelas asneiras que disse...

todos os homens e mulheres deste universo, e eram mais de três mil milhões de espectadores, estavam imbuídos do mesmo espírito: a mensagem de paz que do Estádio Olímpico de Montjuic era transmitida através de símbolos como o Cobi, a chama olímpica ou o calor humano e entusiasmo dos desportistas dos cerca de 172 países presentes. Significativo foi o momento em que os doze mil desportistas desenrolaram a maior bandeira do mundo, a que trazia o símbolo olímpico.

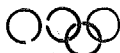
Momento de grande significado, a cerimónia de abertura teve no espectáculo, no desfile dos atletas como no acender da chama olímpica o mote para vinte dias em que a competição e o convívio entre este vasto universo dominaram o mundo.

*Foi na capital da Catalunha que a "chama olímpica" reeditou um ideal de séculos, mas onde toda a organização foi marcada pelo gigantismo e grandiosidade de uns Jogos Olímpicos da Era Moderna. Em Barcelona foi fácil a constatação de que as Olimpíadas assumem-se como a mais importante actividade desportiva do mundo num "abraço" de alcance inimaginável, capaz de unir países em guerra, nações pobres e ricas, de todos os cantos do globo*

Em Barcelona estiveram lado a lado, países como o Iraque ou o Kuwait. Da África negra que morre de fome. Israelitas e árabes. A Bósnia. Nações de todo o mundo.

Este foi um dos momentos mágicos que o Olimpismo ofereceu ao mundo.

Barcelona '92

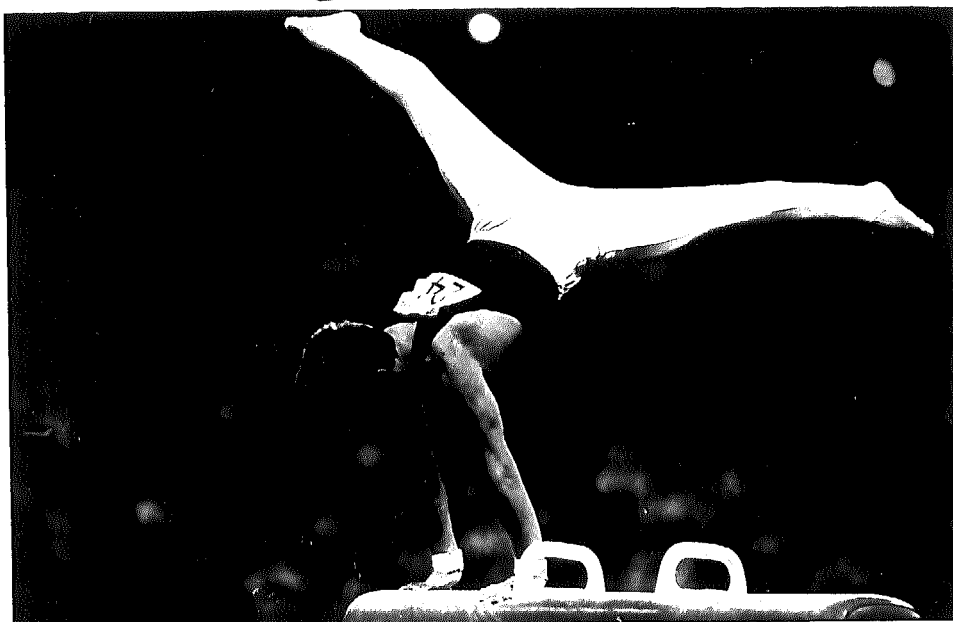


Palco de convulsões e não raras vezes de violência, a Catalunha transfigurou-se para receber os "seus" Jogos Olímpicos. Ameaça real ao ideal que durante séculos pautou a realização das Olimpíadas, que só Hitler ousou desafiar, a politização dos Jogos constitui hoje maior ameaça que o facto dos desportistas serem ou não profissionais. Em Barcelona isso foi visível. Apresentado como um país dentro de uma nação, a Catalunha viu reconhecido o seu dialecto como uma das quatro línguas oficiais dos Jogos, e por toda a cidade eram visíveis milhares de bandeiras do movimento independentista, cuja origem, por serem em tão elevado número, mais sugeria um fornecimento em grande escala por parte das autoridades regionais. Todas as ocasiões e pretextos foram aproveitados para explorar a oportunidade única de apresentar este pretense país. Este foi, igualmente, um dos momentos marcantes dos Jogos Olímpicos de Barcelona, certame que contribui de forma importante para uma transfiguração completa da capital que, à conta dos Jogos passou a ser uma das cidades europeias com melhor rede de viação, com uma frente de mar que é exemplo ao mundo, já para não falar da qualidade e quantidade do parque desportivo.

Foi pois assente nestes dois vectores, o ideal olímpico, a mensagem de paz e fraternidade, e o nacionalismo narcisista de uma região muito especial deste grande país, que os espanhóis montaram uma organização soberba. Pelo gigantismo, condições materiais disponibilizadas, como pelo calor humano que transmitiram. Durante os vinte dias, Barcelona e os seus habitantes viveram em exclusivo para as Olimpíadas.

Transfigurada a cidade, e muitas foram as infra-estruturas construídas para este específico efeito, o êxito daqueles que foram unanimemente considerados os melhores Jogos Olímpicos da História assentou na natureza dos homens. Os cerca de 70 mil voluntários, e um sem-número de profes-

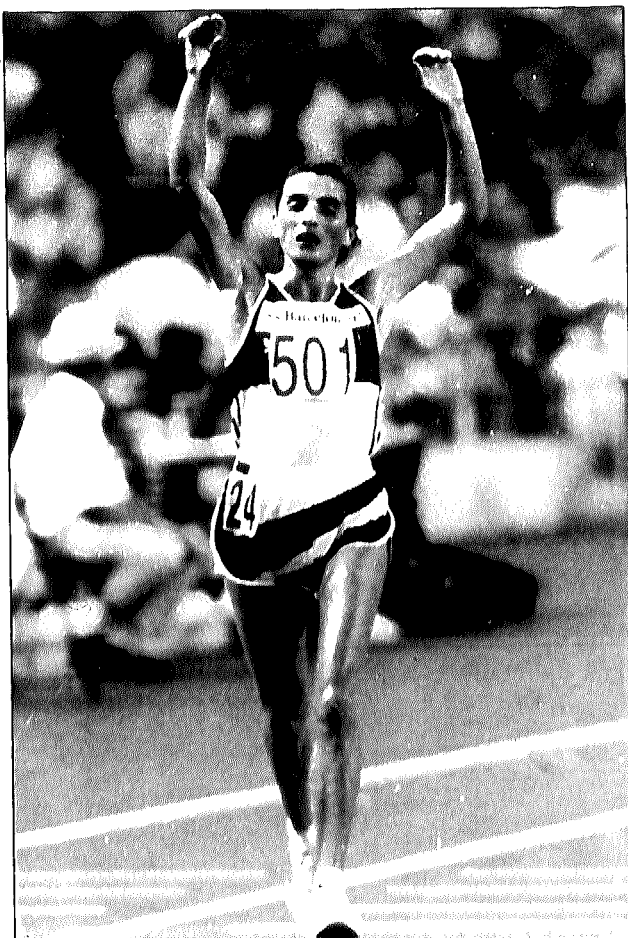
Photo print/DN



Na ginástica como noutras modalidades, a CEI deu espectáculo. A foto refere-se a Chitchebo em plena exibição.

*Tudo foi feito com perfeição. Pensado para os atletas, mas onde a Comunicação Social e o público em geral não foram esquecidos. Em cada local, pavilhões cheios, salas de imprensa modelares, condições ímpares. Para os que não estavam em Barcelona, 98% dos espectáculos foram transmitidos pela televisão*

Photo print/DN



Outra vitória da CEI, desta vez na maratona feminina.

sionais, de todas as áreas, que dia e noite acompanharam a família olímpica. Ao todo, estas Olimpíadas "mexeram" com mais de 150 mil pessoas. Entre organização e atletas.

A imagem retida é marcada pela grandiosidade da Aldeia Olímpica. Pelo modelar porto olímpico, como ainda pela qualidade do parque desportivo. Tudo foi feito com perfeição. Pensado para os atletas, mas onde a Comunicação Social e o público em geral não foram esquecidos. Em cada local, pavilhões cheios, salas de imprensa modelares, condições ímpares. Para os que não estavam em Barcelona, 98% dos espectáculos foram transmitidos pela televisão.

Aos "números" loucos destes Jogos já nos reportámos. Importa sim reflectir sobre a complexidade duma organização deste tipo. Portugal não teria meios para o fazer. Não só pelos investimentos a serem feitos, como pelos meios necessários.

Caracterizada pelas Olimpíadas da tecnologia, Barcelona fez esquecer todos os receios tidos com a segurança em virtude de um gigantesco plano de segurança, cumprido à risca e com rigor, mas também pela capacidade organizativa demonstrada. Com três aldeamentos olímpicos de grande dimensão, para atletas e jornalistas, e umas quantas

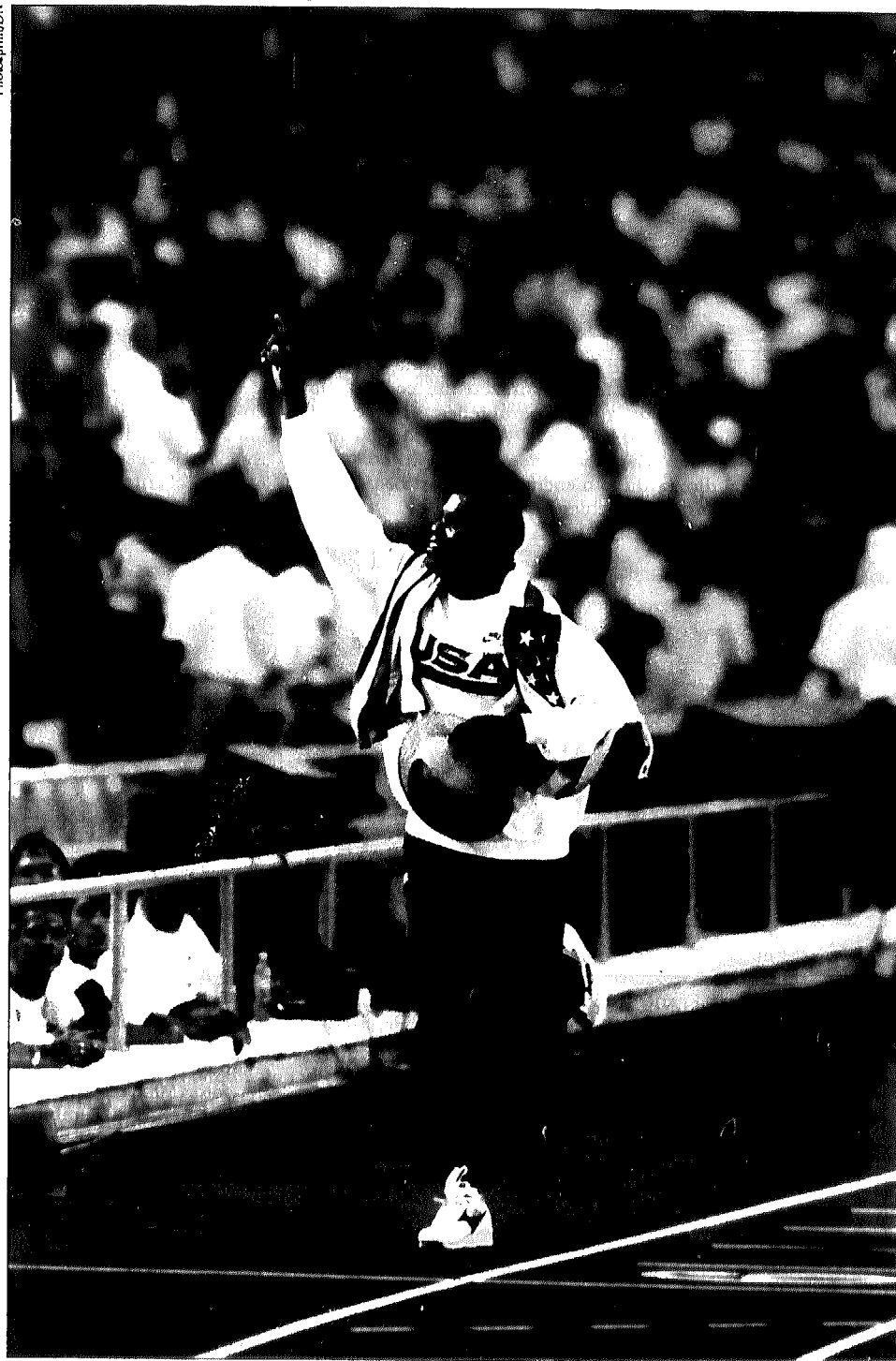


sub-sedes locais, toda a família olímpica tinha à partida garantida a sua instalação em boas condições, com o controlo e segurança necessários. Cada aldeamento assumia-se como uma cidade auto-suficiente em que nada faltava. Uma gigantesca rede de transportes assegurava as ligações de forma eficaz. Para os atletas as instalações ofereciam todos os requisitos. Desde a climatização, passando pelas infra-estruturas de apoio. Para treinos, aquecimentos, saunas, ginásios, posto médico, etc. Os jornalistas também tiveram a mesma sorte. Nada faltava em cada pavilhão ou recinto. Isto, para além do Centro de Imprensa principal e as sub-sedes instaladas nos diferentes aldeamentos. Completam as condições materiais disponibilizadas, uma panóplia de opções tecnológicas, ao nível informático e de telecomunicações, impressionantes. Estar nos Jogos Olímpicos permite-nos ter uma visão diferente do Movimento Olímpico, da grandeza que o desfile sempre transmitiu, mesmo a muitos quilómetros de distância, em frente a um televisor.

Pela grandiosidade, como pela importância enquanto intercâmbio entre desportistas de raças, religiões e etnias diferentes, os Jogos Olímpicos assumem-se como uma das mais eficazes estratégias de pacificação de um mundo assolado por guerras e desavenças que em Barcelona não tiveram lugar.

A mensagem dos espanhóis foi mesmo compreendida: Amigos para sempre é o mote para novo ciclo olímpico, que em Atlanta vai de novo juntar a mais numerosa família...

Photo: pmn/DN



Carl Lewis ainda não caiu...



*Portugal não tem uma piscina de 50 metros capaz. São muitas as carências materiais e humanas do nosso país desportivo. A Madeira, pese o virtuosismo dos seus projectos, não foge à regra. Levar aos Jogos Olímpicos atletas que na Região não dispõem de um mínimo de condições materiais é no mínimo uma miragem. No judo, a Região dispõe de dois tapetes instalados em locais que não oferecem condições. O badminton não tem um pavilhão próprio, com um piso adequado. O mesmo se passa com o windsurf, onde os acessos ao mar são difíceis com a Madeira a não ter uma única infra-estrutura que se possa dizer vocacionada para os desportos de mar. Noutra*

*escala, a luta greco-romana não é praticada e até o hipismo situa-se a níveis modestos. Com tudo isto a Região inscreveu o nome de cinco atletas nos Jogos de Barcelona. Proeza de vulto que bem pode ser explorada e aproveitada pelo poder político, que teve o mérito de acarinhar e desenvolver algumas das condições que estes atletas precisam.*

*Passada a miragem, é agora altura de se criarem condições efectivas para que estes jovens, com um futuro promissor pela frente, possam estar em Atlanta com outro nível de expectativas. É altura de dotar o judo, o windsurf e o badminton das condições necessárias.*

*O que os atletas fizeram pela Madeira, bem justifica os investimentos que terão que ser feitos.*

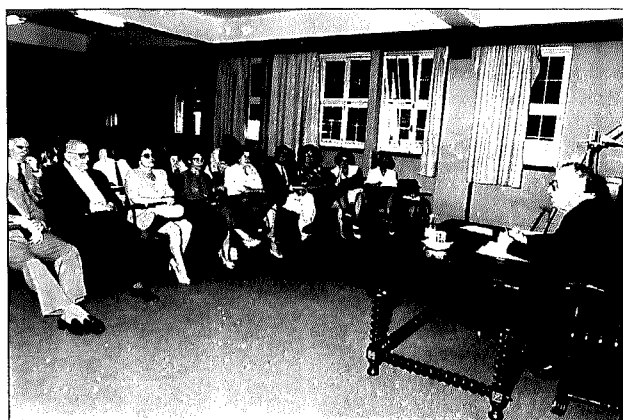
M. C.



Estêvão Neves, empresário e proprietário da firma Estêvão Neves, S.A., à esquerda na foto, organizou um cocktail no dia da inauguração das novas instalações. Houve um agradável convívio. Na foto, ao centro, Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional, observa com interesse o que se passa, e à direita da foto encontra-se Martins Júnior, presidente da Câmara de Machico.



As novas instalações de Estêvão Neves à Água de Pena — Machico — foram inauguradas na presença do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, à esquerda da foto, seguido de João Gregório, deputado do PSD-Machico. Estêvão Neves fez um discurso na presença de entidades oficiais, clientes, fornecedores e entidades bancárias.



Encerramento do 2.º módulo do curso "Crises do Fim do Século" organizado pelo Cine Forum, na sala de sessões da Escola Secundária Francisco Franco.

Barbosa de Melo, presidente da Assembleia da República, deu uma conferência e na foto reconhecem-se entre os assistentes, da esquerda para a direita, José Maria Silva, presidente do Cine Forum, Fernanda Abreu, Aurora Perez e Maria Teresa Tomé.



Noite de gala do Reid's Hotel "Pink Ball". Além de um jantar magnífico, houve fado cantado por um grupo de estudantes de Coimbra e, mais tarde, fogo de artifício.

Durante a noite a orquestra do hotel tocou e os clientes dançaram animadamente. A foto mostra a mesa de Michael Blandy e alguns dos seus convidados. Em primeiro plano na foto, Michael Zino e a sua mulher Cecília, seguidos de Susan Ash, Ian Tombius, comandante do "Sea Princess", e de Georlie Blandy.



O BANIF inaugurou novas instalações na Boaventura. O padre Paulo Jorge Silva — à direita na foto — deu a bênção. Presentes estiveram também, da esquerda para a direita, Gabriel Drumond, presidente da Câmara de São Vicente, João Andrade Júnior, autarca, o secretário regional Paulo Fontes, Raul Capela, presidente do Conselho de Administração do BANIF, Marques de Almeida, administrador-residente do banco, e Luciano Neves, responsável pela nova agência.



O Rali Vinho Madeira encerrou com o tradicional "slalom" no Funchal, seguido da entrega de prémios. Na foto reconhecem-se na bancada das entidades oficiais, Alberto João Jardim, e à sua direita o presidente do Automóvel Clube de Portugal e o presidente da FISA, Paiva Morão, comandante-chefe das Forças Armadas, João Dantas, presidente da Câmara do Funchal, e Luís Pestana, do Clube Sports Madeira, estão no outro lado.



Maria Almada Cardoso, viúva do distinto médico e antigo deputado madeirense Agostinho Cardoso, celebrou os seus 80 anos com uma festa muito original, organizada inteiramente pela família. Começou com um almoço aos filhos e netos, acabando com um cocktail aos amigos. Na foto vê-se Maria Almada a ler a mensagem à família, junto a um artístico "bolo de velas".



Pormenor da reunião familiar para celebrar os 80 anos da "chefe do clã Almada Cardoso", à esquerda na foto. Antes de apagar as velas, a D. Maria apresentou aos convidados todos os seus 10 filhos e 25 netos residentes na Madeira e estrangeiro, com estes últimos a se apresentarem na festa com a fotografia da "avó Maria" estampada nas suas "t-shirts".



O restaurante Kon Tiki foi o lugar escolhido para celebrar o 50.º aniversário de José Carvalho. Houve um lauto banquete e um "bolo de velas" a propósito. A banda dos "Guerrilhas" ajudou a animação. Na foto, da esquerda para a direita, reconhecem-se o aniversariante, o simpático Carvalhinho, Armando Abreu, António Candelária e Carlos Machado.



A festa para a celebração dos 50 anos de José Carvalho, chefe da 1.ª Repartição de Finanças do Funchal, contou com a participação dos "amigos do coração" num pôr-do-sol que durou até à noite. Ao centro na foto está o homenageado a conversar animadamente com o presidente do Governo Regional. Reconhecem-se também António Abreu, Virgílio Teixeira, Elsa Dantas e Teresa Perry Vidal.



O jardim do restaurante Kon Tiki foi o palco da grande festa de anos do "Carvalhinho", como é conhecido entre os muitos amigos. Na foto, Narciso Branco conversa com Rui Relvas, Hugo Reis e Pedro Ferreira. Ao fundo estão Nélio Mendonça e Miguel de Sousa, e à direita está João Manuel de Sousa, Urbino Rebelo e Ivo Costa, entre outras pessoas.



Num recanto do recinto onde foi celebrada a festa dos 50 anos do "Carvalhinho", reinava o bom humor e a boa disposição entre o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, e o líder do Partido Socialista, Emanuel Jardim Fernandes. Contagados pela boa disposição parecem estar, também, Teresa Perry Vidal e António Jardim Fernandes.

Foto: J. Mendes



## «Vinho Madeira» com aroma italiano

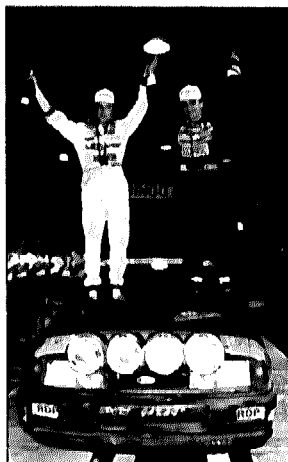
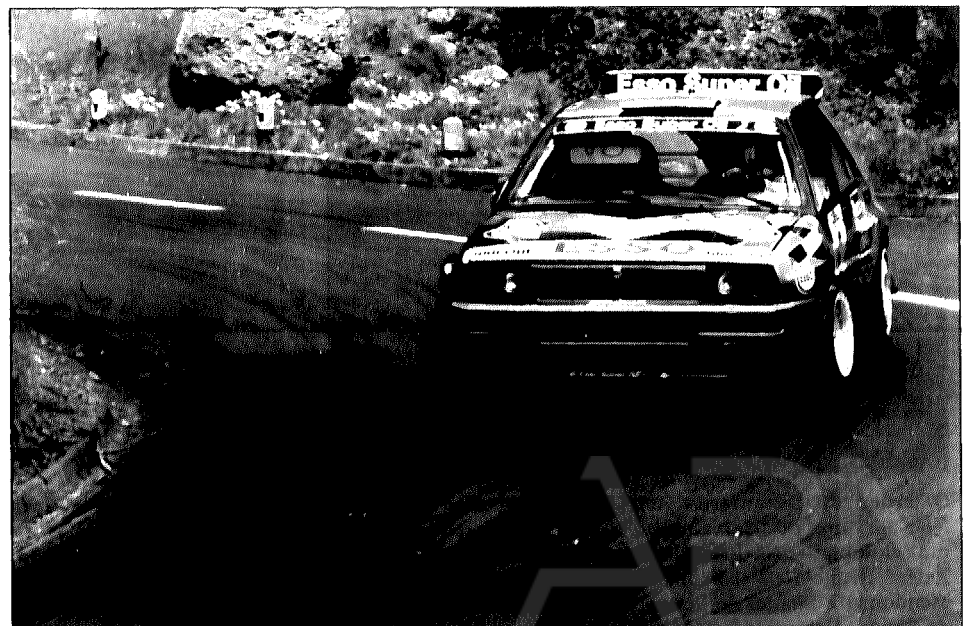
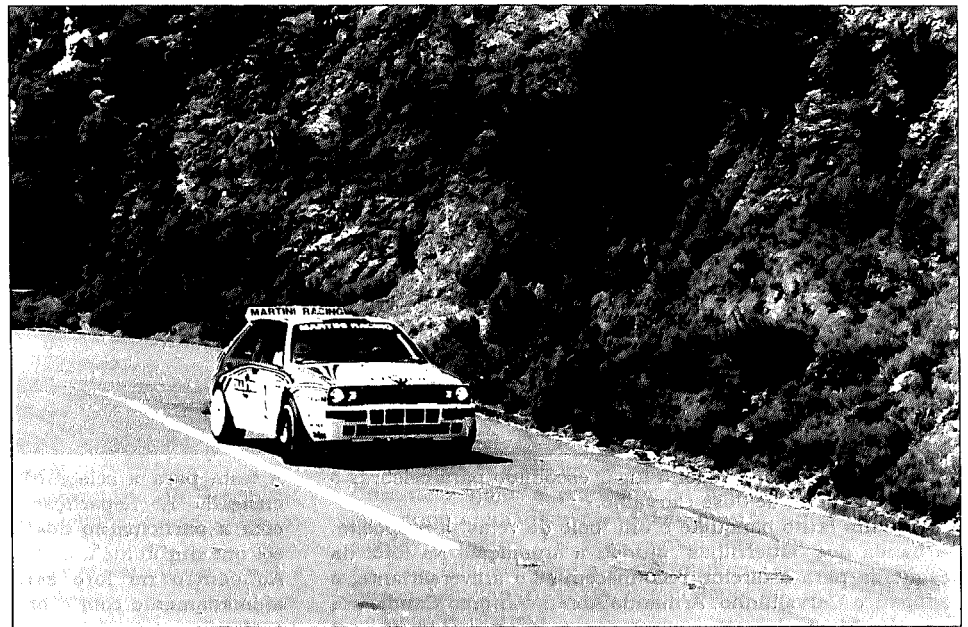
A vitória do italiano Andrea Aghini na edição deste ano do Rali Vinho Madeira não teve nada de surpreendente. Foi tudo muito natural, com um carro e um piloto feitos à medida para um triunfo que acabou por ser justo em função do rendimento verificado durante as classificativas da prova.

Se ainda durante a fase inicial do rali um irreverente César Baroni logrou bater o pé ao piloto da melhor equipa do mundo (Martini Racing), as desistências prematuras de Tabaton e de Baroni deitaram por terra todas as hipóteses de emoção pelo primeiro lugar.

Dizer que a prova não teve o interesse competitivo que, à partida se anunciava, será relativo. Ter Andrea Aghini no "Vinho Madeira" era sinónimo de total domínio por parte daquele piloto.

Entre os portugueses, Joaquim Santos, sem problemas no seu Toyota Celica, comandou desde o início e mais à vontade ficou quando José Miguel abandonou ainda na primeira etapa.

Mas a maior e mais saborosa novidade foi protagonizada pelo madeirense Vítor Sá, com uma vitória no Agrupamento de Produção que o catapultou para a notoriedade FISA B. Um passo em frente para o automobilismo madeirense.



# Eles vêm aí!!!

João Maurício Marques

No fundo a história do começo de uma banda é sempre igual. Ouve-se a mesma música, possui-se uma garagem, um par de guitarras do século passado e rebenta-se os ouvidos aos vizinhos. Mais tarde, inventam-se temas novos, grava-se uma maqueta e uma qualquer editora interessa-se pelo material. Deixa-se de ser apenas banda para formar um projecto com uma equipa.



Peste & Sida não são diferentes das milhares de bandas que povoam esse país afora. As ideias surgiram em 1986, com Luís Varatojo (guitarra e voz) e João San Payo (baixo e voz) a recrutarem mais três músicos para o projecto: João Pedro Almendra (voz), Orlando Cohen (guitarra) e Raposo para as peles. Quem gostava de música portuguesa nessa altura ainda se deve recordar das primeiras críticas dos jornais aos concertos e temas dos novéis Peste & Sida.

A banda deu os primeiros espectáculos em Lisboa, percorrendo desde o extinto Rock Rendez-Vous aos palcos das faculdades para as festas de caloiros e finalistas. A música era barulhenta, remontava ao punk da década anterior, mas o fundamental era o gozo e ironia que de lá emanava. Participaram em concursos de música moderna, fizeram primeiras partes dos Xutos e gravaram o disco de estreia em 87, "Veneno", editado pela Transmédia, pequena companhia independente. Segundo fontes da banda, até o Melody Maker, uma das bíblias do jornalismo musical europeu, apreciou e criticou o disco.

Em Portugal a euforia Peste & Sida tomava conta de todos aqueles que assistiam aos concertos do grupo, começando a criar a ideia de que os Peste eram essencialmente uma banda para tocar ao vivo. A energia, o divertimento e a entrega dos músicos em palco superava qualquer outra banda portu-

guesa. Mesmo os padrinhos Xutos.

Enquanto a Transmédia vai à falência, o grupo assina contrato com a multinacional e mui poderosa Polygram, para 3 anos. Em 1989, após um ano brilhante de concertos, sai "Portem-se bem", segundo álbum dos Peste e um dos melhores discos rock feitos em Portugal. Os hits "Chuta Cavalo", "Sol da Caparica" e "Paulinha" são explosivos, deixando a banda em todas as listas do ano.

Concertos?

Bem, além de ter sido o ano da Queima das Fitas, Sons do Parque e Festa do Avante, foi também o ano da Festa da Juventude, no Funchal, na Escola Francisco Franco. Af os Peste & Sida deram o melhor concerto que alguma vez alguém tem memória na Madeira. Rock, punk, reggae, olés e olás, versões dos Clash, de tudo valeu naquela tarde de intenso calor, onde nem os Ban e os GNR puderam acompanhá-los. Era para ter apenas um encore. No final foram vários, com toda a gente em delírio. Daí ficou a saudade.

Após a temporada de concertos, Orlando Cohen sai do grupo para integrar a formação dos Censurados e mais tarde, após a gravação do maxi "Homem de sorte", João Pedro Almendra desiste de ganhar dinheiro com a música em Portugal e parte para outra, ficando os Peste reduzidos a trio — Luís Varatojo, João San Payo e Raposo — na gravação do terceiro álbum, "Peste & Sida é que é".

Este disco surge na pior altura. A banda talvez não estivesse preparada para compor e gravar apenas em trio. Os resultados não são os melhores, com o grupo a receber críticas menos boas de vários quadrantes. No entanto, os Peste vão para digressão nacional, contando já com Nuno Rafael, um ex-Vômito, banda que rebentava os ouvidos dos vizinhos, algures perto de Queluz. Segundo notícias da altura, o novo guitarrista mostrou saber da poda e é definitivamente recrutado para divulgar a Peste pelo país.

Em 1991, não há disco. Decidem sair da Polygram e passar para as fileiras da BMG/Ariola, a multinacional que faltava no apoio à música portuguesa. O disco, os concertos e as novidades são esperadas com grandes nervos pelos fiéis da banda, que no entanto permanece em ensaios constantes e aprimorados. Para finais de Setembro, Raposo abandona a formação e os Peste nacionalizam imediatamente o Marco, vindo não se sabe de onde, mas com uma vontade ferrenha de tocar bateria. As ideias voltam a ser laboradas e iniciam-se as gravações. A produção é de Emanuel Ramalho e Marsten Bailey, resultando no quarto álbum, "Eles andam aí", onde os convidados ilustres dão pelo nome de Xana e Gui, além de outros amigos e amigas. As primeiras críticas mostram que poucos perceberam a evolução da banda, principalmente da influência dos novos elementos na composição e interpretação

dos temas. O som é mais denso e agressivo, mas a ironia habitual e o gozo dos Peste estão lá, de modo mais fino e sibilino. O problema talvez esteja na falta de um hit instantâneo, na medida de "Chuta Cavalo" ou "Sol da Caparica".

"Tu queres ecus" não cumpre totalmente essa missão, sendo no entanto a faixa escolhida para maior divulgação pelas rádios. De qualquer modo, os grandes temas do disco são "Algo paira no ar", paródia brilhante aos movimentos das superbandas nacionais, "Atrás dos teus encantos", uma faixa sobre amores perdidos no Bairro Alto e "No meu tempo não era assim", delirante devaneio de João San Payo. Não convém esquecer "Orgia paroquial", o próximo hit e com as vozes de Zé Vilão, outro membro dos já mencionados Vômito.

Logo após a saída do disco, a banda começou a tocar ao vivo, destacando-se os concertos das Festas da Cidade, em Lisboa e aqueles mais íntimos, realizados no Johnny Guitar, o herdeiro directo do Rock Rendez-Vous.

Para 29 de Agosto, é a vez do Funchal. Pelas 21.30 no Cine Jardim, os Peste apresentarão a sua nova formação ao público madeirense, deixando antever — desde já — o concerto do ano, na Região. Para quem não os viu e ouviu em 89, esta é uma oportunidade única para perceber o verdadeiro significado do rock'n'roll. Para os outros, bem... *peste & sida é que é...*

Luís Varatojo, guitarrista dos Peste & Sida,  
sobre o concerto em 89 na Festa da Juventude:

## “Foram um grande público”

O D.N. aproveitou a oportunidade dos Peste & Sida voltarem ao Funchal e falou com Luís Varatojo, membro fundador da banda, actual vocalista e guitarrista. Não só foram apreciadas algumas questões relativas ao estado actual da banda, mas também se falou do próximo concerto e do momento presente da música portuguesa.

D.N. — Nos últimos dois anos os Peste sofreram várias modificações no seu line-up. Como é que se processaram essas mudanças, bem como a adaptação dos novos elementos?

Luís Varatojo — *Bom, tivemos várias mudanças no grupo, mas os novos músicos adaptaram-se bem. Agora que já nos conhecemos, estamos a tocar melhor, com novas ideias.*

D.N. — Mas porque é que aconteceram as saídas do João Pedro Almendra, Orlando Cohen e Raposo?

L.V. — *Não interessa estar agora a falar sobre isso. O Orlando foi para os Censurados e continuamos amigos. O João Pedro e o Raposo deixaram a música, porque acharam que não compensava.*

D.N. — Parece que há muita gente que refere, sobre o novo álbum, que vocês perderam muito do gozo e ironia anteriores e estão mais pesados e mais sérios. Concordas?

L.V. — *Não. Quanto a mim não. Acho que este disco é tão irónico quanto os outros. Talvez seja uma ironia mais subtil, porque nós estamos a escrever um bocadinho melhor, pela experiência conseguida. Talvez essa ironia não seja percebida por muita gente.*



D.N. — E a nível instrumental? Qual a evolução após estes 5 anos?

L.V. — *O projecto continua a apontar para o mesmo caminho. A pesquisa que nós fazemos e a mistura de estilos musicais, continuam válidos, tal como no primeiro disco. Só que a nível instrumental acho que tocamos melhor e estruturamos melhor as músicas...*

D.N. — Mas continuam a sentir as mesmas influências de quando começaram?

L.V. — *Não. Porque nestes anos todos já ouvimos muito mais música. Não ficámos parados no tempo e simplesmente retiramos o que nos interessa, de algumas coisas que gostamos.*

D.N. — Outra coisa que apontam à banda, é que são muito mais interessantes ao vivo do que em disco.

L.V. — *Eu gosto muito de tocar ao vivo e acho que todos os membros do grupo também preferem isso. Talvez devêssemos gravar um disco ao vivo... No entanto, acho que no último álbum temos um som muito parecido com o dos nossos concertos.*

D.N. — Em anteriores críticas dizia-se que os Peste & Sida eram das poucas bandas em Portugal que conseguia essa semelhança entre o som ao vivo e o gravado. Isso é importante para vocês?

L.V. — *Acho que é importante transmitir a intensidade*

*de um grupo para um disco. No nosso caso, acho que possuímos uma grande energia em palco e tentamos transpô-la para as gravações em estúdio.*

D.N. — Em Portugal estamos a viver um momento de grande euforia na internacionalização da música portuguesa. São os LX-90, os Madredeus, Resistência, GNR, etc... E os Peste & Sida, também apontam para esse caminho?

L.V. — *Sinceramente não sei. Mas acho que é um bocado difícil a nossa música vender lá fora. Por um lado cantamos em português, pelo outro é a normal falta de contactos. No entanto, temos alguns em Londres, que talvez nos permitam efectuar alguns concertos naquela cidade, em pequenos clubes de rock. A outra hipótese é a Holanda... mas, o principal problema é a língua...*

D.N. — Vocês receberam pressões editoriais para cantar em inglês?

L.V. — *Não. Porque a nossa editora não encara sequer essa possibilidade.*

D.N. — O último álbum já esgotou a primeira edição. Estavam à espera desse fenómeno ou foi surpresa?

L.V. — *Não sei. Por um lado esperávamos, pelo outro não. Quando gravávamos o álbum, falávamos sobre isso e chegámos à conclusão que, ou o disco era um sucesso devido à expectativa criada (esti-*

*vemos dois anos sem gravar), ou então, devido à mesma razão, o interesse pela banda desaparecia completamente.*

D.N. — Não achas que foi um risco muito grande estar dois anos sem gravar?

L.V. — *Não. Nós gravámos dois discos seguidos em 89 e 90.*

*Decidimos descansar um ano. Tem que ser assim, se não pode acontecer uma exaustão de discos. E nós não queremos estar a gravar todos os anos um disco...*

D.N. — Antes do concerto na Madeira, qual é o calendário no Continente?

L.V. — *Temos alguns no Johnny Guitar, embora sejam mais íntimos e apenas para os convidados da banda. Depois iremos até Coimbra e Alentejo.*

D.N. — Actualmente parece voltar a moda dos grandes concertos em estádios, com grandes espectáculos teatrais e cénicos em palco. Que é que achas disto tudo?

L.V. — *Nós quando tocámos em Lisboa no último ano apostámos num espectáculo que não oferecesse só música, contando com dois actores e coros femininos. Acho que, desde que as pessoas não se distraiam com isso, é importante para melhorar e complementar o concerto. Atenção, que não estou a falar de explosões...*

D.N. — Eu referia-me exactamente a esse tipo de “cenografias”. Não achas que é um modo de disfarçar uma “incompetência” a nível musical?

L.V. — *Eu acho que sim. Até o último concerto dos Gun's & Roses, em Lisboa foi só explosões e luzes, com pouca música pelo meio. Antes tocaram os Faith No More, que sem aquelas cenas todas, deram um concerto excelente...*

D.N. — Agora em relação ao próximo concerto no Funchal. Há 3 anos, na Festa da Juventude, vocês deram um



dos melhores espectáculos de sempre na Madeira. Como é que vai ser no dia 29?

**L.V.** — *Nós demos at um concerto excelente. Lembro-me que a maior parte das pessoas não conheciam o material da banda, mas aderiram de uma forma fantástica, como não é muito normal. Foram um grande público. Demos o litro e o pessoal gostou bastante. E agora, apesar de ser diferente a formação, acho que vai ser ainda melhor.*

**D.N.** — Pergunta obrigatória. Como vai a música em Portugal neste momento?

**L.V.** — *Da parte dos músicos está boa. Da parte do público está muito incaracterístico, porque está a assistir-se ao fenómeno de um ano, para cada grupo. Em 1991 foi o Rui Veloso, este ano são os Resistência. Para o ano deve ser*

*os GNR... O problema é que, em tantos discos de platina, existem muitos outros excelentes que não são divulgados.*

**D.N.** — Última questão. Vocês seriam capazes de participar num projecto "tipo-Resistência"?

**L.V.** — *O que é que entendes por um "projecto tipo-Resistência"?*

**D.N.** — Bom, reunir malta amiga de várias bandas para explorar ainda mais um filão musical já gasto... Voltar aos tempos das super bandas...

**L.V.** — *Nós já tocámos com outros músicos, com os Xutos & Pontapés e outras bandas... Agora estar a reunir super grupos e explorar coisas de um passado recente, sem acrescentar nada de novo, não está nos meus horizontes. Só se for para criar algo de original...*

### aniversários

16/8 Madonna (34 anos)	21/8 David Osmond (Osmond Boys - 12)
16/8 James Taylor (Kool & the Gang - 39)	22/8 Evelyn Thomas (39)
16/8 Hawi Gondwe (Roachford - 24)	22/8 Roland Orzabal (Tears For Tears - 31)
16/8 Tim Farriss (INXS - 34)	22/8 Debbie Peterson (ex-Bangles - 31)
16/8 La Camilla (Army of Lovers - 26)	22/8 Jayne Collins (28)
17/8 Marie McKee (ex-Lone Justice - 28)	22/8 Deborah Sasson (34)
17/8 Belinda Carlisle (34)	22/8 Everett Hudspeth III (After One - 28)
17/8 Donnie Wahlberg (New Kids On The Block - 23)	22/8 Blake Sakamoto (Dan Reed Network - 31)
17/8 Colin James (28)	23/8 Rick Springfield (43 anos)
17/8 Posdnous (De La Soul - 23)	23/8 Rão Kyao (45)
18/8 Dennis Elliot (Foreigner - 42)	24/8 Jim Capaldi (48)
18/8 Alison Moyet (31)	24/8 Kid Paul (17)
18/8 Jayney Klimek (The Other Ones - 30)	24/8 Andreas Rudolf Kissler (Sepultura - 24)
18/8 Andi Deris (Pink Cream - 28)	25/8 Gene Simmons (Kiss - 43)
19/8 Ian Gillan (Deep Purple - 47)	25/8 Rob Halford (Judas Priest - 41)
19/8 Joey Tempest (Europe - 29)	25/8 Marc Innocent (Interactive - 24)
19/8 John Deacon (Queen - 41)	26/8 Michael Chetwood (T'Pau - 28)
19/8 Lennox Cameron (Roachford - 26)	27/8 Alex Lifeson (Rush - 39)
19/8 MC Eric (Technotronic - 22)	27/8 Neil Murray (Black Sabbath - 42)
19/8 Ginger Baker (ex-Cream - 53)	28/8 Kim Appleby (31)
19/8 Johnny Nash (52)	28/8 Matt Shiverow (China - 28)
20/8 Gary Lalonde (Honeymoon Suite - 37)	28/8 Jerry Fehily (Hothouse Flowers - 29)
21/8 Axel Breitung (Silent Circle - 35)	28/8 Dan Seraphine (Chicago - 44)
21/8 Kenny Rogers (54)	29/8 Michael Jackson (34)
	29/8 Pebbles (28)
	29/8 Alex (Ned's Atomic Dustbin - 21)

### êxito da semana

## «Too Funky»

George Michael

Hey you're just too funky for me  
I've gotta get inside of you  
And I'll show you heaven  
If you'll let me  
Hey you're just too funky for me  
I've gotta get inside  
I've gotta get inside of you  
(So when will that be)

I watch fingers working overtime  
I got to thinking that they should be mine  
I'd love to see you naked baby  
I'd like to think that sometime  
Maybe tonight if that's all right yeah

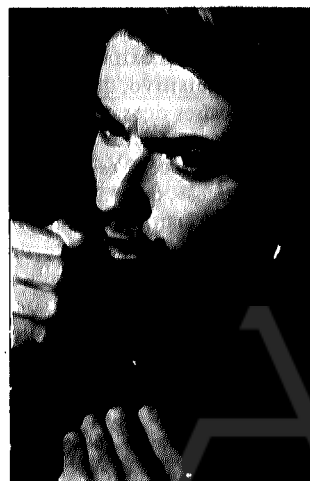
Hey you're just too funky for me  
I've gotta get inside of you  
(Won't let you go)  
I won't let you go no no  
Hey you're just too funky for me  
I've gotta get inside  
I'll make you love me

I watch you drinking and I take my time  
(take my time)  
I watch you sinking all of that  
Cheap red wine  
I've got to see you naked baby  
I'd like to think that sometime  
Maybe tonight  
My goal's in sight yeah yeah

Won't let you go  
(Won't let you go)  
You're such a, you're such a baby  
Why do you do this to me?  
I've got to know

Gonna give you the kind of lovin'  
That you never had  
Hey you're just too funky  
You're never gonna have another  
Lover in your bed  
You're just too funky for me  
(Do you want me to seduce you?)  
(Is that what you're trying to tell me?)  
Everybody wants a lover like that (hey hey)  
Everybody wants a lover like that  
(Is that what you're trying to tell me?)

Everybody wants a lover  
Everybody wants a lover like that  
(Would you like me to seduce you?)  
Would you stop playing with that  
Radio of yours?  
I'm trying to get to sleep



Texto e música: George Michael  
P. 1992 Dick Leahy Music Ltd.

REVISTA



Crónicas de férias (I)

# A indústria do ócio

Duarte Jardim

Fazer turismo é hoje uma (quase) necessidade fisiológica: não têm razão aqueles que duvidam do futuro desta actividade terciária: o investimento no turismo é capaz de ser dos menos arriscados; dinheiro para viajar, numa sociedade razoavelmente desenvolvida, haverá sempre.

A Economia de Mercado criou uma espécie de «válvula de escape»: o período de descanso e troca de residência que (está provado), faz com que aumente a produtividade do trabalho: hoje trabalha-se menos, mas melhor...

No século XIX, a Madeira começou a ser procurada por algumas pessoas que procuravam o exótico, o diferente ou um clima menos rigoroso e terapêutico: era, portanto, um turismo de minorias, por isso, rico...

## Turismo de massas

Depois da Segunda Guerra Mundial, todos os parâmetros anteriores alteraram-se. Com o desenvolvimento económico e social a classe trabalhadora ascende, rapidamente, a altos valores aquisitivos: o turismo passa a ser uma aspiração de quase toda a população activa dos países mais desenvolvidos do mundo — quase todos situados na Europa!

A actividade de ócio chega a muitos estratos sociais de menor capacidade económica e nasce o chamado «turismo de massas». O turismo passa a ser uma indústria: a indústria do ócio!

Com as recentes modificações políticas o turismo ascende à qualidade de principal «indústria» mundial, em detrimento feliz à «indústria da guerra»: o armamento.

Por outro lado, dá-se um enorme desenvolvimento da capacidade de transportar, rapidamente, milhões de pessoas com o nascimento dos voos charter. Ao contrário do turismo do passado, já muito



Egipto: a invasão do turismo.

raramente se procura a tranquilidade e a contemplação, mas sim os famosos quatro «esses»: sun, sea; sex e sand.

## Os destinos exóticos

Com estes quatro parâmetros fundamentais e com a cada vez maior descida relativa do custo de transporte aéreo, o desenvolvimento do turismo espalha-se pela zona meridional da Europa e Norte de África — até à década de setenta — e começa a invadir os países do Terceiro Mundo, onde a distância é compensada com o extraordinário poder aquisitivo dos turistas dos países ricos da Europa e Norte da América.

Nascem os «destinos exóticos», que vão concorrer com os centros de turismo tradicionais, especialmente devido a questões climáticas: quando na Europa é Inverno nesses países o clima é de Verão.

Portanto, zonas de turismo tradicionais (como é o caso da Madeira) vão ser confrontadas com novas zonas de turismo com excepcionais condições de sucesso.

## A modificação do modelo turístico

Com esta situação a R.A.M. teria (e tem) que modificar o seu modelo turístico, que pouco evoluiu depois da Segunda Guerra Mundial.

O turismo deixou de ser apenas um confortável hotel, situado numa zona relativamente tranquila — que entretanto se vai tornando numa zona urbanizada pelo crescimento da cidade do Funchal.

É necessário modificar o nosso modelo turístico — enquanto é urbanisticamente possível.

## A indústria de ócio

O turismo madeirense concentra-se, em oitenta por cento, na cidade do Funchal, mas é imparável o crescimento de uma capital — se não forem perfeitamente definidos parâmetros de ocupação do solo.

O que estamos a criar é uma zona onde existem hotéis a meio de uma (futura) grande cidade; as instalações hoteleiras da Madeira não diferem muito das grandes capitais — com a salvaguarda de algumas

que tiveram a sorte de ter acesso ao mar.

Nos últimos dez anos de colaboração neste diário temos chamado a atenção para o erro tremendo que é este facto.

Aqueles que me chamavam «poeta» e «ingénuo» a até (recentemente) «palerma», já me vão dando alguma razão quando constatarem que se vai matando a «galinha dos ovos de ouro» que se pensava ser o turismo.

Será que ainda é possível salvar a cidade do Funchal para o turismo moderno: a indústria do ócio?

## A escolha marginal

Chegámos a uma situação marginal: ou se fazem agora (!) as opções fundamentais ou acontecerá o que estamos a prever há dez anos: a liquidação do Funchal como centro turístico!

E qual é a escolha?

A escolha é saber se vamos continuar por este catastrófico caminho da liquidação de uma das cidades mais bonitas do mundo — como escreveu Herbert Spencer —, ou se vamos salvar (sobre a meta!) a nossa querida terra.

Sempre defendemos que o espaço abaixo da Estrada Monumental, deveria ser destinado à criação de todo o mobiliário urbano necessário à «indústria do ócio»; e que temos nós, hoje, para oferecer ao turista?

Hotéis...! Cimento! Tráfego! E mar, ao longe.

Além da zona da Marina e o Lido, quais foram as infra-estruturas turísticas criadas nas últimas dezenas de anos?

O exemplo de Las Palmas é a evidência das nossas razões! Uma bonita cidade liquidada (turisticamente) com o nascimento de outras zonas na ilha de Gran-Canaria, onde não se cometeram os mesmos erros! Ou esses erros foram corrigidos a tempo!

Mas aqui ainda é possível salvar a nossa cidade, mas tem que ser agora!

Agora! Ou nunca!

Nas próximas «P.C.'s» veremos como.





Colaboração de Teodoro Silveira

Esta secção é patrocinada pelo Restaurante **RELÓGIO**

# Escalopes de vitela «Cordon Blue»

- 8 bifés pequenos de vitela (75 gr. cada)
- 4 fatias de queijo
- 4 fatias de fiambre
- 4 colheres de chá de ketchup
- 2 ovos
- farinha
- pão ralado
- 1 limão às rodelas
- óleo e margarina
- sal e pimenta q. b.
- batatas fritas e um legume da época
- agrião para guarnecer

Bata os bifés de forma a ficarem bem finos e estendidos. Na mesa de trabalho coloque quatro bifés e sobre os

mesmos uma fatia de queijo; no centro uma colher de tomate ketchup e sobre esta uma fatia de fiambre e finalmente os restantes bifés. Aperte-os bem, passe por farinha, ovos batidos e pão ralado.

Numa frigideira aqueça o óleo e a margarina e, em lume brando, frite os escalopes até que estejam bem lourinhos. De seguida, retire-os para a travessa e guarneça com o agrião e o limão às rodelas.

Como acompanhamento sugerimos batatas fritas e um legume da época.



Nota: «Cordon Blue» significa cordão azul e esta receita foi dedicada às grandes cozinheiras de todo o mundo e em particular às francesas dado que, enquanto trabalhavam, usavam um cordão azul à volta da cintura e na cabeça à volta do barrete de trabalho.

## agenda

As Instituições Interessadas na divulgação das suas actividades nesta secção devem fazê-lo por escrito com oito dias de antecedência, através do nosso Fax 28912 ou pelo correio (R. da Alfândega, 8-10 - 9000 Funchal) sempre com a referência «DN-Revista/Agenda».

### rádio

**SUPER FM**  
99.2 - 90.2 - 93.1 - 94.1 - 96.8  
**RDP Madeira**

#### CANAL 1 E OM

Que a Rádio é um fenómeno alenteano, já todos sabemos. Agora que, além da Música, da Informação e da Cultura, a Rádio também oferece dinheiro, isso já é novidade. A qualquer hora a Conta da Sorte

#### SUPER FM

Quem disse que o Cinema está em crise? Saiba que cada vez se abrem mais salas em todo o mundo?

O Super FM da RDP-Madeira, acompanha esta nova evolução em

#### Fazedores de Sonho

As sextas-feiras, às 22h00 no FM e na Onda Média nos domingos às 23h00

**CANAL FM STEREO 92.0 MHz**  
OM 1230 KHz E 1017 KHz  
**Posto Emissor**

#### FM STEREO 92.0 MHz

Manhãs em 92

De segunda a sexta-feira

07h00 - 12h00

com

Emanuel Madeira, Miguel Guarda e Norberto Santos  
O Som do Quotidiano

#### Stock Musical

De segunda a sábado

17h00 - 19h00

com

Rui Jorge

Uma forma viva de apresentar música de discoteca

#### Made in Portugal

Torças-feiras

22h00 - 23h00

com

Norberto Santos

Música portuguesa de ontem e de hoje

**RMFM 96.0**  
OM 1040 KHz  
**Rádio Madeira**

#### RM FM 96.0

Domingos das 20 às 23h00

#### Juventude Inquieta

Divulgação das últimas novidades do som independente

#### MÊS DE AGOSTO

Álbum do mês:

«Your Arsenal», de Morissey

Novidades:

Siouxsie and the Banshees ..... «Face to Face»  
Belly ..... «Slowdust»  
House of Love ..... «Babe Rainbow»  
Levitaton ..... «Need for Needs»

Mission ..... «Mank»  
And Also That Tree ... «Green in the Sea»  
Angels of Architecture .. «Angels of Architecture»  
Throwing Muses ..... «Red Heaven»  
Ryuichi Sakamoto ..... «Heartbeat»  
Smashing Pumpkins ..... «Gish»  
Independent Top 20 ..... «Various»

#### Concertos:

Kristin Hersh das Throwing Muses ao vivo em Maxwell's, Hoboken, 1992 e SugarCube em Manchester, no Verão de 1988.

#### Best of: Smiths

Cobertura de espetáculos em Lisboa pela Manuela Silva Rada.  
Realização de Duarte Ferreira, locução de Nubélia Vieira e participação especial de José Duarte Silva e Alina Pontes.

### exposições

**Casino Park Hotel** R. I. Amélia  
Exposição de pintura de Stefan Leicher e Inácio Silva  
**Galeria do Turismo** A. Ariaga  
Exposição de pintura de Manuela Jardim. Tema «Imagário dos Descobrimientos».

**Funchália** C. C. Eden Mar  
Exposição colectiva de António Botelho, Cruzeiro Seixas, Marcos Milewsky, Guilherme Parente, Victor Fortes, Rocha Pinto, André Sander.

### Ganhe um Compact Disc (CD)



#### Play List Super FM

### Os prioritários da semana (36)

1	Spanish Horses	- AZTEC CAMERA
2	Some People	- JAMES REYNE
3	The Best Thing...	- LUTHER VANDROSS
4	Radio Soul Groove	- SOHO
5	It's Probably Me	- STING/ERIC CLAPTON

Play List • de 2.ª a 6.ª • 09H00-17H00 / Sábado: 10H00-13H00

### Vencedor da semana 34:

João Basílio Nunes Alves - Carninho Achada, 109 - casa 2 - Funchal  
O prémio deste concurso pode ser levantado pelo vencedor a partir de amanhã na RDP-Madeira.

### Prioritário (semana 35):

Nome: .....  
Morada: ..... Telefone: .....

Os leitores do DN-Revista votam o prioritário da semana, recortam o cupão e enviam para: RDP/Madeira, Play List Super FM, Rua dos Netos, 27 - 9000 Funchal.

Semanalmente é sorteado um Compact Disc (CD) entre todos os leitores votantes, cujo vencedor será divulgado nas emissões do Super FM e numa edição posterior da DN-Revista.

REVISTA



humor



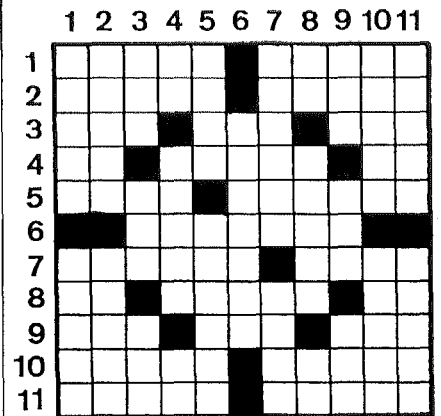
palavras cruzadas

Horizontais

1 — Celibatário; expulsei; 2 — colo; irisar; 3 — anel; grito; meu; 4 — ama-seca; protege; inútil; 5 — cenílio; unhas; 6 — arriba; 7 — comi à pressa (pop.); queima; 8 — rei; negros; por; 9 — levanta; abundância; aperto; 10 — pano de lã felpudo não pisado; o menor grau; 11 — vagueias; parte com pressa.

Verticais

1 — Termina; mostra; 2 — nome vulgar de uma ave pernalta, da família dos ardeidas muito rara em Portugal; bater; 3 — para o lado donde sopra o vento; interj. designativa de cansaço; hoje; 4 — pedra de moinho; que sofre de alalia; basta; 5 — carga; ciência; 6 — pouco trabalhoso; 7 — atentas contra o pudor de; enfeitada; 8 — aspecto; cantigas; abreviatura de albite; 9 — víscera dupla; chefe etíope; graúda; 10 — irritação; decrepito; 11 — semelhantes; fruto da amoreira.

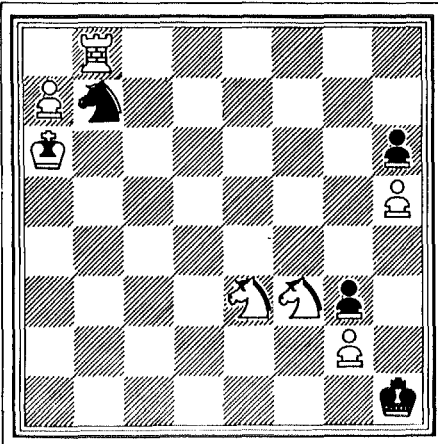


xadrez

N.º 983

Promoção extraordinária, cujo objectivo só se apresenta no 3.º lance. O C negro joga para se «molar», pois o seu R ficaria afogado.

T. Siers & H. Wittwer  
«Brit. Chess Federation» 1936  
(4 lances)

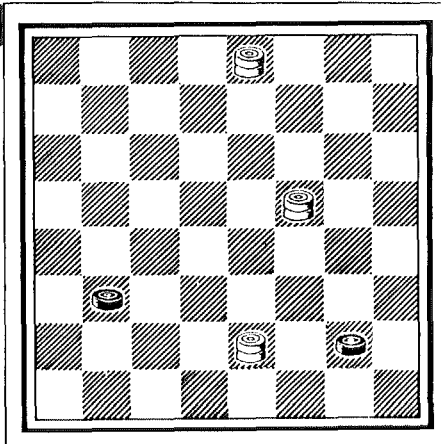


damas

N.º 185

BRANCAS:  
3 damas  
PRETAS: 2 pedras

As brancas retomam a partida e vencem.



as diferenças

Entre estes dois desenhos existem 8 diferenças. Tente descobri-las.



Soluções no próximo número

Soluções do número anterior:

**PALAVRAS CRUZADAS / Horizontais:** 1-Falar; amora; 2-ataca; malhas; 3-cai; tua; asa; 4-4s; comio; ar; 5-d6; ri; 6-mora; fada; 7-ir; Ra; 8-ox; Évora; 10; 9-sol; ira; cal; 10-ameia; meada; 11-aias; aulas. **Verticais:** 1-Puca; rosas; 2-atas; soma; 3-lui; doi; Lei; 4-Ac; corre; na; 5-rato; vias; 6-uma; por; 7-ama; rama; 8-má; arna; eu; 9-ola; ida; cal; 10-rasa; nada; 11-aara; bolas. **PROBLEMA DE XADREZ / N.º 966:** 1. Bb2 (bloqueia) e 3/cj/Rg4/Rf6/65 2. De5/Dx4/Dxc6/Df8/l)g6++ **PROBLEMA DE DAMAS / N.º 184:** 29-25, 21-17, 25-18, 13-9 (13-10, 18-7 ganham Brancas) 18-7, 23-20 (23-19, 7-11, 17-13, 11-6 ganham Brancas) (17-13, 7-3 ganham Brancas) 7-12, 20-16 (17-13, 12-3 ganham Brancas) 12-3 ganham Brancas. **DIFERENÇAS:** 1-Bapelbo; 2-Chapéu; 3-Frasco; 4-Encosto; 5-Sofá; 6-Lengol; 7-Colcha; 8-Tapete.

**Domingo – 23 de Agosto**

- 09.00 Abertura
- 09.02 Clube Disney
- 10.20 Domingo Desportivo (1.ª edição)
- 11.30 Missa
- 12.25 70 X 7
- 12.50 Gala dos Pequenos Cantores (2.ª e última parte)
- 14.30 Notícias
- 14.45 1.ª Matiné: O Comandante Robin Crusoe
- 16.40 Big Break
- 17.25 Clive James: O Retrato de Londres
- 18.10 Stars in der Manege (Circo)
- 19.10 Série Portuguesa: Napoleão Meu Amor (1.º episódio)
- 19.35 Um Espectáculo de Carro (2.º episódio)
- 20.00 Hercule Poirot (3.º episódio)
- 21.00 Jornal de Domingo
- 21.35 A Grande Competição (2.º episódio)
- 22.30 Domingo Desportivo (2.ª edição)
- 23.30 Cinema: Noite Assassina
- 01.00 Encerramento da Emissão

**Segunda – 24 de Agosto**

- 10.00 Abertura
- 10.02 Aventuras no Mar (11.º episódio)
- 10.25 Culinária
- 10.35 Férias sem Programa (1.º programa)
- 11.00 Telenovela: Quem Ama não Mata (11.º episódio)
- 11.45 Série Documental: Terras da Índia (3.º episódio)
- 12.30 Especial Desporto
- 13.15 Telenovela: Lua Cheia de Amor (95.º episódio)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.20 Riviera (187.º episódio)
- 14.45 Série Filmada: Madicken (1.º episódio)
- 15.10 Rambo
- 15.30 Filme: Califórnia
- 17.05 Filhos e Filhas
- 17.30 Novos Horizontes
- 18.00 Jovens Tarta Heróis
- 18.30 Caderno Diário
- 18.35 Ewoks (18.º episódio)
- 19.00 Concurso: Roda da Sorte
- 19.30 Telenovela: Meu Bem, Meu Mal (52.º episódio)
- 20.30 Telejornal + Bolsa + Tempo
- 21.10 Cheers, Aquele Bar (último episódio)
- 21.35 Os Assassinos Estão Entre Nós (1.º episódio)

- 22.30 Noite de Cinema: De Quem é a Vida Afinal?
- 00.20 A Ilustre Casa de Black Adder
- 00.50 24 Horas
- 01.20 Remate
- 01.35 Encerramento da Emissão

**Terça – 25 de Agosto**

- 10.00 Abertura
- 10.02 Aventuras no Mar (12.º episódio)
- 10.25 Culinária
- 10.30 Férias sem Programa (2.º programa)
- 11.00 Telenovela: Quem Ama não Mata (12.º episódio)
- 11.45 O Fantástico Max
- 12.00 O Ás da Polícia
- 12.25 Especial Desporto
- 13.15 Telenovela: Lua Cheia de Amor (96.º episódio)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 Riviera (188.º episódio)
- 14.45 Madicken (2.º episódio)
- 15.10 Rambo
- 15.30 Filme: O Valentão das Dúzias
- 17.00 Filhos e Filhas
- 17.25 Lápis Mágico
- 17.35 As Aventuras de Tiny Toons (3.º episódio)
- 18.00 Caderno Diário
- 18.05 Ewoks (19.º episódio)
- 18.45 Totobola
- 19.00 Concurso: Roda da Sorte
- 19.30 Telenovela: Meu Bem, Meu Mal (53.º episódio)
- 20.30 Telejornal + Bolsa + Tempo
- 21.10 Tribunal de Júri
- 21.35 Como Nasce um Herói (1.º episódio)
- 22.30 Lendas da Guitarra
- 23.20 1.ª Página
- 00.15 24 Horas
- 00.45 Remate
- 01.00 Encerramento da Emissão

**Quarta – 26 de Agosto**

- 10.00 Abertura
- 10.02 Aventuras no Mar (13.º episódio)
- 10.25 Culinária
- 10.35 Férias sem Programa (3.º programa)
- 11.00 Telenovela: Quem Ama Não Mata (13.º episódio)
- 11.50 Dinossauros e Outros que Tais
- 12.00 Mulheres no Mundo
- 12.25 As Aventuras de Black Beauty
- 12.50 As Aventuras do Conhecimento
- 13.15 Telenovela: Lua Cheia de Amor (97.º episódio)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.20 Riviera (189.º episódio)
- 14.45 Madicken (3.º episódio)
- 15.10 Rambo
- 15.30 Filme: Jerry no Grande Hotel
- 16.40 Filhos e Filhas
- 17.05 O Roubo do Diamante
- 17.50 Smoggies
- 18.15 Caderno Diário
- 18.20 Ewoks (20.º episódio)
- 18.45 Um Cão com Classe
- 19.00 Concurso: Roda da Sorte
- 19.30 Telenovela: Meu Bem, Meu Mal (54.º episódio)
- 20.30 Telejornal + Bolsa + Tempo
- 21.10 Os Simpsons
- 21.35 Filme: Comandos da Noite
- 23.25 E os Muros Caíram (2.º episódio)
- 00.20 24 Horas
- 00.55 Remate
- 01.10 Encerramento da Emissão



Voltaram as histórias de Hercule Poirot.

- 20.30 Telejornal + Bolsa + Tempo
- 21.10 Direito de Antena
- 21.20 Grandes Desafios
- 22.20 Telenovela: Pantanal (episódios 109.º e 110.º)
- 23.50 Artes e Letras: Hitchcock
- 00.45 24 Horas
- 01.15 Remate
- 01.30 Encerramento da Emissão

**Sexta – 28 de Agosto**

- 10.00 Abertura
- 10.02 Aventuras no Mar (15.º episódio)
- 10.25 Culinária
- 10.35 Férias sem Programas (5.º programa)
- 11.00 Telenovela: Quem Ama não Mata (15.º episódio)
- 11.55 América Selvagem: Anos 90 (último episódio)
- 12.30 O Guarda Florestal
- 13.15 Telenovela: Lua Cheia de Amor (99.º episódio)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.20 Riviera (191.º episódio)
- 14.45 Madicken (5.º episódio)
- 15.10 Rambo
- 15.30 Filme: Em Busca de Sonhos
- 16.50 Filhos e Filhas
- 17.30 Infantil/Juvenil: Ron e Tânia (2.º episódio)
- 18.15 Caderno Diário
- 18.20 Ewoks (22.º episódio)
- 18.45 Um Cão com Classe
- 19.00 Concurso: Roda da Sorte
- 19.30 Telenovela: Meu Bem, Meu Mal (56.º episódio)
- 20.30 Telejornal + Bolsa + Tempo
- 21.10 Noite de Cinema: Corações do Oeste
- 22.45 Telenovela: Pantanal (episódios 111.º e 112.º)
- 00.25 24 Horas
- 01.00 Remate
- 01.15 No Calor da Noite
- 02.05 Encerramento da Emissão

**Sábado – 29 de Agosto**

- 09.00 Abertura
- 09.02 Peter Pan
- 09.25 3, 2, 1 Contato
- 09.50 Garfield
- 10.15 Turbo Rangers
- 10.30 Zorro
- 10.50 Flash Gordon
- 11.20 Os Cavaleiros das Estrelas
- 11.45 O Caminho das Estrelas
- 12.20 Clássicos do Rock (2.ª e última parte)
- 13.20 Rotações
- 14.30 Cine Sábado: O Sonho Americano
- 16.15 Jogos Sem Fronteiras
- 18.00 Notícias
- 18.15 Estilo Britânico
- 19.10 Roxette em Concerto (2.ª e última parte)
- 19.45 Totoloto
- 20.00 Jornal de Sábado
- 21.30 Casa Cheia
- 22.10 Musical
- 23.10 As Causas da Justiça
- 00.00 Última Sessão: Uma Aventura na Estrada
- 01.30 Encerramento da Emissão

# Xarope de Seiva Natural

## A Dieta Saudável

Ideal para emagrecer e  
desintoxicar o corpo



O Xarope de Seiva Natural provém das substanciosas seivas do plátano das regiões nórdicas e da palmeira de arem cultivada na região do sul da Ásia.

O Xarope de Seiva é uma seiva arbórea natural com excelentes propriedades alimentares pois é muito rico em minerais que são essenciais para o corpo humano manter um equilíbrio saudável.

O Xarope de Seiva Natural pode ser usado de várias maneiras diferentes:

- como substituto de refeições •
- como substituto do açúcar •
- como desintoxicante •
- como um eficaz redutor de peso •

O Xarope de Seiva, quando misturado com sumo de limões frescos e água, torna-se numa deliciosa e nutritiva bebida que substitui uma ou mais refeições por dia. Pode também substituir todas as refeições durante dez dias sem causar quaisquer danos para a saúde, porque o corpo é abastecido de todos os nutrientes necessários e o metabolismo é reforçado.

A bebida de Xarope de Seiva Natural com sumo de limão e água constitui, para uma pessoa saudável, um meio natural para libertar o corpo das toxinas e depósitos gordos do organismo, proporcionando excelentes resultados também em casos de obesidade, apresentando uma redução efectiva de 5 a 7 quilos em apenas 10 dias.

O Xarope de Seiva é 100% natural tal como se encontra na natureza. Embalado na Sulça com um rigoroso controlo de qualidade já é comercializado em toda a Europa.

Experimente você também esta óptima dieta elaborada pelo já conceituado homeopata havaiano Stanley Burroughs.

## A Dieta Saudável

- Plantas Medicinais •
- Alimentação Racional •
- Vitaminas e Complementos Alimentares Naturais •
- Cosmética Natural •

COMERCIALIZADO NA MADEIRA PELO CENTRO DE DIETÉTICA "A SEARA"  
RUA DOS NETOS, 36-A - TELEF.: 27254 - FUNCHAL





Em «Dia da Cidade», Jardim prepara eleições

# «O homem da mudança sou eu»

## — Só uma «loucura colectiva» fará o povo mudar

ROSÁRIO MARTINS

«Ninguém negará que o homem da mudança sou eu». Foi assim que Jardim praticamente encerrou anteontem o seu discurso na sessão solene comemorativa dos 484 anos da cidade. Um discurso que serviu para o presidente recapitular as obras anunciadas durante a «presidência aberta». Jardim está optimista quanto às eleições de Outubro. É nessa base que apresenta um plano de investimentos que visa fazer da Madeira uma Região de sucesso. Não quer empecilhos no seu caminho nem que o confundam com questões a que diz ser «pessoalmente alheio». Também dispensa por agora os conflitos com Cavaco. Tudo em prol de um bom *score* eleitoral e da concretização do seu programa de trabalho. Jardim não acredita que os madeirenses o vão atraiçoar. «Só uma loucura colectiva é que faria o povo madeirense atirar desta vez o futuro pela janela fora».

A cidade do Funchal é registada com a pompa que sinalou anteontem o seu 484.º aniversário. Uma efeméride que normalmente

é registada com a pompa que a mesma merece e que tem por ponto alto a realização da também já habitual sessão

solene, nos Paços do Concelho, alusiva a tal data.

A cerimónia solene foi precedida de uma saudação à cidade com uma salva de 21 foguetes, uma deposição de flores na Estátua da Autonomia e o prestar da guarda de honra a Jardim por uma formação de Bombeiros Municipais e Banda Municipal do Funchal.

### Oposição camarária ausente

À sessão solene alusiva ao «Dia da Cidade» compareceram as mais altas autoridades da Região. Quem decidiu não participar na sessão foi a esmagadora maioria da oposição camarária, salvo as presenças dos

socialistas Sérgio Abreu e o autarca Góis Mendonça.

A intervenção do presidente do Governo Regional era aguardada à partida com grande expectativa, já que seria durante a mesma que Jardim faria o balanço da «presidência aberta» no concelho, podendo por isso adiantar dados novos. Mas o chefe do Executivo praticamente frustrou os jornalistas, ocupando a maior parte das 12 páginas do seu discurso em lembrar os investimentos acertados para o Funchal nos próximos quatro anos, já anunciados durante a visita de trabalho. No entanto, em algumas partes do seu discurso, Jardim deixa vários recados aos seus adversários políticos e

expressa indirectamente o seu optimismo quanto à decisão dos madeirenses no próximo acto eleitoral.

### Prioridade máxima para as redes viárias

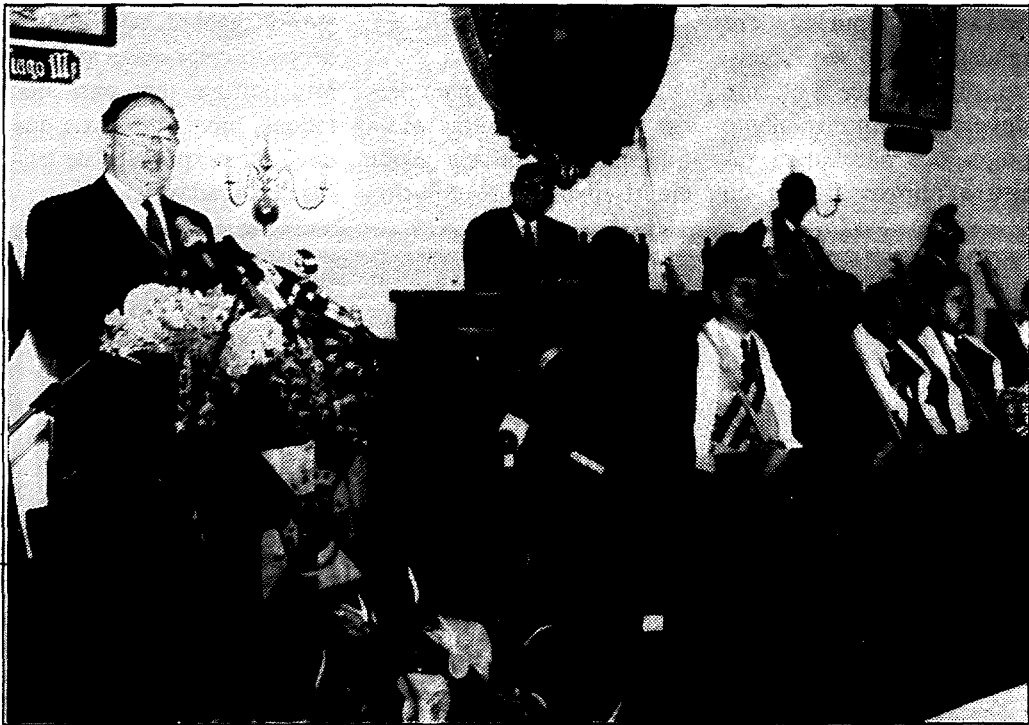
Jardim abriu o seu discurso, homenageando os autarcas do Funchal e, falando de quão difícil é ser autarca, atirou o primeiro recado para o ar: «Tenho presente que a tarefa não é atractiva, em particular quando é preciso lidar com máquinas difíceis, complexas e nem sempre bem, que às vezes chegam ao ponto de comprometer os bons e honestos intentos de quem tem a responsabili-

dade de governar a Câmara».

Depois, foi o elogio rasgado a João Dantas: «Saúdo especialmente o senhor presidente da Câmara Municipal pela cidade moderna e pelas decisivas novas infra-estruturas que vem construindo no Funchal, hoje uma das mais belas e asseadas cidades de nível europeu».

Jardim foi de imediato ao grande tema do seu discurso: o plano de investimentos que tem para o município do Funchal, nos próximos 4 anos, «se a estabilidade e a confiança permanecerem em termos de se continuar com a nossa capacidade de negociação».

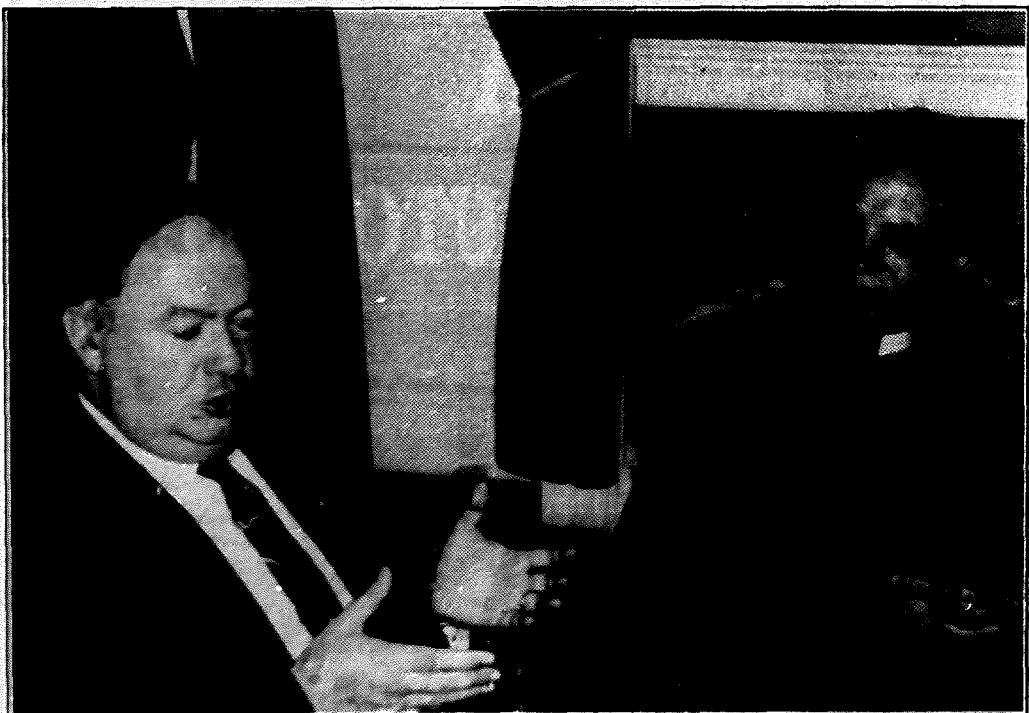
Trata-se de um plano que, no dizer do governante,



Jardim deixou um aviso na sessão solene do "Dia da Cidade": «Não me gostaria de ver confundido com questões a que sou pessoalmente alheio».



João Dantas fez as contas e concluiu que, neste ano, já foram colocadas ao serviço da população obras no valor de 3 milhões e cem mil contos e prevê que, até ao final do ano, o montante atinja os 5 milhões de contos.



Estiveram juntos na sessão solene do "Dia da Cidade". Mas não falaram sobre a carta dos padres a pedir «melhor democracia». O Bispo do Funchal enfrenta o assunto dizendo ao DN que ainda não leu o texto, quando o mesmo foi também entregue no Paço Episcopal.



Alberto Araújo (à direita) foi distinguido com a Medalha de Honra da Cidade.



## Carta dos padres

**Bispo preferiu não comentar alegando não ter lido o texto**

A Igreja continua a preferir responder com o seu total silêncio ao documento divulgado por 10 sacerdotes da Diocese do Funchal a reivindicar «mais e melhor Democracia».

«Nada a comentar. Ainda não li o texto». Esta foi a resposta lacónica do Bispo do Funchal ao «Diário de Notícias», ao ser interpelado para um comentário à atitude tomada e assumida publicamente pelos padres madeirenses. Uma resposta curiosa, sobretudo se tivermos em conta que o grupo de sacerdotes subscreveu o documento e o fez chegar ao Paço Episcopal, já para não falar no destaque que a Comunicação Social tem dado ao mesmo documento e a todo o caso em si.

Durante a missa celebrada ontem em honra do «Dia da Cidade» o Vigário-Geral, cónego Pita, não fez qualquer comentário ao caso, referenciando apenas o mesmo homem que serviu de suporte às afirmações dos 10 sacerdotes: o Papa Pio XII. Mas unicamente para dizer que a Igreja celebra a sua festa e que foi um Papa que, «com humildade, iniciou no início deste século a remodelação da Igreja que somos hoje».

Referindo-se à comemoração do «Dia da Cidade», o cónego Pita apenas disse que «celebrar a cidade é celebrar as pessoas concretas que vivem neste meio. O caminho do cidadão concreto desta cidade deve realizar-se não nas coisas exteriores mas no saber estar aberto ao transcendente, a este Deus que nos ama».

Abordado também posteriormente pelo DN, o Vigário-Geral assumiu a mesma posição do Bispo. «Não conheço o texto», respondeu. Explicámos então o texto. Nova recusa: «Prefiro não comentar». Insistimos e arriscámos ainda perguntar se a divulgação da carta dos sacerdotes causou surpresa na Diocese. O cónego Pita fechou a conversa, dizendo apenas isto: «Eu não sabia de nada».

«envolve mais de metade da população do arquipélago, envolve quase dois terços da população activa, implica estruturas que estão ao serviço da Região e privilegia particularmente as zonas altas da cidade».

Especificando, o presidente do GR reafirmou que este programa está dimensionado com base em 9 grandes vectores, ocupando o primeiro lugar as vias de circulação, seguindo-se a habitação, águas e saneamento básico, litoral marítimo, equipamento de apoio ao desenvolvimento económico, educação, infra-estruturas desportivas, domínio do património e cultura e, por fim, infra-estruturas de saúde e de segurança social.

**Mais de 7 milhões para águas e saneamento básico**

O chefe do Executivo voltou a recapitular os investimentos previstos para cada um dos nove vectores apontados, lembrando também que «a importância que o governo e a câmara atribuem ao sector de águas e saneamento básico leva à previsão de lançamento, nos próximos 4 anos, de obras



Alberto João Jardim louvou publicamente a acção de Alberto Araújo, dizendo mesmo recorrer de vez em quando aos seus «conselhos».

no valor de 7 milhões e meio de contos».

Jardim falou nos demais sectores. Apontou projectos e custos e explanou até ao fim o seu plano que considera «ambicioso» mas que também procura situá-lo «dentro das limitações financeiras por enquanto previsíveis». E não há lugar para constantes alterações. Embora ressalvando que tal programa está dependente da decisão da população em mandatá-lo e ao seu Executivo, sublinha que o mesmo «deverá ser rigorosamente cumprido e não estará sujeito a improvisações ou

pressões, salvo casos de grande urgência». E aproveitou para atacar outros quadrantes partidários: «É assim que temos de nos habituar a trabalhar e não ao estilo caricatamente denominado pelo seu basismo anárquico, como de "povo unido"».

**Não me confundam com questões a que sou alheio**

Jardim não está para perder tempo com outras questões susceptíveis de pôr em risco os seus projectos

para os próximos 4 anos. É neste sentido que deixou no ar, sem concretizar, um aviso: «Não me gostaria ver confundido com questões a que sou pessoalmente alheio, que são imprevisíveis em qualquer regime ou quadrante políticos, mas pelo seu carácter isolado accidental, muito menos se devem confundir com os interesses fundamentais em que a Madeira tem de apostar e tem de ganhar, nem com o decisivo valor que a autonomia política tem para nós todos», uma autonomia que deve ser «expurgada de coisas desagradáveis».

**C. DIOGO**

— SOCIEDADE DE ESCAVAÇÕES E TERRAPLANAGENS, LDA.

**EXECUTAMOS TODOS OS TRABALHOS DE ESCAVAÇÃO E TERRAPLANAGEM**

no

**AUTO-SILO PRAÇA SEVERIANO FERRAZ**

**C/ PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO**

(LARGO DA CRUZ VERMELHA)



**PROMETEMOS E CUMPRIMOS**

**ACOMPANHAMOS O DESENVOLVIMENTO DA MADEIRA**

Vale Paraíso - Camacha - Telef.: 922337 - Fax 923222

**CALCETEX**

SOCIEDADE DE CALCETAMENTOS E POLIMENTOS EM CALÇADAS, LDA.

**EXECUTOU**

**TODA A CALÇADA**

**DA**

**PRAÇA DA AUTONOMIA**

**ESCRITÓRIO:**

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 55 1.º Dt.º - Telef.: 31105 - Fax: 27846

**ESTALEIRO:**

Estrada do Livramento - Vereda do Livramento, 1 - Telef.: 44190 - 9000 Funchal

**PEDREIRA:**

Vale do Mar - Vale da Trave - Alcanede

**CALCETEX**





## Artistas atlânticos reunirão na Madeira

O secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração revelou ao «Diário de Notícias» que se irá realizar na Região, no próximo ano, um Encontro de Pintura e de Poesia Atlântica. A iniciativa será depois levada a Canárias, Açores e Cabo Verde.

João Carlos Abreu explicou que a decisão de promover tal encontro visa essencialmente mostrar nos vários arquipélagos os pintores e poetas atlânticos de grandes potencialidades artísticas e que até agora permanecem injustamente no anonimato, à excepção de César Manrique e Pepe Damaso.

Está também a ser considerada a possibilidade de serem solicitados à Comunidade Europeia apoios na área da Cultura, por forma a divulgar os trabalhos dos poetas e pintores atlânticos pelas várias cidades europeias.

A Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração está também a pensar trazer à Região, no próximo ano, um grupo de oito escultores para estarem na Madeira durante um mês, a fim destes terem a possibilidade de efectuarem os seus trabalhos nesta mesma Ilha, ficando depois as obras realizadas para a própria cidade.

## Os objectivos e as estratégias

O presidente do GR esclareceu a existência de 5 grandes objectivos que terão de ser consolidados: «desemprego baixíssimo, ordenamento racional do território, maior rentabilização das infra-estruturas em construção ou planeadas, a prioridade da Educação e a questão social da Habitação».

Tais objectivos serão de-

envolvidos através de «oito vectores estratégicos: as estradas, o saneamento básico, a energia, as infra-estruturas de implementação dos sectores industrial e serviços, os transportes exteriores com a clara e absoluta prioridade aeroportuária, a modernização e rentabilização da agricultura, o esforço no equipamento escolar com a inequívoca precedência da Universidade e a construção de habitação social e o apoio à habitação cooperativa».

## Bom clima com Governo da República

A concretização das metas explanadas passam, segundo Jardim, pelo «tratamento político adequado de cinco condicionantes fundamentais: boas negociações com a Comunidade Europeia; bom relacionamento com o Governo da República; a garantia da estabilidade política na Madeira; a manutenção do bom ritmo de desenvolvimento económico e a defesa da paz social».

É tudo isto que Jardim e a sua equipa têm para apresentar aos eleitores da Madeira: uma doutrina política, um programa «claro e eficiente», capacidade de negociação e «uma vontade e entusiasmo cada vez maiores».

Mas Jardim complementa dizendo ter mais coisas: uma autonomia política «de sucesso», a nossa integração na CE e a solidariedade política do Governo da República. Somado tudo isto, o presidente quer dizer que contra factos não há argumentos nem que «ninguém negará que o homem da mudança sou eu».

Perante esta Madeira de

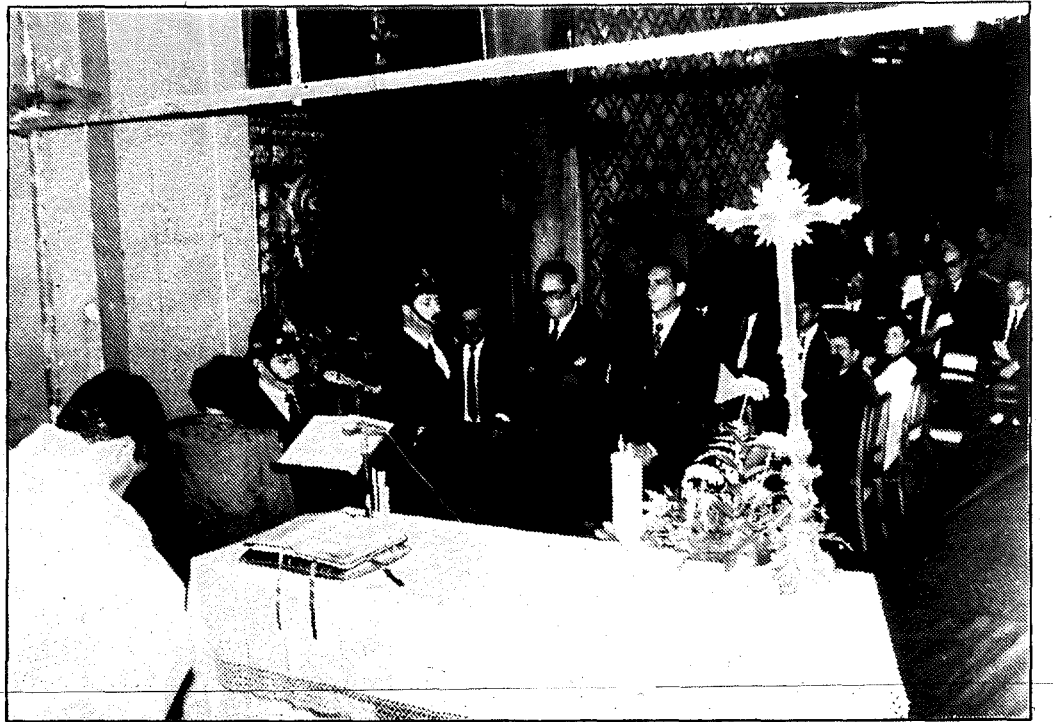


Imagem da missa que antontem foi celebrada na Igreja de São Pedro, acompanhada da Orquestra e Coro de Câmara.

sucesso, Jardim apresenta-se optimista perante as eleições. E diz mesmo: «Só uma loucura colectiva é que faria o povo madeirense atirar desta vez o futuro pela janela fora». As janelas estão abertas não para deitar o voto noutros sacos mas sim para «abraçar cultural e ecumenicamente o mundo».

## João Dantas presta contas

O presidente da Câmara do Funchal decidiu preencher a sua intervenção pres-

tando contas do que o seu Executivo tem feito pelo Funchal e que também já foi alvo de divulgação.

Referindo-se a espaços para estacionamento automóvel, revelou que, até ao final do ano, «existirão no centro e entradas da cidade abaixo do nível da Cota 40, 2600 lugares de estacionamentos cobertos, para além dos novos lugares criados em parques abertos».

João Dantas esclareceu que tem procurado seguir o programa apresentado à po-

pulação e, se não fossem «algumas dificuldades de ordem material, técnica e financeira, o ritmo talvez pudesse ser superior».

Recorrendo aos números, o presidente da edilidade mostrou que, só no corrente ano e até Agosto, «já foram inauguradas pela Câmara obras no valor de um milhão e quatrocentos mil contos, nas áreas do saneamento básico e da rede viária».

Também foram igualmente colocadas ao serviço da população «obras e infra-

(Continua na V página)

# IMAPPO

PROJECTISTAS INSTALADORES DE ÁGUAS E ESGOTOS DA MADEIRA, LDA.

COMO É HABITUAL ESTAMOS PRESENTES  
NOS GRANDES EMPREENDIMENTOS MADEIRENSES

EXECUTAMOS NO  
AUTO-SILO  
e "PRAÇA DA AUTONOMIA"

- REDE DE ÁGUAS
- REDE DE ESGOTOS
- REDE DE INCÊNDIO E SPRINKLERS
- CENTRAL ELEVATÓRIA DE ESGOTOS

PARQUE RESIDENCIAL DOS PIORNAIS, BLOCO 14 R/C A  
SÃO MARTINHO - 9000 FUNCHAL  
TELEFS.: 763425/765147 - FAX 765511

# C. DIOGO

— SOCIEDADE DE ESCAVAÇÕES E TERRAPLANAGENS, LDA.

EXECUTAMOS TODOS OS TRABALHOS  
DE ESCAVAÇÃO E TERRAPLANAGEM

no

## AUTO-SILO

## e PRAÇA DA AUTONOMIA

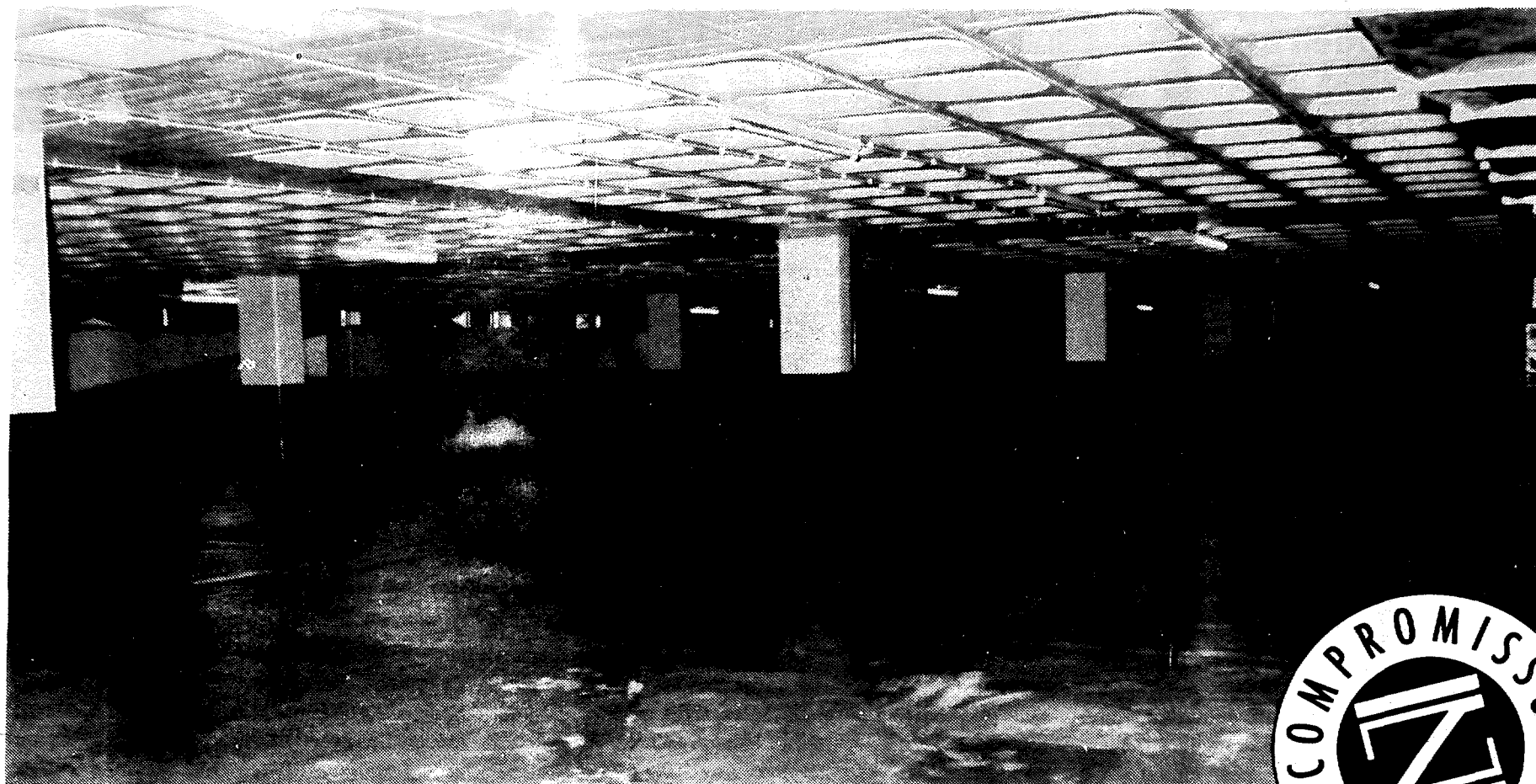


PROMETEMOS E CUMPRIMOS

ACOMPANHAMOS O DESENVOLVIMENTO DA MADEIRA

Vale Paraíso - Camacha - Telef.: 922337 - Fax 923222





## QUALIDADE E EFICIÊNCIA AO SERVIÇO DA MADEIRA

\* A inauguração do parque de estacionamento subterrâneo do Largo da Cruz Vermelha, integrado na Via Cota-40, representa um passo importante para a solução de um dos grandes problemas da Ilha da Madeira: o aumento do número de vagas para estacionamento de veículos. \* Este moderno parque de estacionamento, com capacidade para 140 carros, segue os padrões de qualidade da Zagope, que ainda tem a seu cargo a execução de dois viadutos e de um túnel nesse troço da Cota-40, entre o Largo da Cruz Vermelha e o Campo da Barca. \* Assim, a Zagope acrescentará mais uma obra no importante conjunto que tem vindo a realizar ao longo de 12 anos na Região Autónoma da Madeira, com uma actuação marcada pela eficiência e pela utilização de técnicas avançadas. \* Mais uma obra, em que a Zagope renova o seu compromisso de construir com qualidade para melhoria da qualidade de vida da população.



EMPRESA DO GRUPO ANDRADE GUTIERREZ.



## Porto Moniz terá posto de turismo

O concelho do Porto Moniz passará também a dispor de um moderno posto de turismo, que terá por localização a antiga praça do Porto Moniz.

Trata-se sobretudo de uma estrutura de informação aos turistas que pretendam solicitar dados durante a sua estada naquele concelho nortenho.

A Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração tomou a decisão de dotar o município da costa Norte com um posto de turismo, atendendo ao número considerável de turistas que hoje visitam o Porto Moniz e que continuarão no futuro a optar por aquele recanto nortenho para passar as suas férias.

(Continuação da III página)

estruturas no valor de três milhões e cem mil contos, prevendo-se que até ao final do ano esse valor atinja os cinco milhões de contos».

### Gestão rigorosa e de disciplina financeira

Apesar de tudo, João Dantas alerta para o facto de que não existem só facilidades, até porque «a gestão autárquica é uma missão espinhosa» e «as dificuldades são imensas».

Para já, a preocupação do responsável máximo pelo executivo camarário «é continuar a apostar numa gestão rigorosa, com disciplina financeira, mas não atrofiante para o programa elaborado, nem para as expectativas criadas junto da população, dentro de um ambiente de estabilidade política e social, que tem caracterizado a vida democrática regional».

### Homenagem a Alberto Araújo

A sessão solene foi en-

cerrada com a entrega de condecorações, no respectivo salão nobre dos Paços do Concelho.

Alberto Araújo foi homenageado com a Medalha de Honra da Cidade, galardão máximo atribuído. Segundo o presidente do governo, Alberto Araújo é «um cidadão inédito desta terra, que prestou enormes serviços à Madeira» e a quem diz recorrer de vez em quando para alguns «conselhos». Para o presidente da Câmara Municipal do Funchal, «é um homem de invulgar cultura cívica e intelectual, estimado e admirado pelos seus concidadãos, a quem o Funchal muito deve e que é um exemplo de referência de nobreza de carácter».

A esta distinção pública seguiu-se ainda a homenagem também por parte da Câmara a diversos funcionários municipais pelo trabalho que estes desempenharam ao serviço da autarquia.



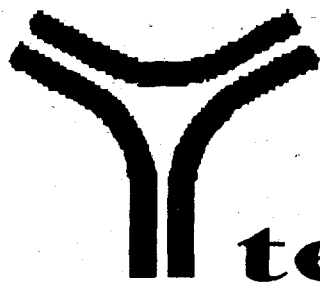
A deposição de flores na Estátua da Autonomia à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses foi outro dos pontos do programa de comemorações do Dia da Cidade, que anteontem ocorreram no Funchal.



A sessão solene alusiva ao Dia da Cidade terminou com a homenagem a vários funcionários municipais pelo trabalho prestado ao serviço da autarquia.



Um grupo infantil, a cargo do Orfeão Madeirense, actuou no "Dia da Cidade", à chegada de Jardim aos Paços do Concelho. O presidente do Governo Regional congratulou os jovens e incentivou-os a prosseguir na música.



**tecnovia**

sociedade de empreitadas, S.A.

MARCAMOS A NOSSA PRESENÇA NA EXECUÇÃO

DA PAVIMENTAÇÃO DE MAIS ESTA IMPORTANTE OBRA

**AUTO-SILO**

**PRAÇA SEVERIANO FERRAZ**

**C/ PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO**

**(LARGO DA CRUZ VERMELHA)**

SEDE: Casal do Deserto - Porto Salvo - 2780 Oeiras  
Fax: 4432965

Telefs.: 4427368/4432809

DELEGAÇÃO: Sítio da Chamorra - St.º António - 9000 Funchal  
Fax: 765060

Telefs.: 764329/764378





Jardim *ataca e desabafa* durante as muitas inaugurações

# Finanças separadas da Justiça é um novo disparate de Lisboa

“Daqui a quatro anos vou mas é de férias”

EKER MELIM

A decisão do Governo da República de sediar os serviços das Finanças e da Justiça em prédios separados, na Rua da Alegria e no Edifício 2000 respectivamente, não caiu “nada bem” junto do presidente do Executivo Regional. Para Jardim, trata-se de “outro dos habituais disparates da Administração Central”, que desta forma pretende mostrar que ainda “manda” na Região.

E é peremptório: “Eu queria resolver a questão e eles não deixaram. Agora o povo que peça responsabilidades a quem arranjou as soluções tontas”.

O chefe do Executivo Madeirense falava ao *Diário de Notícias* durante a inauguração do auto-silo de São João, um acto que se integrou no programa das comemorações do Dia da Cidade, que na tarde de anteontem decorreu em vários pontos da baixa do Funchal em clima de campanha elei-

toral. Foram seis as inaugurações presididas por Jardim, que desta feita trocou os discursos de ocasião por contactos directos com o “povo” que o aguardava. E que não deixou de lhe manifestar o “apoio expresso” relativamente às próximas eleições de Outubro.

O presidente do Governo

Regional — acompanhado por membros do seu *staff*, pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal e respectiva vereação e ainda por deputados social-democratas — começou por inaugurar a Praça da Autonomia, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, onde foi acolhido por inúmeros populares. Aqui foi brindado com uma pequena recepção onde não faltou o bolo nem as bebidas. Em jeito de comício, o líder madeirense trocou impressões com muitos dos presentes, havendo até quem não resistisse abraçá-lo. E gritasse: “Senhor presidente, quem não é do partido, fora do partido!”.

Outros houve que prometeram apoio ao líder não só para os quatro como tam-

bém para os próximos oito anos. Mas aí a resposta de Jardim não se fez esperar: “Vamos com calma que daqui a quatro anos vou mas é de férias...”

Seguiram-se os tradicionais “apertos de mão”, as “piadas”... E depois foi a vez da caravana presidencial visitar todo o recinto, que orçou um investimento de 320 mil contos, enquanto João Dantas explicava os pormenores da obra. E justificava também o facto da fonte instalada no local não verter nem uma gota de água: “É uma pequena avaria de imediata resolução”. Jardim acreditou, mas preveniu: “Agora o que é preciso é não deixar passar oito dias para consertá-la”.

E seguiu-se a vez de partir o bolo comemorativo

da efeméride. Para o efeito, o governante madeirense escolheu a Dolores Vieira Pita, uma funchalense que se encontrava no local. “Venha partir o *bolo de noiva* com o senhor presidente da Câmara” — foi o que disse Jardim, arrancando assim uma estrondosa gargalhada do público que quase o *idolatrava*. “É disto que o povo gosta” — afirmou a propósito um dos membros da comitiva.

O chefe do Executivo Madeirense inaugurou também o auto-silo, sob a Praça, com a capacidade para 54 viaturas.

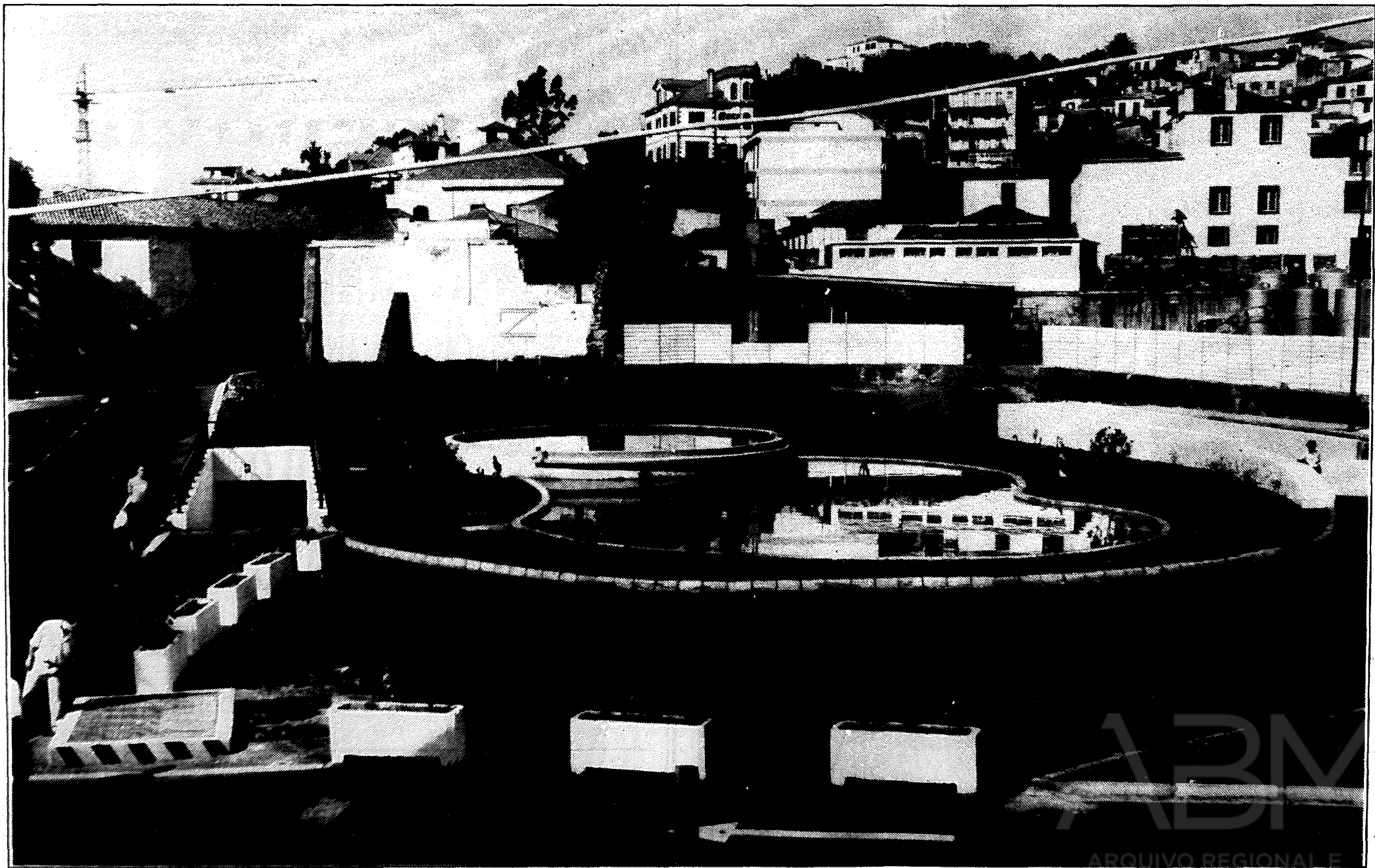
Já no largo da Cruz Vermelha, e com menos gente, o líder madeirense procedeu a idêntico acto na Praça Severiano Ferraz e no respectivo auto-silo com capaci-

dade para 150 veículos. O investimento foi de 530 mil contos.

Foi então a vez de estabelecer contactos com alguns populares, que nas bermas das estradas novamente aplaudiram Jardim. E tal era a *euforia* local, que o chefe do Executivo ofereceu-se para a “tirar um retrato” com uma jovem, filha de emigrantes, que o aguardava: “É para depois dizer que tirou uma fotografia com o presidente da Madeira”. Ela, claro está, assentiu.

## “Asneiras” do Governo Central

Nova inauguração. A do auto-silo de São João, à Avenida Calouste Gulbenkian, com capacidade para 600 viaturas, uma estação de camionagem e uma zona



A. CAMPOS



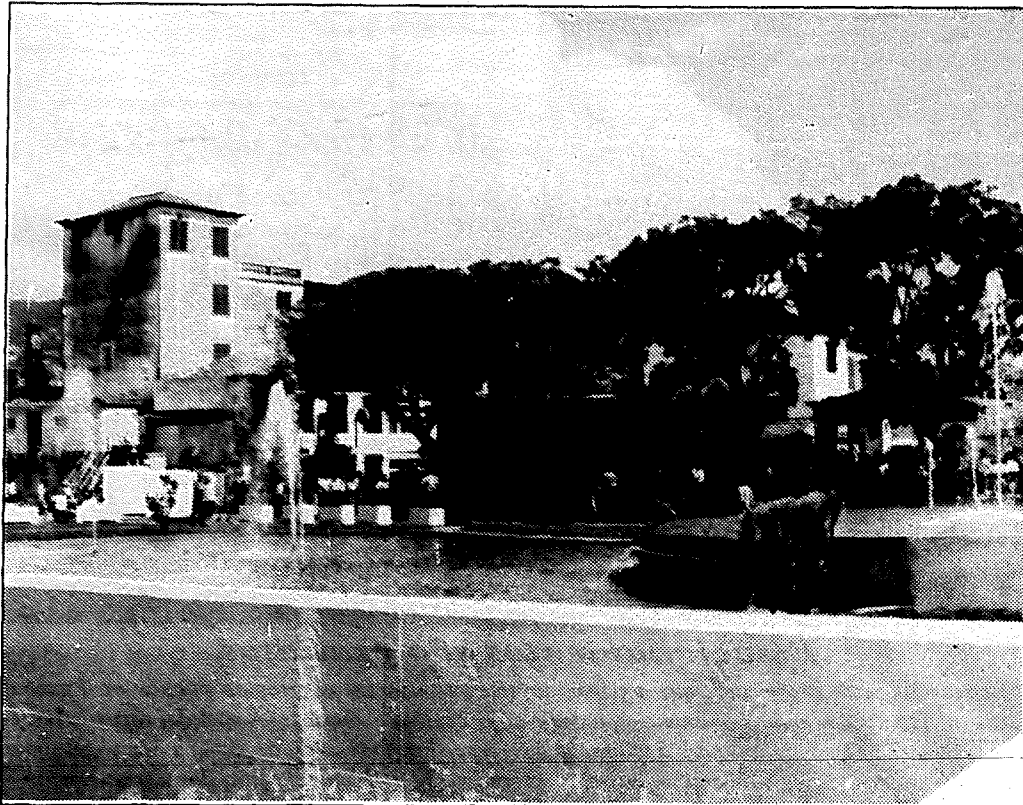


Imagem da Praça Severiano Ferraz, que conta também com parque de estacionamento subterrâneo.



O auto-silo de S. João tem capacidade para 600 viaturas.

comercial e cujo valor total rondou os 720 mil contos. À chegada, Alberto João Jardim logo advertiu os jornalistas que a área ainda por acabar "não é da responsabilidade da Câmara, mas do concessionário privado que explorará aquela zona". E

que, apurámos, acolherá um novo supermercado da cadeia Lidosol, que também concorrerá à exploração de parte do estacionamento, com vista a disponibilizá-lo para os utentes do estabelecimento comercial. O novo supermercado, conforme foi-

nos dito, será o maior da baixa do Funchal, contando com uma área de 2300 metros quadrados.

Em São João, não havia gente à espera da comitiva governamental e camarária, pelo que Jardim se limitou a visitar todo o recinto que, recorde-se, fica situado junto ao Edifício 2000.

Confrontado pelo DN sobre a tão aguardada transferência dos serviços regionais do Governo Central para aquele prédio, o presidente do Executivo Regional foi peremptório: "Eu sou contra a solução adoptada".

Jardim mostrava assim não ter gostado "nada" da decisão do Governo da República de sediar os serviços das Finanças na Rua da Alegria enquanto os da Justiça ficam no Edifício 2000.

"Os senhores de Lisboa quiseram mostrar trabalho e fizeram um disparate completo". Foi o que disse o nos-

so interlocutor, que chamou a si o "saber" resolver o problema. "Eu queria a gestão do Edifício 2000, mas eles não deram" — reafirmou, preconizando de seguida que "Finanças e Justiça deviam ficar juntas e nunca uma de cada lado da cidade".

E foi mais longe: "Este é outro dos disparates habituais da Administração Central", que quis "mostrar trabalho para dizer que também é gente".

Acusando "Lisboa" de ter "complexos de não fazer nada na Madeira", o governante frisou que "as pessoas que não gostam da Autonomia e gostam de viver sob a canga devem agradecer mais uma vez".

E disse mais: "Os senhores de Lisboa não acertam uma, mas a minha esperança é que, pelo menos, acertem com o Aeroporto".

Entretanto, arrematou, "o povo que peça responsabi-

dades a quem arranjou soluções tontas".

Prosseguindo a visita, o líder madeirense foi infor-

mado da intenção do Município de "libertar" a baixa cidadina dos terminais de

(Continua na XI página)

Jardim e os padres:

**"Carta é pedagógica para o povo não votar no PS"**

O chefe do Executivo Madeirense reiterou antontem as declarações proferidas ao nosso jornal relativamente às reivindicações de um grupo de dez sacerdotes que "pede" mais democracia. "Eu fico satisfeito com o que eles dizem" — foi o que disse Jardim ao mesmo tempo que considerou que a missiva enviada por aqueles padres, que o DN publicou antontem, é "pedagógica para o povo não votar nos socialistas". E diz mais: "A carta foi muito oportuna, pois evidencia tudo o que os partidos e governos socialistas fizeram contra a democracia".

Jardim é, pois, peremptório quando nega que alguma das acusações expressas no documento tenha a ver com "o Poder da Madeira". Isto é, "acho muito bem que os 10 senhores padres tenham vindo a público criticar a partidocracia. E principalmente as correntes socialistas que não querem a democracia".

**Obras feitas à pressa Horas extras dos trabalhadores não serão suportadas pela CMF**

As horas extraordinárias dos trabalhadores que ergueram as obras antontem inauguradas pelo presidente do Governo Regional não serão suportadas pela Câmara Municipal do Funchal, mas pelo respectivo empreiteiro "que não cumpriu os prazos pré-estabelecidos" — disse o presidente da edilidade.

João Dantas respondia assim às insistentes perguntas dos jornalistas relativamente aos custos acrescidos que decorreriam das horas extras que foram necessárias para que Jardim pudesse cumprir o rol de inaugurações que assinalaram o Dia da Cidade. E que não passaram despercebidas à grande maioria dos funchalenses que assistiram à maratona ininterrupta que tal tarefa acarretou com os trabalhadores, e alguns vereadores, a não dormirem durante pelo menos dois dias. E, inclusive, trabalharem até poucas horas antes das inaugurações.

Para Alberto João Jardim, no entanto, o facto não mereceu grandes comentários: "Já inaugurei estradas em que uma hora antes ainda estava a ser colocado o alcatrão, mas a estrada continua lá. E se eu não tivesse ido naquele dia, se calhar já não estaria".

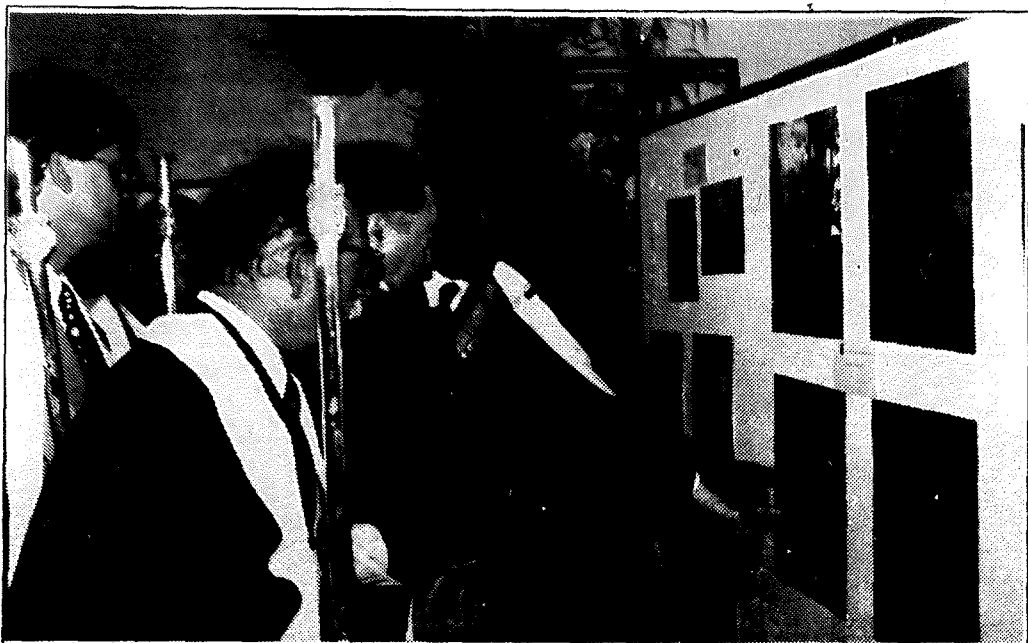
O que, porém, Jardim não soube responder foi se o alcatrão também continua lá.



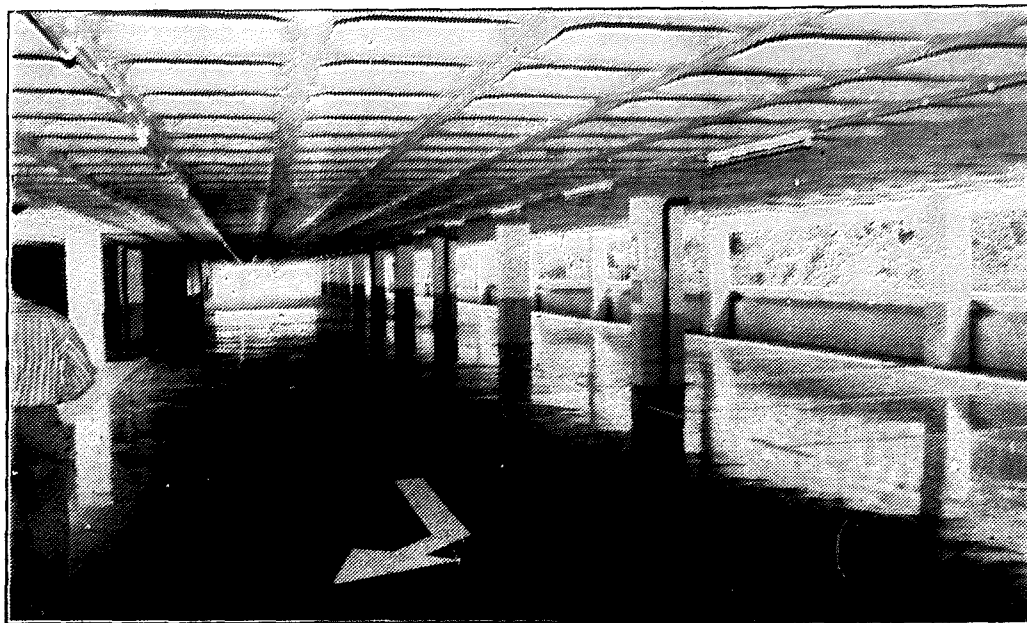
Jardim e Dantas enquanto visitavam as instalações do novo parque de estacionamento da Cruz Vermelha.



A população foi antontem à Praça da Autonomia manifestar o seu apoio a Jardim.

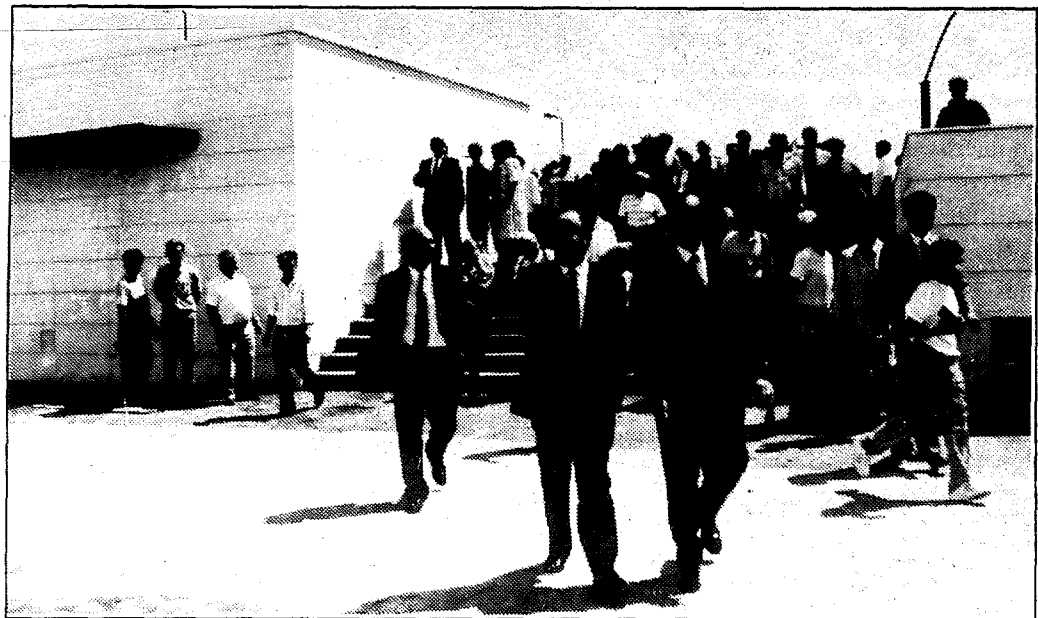


Esteve presente ao público, no átrio da Câmara do Funchal, uma exposição de trabalhos relativa aos concursos de fotografia, prosa, verso e cartaz.

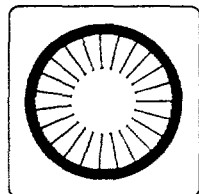


**Estacionamentos são gratuitos**

Os novos 804 estacionamentos que a partir de anteontem foram abertos ao público no Funchal serão inicialmente gratuitos — anunciou o chefe do Executivo camarário. A medida, segundo disse, visa "cativar" os madeirenses para a utilização dos respectivos auto-silos, de forma a descongestionar a baixa citadina e, principalmente, solucionar o controverso problema da falta de estacionamento.



Em jeito de campanha eleitoral, o líder madeirense, sempre acompanhado pelo autarca funchalense, distribuiu acenos e «apertos de mão», deixando de parte os discursos de ocasião.



**INDUTORA**

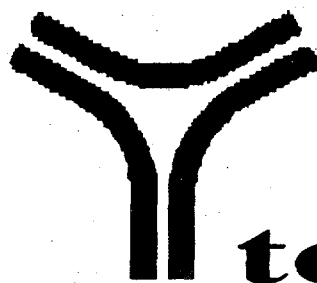
FORNECEU  
E  
MONTOU  
NO

**AUTO-SILO  
DE SÃO JOÃO**  
AVENIDA CALOUSTE GULBENKIAN

- GRUPO GERADOR DE EMERGÊNCIA
- TODAS AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE UTILIZAÇÃO

RUA 31 DE JANEIRO, 38, 40, 41 e 37-1.º • 9000 FUNCHAL - MADEIRA  
TELEF.: 25012/33579/23625 • FAX 29419

P5166



**tecnovia**

sociedade de empreitadas, S.A.

MARCAMOS A NOSSA PRESENÇA  
NA EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO  
DE MAIS ESTA IMPORTANTE OBRA

**AUTO-SILO DE SÃO JOÃO**

**AVENIDA CALOUSTE GULBENKIAN**

SEDE: Casal do Deserto - Porto Salvo - 2780 Oeiras  
Fax: 4432965

Telefs.: 4427368/4432809

DELEGAÇÃO: Sítio da Chamorra - St.º António - 9000 Funchal  
Fax: 765060

Telefs.: 764329/764378

P5164





## Quartel dos BVM inaugurado em Outubro

O quartel dos Bombeiros Voluntários Madeirenses será inaugurado no dia cinco do próximo mês de Outubro — anunciou ontem o presidente do Governo Regional.

O novo aquartelamento, situado no Campo da Barca, vem concretizar uma velha aspiração daquela corporação dos bombeiros da paz, que assim passa a dispor de instalações que se adequam aos seus meios e funções.

A partir de amanhã

## Município começa a cobrir ribeiras com buganvílias

A Câmara Municipal do Funchal, em estreita colaboração com a Secretaria Regional da Economia, iniciará a partir de amanhã os trabalhos de *cobertura* das ribeiras do Funchal com as características buganvílias.

A iniciativa, que já fora anunciada pelo nosso jornal, tem sofrido sucessivos atrasos provocados, segundo apurámos, pela inexistência de candidaturas aos dois concursos públicos que a edilidade funchalense promoveu para a execução dos *corredores* que sustentarão as plantas.

O Município decidiu, pois, chamar a si tal tarefa, contando para o efeito com o apoio financeiro da Secretaria Regional da Economia. Assim, e já a partir de amanhã, iniciar-se-ão os respectivos trabalhos, que serão orientados pelo director do Jardim Botânico e vereador funchalense, eng.º Miguel Afonso, tudo levando a crer que no próximo ano as ribeiras funchalenses estejam cobertas, proporcionando assim o belo espectáculo que outrora foi um dos nossos cartazes turísticos.



# José Jardim Alves

COM

OFICINA DE SERRALHARIA CIVIL

Especializado em Portões, Varandas e Canalizações

Forneceu e instalou as redes de águas,  
incêndios, sprinklers e de esgotos

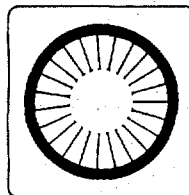
no

## Auto-Silo de São João

### Avenida Calouste Gulbenkian

F5165

Telef.: 943203 - Ponte dos Frades-  
9300 Câmara de Lobos



# INDUTORA

FORNECEU E MONTOU

NA

## PRAÇA SEVERIANO FERRAZ

NO

## PARQUE DE ESTACIONAMENTO

### SUBTERRÂNEO

(LARGO DA CRUZ VERMELHA)

- CENTRAL DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS
- BOMBA DE ESGOTOS
- BARREIRAS DE CONTROLO DE TRÁFEGO
- TODAS AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE UTILIZAÇÃO
- VENTILAÇÃO MECÂNICA

RUA 31 DE JANEIRO, 38, 40, 41 e 37-1.º • 9000 FUNCHAL - MADEIRA  
TELEF.: 25012/33579/23625 • FAX 29419

F5165





# GANHE

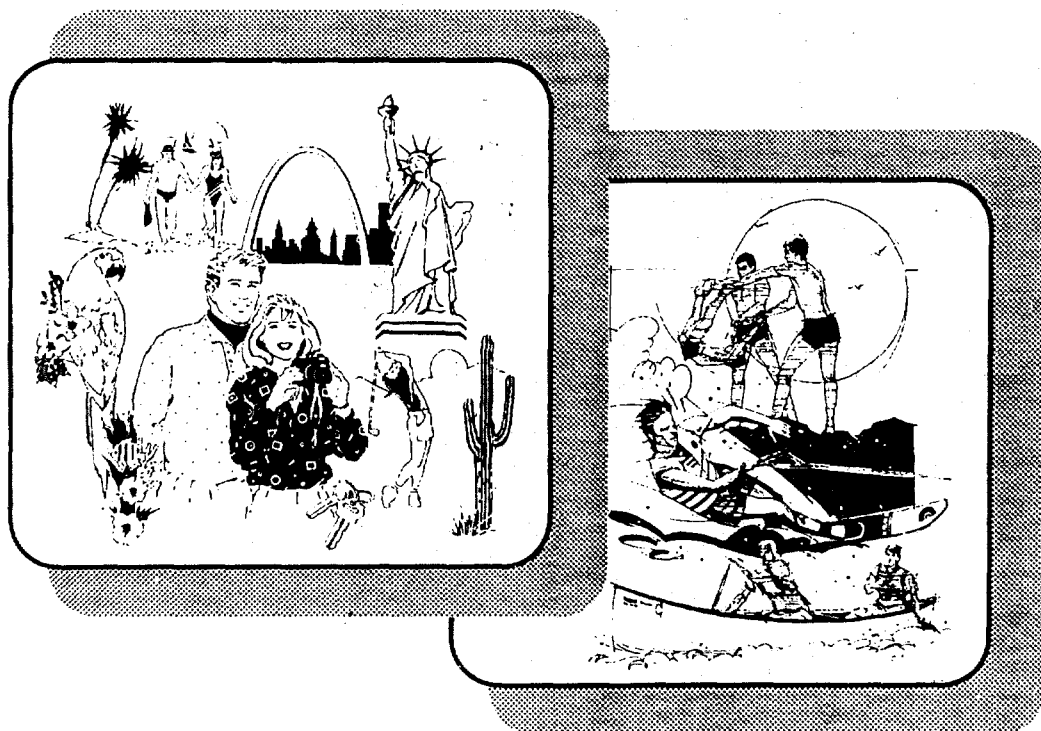


# 5.000 CONTOS

em:

- CARROS
- CABAZES
- VIAGENS
- MICRO-ONDAS
- ETC.

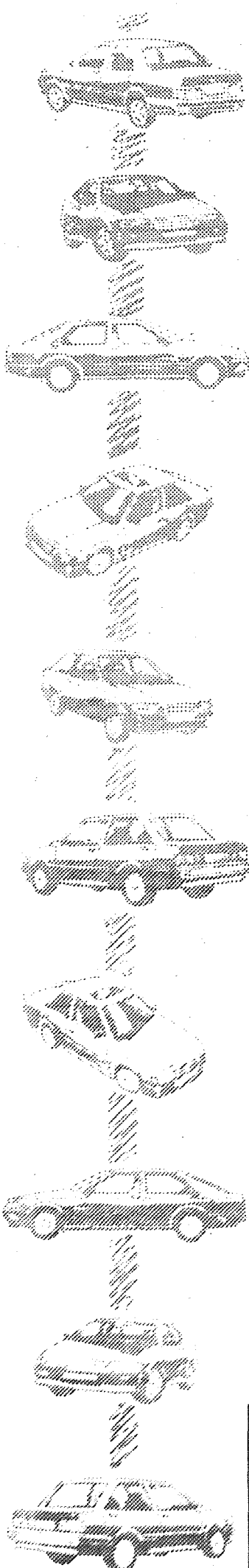
## COMPRE O DN



COM A COLABORAÇÃO:



# DIÁRIO DE NOTÍCIAS





(Continuação da VII página)

autocarros, transferindo-os para junto do auto-silo de São João e Campo da Barca. Jardim concordou. E arrematou: "Quem não quiser ser europeu a bem, que o seja então pela força".

A última inauguração do Dia da Cidade foi a do auditório e Café-Concerto do Jardim Municipal, investimento no valor de 130 mil contos.

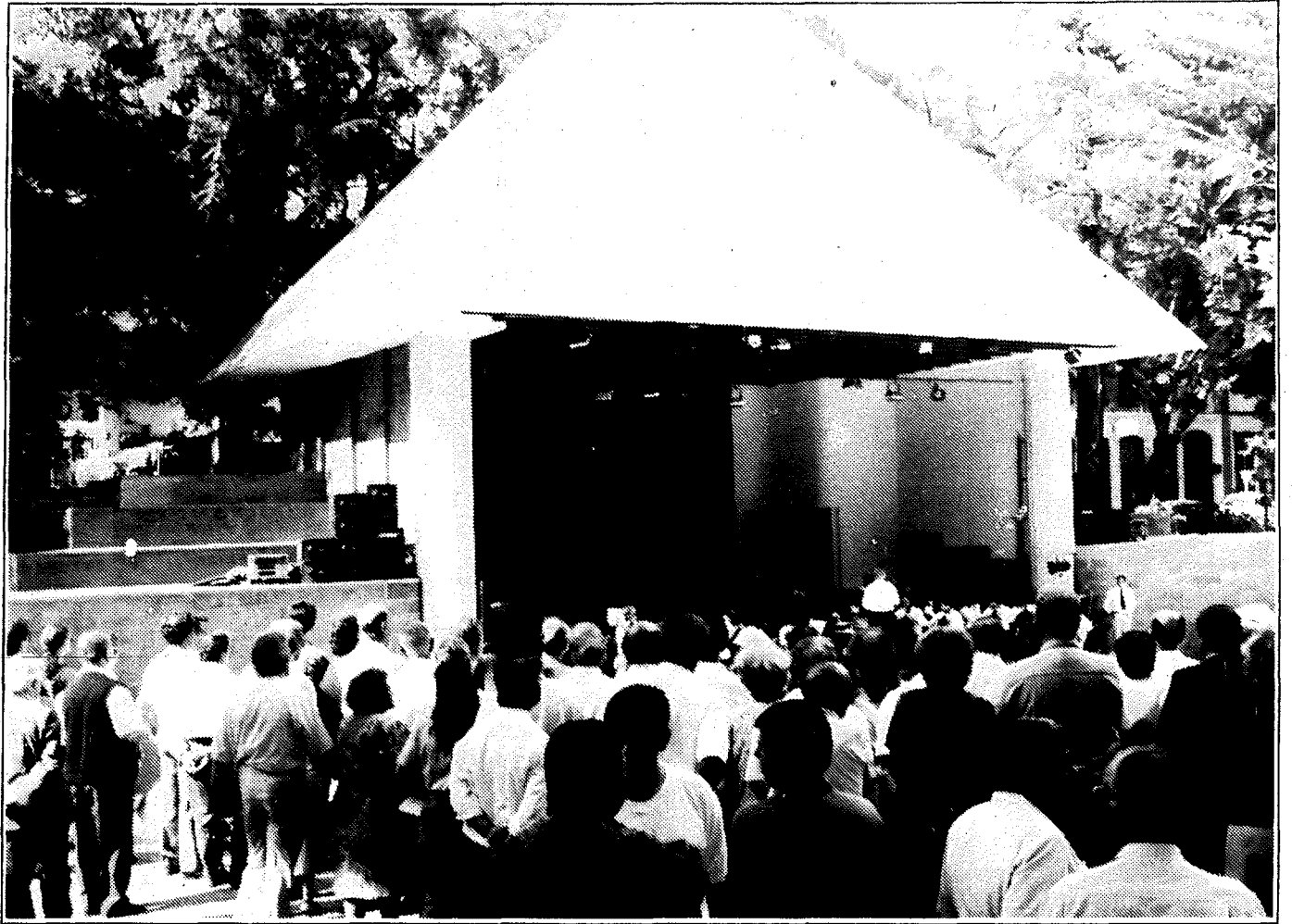
Quem descerrou a respectiva placa inaugurativa não foi Jardim, mas um jovem por ele indicado: o José António Santos, *bolseiro* do Governo Regional, que frequenta a Escola Superior de Música no Continente Português.

"Precisamos de músicos aqui na Madeira, pelo que não fiques por lá" — *advertiu-lhe* o presidente do GR, recordando-lhe ainda que "o Continente só serve para perder a cabeça".

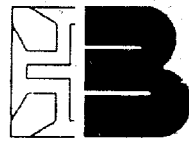
Após visitar as instalações, seguiu-se novo convívio com o "povo". O chefe do Executivo falou com os populares, entre os quais reconheceu um conhecido ardina da praça. E não resistiu à *piada*: "Veja lá os jornais que vende a esta gente, pois há uns que convém meter debaixo dos outros para que ninguém os compre..."

Também aqui Jardim posou para fotografias. Desta feita com um jovem açoriano que ao despedir-se desejou-lhe "boa sorte para as eleições". Contudo a resposta de Jardim foi rápida: "Ó rapaz, olha que em política faz-se como no teatro: nunca se deseja boa sorte porque dá azar..."

E depois sentou-se a ouvir o concerto que de seguida deuo início aos espetáculos que marcaram o encerramento do Dia da Cidade.



O auditório e café-concerto no Jardim Municipal também foi inaugurado.



**BETO MADEIRA**

BETÕES E BRITAS DA MADEIRA, S.A.

SEDE: FUNDOA DE CIMA - S. ROQUE  
APARTADO 4215 - 9052 FUNCHAL CODEX

FORNECEDOR EXCLUSIVO  
DE TODOS OS BETÕES APLICADOS NA OBRA DA

**PRAÇA  
SEVERIANO FERRAZ**

COM PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO  
(LARGO DA CRUZ VERMELHA)

**FIXMADE**

TÉCNICA DE FIXAÇÃO

N.º **1** EM SISTEMAS DE:

FIXAÇÃO - PERFURAÇÃO - ANCORAGEM

**EXECUTOU**

TODOS OS TRABALHOS DE: ROÇOS  
- LIMPEZA E TRATAMENTO DE PILARES,  
VIGAS, TECTOS E PAREDES

da

**Praça Severiano Ferraz**  
com parque de estacionamento subterrâneo  
(LARGO DA CRUZ VERMELHA)

RUA BOM JESUS, 16 • FAX: 26451  
9000 FUNCHAL • TELEF.: 26451

**CALCETEX**

SOCIEDADE DE CALCETAMENTOS E POLIMENTOS  
EM CALÇADAS, LDA.

EXECUTOU TODA A CALÇADA  
DO AUDITÓRIO  
DO CAFÉ-CONCERTO  
NO  
JARDIM MUNICIPAL

ESCRITÓRIO:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 55 1.ª Dt.ª - Telef.: 31105 - Fax: 27846

ESTALEIRO:

Estrada do Livramento - Vereda do Livramento, 1 - Telef.: 44190 - 9000 Funchal

PEDREIRA:

Vale do Mar - Vale da Trave - Alcanede

**CALCETEX**

**FIXMADE**

TÉCNICA DE FIXAÇÃO

N.º **1** EM SISTEMAS DE:

FIXAÇÃO - PERFURAÇÃO - ANCORAGEM

**EXECUTOU**

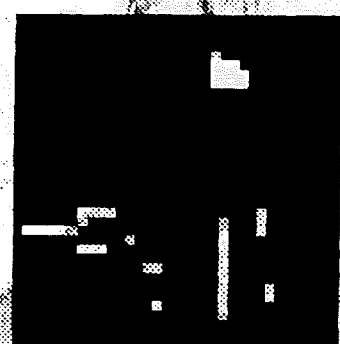
TODOS OS TRABALHOS DE: PERFURAÇÕES - ROÇOS - LIMPEZA E TRATAMENTO DE PILARES, VIGAS E PAREDES

no

**Auto-Silo de São João**  
Avenida Calouste Gulbenkian

RUA BOM JESUS, 16 • FAX: 26451  
9000 FUNCHAL • TELEF.: 26451





# PCOIFFER

CONSTRUÇÕES PIRES COELHO & FERNANDES, S. A.

DELEGAÇÃO MADEIRA

EXECUTOU

PARA A

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

# AUTO-SILO E PRAÇA

DA

# AUTONOMIA



Na vila de Machico

# "Marina Restaurante" pretende serviço de qualidade

Mais um estabelecimento comercial nasceu recentemente no concelho de Machico. Está situado no Caminho do Cais e, curiosamente ou propositadamente, foi-lhe atribuído o nome de "Marina Restaurante", numa possível tentativa de recordar a quem de direito a necessidade da criação de uma verdadeira marina na baía de Tristão Vaz.

Está integrado num investimento de dois empresários locais: Jorge Gomes e João Rodrigues de Caires. Em conversa com o Diário de Notícias aqueles responsáveis frisam o valor da sua empreitada e reafirmam o seu propósito em levar por diante um empreendimento que, além do mais, consideram necessário.

## Ocupar um espaço

De acordo com Jorge Gomes a primeira alavanca

para iniciar o negócio foi o facto de haver um espaço liberto há já algum tempo e ainda mais numa zona como a que está inserido.

O prédio é propriedade do sócio João Caires que partilhou do interesse manifestado por Jorge Gomes em dar uma razão de ser àquele espaço, nomeadamente aproveitar os potenciais da zona que apresenta diversas belezas como seja o estar próximo do estaleiro naval, do cais e da vila.

Por outro lado «a espe-

rada construção da marina vai naturalmente movimentar muita gente na medida em que vai tornar-se certamente num pólo de atracção da freguesia». Por isso aqueles empresários estão preocupados com a qualidade do serviço a prestar, pelo que prometem pugnar pelo melhor possível e estarão aptos a responder perante todo o tipo de solicitações que lhes possam surgir.

A instauração futura de clubes destinados ao desenvolvimento de actividades náuticas diversificadas, surge também com bons olhos perante Jorge Gomes que assim espera ainda mais movimento na zona.

## 20 mil contos

Relativamente ao nível de clientes que aspira servir aquele estabelecimen-



Jorge Gomes e João Caires. Os dois responsáveis pelo empreendimento explicaram ao DN a necessidade de ocupar um espaço vazio.

to, Jorge Gomes diz que o "Marina Restaurante" está com as portas abertas para quem lá quiser entrar, ressaltando, contudo que o mesmo «apresenta um bom

serviço, de qualidade e bom gosto pelo que seria óptimo termos clientes que o possam apreciar».

Cerca de vinte mil contos foi quanto a dupla Jorge

Gomes/João Caires teve de disponibilizar neste investimento. Para isso solicitaram apoio ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa que financiou o projecto

A NOSSA EQUIPA DE MESTRES

E A EXCELENTE QUALIDADE

**Robbialac**

FIZERAM DA

«**MARINA RESTAURANTE**»

UMA APRECIÁVEL ARTE DE MUSEU

A **Robbialac** MAIS

OS NOSSOS MESTRES DÃO COR À VIDA

PEÇA-NOS UMA OPINIÃO!...

ORÇAMENTOS S/ COMPROMISSO

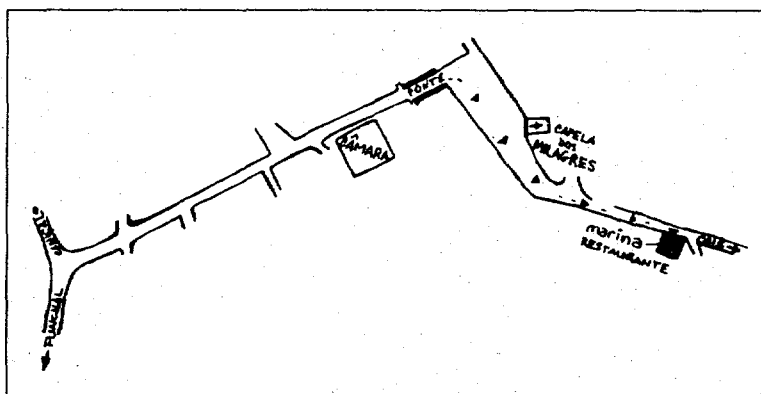
**António A. C. Gouveia**

SÍTIO DA GRAÇA — MACHICO

TELEFS.: 963050/962057

DISTRIBUIDOR DAS TINTAS E VERNIZES

**Robbialac** EM MACHICO


**marina**  
RESTAURANTE


MARISCOS • PEIXES FRESCOS • CARNES VARIADAS

UM LOCAL AGRADÁVEL

UM SERVIÇO DE QUALIDADE

**VISITE-NOS**

ficando a amortização para concretizar num prazo não superior a cinco anos, ao que a empresa espera responder cabalmente.

Como o objectivo é sempre apresentar qualidade aos clientes o "Marina Restaurante" alberga já onze funcionários a tempo inteiro para, mais uma vez "estar apto a qualquer tipo de solicitações, e claro que não podemos esquecer que há sempre alguém de folga" — explicou Jorge Gomes ante-

vendo que dentro de algum tempo poderá verificar-se nova admissão de pessoal o que, para além de ocupar os dias de folga de outros deverá representar certamente um crescimento do negócio, "embora seja ainda cedo para nos regozijarmos com um eventual bom resultado de projecto que só agora se iniciou".

#### Espírito de equipa

A aposta num "verdadeiro e efectivo espírito de

equipa" está bem presente no seio da empresa proprietária do novo estabelecimento, como de resto nos afirmou o nosso interlocutor.

O "Marina Restaurante" apresenta uma capacidade que apesar de não ser muito relevante é suficiente para os objectivos a que se propõe. Mesmo assim, e dividindo o estabelecimento em três áreas distintas, como o fez Jorge Gomes, temos cerca de 56 pessoas na sala

de refeições ficando as mesas com considerável espaço entre si, na esplanada também cerca de 50 pessoas e mais cerca de 100 no snack-bar que poderá, eventualmente, funcionar para outras situações, o que perfaz um total de aproximadamente 200 pessoas.

Festas de casamento, baptizados ou outras são já motivos de preocupação e que terão de ser antecipadamente analisadas, já que é natural que se apre-

sentem tais situações e que não podem ser, à partida, postas de parte. Jorge Gomes diz estar ciente dessa realidade e perante uma situação dessas, atendendo à capacidade limitada do restaurante, a gerência verá ou não se tem condições para apresentar um bom serviço.

#### Concorrência

Em termos turísticos o "Marina Restaurante" está já munido de alguns contactos

que se revelam importantes no início de actividade, nomeadamente com os hotéis de maior envergadura das proximidades como sejam o Dom Pedro, Atlantis e Matutur. Quanto a agências de viagens os contactos virão mais tarde, pois na perspectiva de Jorge Gomes "primeiro é preciso criar um espírito de equipa, fazer a casa e o ambiente, só depois promover o movimento".



Bastante espaço entre as diversas mesas e uma boa decoração caracterizam o interior da sala de refeições do "Marina Restaurante".



Cerca de 56 pessoas é a capacidade permitida ao snack-bar. Que, eventualmente poderá servir para outras funções.

## Sileno – SOC. DIST. BEBIDAS

TRAVESSA DO REDUTO, N.º 2  
TELEF.: 24070 – FAX: 21861

PRESENTE  
COM OS SEUS PRODUTOS  
NA



**marina**  
RESTAURANTE

## FRANCISCO PAULO, LDA.

Armazenista de ferro, loja de ferragem, tinta, drogas, telha, cal, cimento, tubo galvanizado e plásticos.

EXECUTOU E FORNECEU MADEIRAS PARA A  
**MARINA RESTAURANTE**

Fórmica, somastique, louça sanitária, mosaicos, alcatifas, secção de vidro liso e impresso, aluguer de betoneiras, máquina terraplanagem.

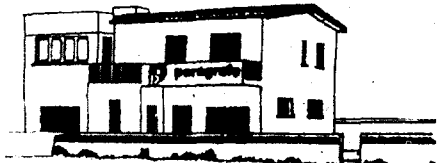
Telefones: 962371/2 — Resid.: 965854

Serração de madeiras, carpintaria de limpos, tacos, fábrica de pré-esforçados de blocos.

Serra d'Água – Machico – Madeira



**parágrafa**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



PARA SERVIR  
MELHOR

FIXE ESTE NOME **Parágrafa**

UM ATENDIMENTO  
MUITO ESPECIAL

A DIFERENÇA  
QUE A SUA CASA  
MERECE

A QUALIDADE  
QUE VAI  
MAIS LONGE

SÍTIO DO PARAÍSO (FRENTE ÀS ESCOLAS)  
TELEF.: 965829 — FAX: 965828  
9200 MACHICO



**AQUIMADEIRA**

PROJECTOU E EQUIPOU A

**MARINA  
RESTAURANTE**

COMO SEMPRE A QUALIDADE VEM AO DE CIMA

CONTACTE-NOS

TELEF.: 762222 — FAX: 762184 — FUNCHAL

Seis meses foram o tempo necessário para proceder às obras de remodelação atendendo a que o espaço já estava construído, porém explicou o nosso interlocutor que tal demora fica a dever-se ao facto de que "aquí nada foi construído de improvisado".

Concorrência é palavra que não merece preocupações no "Marina Restaurante". E isto porque a zona onde está implantado é um bom local "preenchendo uma lacuna e ainda mais tendo a seu lado o atractivo do estaleiro naval e futuramente, como foi prometido pelo Governo Regional, terá outro atractivo que será a marina, não em termos de restaurante mas sim uma marina verda-

deira, local de encontro de muitos residentes e até eventualmente de turistas".

### Órgão e ar condicionado

De qualquer forma considera que "Machico tem bons restaurantes assim como alguns com menores condições, mas isso é natural". Também em concorrência, mas desta vez num sentido inverso, ou seja do "Marina Restaurante" para outros estabelecimentos julga Jorge Gomes que não deverá apresentar dificuldades até porque aquele é um restaurante com serviço e objectivos diferentes da maioria dos existentes na localidade.

O interior do "Marina Restaurante", bem como a

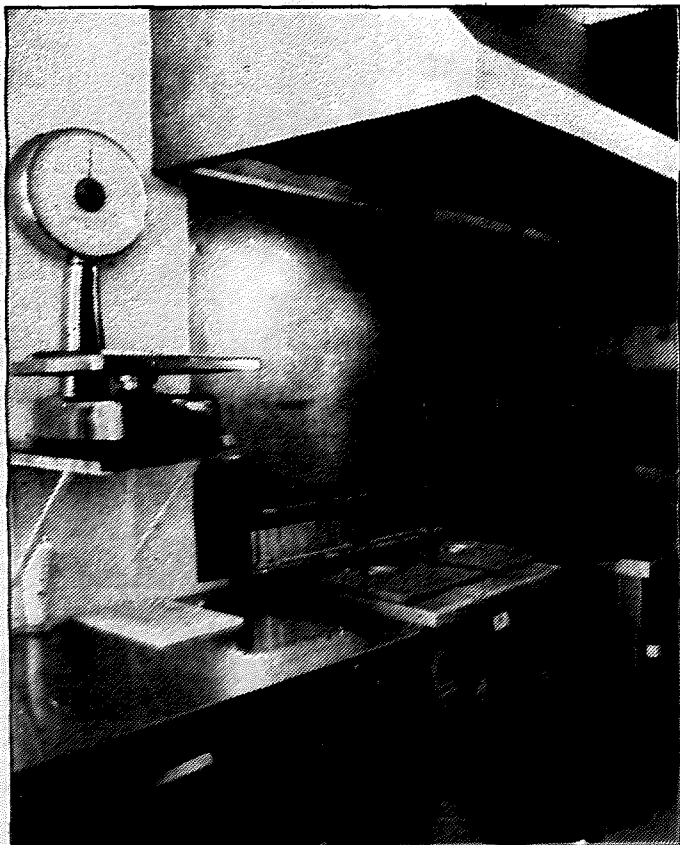
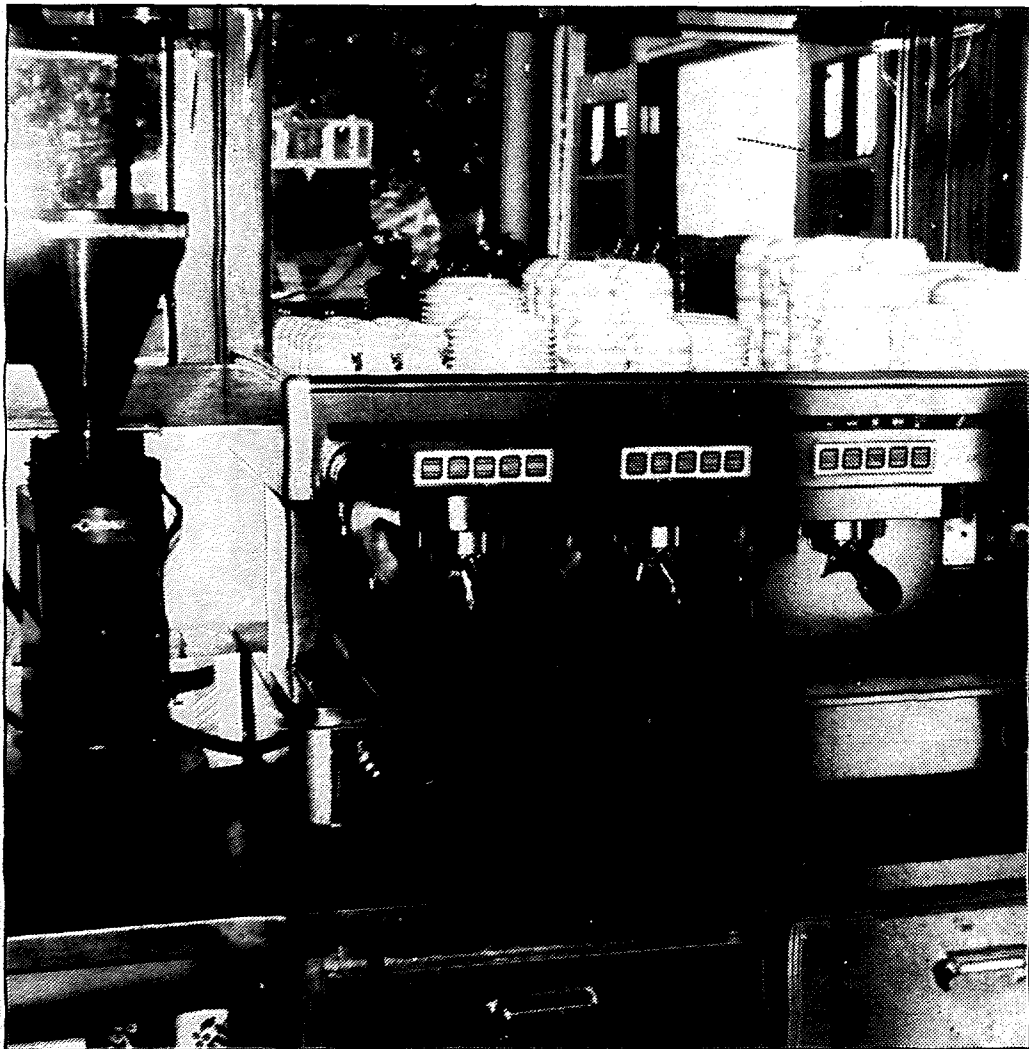
sua esplanada apresentam-se como uma agradável surpresa, já que logo à entrada surge um snack-bar bem decorado, seguido de uma sala igualmente bem decorada onde predominam cores claras, com especial realce sobre o rosa.

Para que o ambiente no interior do restaurante seja efectivamente acolhedor foi necessário proceder à instalação de um potente sistema de ar condicionado que mantém sempre fresca a sala de refeições.

A condizer com o estilo dos móveis encontra-se a um canto da sala um bonito órgão para quando os clientes, que se sentirem detentores de alguns dotes musicais, quiserem fazê-lo publicamente.

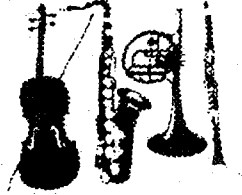
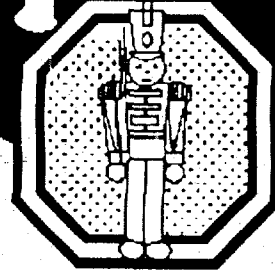
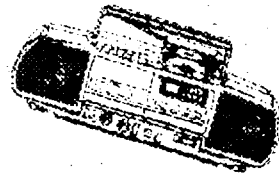


Na esplanada os clientes terão bons motivos para ali permanecerem bastante tempo. Fica ao lado do estaleiro naval e tem vista sobre o mar.



Interior da cozinha.

# Top 10



AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM NO TOP DE INGLATERRA.



... PARA ISSO, MARQUE O NÚMERO  
**0670 100 665**



24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

## NOVO NA MADEIRA ATRAVÉS DO "DN" MÉDICO PELO TELEFONE

Sente-se deprimido? Está a engordar? Será que a sua relação íntima necessita de um incentivo?

Bem, talvez o **TELEMÉDICO** do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** possa ajudar com conselhos de ordem prática, disponíveis ao telefone 24 horas por dia. Tudo o que terá de fazer é seleccionar o assunto que pretende ouvir e marcar o número de telefone correspondente. Poderá ser útil ter à mão papel e lápis para eventualmente tomar algumas notas.

Basta marcar 0670 seguido do número indicado.

O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 158\$91 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

**IMPORTANTE:** Se os problemas persistirem, ou necessitar de mais assistência, consulte o seu médico o mais cedo possível.

Infelizmente, o nosso **TELEMÉDICO** não pode responder a correspondência pessoal.

Stress .....	0670-100-645
Sida .....	0670-100-646
Alcoolismo .....	0670-100-647
Ultrapassar a dependência de tranquilizantes .....	0670-100-648
10 maneiras de combater o cansaço .....	0670-100-649
Doenças transmitidas sexualmente .....	0670-100-650

**Telefone já!!!**





# EN



## ESTÊVÃO NEVES, S.A.

### ÁGUA DE PENA — MACHICO



**ESTÊVÃO NEVES, S.A.** — É um Centro Comercial de Vendas por Grosso dirigido exclusivamente a compradores Profissionais, Comércio, Indústria e Instituições.

### STA. QUITÉRIA

EM  
SANTA QUITÉRIA  
E  
ÁGUA DE PENA  
DOIS CASH AND CARRY  
PARA SERVIR TODA A REGIÃO!  
AO COMEMORAR  
O 10.º ANIVERSÁRIO, SOMOS,  
COM CERTEZA O VOSSO  
MELHOR  
PARCEIRO DE NEGÓCIO!

